

GUIA DA(O) ALUNA(O)

LÍNGUA PORTUGUESA

CONEXÃO
EDUCAÇÃO



Todos os direitos reservados à
Secretaria de Educação do Estado do Ceará - Centro Administrativo Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba
Fortaleza-CE - Cep: 60.822-325
Ano de Publicação: 2022

GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretária da Educação	Eliana Nunes Estrela
Secretária Executiva de Ensino Médio e da Educação Profissional	Maria Jucineide da Costa Fernandes
Assessora Especial de Gabinete	Ana Gardennya Linard Sírío Oliveira
Assessora Especial de Gabinete	Maria Elizabete de Araújo
Coordenadora de Educação em Tempo Integral	Gezenira Rodrigues da Silva
Coordenadora de Protagonismo Estudantil	Gilgleane Silva do Carmo
Coordenadora de Gestão Pedagógica do Ensino Médio	Ideigiane Terceiro Nobre
Coordenadora de Avaliação e Desenvolvimento Escolar para Resultados de Aprendizagem	Kelem Carla Santos de Freitas
Coordenadora de Diversidade e Inclusão Educacional	Nohemy Rezende Ibanez
Coordenador da Educação Profissional	Rodolfo Sena da Penha
Coordenadora Estadual de Formação Docente e Educação a Distância	Vagna Brito de Lima
Cientista-Chefe da Educação	Jorge Herbert Soares de Lira

Renata da Costa Alves

Valdilene Braga do Nascimento

Professora Elaboradora

Gildênia Moura de Araújo Almeida

Consultora Pedagógica

Anna Cecília Cavalcante Freitas

**Orientação Pedagógica Linguagens
e suas Tecnologias**

Edite Maria Lopes Lourenço

Jacqueline Rodrigues Moraes

Karine Pinheiro de Souza

Gestão Pedagógica

Maria Marcigleide Araújo Soares

Gestão de Produção de Material

Jorge Bhering Linhares Aragão

Gestão Financeira

Carmen Mikaele Barros Marciel

Gisela Sousa Ribeiro Aguiar

Sâmia Luvanice Ferreira Soares

Transposição Didática

Bárbara Kesley Sousa Cavalcante

Kétilla Maria Vasconcelos Prado

Revisão

Lindemberg Souza Correia

Design Gráfico



MÓDULO I

Aula 01

Componente curricular:	3ª série do Ensino Médio - Língua Portuguesa
Competência:	1 e 6 (Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias; Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais.)
Habilidades:	<p>EM13LGG602: Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p> <p>EM13LP48: Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental.</p> <p>EM13LP49: Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.</p> <p>EM13LP50: Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.</p>
Objeto de conhecimento:	Modernismo (101, 102, 103, 104)

Todo homem nasce original e morre plágio.”

(Millôr Fernandes)

Nesta aula, você aprenderá:

- a reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos de um mesmo tema;
- a identificar a intertextualidade temática entre textos com propósitos comunicativos semelhantes;
- a analisar a intertextualidade na comparação de textos multissemióticos;
- a perceber a abordagem de um mesmo tema em diversos textos ao considerar suas condições de produção e seu propósito comunicativo;
- a reconhecer alguns temas e autores do Modernismo brasileiro;
- a produzir um texto de natureza dissertativa-argumentativa;
- a debater, de modo crítico, sobre a evasão escolar na pandemia da Covid-19.

Pra começo de conversa

Olá, pessoal!

É fato que, entre tantos assuntos abordados durante a grave crise sanitária em que se vive, o impacto da pandemia na educação de milhares de jovens e crianças tem preocupado vários segmentos da sociedade. Não é difícil encontrar o assunto nas redes sociais, na imprensa, na publicidade, nas instituições educacionais etc. E é realmente preocupante, não é mesmo? Sobre esse tema há diversos textos sejam verbais, não verbais e multissemióticos que refletem sobre essa questão de diferentes perspectivas. Nesse sentido, é importante identificar algumas formas de se compreender uma informação na comparação de textos que abordem um mesmo tema. Além disso, estudaremos alguns tipos de intertextualidade presentes na

literatura, nas artes plásticas, na música e em outras linguagens. Para dar início aos nossos estudos, vamos ler e refletir sobre os seguintes textos:

TEXTO I



Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/347999876_O_que_dizem_os_memes_da_educacao_na_pandemia_Dilemas_e_possibilidades_formativas Acesso em 05/08/2021.

TEXTO II

Pandemia aumenta evasão escolar, diz relatório do Unicef

Reprovação, abandono do ensino e distorção entre idade e série escolar são problemas recorrentes no cenário educacional brasileiro. Com a pandemia da Covid-19, essa realidade foi acentuada e a disparidade socioeconômica do país ficou ainda mais evidente.

No ano passado, foram cerca de 5,5 milhões de crianças e adolescentes sem acesso à educação. A quantidade de alunos, com idades entre 6 e 17 anos, que abandonaram as instituições de ensino foi de 1,38 milhão, o que representa 3,8% dos estudantes. A taxa é superior à média nacional de 2019, quando ficou em 2%, segundo dados da Pnad Contínua. [...]

Os dados estão compilados em estudo do Unicef (Fundo de Emergência Internacional das Nações Unidas para Infância), intitulado "Enfrentamento da cultura do fracasso escolar", divulgado nesta quinta-feira (28) e que reflete a realidade de muitos dos jovens do Brasil, especialmente àqueles em situação de maior vulnerabilidade. Segundo o relatório, que contou com parceria do Instituto Claro, o perfil das crianças e adolescentes mais impactados pelo "fracasso escolar" já é bastante conhecido: "se concentram nas regiões Norte e

Nordeste, são muitas vezes negras e indígenas ou estudantes com deficiências”.

Lucas, estudante do 9º ano do Ensino Fundamental II e morador da Brasilândia, zona Norte da cidade de São Paulo, deixou os estudos no ano passado. Hoje, aos 17 anos, começou a trabalhar como mecânico com o pai. “A realidade dele é a mesma que a de muitos jovens por aqui”, conta o líder comunitário Rodrigo Olegário. “Tem uma família que, entre sobrinhos, primos, irmãos, somam umas 10 crianças que abandonaram a escola no ano passado”, comenta. Entre os motivos está a falta de acesso aos recursos tecnológicos e à internet, o que inviabiliza o acompanhamento das aulas remotas, e, também, o fato de precisar contribuir com renda dentro de casa, necessidade que aumentou em meio ao contexto de pandemia.

[...]

Disponível em < <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/pandemia-aumenta-evasao-escolar-diz-relatorio-do-unicef/>. Acesso em 02/08/2021.

01. O meme (texto 1) reflete a nova forma de aprender-ensinar a que estão submetidos professores e estudantes na pandemia do coronavírus. Já o texto 2 apresenta o mesmo fato com dados, exemplos e objetividade. Dessa forma, é correto afirmar que

- a) como não se sabe a autoria do meme, o conteúdo nele retratado perde o caráter crítico.
- b) embora sejam textos de gêneros diferentes, assemelham-se por abordarem o mesmo assunto, sem marcas de personalidade.
- c) pelas características estruturais e estilísticas do texto 2 trata-se de uma crônica sobre o abandono escolar durante a pandemia.
- d) o meme faz uma crítica contundente à forma como os professores encaram as aulas na pandemia, sem referência a outros setores da sociedade.
- e) ambos os textos têm o mesmo propósito comunicativo.

02. Quais palavras-chaves são exemplos da relação entre os textos I e II? Professores/cenário educacional, pais ensinando/fracasso escolar (entre outras opções).

03. Como você interpreta cada cena abordada no meme?

O mundo agora	
Professores enviando materiais	
Pais ensinando de casa	

04. Releia o último parágrafo do texto 2 e participe de um breve debate com sua turma com seu/sua professor/professora sobre a situação do estudante Lucas.

🔍 Agora temos um desafio para você!

Inspirado nos memes abaixo, pesquise em sites ou redes sociais um meme ou outro gênero textual de sua preferência que represente como você se sente nos estudos remotos na pandemia. Faça uma justificativa do porquê escolheu esse texto e expresse sua opinião sobre esse assunto.



Memes criados por estudantes do 1º ano, Escola de Ensino Médio Liceu do Conjunto Ceará, 2021.

Fonte: Imagem do Twitter, no mês de abril de 2020.



#SE LIGA!

Para conhecer projetos que apoiam o combate à evasão escolar, sugerimos o acesso ao site <https://tmjsempre.org.br/>. Lá a campanha *Não Desista do seu Futuro* alerta para o fato de que muitos alunos estão deixando de estudar, incentiva a não desistência e o fortalecimento do vínculo entre estudante e escola, disponibilizando videoaulas, webinários, jogos e metodologias que serão constantemente atualizados. E não podemos esquecer que no seu aluno online, a Seduc disponibiliza várias plataformas de apoio aos estudos, como a Khan Academy, O Letrus, O Stoodi, o Curta na escola, Eureka digital, A Árvore de Livros, entre outros. Use o QR CODE abaixo para assistir ao videoclipe da campanha **Não Desista do seu futuro**, com a cantora Lexa e o cantor Carlinhos Brown.



| Conversando com o texto

Você sabe o que é intertextualidade? Certamente já se deparou com essa palavra ao longo dos seus estudos. A intertextualidade é o diálogo estabelecido entre um ou mais textos. Ela ocorre toda vez que um texto se refere a outro, no nível da composição da frase ou da ideia. Dessa forma, um autor deseja, conscientemente, referir-se a outro texto, escrito em outro momento, por outro autor (ou até por ele mesmo). Geralmente, os textos fontes (retomados) são aqueles de referência, considerados fundamentais em uma determinada cultura. A intertextualidade por ocorrer afirmando as mesmas ideias da obra citada ou contestando-as. Para reconhecer a

intertextualidade temática entre textos com propósitos comunicativos semelhantes, vamos agora ler dois poemas singulares da língua portuguesa. Um deles, de Manuel Bandeira, é um dos textos literários mais famosos da literatura brasileira, e o outro, do escritor cabo-verdiano Ovídio Martins, registra como a literatura brasileira tem sido fonte de inspiração para muitos escritores africanos de língua portuguesa.

Vou-me embora pra Pasárgada	Antievasão
Vou-me embora pra Pasárgada Lá sou amigo do rei Lá tenho a mulher que eu quero Na cama que escolherei Vou-me embora pra Pasárgada	Pedirei Suplicarei Chorarei
Vou-me embora pra Pasárgada Aqui eu não sou feliz Lá a existência é uma aventura De tal modo inconsequente Que Joana a Louca de Espanha Rainha e falsa demente Vem a ser contraparente Da nora que nunca tive	Não vou para Pasárgada
[...]	Atirar-me-ei ao chão E prenderei nas mãos convulsas Ervas e pedras de sangue
<i>Manuel Bandeira</i>	Não vou para Pasárgada
	Gritarei Berrarei Matarei
	Não vou para Pasárgada
	<i>Ovídio Martins</i>

01. Em trabalhos com a intertextualidade, um texto pode citar outro para afirmá-lo ou para negá-lo. Desse modo, o poema “Antievasão”, do poeta cabo-verdiano Ovídio Martins (1928-1999) ressignifica o termo “Pasárgada”, dando-lhe um sentido de

- lugar de prazeres, de realizações.
- fuga da realidade, alienação.
- saudosismo, nostalgia.
- liberdade, erotismo.
- valorização do imaginário.

02. De que forma o título do poema de Ovídio Martins se opõe às ideias de escapismo e de fuga da realidade do poema de Manuel Bandeira?

03. Qual verso do poema “Antievasão” deixa clara a relação intertextual?

04. Ovídio Martins foi um escritor militante dos direitos políticos de seu país, Cabo Verde, e lutou pela independência política de sua nação, combatendo a

colonização portuguesa. Sabendo dessas informações, levante hipóteses: Por que o eu lírico adota uma postura “antievassão”?

A fim de continuarmos nossos estudos, vamos analisar a abordagem de um mesmo tema em dois textos ao considerar suas condições de produção e seu propósito comunicativo, vejamos agora essa relação na comparação de textos multissemióticos (textos que articulam linguagem verbal e não verbal). E para percebermos isso, segue trecho de *Capitães da Areia* (1937), texto I, romance do escritor Jorge Amado, que narra as aventuras de um grupo de meninos de rua lutando pela sobrevivência na cidade de Salvador, no início do século XX. No texto II, a tela do artista plástico contemporâneo Vik Muniz, que chamou a atenção para o caso das crianças em situação de rua nas obras da série *Ulterior*, imagens de lixo.

TEXTO I

Manhã como um quadro

Pedro Bala, enquanto sobe a ladeira da montanha, vai pensando que não existe nada melhor no mundo que andar assim, ao azar, nas ruas da Bahia. [...] [...]

[...] O Professor vai com ele. Sua figura magra se atira para a frente como se lhe fosse difícil vencer a ladeira. Mas sorri da festa do dia. Pedro Bala vira-se para ele e surpreende seu sorriso. A cidade está alegre, cheia de sol. “Os dias da Bahia parecem dias de festa”, pensa Pedro Bala, que se sente invadido também pela alegria. Assovia com força, bate risonhamente no ombro do Professor. E os dois riem, e logo a risada se transforma em gargalhada. No entanto, não têm mais que uns poucos níqueis no bolso, vão vestidos de farrapos, não sabem o que comerão. Mas estão cheios da beleza do dia e da liberdade de andar pelas ruas da cidade. E vão rindo sem ter do quê, Pedro Bala com o braço passado no ombro de Professor. De onde estão podem ver o Mercado e o cais dos saveiros e mesmo o velho trapiche onde dormem. Pedro Bala se recosta no muro da ladeira e diz a Professor:

– Tu devia fazer uma pintura disso... É porreta.

A fisionomia do Professor se fecha:

– Eu sei quem nunca há de ser...

– Quê?

– Tem vez que me topo pensando... – E Professor mira o cais lá embaixo, os saveiros parecendo brinquedos, os homens miúdos

carregando sacos nas costas.
Continua com a voz áspera como se alguém o tivesse batido:

- Eu penso fazer um dia um bocado de pintura daqui...
- Tu tem jeito. Se tu tivesse andado pela escola...
- ...mas nunca pode ser um troço alegre, não... (Professor parece não ter ouvido a interrupção de Pedro Bala. Agora está com os olhos longe e parece ainda mais fraco.)
- Por quê? – Pedro Bala está espantado.
- Por isso João de Adão já fez um bocado de greve nas docas.
- Tu não vê que tudo é mesmo uma beleza? Tudo alegre...

Pedro Bala apontou os telhados da Cidade Baixa:

- Tem mais cores que o arco-íris...
- É mesmo... Mas tu espia os homem, tá tudo triste. Não tou falando dos ricos. Tu sabe. Falo dos outros, dos das docas, do mercado. Tu sabe... Tudo com cara de fome, eu nem sei dizer. É um troço que sinto...

Pedro Bala não estava mais espantado:

- Por isso João de Adão já fez um bocado de greve nas docas. Ele diz que um dia as coisas vira, tudo vai ser vice-versa...
- Também já li um livro... Um livro de João de Adão. Se eu tivesse tado numa escola como tu diz, tinha sido bom. Eu um dia ia fazer muito quadro bonito. Um dia bonito, gente alegre andando, rindo, namorando assim como aquela gente de Nazaré, sabe? Mas cadê escola? Eu quero fazer um desenho alegre, sai o dia bonito, tudo bonito, mas os homens sai triste, não sei não... Eu queria fazer uma coisa alegre.
- Quem sabe se não é melhor mesmo fazer uma coisa como tu faz? Pode até dá mais bonito, mais vistoso.
- Que é que tu sabe? Que é que eu sei? A gente nunca andou em escola... Eu tenho vontade de fazer a cara dos homens, a figura das ruas, mas nunca tive na escola, tem um bocado de coisa que eu não sei... [...]

AMADO, Jorge. *Capitães da Areia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. p. 135-42.

TEXTO II



Muniz, Vik. *Emerson*, 1998. Cópia fotográfica por oxidação de corantes, 127 cm 3 101,6 cm.

05. Os autores da segunda geração modernista refletiram a realidade nacional de sua época e deram voz a grupos sociais que não contavam com a assistência do Estado. Os personagens apresentados no texto I, Pedro Bala e Professor, relacionam-se ao menino na tela do artista plástico Vik Muniz, principalmente por:

- adotarem uma expressão de otimismo e confiança, mesmo diante das adversidades.
- representarem grupos marginalizados pela sociedade.
- não terem acesso à escola.
- ter o talento de fazer pinturas.
- terem consciência de seus direitos, assegurados pelo ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

06. Escreva características em comum entre os personagens retratados tanto no romance de Jorge Amado quanto na tela de Vik Muniz.

	Pedro Bala e Professor	Menino da tela
CARACTERÍSTICAS		

07. O tom cinza do menino, contrastante com a colorida moldura de lixo, sugere a invisibilidade desse grupo social. Essa foi a percepção do artista plástico Vik Muniz. Consagrado no Brasil e no Exterior, ele possui obras nas mais prestigiadas instituições de arte do mundo. E você? Como retrataria um grupo marginalizado por nossa sociedade? Imagine-se como artista contemporâneo. Escolha um grupo da sociedade marginalizado, ou seja, tratado à margem, sem respeito, direitos validados etc., registre sua percepção por uma foto, uma pintura, um texto etc. Por que você escolheu esse grupo? Discuta com a turma e seu(sua) professor/professora.

Pra começo de conversa

Agora que você estudou a intertextualidade, vamos aprofundar nossos estudos conhecendo duas formas de intertextualidade: a **paráfrase** e a **paródia**. A primeira consiste em dizer com outras palavras o que já foi dito, o texto é reescrito, porém a ideia é confirmada pela nova reescritura; a segunda consiste em alterar o sentido original do texto, fazendo uma transposição de contexto e, frequentemente, provocando um efeito de humor. Para avaliar seu conhecimento sobre esse assunto, responda a algumas questões que vão te desafiar um pouco mais.

Leia os textos abaixo

Poema de Sete Faces (Carlos Drummond de Andrade)	Até o Fim (Chico Buarque)
<p>Quando nasci, um anjo torto desses que vivem na sombra disse: Vai, Carlos! ser <i>gauche</i> na vida</p> <p>As casas espiam os homens que correm atrás de mulheres. A tarde talvez fosse azul, não houvesse tantos desejos.</p> <p>O bonde passa cheio de pernas: pernas brancas pretas amarelas. Para que tanta perna, meu Deus, pergunta meu coração. Porém meus olhos não perguntam nada.</p> <p>O homem atrás do bigode é sério, simples e forte. Quase não conversa. Tem poucos, raros amigos o homem atrás dos óculos e do bigode.</p> <p>Meu Deus, por que me abandonaste se sabias que eu não era Deus se sabias que eu era fraco.</p> <p>Mundo mundo vasto mundo, se eu me chamasse Raimundo seria uma rima, não seria uma solução. Mundo mundo vasto mundo,</p>	<p>Quando eu nasci veio um anjo safado O chato dum querubim E decretou que eu estava predestinado A ser errado assim Já de saída a minha estrada entortou Mas vou até o fim</p> <p>Inda garoto deixei de ir à escola Cassaram meu boletim Não sou ladrão, eu não sou bom de bola Nem posso ouvir clarim Um bom futuro é o que jamais me esperou Mas vou até o fim</p> <p>Eu bem que tenho ensaiado um progresso Virei cantor de festim Mamãe contou que eu faço um bruto sucesso Em Quixeramobim Não sei como o maracatu começou Mas vou até o fim (...)</p> <p>Não tem cigarro acabou minha renda Deu praga no meu capim Minha mulher fugiu com o dono da venda O que será de mim ? Eu já nem lembro pronde mesmo que vou Mas vou até o fim</p>

<p>mais vasto é meu coração.</p> <p>Eu não devia te dizer mas essa lua mas esse conhaque botam a gente comovido como o diabo.</p> <p>ANDRADE. Carlos Drummond de. <i>Alguma Poesia</i>. Record, 2001.</p>	<p>Como já disse era um anjo safado O chato dum querubim Que decretou que eu estava predestinado A ser todo ruim Já de saída a minha estrada entortou Mas vou até o fim</p>
---	---

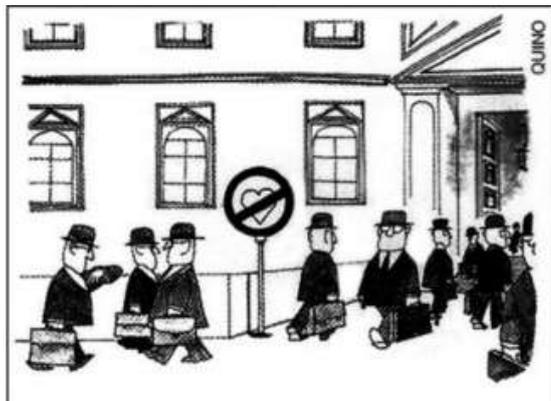
01. No “poema de sete faces” o eu lírico se assume um ser desajeitado, “gauche”, esquerdo, diferente. Esse tema foi seguido na releitura do poema feita por Chico Buarque em sua canção “Até o fim”. Assinale a alternativa que relaciona corretamente os textos.

- Num diálogo invertido com o texto bíblico da Anunciação, o eu lírico do *Poema de sete faces* traz um anjo que profetiza uma vida conflituosa, o que não ocorre no texto “Até o fim”.
- A dificuldade e os desencontros entre os sentimentos e os desejos é o fio condutor da segunda estrofe do poema de sete faces. Isso também é relatado na segunda estrofe da canção.
- A linguagem coloquial da canção de Chico Buarque não é também retratada no poema de Drummond.
- No poema de sete faces, a incapacidade do eu lírico de compreender as coisas dá um tom pessimista e conformista ao poema, e isso também é recorrente no eu lírico da canção, embora ele sempre afirme que vá “até o fim”, ou seja, ele não desiste de lutar.
- Na canção, Chico Buarque resgata a imagem do sujeito “gauche”— desajustado e deslocado socialmente— proposta por Drummond em seu poema, o que comprova uma paráfrase.

02. O eu lírico da canção “Até o fim” é um indivíduo problemático e nada exemplar. Ele é a definição completa da palavra “gauche”, mencionada por Drummond. “Gauche” é um termo francês que significa esquerdo, desajeitado. Nesse sentido, qual trecho da canção melhor justifique a noção do ser “gauche”?

- Quando eu nasci veio um anjo safado.*
- Eu bem que tenho ensaiado um progresso.*
- Minha mulher fugiu com o dono da venda.*
- Que decretou que eu estava predestinado.*
- O chato dum querubim.*

Leia o cartum a seguir para responder a questão 03



<http://www.quino.com.ar/>

03. (Fuvest) Os versos de Carlos Drummond de Andrade que mais adequadamente traduzem a principal mensagem da figura acima são:

- a) Stop.
A vida parou
ou foi o automóvel?
- b) As casas espiam os homens
que correm atrás de mulheres.
A tarde talvez fosse azul,
não houvesse tantos desejos.
- c) *Um silvo breve. Atenção, siga.
Dois silvos breves: Pare.
Um silvo breve à noite: Acenda a lanterna.
Um silvo longo: Diminua a marcha.
Um silvo longo e breve: Motoristas a postos.
(A este sinal todos os motoristas tomam lugar nos
seus veículos para movimentá-los imediatamente.)*
- d) *proibido passear sentimentos
ternos ou desesperados
nesse museu do pardo indiferente*

Além da leitura do Poema de sete faces, leia a tirinha a seguir para responder a questão 04



Disponível em <<https://enem.estuda.com/questoes/?resolver=2100555&inicio=2>> Acesso em 06, Ago, 20121.

04. A tirinha refere-se ao famoso *Poema de sete faces*, de Carlos Drummond de Andrade. A relação intertextual entre a tirinha e o poema fica mais evidente pois:

- apresentam, nos três primeiros quadrinhos, o mesmo conteúdo, sem nenhuma alteração no texto verbal.
- pertencem ao mesmo gênero textual.
- ambos os textos têm o mesmo propósito comunicativo, com efeito de humor ao final.
- apresentam relação mais óbvia, com toda a sequência da tirinha e, em especial, com a última estrofe do poema.
- a imagem do rato, no último quadrinho, com o olho machucado, revela que as mulheres sentiram-se incomodadas com o olhar do animal e revidaram.

Texto para a questão 05

Minha pele é meu quarto
 minha pele é todos os cômodos
 onde me alimento
 onde deito
 finjo o mínimo conforto.
 minha pele é minha casa
 com as paredes descobertas
 uma falta de cuidado:
 necessita sempre mais
 para ser casa.
 minha pele não é um estado
 desgovernado.
 minha pele é um país
 embora distante demais
 para os meus braços
 embora eu sequer caminhe

sobre seu território
embora eu não domine
sua linguagem.
minha pele não é casca
é um mapa:
onde África ocupa
todos os espaços:
cabeça útero pés
os mares são feitos
de minhas lágrimas.
minha pele é um mundo
que não é só meu.

PRATES, Lubi. Um corpo negro. 2.ed. São Paulo: Nosostros Editorial, 2019.
p.53.

05. (UECE-2021.1) Poeta, tradutora, editora e curadora de eventos literários e culturais, Lubi Prates iniciou sua trajetória poética em 2012, com a publicação de coração na boca. Em 2016, surge triz, e em 2018, publica um corpo negro, com o qual foi finalista do 61º Prêmio Jabuti e do 4º Prêmio Rio de Literatura. A autora transforma em poesia as nuances da assunção da identidade feminina e negra. No texto acima, poema de sua autoria, o eu lírico apresenta

- I. a importância de se sentir negro diante de uma história que foi apagada e distorcida.
 - II. a reflexão a partir da perspectiva do corpo negro como ponto central e contador de sua própria história.
 - III. um sentimento atravessado pelas questões de cor presentes na pele negra.
- a) I e II apenas.
 - b) I e III apenas.
 - c) II e III apenas.
 - d) I, II e III.

06. No texto, a comparação da pele com espaços que se alargam em uma gradação de cômodo a continente deve-se à

- a) necessidade de olhar para o passado, para uma travessia pelo mar na busca de uma reterritorialização.
- b) forma de contar a história dos colonizadores a partir de um trajeto África-Brasil.
- c) transversalidade respeitosa entre corpos negros e lugares em que transitam e habitam por escolhas próprias.
- d) possibilidade de limitação da relação entre corpo, raça e espaço geográfico a partir de um indivíduo.

E por falar em intertextualidade, não há na atualidade uma representação melhor para esse conceito que os memes. Sabe-se que o termo é uma abreviação da palavra grega *mimeses*, que significa imitar. Esse conceito foi adaptado pela cibercultura e passou a designar o fenômeno de repetição e (re)contextualização sob várias modalidades e formas de linguagem (imagem, textos verbais, vídeos, etc.) de informações ligadas a um fato ocorrido num determinado contexto. Tal fenômeno é muito popular nas redes sociais, como o Facebook, o Instagram, por exemplo. Agora que tal fazemos um jogo? Será que você sabe a origem de alguns memes? Ou seja em qual fonte ele se inspirou? Veja alguns memes e escreva de qual fonte eles foram relacionados.

Enem

Leandro Aparecido Ferreira, o MC Fioti, compôs em 2017 a música Bum bumtamtam, que gerou, em nove meses, 480 milhões de visualizações no Youtube. É o funk brasileiro mais ouvido na história do site.

A partir de uma gravação da flauta que achou na internet, MC Fioti fez tudo sozinho: compôs, cantou e produziu em uma noite só, “Comecei a pesquisar alguns tipos de flauta, coisas antigas. E nisso eu achei a “flautinha do Sebastian Bach”, conta. A descoberta foi por acaso: Fioti não sabia quem era o músico alemão e não sabe tocar o instrumento.

A “flauta envolvente” da música é um trecho da Partida em Lá menor, escrita pelo alemão Johann Sebastian Bach por volta de 1723.

Disponível em: <https://g1.globo.com/>. Acesso em: 8 jun. 2018. [adaptado]

A incorporação de um trecho da obra para a flauta solo de Johann Sebastian Bach na música do MC Fioti demonstra:

- a) influência permanente da cultura eurocêntrica nas produções musicais brasileiras
- b) homenagem aos referenciais estéticos que deram origem às produções da música popular
- c) necessidade de divulgar a música de concerto nos meios populares nas periferias das grandes cidades
- d) utilização desintencional de uma música excessivamente distante da realidade cultural dos jovens brasileiros
- e) inter-relação de elementos culturais vindos de realidades distintas na construção de uma nova proposta musical.

Tudo é linguagem

Todo mundo adora uma música, não importa se é aquela que gruda na cabeça igual a chiclete ou uma simples cantiga de ninar. Não importa o estilo musical: sertanejo, romântica, forró, hip hop, pop, samba, rock, pagode e o famoso “piseiro”. A música está sempre proporcionando deliciosos momentos em família, com amigos ou até mesmo só, não é mesmo? Além de ser uma excelente aliada ao desenvolvimento infantil, afinal, o ritmo, a melodia e a rima tornam a memorização e a pronúncia das palavras mais fáceis para nós. E ainda mais nesse momento de pandemia. A quantas lives com nossas músicas preferidas não assistimos? E já que já estudamos um pouco de paráfrase, que tal agora identificar tanto ela quanto a paródia em algumas músicas? Bem, vai dizer que você nunca teve aquele professor ou soube de algum que fizesse paródias para que os alunos aprendessem fórmulas da Física ou da Matemática, ou mesmo conteúdos de outras disciplinas? Vamos ler os textos abaixo e em seguida responder as questões.

TEXTO I

Admirável chip novo (Pitty)

Pane no sistema
Alguém me desconfigurou
Aonde estão meus olhos de robô?
Eu não sabia, eu não tinha percebido
Eu sempre achei que era vivo

Parafuso e fluido em lugar de
articulação
Até achava que aqui batia um
coração
Nada é orgânico, é tudo programado
E eu achando que tinha me libertado
Mas lá vem eles novamente
Eu sei o que vão fazer
Reinstalar o sistema

Pense, fale, compre, beba
Leia, vote, não se esqueça
Use, seja, ouça, diga
Tenha, more, gaste e viva

Pense, fale, compre, beba
Leia, vote, não se esqueça
Use, seja, ouça, diga
Não, senhor
Sim, senhor
Não, senhor
Sim, senhor
[...]

Disponível

em <https://www.google.com/search?q=letra+de+admir%C3%A1vel+chip+novo&sxsrf=ALeKk01kVAz7jLX8MbTEkrfT3ZbrTjGvww%3A1628554838766&source=hp&ei=VsYRYTXXK5DP5OUPtpC_oAs&iflsig=AINFcbYAAAAYYRHUZizrv88ajCiizjACXLOrRjwsxE_k&oq=letra+de+admir%C3%A1vel+chip+novo&gs_lcp=Cgdn3Mtd2l6EAMyBQgAEIAEOgQIlxAnOggLLhCABBCxAzoLCAAQgAQsQMqgE6DgguEIAEELEDEMcbEKMCOgQIABBD_OgQILhBDOggIABCABBCxAzoHCAAQsQMqQzoHCAAQQxCLAZoLCAAQgAQsQMqiwM6BQgAELEDOgclABCABBAKOgYIABAWEB5QywtYsj1gkkVoAHAeACA_AZYBiAHIHplBBDAuMjiYAQCgAQG4AQI&scient=gws-wiz&ved=0ahUKEwiE2qLFi6XyAhWQJ7kGHTbID7QQ4dUDCAc&uact=5> Acesso em 09, Ago, 2021.

TEXTO II

Admirável mundo novo, de Aldous Huxley

Uma sociedade inteiramente organizada segundo princípios científicos, na qual a mera menção das antiquadas palavras “pai” e “mãe” produzem repugnância. Um mundo de pessoas programadas em laboratório, e adestradas para cumprir seu papel numa sociedade de castas biologicamente definidas já no nascimento.

Um mundo no qual a literatura, a música e o cinema só têm a função de solidificar o espírito de conformismo. Um universo que louva o avanço da técnica, a linha de montagem, a produção em série, a uniformidade, e que idolatra Henry Ford.

Essa é a visão desenvolvida no clarividente romance distópico de Aldous Huxley, que ao lado de 1984, de George Orwell, constituem os exemplos mais marcantes, na esfera literária, da tematização de estados autoritários. Se o livro de Orwell criticava acidamente os governos totalitários de esquerda e de direita, o terror do stalinismo e a barbárie do nazifascismo, em Huxley o objeto é a sociedade capitalista, industrial e tecnológica, em que a racionalidade se tornou a nova religião, em que a ciência é o novo ídolo, um mundo no qual a experiência do sujeito não parece mais fazer nenhum sentido, e no qual a obra de Shakespeare adquire tons revolucionários.

Disponível em <<https://loja.taglivros.com/livro-admiravel-mundo-novo-aldous-huxley>> Acesso em 09, Ago, 2021.

01. Ao ler o texto 2, fica clara a inspiração da canção “Admirável chip novo”. Pitty fez uma paráfrase da obra “Admirável Mundo Novo”, de Aldous Huxley. Dessa forma, reflita sobre essa relação intertextual e levante hipóteses: qual crítica a letra de “Admirável chip novo” faz para a nossa sociedade?

A de que somos forçados a realizar algumas ações, ações essas impostas à sociedade, e que, devido a isso, perde-se a individualidade e o poder de tomar decisões.

02. Releia os seguintes versos da canção:

“Pense, fale, compre, beba
Leia, vote, não se esqueça
Use, seja, ouça, diga

Não, senhor
Sim, senhor
Não, senhor
Sim, senhor”

O que eles sugerem sobre o direito de liberdade de expressão dos indivíduos?

- a) Que há conformismo da população diante os ditames de uma classe dominante.
- b) Que a sociedade ora se rebela contra classe dominante e ora aceita pacificamente suas ordens.
- c) Que a gradação dos verbos é contraditória ao contexto de dominação por uma classe superior.
- d) Que havia uma ordem dominante totalmente masculina.

TEXTO III

Herbert Conceição
Baiano campeão
É festa dos Orixás
Na canoa é Bahia
Com ouro pra Isaquias
Teve que remar demais
E remou...
Remou
Pro ouro e deu seu épico show
No ringue um incrível golpe consagrou
O brilho da baianidade e o tambor
Ecoou
Viva a Bia
Bahia também tem Ana Marcela
Que traz no nome o mar e revela
Toda força de mãe lemanjá
É ouro, é ouro
Laiaaa
É ouro, é ouro.

Disponível em <<https://www.facebook.com/edukriegeroficial>> Acesso em 02/08/2021.

O texto é uma paródia da famosa música baiana “Baianidade Nagô”, uma canção símbolo do carnaval de Salvador, do compositor Evandro Rodrigues e da banda Mel. O autor da paródia é Edu Krieger, compositor, instrumentista e cantor brasileiro, reconhecido como um dos mais talentosos da atual geração da [música popular brasileira](#). Ele também é roteirista dos programas *Zorra* e *Tá no Ar: a tv na Tv*. É dele a composição de diversas paródias desses programas, principalmente as de cunho político.

03. Qual a relação da paródia de Edu Krieger sobre os medalhistas olímpicos e a música que ele parodiou “Baianidade Nagô”?

04. Na letra da paródia e no título da famosa canção baiana há a palavra “baianidade”. Mas essa palavra é um neologismo, foi criada pelo compositor, não existe de fato no idioma oficial da língua portuguesa. Pelo contexto, o que você acha que significa essa palavra?

#SE LIGA!

Para finalizar esta seção, confira essa paródia cantada por Edu Krieger no canal do Youtube do artista, clicando no QRCode a seguir. Procure ouvir também em suas plataformas preferidas de música a canção “Baianidade Nagô” e perceba a semelhança.



Cultura Digital

Você sabia que hoje é possível visitarmos um Museu de obra de Artes sem sair de casa? Museus em todo o mundo oferecem visitas a galerias e principais [obras de artes](#) online. Principalmente em tempos de pandemia, quando o acesso a esses lugares ficou proibido. Que tal então “embarcar” para novos destinos por meio de museus virtuais? Aproveite o tempo em casa para passear pelos corredores de lugares maravilhosos como o Museu do Louvre, em [Paris](#); o Museu Metropolitan, em [Nova York](#); e o [MASP](#), em São Paulo. É uma ótima dica para você ficar em contato com a cultura e com a arte. É um alento em dias tão difíceis e você ainda sairá dessa *expert* em grandes artistas. Ah! E tudo sem fila e de graça. Bora passear pelos museus, mesmo que virtualmente!

Veja as imagens a seguir e em seguida responda às perguntas.

Imagem 1



Disponível em: <<https://www.melhoresdestinos.com.br/museus-virtuais.html>> Acesso em 02/08/2021.

Imagem 2



Disponível em: <<https://www.melhoresdestinos.com.br/museus-virtuais.html>> Acesso em 02/08/2021.

01. Você sabe qual é o famoso museu da imagem 1? E quais obras de arte famosas estão expostas lá? Converse com sua/seu professora /professor e tire suas dúvidas.

02. Quais famosas obras de multimídias: livros, filmes ou séries já tiveram o museu da imagem 1 como principal cenário de suas histórias?

03. Qual é o museu da imagem 2? Ele foi fundado por Assis Chateaubriand (1892-1968), em 1947, tornando-se o primeiro museu moderno no país. Levante hipóteses: quais artistas você acredita têm obras expostas nesse Museu? Socialize suas respostas com os colegas e professor(a) e participe do debate sobre a valorização da Arte no Brasil.

E por falar em Museu, um importante museu foi reinaugurado em julho de 2021. É o Museu da Língua Portuguesa. Um museu que reconhece a importância da língua portuguesa para a identidade de cada nação que fala o idioma.

Leia a notícia a seguir: O Museu da Língua Portuguesa, instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, será reinaugurado no próximo dia 31 de julho, reconstruído após o incêndio que o atingiu em dezembro de 2015. Um dos primeiros museus totalmente dedicados a um idioma, instalado na cidade com o maior número de falantes de português no mundo, na histórica Estação da Luz, o Museu celebra a língua como elemento fundador da nossa cultura. Por meio de experiências interativas, conteúdo audiovisual e ambientes imersivos, o visitante é conduzido a um mergulho na história e na diversidade do idioma falado por 261 milhões de pessoas em todo o mundo.

Disponível em <<https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/museu-da-lingua-portuguesa-sera-reinaugurado-com-novas-experiencias-para-os-visitantes/>> Acesso em 02/08/2021.

04. Sobre a relevância desse Museu, segue uma questão do Enem 2011, que promove a reflexão sobre a língua portuguesa. Responda-a.

Entre ideia e tecnologia

O grande conceito por trás do Museu da Língua é apresentar o idioma como algo vivo e fundamental para o entendimento do que é ser brasileiro. Se nada nos define com clareza, a forma como falamos o português nas mais diversas situações cotidianas é talvez a melhor expressão da brasilidade.

SCARDOVELI, E. Revista Língua Portuguesa . São Paulo: Segmento, Ano II, n.º 6, 2006.

O texto propõe uma reflexão acerca da língua portuguesa, ressaltando para o leitor a

- a) inauguração do museu e o grande investimento em cultura no país.
- b) importância da língua para a construção da identidade nacional.
- c) afetividade tão comum ao brasileiro, retratada através da língua.
- d) relação entre o idioma e as políticas públicas na área de cultura.
- e) diversidade étnica e linguística existente no território nacional.

#SE LIGA!

Chegamos ao fim de mais uma seção, mas não sem deixar algumas dicas valiosas para você conhecer filmes e documentários que mantêm relação com alguns textos e conteúdos desta aula. Para começar, assistam a *Lixo Extraordinário*. O documentário acompanha durante dois anos o desdobramento do trabalho do artista plástico Vik Muniz no maior aterro sanitário do mundo, no Jardim Gramacho, município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro. O filme trata de forma muito sensível a situação dos catadores e causa reflexões tanto sobre problemas ambientais, a condição humana e a importância da arte. Foi inclusive indicado ao Oscar 2011. Está disponível em plataformas famosas de streaming e no Youtube.

Também ajuda você a ter repertório para redações o documentário *Pro dia nascer feliz*, de João Jardim. Aborda a questão da educação no Brasil, problematizando diversas questões, como evasão escolar, analfabetismo funcional, além do descaso na manutenção de escolas públicas. E já que falamos em Modernismo, também há vasta opção de filmes e séries baseados nesta importante escola da literatura brasileira. Prepara a pipoca que a lista é grande! Vamos lá.

	<p><i>Lixo extraordinário:</i> https://www.youtube.com/watch?v=61eudaWpWb8&t=398s</p> <p><i>Pro dia nascer feliz:</i> https://www.youtube.com/watch?v=-wzF9xFRt20</p> <p><i>Vidas secas:</i> https://www.youtube.com/watch?v=m5fsDcFOdwQ&t=9s</p> <p><i>Capitães da Areia:</i> https://www.youtube.com/watch?v=HT4_SXk4Gnl</p> <p><i>A hora da estrela:</i> https://www.youtube.com/watch?v=MBxAMJvSip0</p> <p><i>São Bernardo:</i> https://www.youtube.com/watch?v=_2Uu43gZZ44</p> <p><i>O quinze:</i> https://www.youtube.com/watch?v=Uu1i1U4EiPc</p> <p><i>Morte e vida Severina:</i> https://www.youtube.com/watch?v=MthmmdJgQXY</p> <p><i>A hora e a vez de Augusto Matraga</i></p> <p><i>Meia Noite em Paris</i></p> <p><i>Grande sertão veredas: série</i></p> <p><i>Um só coração: série</i></p> <p><i>Memorial de Maria Moura: série</i></p>
<p>Disponível em https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/lixo-extraordinario/</p> <p>Acesso em 02/08/2021.</p>	

Produção textual: hora de dissertar e argumentar

Prezado(a) estudante, é hora de refletir sobre um tema muito importante abordado nesta aula. Segue uma proposta de redação estilo Enem para que você produza um texto dissertativo-argumentativo. Dos segmentos da sociedade envolvidos neste tema: pais, professores e gestores, certamente, você tem muito o que falar sobre a evasão escolar. O melhor momento para que essa redação seja feita pode ser decidido por sua professora ou seu professor, bem como a avaliação, mas não deixe de registrar sua opinião escrita sobre este tema. Boa produção!

TEXTO I

O ensino a distância é um desafio na Reserva Indígena de Dourados. Sem internet e acesso a computadores, os alunos recebem atividades em uma espécie de cartilha impressa, que eles precisam buscar na escola, levar para a casa, desenvolver os exercícios e devolver para a correção. Nas turmas da pedagoga Micheli Alves Machado, uma minoria conseguiu terminar o ciclo. “Em alguns casos eles não buscaram a atividade, em outro não devolveram e em outra situação, não conseguiram fazer os exercícios sozinhos. Em uma das

minhas turmas que tem 35 alunos, apenas seis entregaram”, destacou, observando que a comunidade estima que se nada for feito haverá evasão escolar em mais de 40% pós pandemia. Por causa da pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2), escolas suspenderam as aulas presenciais e passaram a buscar formas alternativas de manter o processo de ensino-aprendizagem durante a quarentena: usam principalmente aplicativos e plataformas on-line. A estratégia adotada, no entanto, escancara a desigualdade e as dificuldades enfrentadas pelos estudantes e professores de colégios públicos – acesso limitado à internet, falta de computadores e de espaço em casa, problemas sociais, sobrecarga de trabalho docente e baixa escolaridade dos familiares.

Disponível em <https://g1.globo.com/noticia/2020/05/05/sem-internet-merenda-e-lugar-para-estudar-veja-obstaculos-do-ensino-a-distancia-na-rede-publica-durante-a-pandemia-de-covid-19.ghtml> Acesso em 13/08/2021.

TEXTO II

Depois de meses de isolamento, a preparação para o retorno às aulas presenciais traz diversas preocupações. Desde como fazer o distanciamento físico necessário com as crianças menores até como replanejar o calendário escolar. E, infelizmente, não para por aí. Pesquisas apontam mais um ponto de alerta: a elevação nas taxas de evasão escolar dos alunos, especialmente, dos jovens e daqueles em situação de maior vulnerabilidade. A renda familiar de um jovem impacta severamente nas suas chances de concluir a Educação Básica. É o que indica a nona edição do Anuário Brasileiro da Educação Básica 2020, do Todos Pela Educação em parceria com a Editora Moderna, lançada na última quarta-feira (24). De acordo com a publicação, enquanto 87,9% dos jovens de 19 anos pertencentes aos domicílios mais ricos haviam completado o Ensino Médio em 2019, essa proporção foi de apenas 51,2% entre os mais pobres. Tudo tende a piorar com a crise da covid-19. Além dos impactos psicológicos e físicos, estudantes enfrentam dificuldades financeiras em meio à pandemia. Na recente pesquisa “Juventude e Pandemia do Coronavírus”, realizada em conjunto por Unesco, Conselho Nacional da Juventude (Conjur), Aliança em Movimento e Fundação Roberto Marinho, quatro em cada dez participantes indicam ter diminuído ou perdido sua renda. Cinco em cada dez mencionam que suas famílias tiveram redução. Com a nova realidade, 33% dos jovens entrevistados precisaram buscar alguma maneira de complementar a renda. E, muitas vezes, por conta disso, o estudo acaba deixando de ser prioridade. Ainda segundo o levantamento, três a cada dez jovens confessaram que já pensaram em não retornar aos estudos após o fim do isolamento. Dos que pensaram em desistir, 24% estão em idade escolar obrigatória. [...]

Disponível em <https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/depois-da-pandemia-mais-gente-vai-abandonar-os-estudos/> Acesso em 13/08/2021.

TEXTO III



Disponível em <<https://petletras.paginas.ufsc.br/2020/05/28/as-tecnologias-o-ensino-a-distancia-e-seus-desafios/>> Acesso em 13/08/2021.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema O COMBATE À EVASÃO ESCOLAR DURANTE A PANDEMIA NO BRASIL, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

| Nesta aula, eu...

Caro(a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos alcançados, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

Atividade	Construída	Em construção
Aprendi a reconhecer diferentes formas de tratar		

uma informação na comparação de textos de um mesmo tema?		
Aprendi a identificar intertextualidade temática entre textos com propósitos comunicativos semelhantes?		
Aprendi a analisar a intertextualidade na comparação de textos multissemióticos?		
Aprendi a perceber a abordagem de um mesmo tema em diversos textos ao considerar suas condições de produção e seu propósito comunicativo?		
Reconheci alguns temas e autores do Modernismo brasileiro?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios expostos?		
Compreendi, de modo crítico, o tema da evasão escolar na pandemia?		
Aprendi a produzir um texto de natureza dissertativo-argumentativa?		
Contribuí para a minha		

<p>constante motivação e a de meu grupo?</p> <p>Cooperei com o aprendizado dos meus companheiros de sala?</p>		
---	--	--

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Aní- sio Teixeira. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. Brasília: INEP/MEC, 1997.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Aní-sio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CAED. **Matriz de referência de Língua Portuguesa - Spaece - 3ª série do ensinomédio**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em:

https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf. Acesso em 11/05/2021.

Ceará, Secretaria da Educação. **Matriz de Conhecimentos Básicos 2021**.

Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/07/MCB-2021-Versao-0208_2021.pdf. Acesso em 02/08/2021

Aula 02

Componente curricular:	3ª série do Ensino Médio - Língua Portuguesa
Competência:	1 e 7 (Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais e mobilizar práticas de linguagem no universo digital para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas.)
Habilidades:	<p>EM13LP04: Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.</p> <p>EM13LP02: Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas.</p> <p>EM13LP11: Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.</p> <p>EM13LP12: Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.</p>
Objeto de conhecimento:	Gêneros Argumentativos: Artigo de Opinião (113, 114, 115)

“Por vezes a palavra representa um modo mais hábil de se calar do que o silêncio”

(Simone de Beauvoir)

Nesta aula, você aprenderá:

- a identificar a informação principal em textos de gêneros argumentativos;
- a diferenciar a informação principal das secundárias em textos de diversos gêneros;
- a perceber como as ideias secundárias se organizam em um texto;
- a identificar a relação de dependência das informações secundárias com a informação principal em um texto;
- a identificar características do artigo de opinião;
- a produzir um artigo de opinião;
- a debater, de modo crítico, sobre pautas relevantes da atualidade, como feminicídio.

Pra começo de conversa

Olá, pessoal!

Muitas pautas importantes têm sido destacadas em nossa sociedade, como o respeito à comunidade LGBTQIA+, o combate ao racismo, ao feminicídio, à intolerância religiosa entre outros temas. Estamos convivendo com uma infinidade de textos que levantam a bandeira do respeito à diversidade, na imprensa, na publicidade, no setor empresarial, nas instituições governamentais, nas mídias sociais etc. A ideia de respeitar qualquer forma de diversidade para construir um mundo mais justo e inclusivo ganha cada vez mais espaço. E para registrar tudo isso a linguagem persuasiva ou argumentativa é bastante utilizada em gêneros como o **artigo de opinião**. Diante desses textos, saber diferenciar a informação principal das

secundárias é essencial para a correta interpretação e para a produção textual também.

TEXTO I

Formar para Diversidade

Artistas, influencers, movimentos sociais e, mais recentemente, grandes empresas e multinacionais têm avançado nas discussões sobre diversidade e inclusão. No entanto, é chegado o momento de falar sobre essas pautas dentro da sala de aula.

A escola tem o amplo papel de formar pessoas para uma sociedade plural e diversa. Mas, é justamente nesse ambiente onde menos se discute sobre todas as formas de preconceito e discriminação vivenciadas pelas minorias. É também nesse espaço onde presenciamos e vivenciamos situações de preconceito de gênero ou orientação sexual.

A redução dos índices que torna o Brasil, o país que mais mata pessoas trans, que hostiliza a população LGBTQIA+ e, que vitimiza mulheres e negros todos os dias, só virá quando tivermos uma educação contextualizada, inclusiva e, principalmente, quando pautas como a diversidade de gênero se tornar prioridade desde os primeiros anos de formação. Considerando que todo processo educativo é construído socialmente, acredito que apenas seja possível alcançarmos resultados diferentes, caso reconheçamos a diversidade como valor fundamental para uma aprendizagem, independente de credo, raça, gênero, condição econômica, social e cultural; caso agreguemos nas diretrizes curriculares tópicos inclusivos e desenvolvamos práticas pedagógicas que além de considerar o cotidiano escolar, deem também visibilidade às lutas e às vulnerabilidades das minorias.

Para termos um futuro mais inclusivo, seguro e com pleno desenvolvimento humano e social, é necessário mudar o sistema educacional e o nosso olhar sobre o mundo. É preciso atualização constante dos educadores e que os gestores públicos, a sociedade civil e as pessoas em geral entendam que a educação tem um papel estratégico para promoção da diversidade e no enfrentamento a todo tipo de preconceito, violência e discriminação. A educação é o caminho para toda e qualquer mudança. Só vamos alcançar resultados diferentes do que está posto, quando nosso modo de educar os futuros cidadãos for inclusivo, contextualizado e emancipatório.

Aurigele Alves, diretora da Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel)

Disponível em: <https://www.opovo.com.br/jornal/opiniao/2021/08/07/aurigele-alves-formar-para-diversidade.html>. Acesso em 07/08/2021.

TEXTO II



Disponível em <<https://www.cnte.org.br/index.php/menu/comunicacao/posts/noticias/70330-diversidade-e-vida-campanha-pauta-respeito-as-pessoas-lgbts-nas-escolas>> Acesso em 07/08/2021.

01. Com relação ao texto I, qual é a informação principal?
02. Embora o texto II seja de um gênero diferente do I, eles mantêm um diálogo, principalmente por:
 - a) Direcionar-se, exclusivamente, ao público LGBTQI+.
 - b) Ter o mesmo propósito comunicativo.
 - c) Deixar clara a autoria do texto.
 - d) Mencionar diversos segmentos da sociedade considerados grupos minoritários.
 - e) Associar a boa formação educacional a uma sociedade livre de preconceitos.
03. O texto I, no meio jornalístico, expressa um ponto de vista sobre um assunto polêmico e relevante para a sociedade. Dessa forma, sobre qual tema Aurigle Alves abordou no texto?
04. Como o layout, as cores e o texto não-verbal colaboram para reforçar a mensagem do texto II?

05. Preencha o quadro com as características percebidas no Texto I.

Linguagem	Argumentos que comprovam uma opinião	Soluções para o problema abordado

Agora temos um desafio para você!

Realize uma pesquisa na internet e explique qual o significado de cada uma das siglas LGBTQIA+. Registre as informações e troque ideias do seu aprendizado com colegas e professor(a).

#SE LIGA!

Para conhecer projetos que promovem o respeito à diversidade desde à escola, acesse a ONG Respeitar é preciso. Lá você vai encontrar um caderno muito didático e claro sobre a Educação em Direitos Humanos, numa abordagem da valorização da diversidade. Utilize o QRCODE para acessar ao site.



A seguir, nossos estudos serão aprofundados na seção *Conversando com o texto*. Vamos lá?

Conversando com o texto

Após nossas reflexões sobre os textos e as questões acima, é importante destacar que diferenciar a informação principal das secundárias é crucial para que possamos compreender melhor um texto, sendo capazes de fazer críticas sobre ele, dando nossa opinião sobre temas atuais, polêmicos e relevantes. Desse modo, valem os seguintes questionamentos: será que sabemos dar nossa opinião de modo claro, respeitoso e bem argumentado? Será que identificamos quando um texto é um artigo de opinião? Vamos ficar ligados, pois chegou a hora de respondermos a essas e a outras questões.

TEXTO I

Lei Maria da penha: o começo de uma luta em prol do combate à violência contra a mulher

A Lei Maria da Penha, sancionada no dia 7 de agosto de 2006, foi de suma importância no combate à violência contra as mulheres, pois possibilitou a prevenção e coibição deste mal que abrange toda a sociedade, independente de classe social, ideologia política ou crença religiosa.

Mas o que é violência contra a mulher? Ela pode ser psicológica: xingamentos, humilhações, ameaças e perseguição. Física: empurrões, tapas, socos, chutes, puxões de cabelo ou pelo braço. Sexual: forçar qualquer tipo de interação sexual que a mulher não queira ou controlar uso de métodos para evitar gravidez. Moral: mentir, desqualificar e constranger a mulher na frente dos outros. E, por fim, também existe a violência patrimonial: destruir ou esconder documentos ou objetos pessoais, fazer dívidas em nome da vítima ou não permitir que ela trabalhe e tenha seu próprio dinheiro.

Desde o início do isolamento com a pandemia, os casos têm aumentado, pois as vítimas acabam convivendo mais tempo com o agressor. Entre janeiro e abril de 2020, o indicador de violência contra mulheres apresentou um crescimento de 71,4% em comparação com o mesmo período de 2019 no Rio Grande do Sul. O número de feminicídios em abril também aumentou 66,7% no Estado, apontam dados da Secretaria de Segurança Pública. Um índice que não se pode ignorar e precisa ser combatido diariamente por toda a sociedade. Mas como combater? Denunciando! Atualmente existem os seguintes canais: Disque 180, Disque Denúncia 181, WhatsApp (51) 984440606, Denúncia Digital 181 e emergências, pelo 190 da Brigada Militar. Não apenas a vítima precisa denunciar, mas também cabe aos familiares, amigos, colegas e vizinhos usar destes meios para proteger a

mulher. Infelizmente, mesmo com a Lei, segundo a Organização Mundial (OMS), o Brasil tem a quinta maior taxa de feminicídio do mundo. A Lei Maria da Penha e todos os mecanismos para enfrentar o problema não serão eficazes se a denúncia não chegar aos órgãos de segurança. Por isso, é tão importante o trabalho de conscientização da população e impugnação deste tipo de violência.

A Lei Maria da Penha foi uma grande conquista em prol das mulheres vítimas de agressão, mas ainda é preciso mais! Mais engajamento de todos os cidadãos quebrando o "tabu" de que "em briga de marido e mulher ninguém mete a colher"! Em conformidade a este entendimento, nesta semana, um importante projeto de lei foi protocolado na Assembleia Legislativa com a assinatura de toda a bancada feminina. O PL 177/2020, se aprovado, irá instituir o Fundo Estadual de Enfrentamento à Violência Contra Mulheres, destinado a financiar programas de apoio, capacitação e políticas públicas para combater o problema. Uma ótima notícia que vem somar ao enfrentamento desta mazela social e possibilitar mais esperança às mulheres e o rompimento deste silêncio angustiante e às vezes mortal.

Amanda Francielle da Silva(Escriturária do Banrisul, agência São Jerônimo/RS)

Disponível em <https://www.portaldenoticias.com.br/noticia/12644/opiniao-lei-maria-da-penha-o-comeco-de-uma-luta-em-prol-do-combate-a-violencia-contra-a-mulher.html> Acesso em 16/08/2021.

TEXTO II



Disponível em <https://twitter.com/LucianoHuck/status/1414658218740097029/photo/1> Acesso em 16/08/2021.

01. Com relação ao texto I, escreva S para trecho com informação secundária ou P para trecho com informação principal.

a) (S)	“Desde o início do isolamento com a pandemia, os casos têm aumentado, pois as vítimas acabam convivendo mais tempo com o agressor.”
b) (P)	“A Lei Maria da Penha, sancionada no dia 7 de agosto de 2006, foi de suma importância no combate à violência contra as mulheres...”
c) (S)	“Não apenas a vítima precisa denunciar, mas também cabe aos familiares, amigos, colegas e vizinhos usar destes meios para proteger a mulher.”
d) (P)	“A Lei Maria da Penha foi uma grande conquista em prol das mulheres vítimas de agressão, mas ainda é preciso mais!”

02. Argumento contundente é aquele que é inquestionável, definitivo e que não há contestações. Sabendo disso, assinale o trecho que reforça a opinião da autora por meio de um argumento contundente.

- a) “A Lei Maria da Penha, sancionada no dia 7 de agosto de 2006, foi de suma importância no combate à violência contra as mulheres”.
- b) “Desde o início do isolamento com a pandemia, os casos têm aumentado, pois as vítimas acabam convivendo mais tempo com o agressor.”
- c) “Entre janeiro e abril de 2020, o indicador de violência contra mulheres apresentou um crescimento de 71,4% em comparação com o mesmo período de 2019 no Rio Grande do Sul.”
- d) “A Lei Maria da Penha e todos os mecanismos para enfrentar o problema não serão eficazes se a denúncia não chegar aos órgãos de segurança.”

03. Com maior acesso à internet, o artigo de opinião ampliou-se para além da esfera jornalística. Desse modo, marque X nos meios de circulação ou suportes, em que é possível encontrar artigo de opinião atualmente.

<input type="checkbox"/> livros	<input type="checkbox"/> redes sociais	<input type="checkbox"/> televisão
<input type="checkbox"/> jornal impresso	<input type="checkbox"/> sites	<input type="checkbox"/> anúncios
<input type="checkbox"/> revistas	<input type="checkbox"/> Cartazes	<input type="checkbox"/> rádio

04. O texto II mantém diálogo com o texto I, principalmente por:

- a) Deixar explícita a ideia de que a sociedade deve intervir no problema da violência doméstica contra mulheres.
- b) Destacar a importância da Lei Maria da Penha no combate à violência contra mulheres.
- c) Tornar explícito os canais de denúncia sobre os casos de violência contra a mulher.
- d) Enfatizar de modo contundente que o agressor deve ser preso.

05. O artigo de opinião presente no texto I traz um tema que interessa a todos os cidadãos porque diz respeito a uma importante Lei que foi uma conquista na luta em defesa das mulheres. Ele é um texto argumentativo, portanto defende uma tese – ou seja, a opinião do(a) autor(a) sobre o tema em questão. Sendo assim, qual foi a tese defendida no texto I?

06. No texto II, a charge tem um título “Em briga de marido e mulher...” que sugere a participação do leitor para que o sentido do texto fique completo. Então, crie diálogos para as personagens da charge, criando uma curta história de acordo com a sequência das imagens dos quatro quadros.

1º quadrado

2º quadrado

3º quadrado

4º quadrado

07. E você? O que pensa sobre esse assunto? Conhece alguém que passa por esse problema? Participe desse debate tão importante junto com seus colegas e professor(a).

Recapitulando! Vimos nesta seção que o **artigo de opinião** tem o objetivo de expor uma ideia, um ponto de vista, ou seja, o modo como o autor pensa sobre um determinado tema. Ele é geralmente motivado por alguma notícia ou acontecimento recente. O autor se baseia no que viu ou leu para produzir seu texto opinativo, com teor subjetivo. Para um estudo mais aprofundado sobre esse gênero textual tão importante, acesse <https://www.portugues.com.br/redacao/artigo-opiniao-.html>, <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/artigo-de-opiniao>.

Desafie-se!

Leia o conjunto de textos a seguir para responder às questões seguintes.

TEXTO I

O racismo institucional [[normas, práticas e discriminações diversas em instituições](#)] se desenvolve em olhares e atitudes de não reconhecimento. Nesse sentido, as relações sociais brasileiras sempre foram contaminadas pela escravidão, diante da concepção de que há cidadãos de primeira e segunda classe. Devido a essa perspectiva, que trata um como superior ao outro, ainda não alcançamos uma Educação igualitária. (José Vicente-reitor da Faculdade Zumbi dos Palmares)

Disponível em <https://todospelaeducacao.org.br/noticias/o-combate-ao-racismo-e-uma-luta-de-todos-entrevista-jose-vicente/> Acesso em 16/08/2021.

TEXTO II

[...] O pior acontece quando o preconceito se torna uma política de Estado. Em pleno século XXI, a prática homossexual é considerada crime em mais de 70 países. Em oito deles, a punição para quem se relaciona com alguém do mesmo sexo é a morte: Mauritânia, Nigéria, Sudão, Iêmen, Arábia Saudita, Irã, Iraque, Paquistão e Afeganistão. [...]

Disponível em <https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/o-combate-a-homofobia-no-brasil-e-no-mundo/> Acesso em 16/08/2021.

TEXTO III

[...]Já é chegada a hora de derrubar alguns tabus nesse campo que têm impedido o efetivo diálogo entre as diferentes posições desse debate, buscando um equilíbrio eficaz e coerente entre a realização da justiça reivindicada pelos grupos sociais em suas lutas por reconhecimento e a crítica transformadora do sistema penal. E será tarefa do STF nesta quarta-feira dar mais um passo rumo à afirmação da plena cidadania da população LGBT no Brasil. [...] (Renan Quinalha –Professor de Direito da Unifesp- Universidade Federal de São Paulo, advogado e ativista no campo dos direitos humanos.)

Disponível em <https://revistacult.uol.com.br/home/lgbtfobia-criminalizacao/> Acesso em 16/08/2021.

01. O artigo de opinião é assinado e expõe a opinião de um especialista sobre o tema para um debate público. Por isso, os veículos por onde circulam os artigos de opinião costumam identificar o autor do texto com dados que o identificam e o tornam reconhecível ao público leitor (profissão, idade, experiência, fotografia, etc.). Sabendo disso, responda. Qual dos textos acima é artigo de opinião? Como você chegou à resposta?

02. Alguns textos acima têm a intenção de defender uma opinião ou tese, a qual é sustentada com base em argumentos coerentes. Sendo assim, marque a alternativa que exemplifica um argumento coerente.

- a) “Em pleno século XXI, a prática homossexual é considerada crime em mais de 70 países.” (texto II)
- b) “O racismo institucional [[normas, práticas e discriminações diversas em instituições](#)] se desenvolve em olhares e atitudes de não reconhecimento.” (texto I)
- c) “Em oito deles, a punição para quem se relaciona com alguém do mesmo sexo é a morte”. (Texto II)
- d) “Já é chegada a hora de derrubar alguns tabus nesse campo que têm impedido o efetivo diálogo entre as diferentes posições desse debate... E será tarefa do STF nesta quarta-feira dar mais um passo rumo à afirmação da plena cidadania da população LGBT no Brasil.” (Texto III)

03. Assinale a alternativa cuja característica está presente nos três textos.

- a) Abordam assuntos polêmicos e atuais, recentemente noticiados e de interesse público.
- b) Estão escritos numa linguagem coloquial, despojada e sem rigor formal.
- c) São assinados por especialistas nos assuntos sobre os quais abordam.
- d) Foram publicados em jornais de grande circulação nacional.

Leia o texto a seguir para responder a questão 04.

Censura moralista

Há tempos que a leitura está em pauta. E, diz-se, em crise. Comenta-se esta crise, por exemplo, apontando a precariedade das práticas de leitura, lamentando a falta de familiaridade dos jovens com livros, reclamando da falta de bibliotecas em tantos municípios, do preço dos livros em livrarias, num nunca acabar de problemas e de carências. Mas, de um tempo para cá, pesquisas acadêmicas vêm dizendo que talvez não seja exatamente assim, que brasileiros leem, sim, só que leem livros que as pesquisas tradicionais não levam em conta. E, também de um tempo para cá, políticas educacionais têm tomado a peito investir em livros e em leitura.

LAJOLO, M. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/>. Acesso em: 2 dez. 2013 (fragmento).

- 04.** (Enem-2014) Os falantes, nos textos que produzem, sejam orais ou escritos, posicionam-se frente a assuntos que geram consenso ou despertam polêmica. No texto, a autora
- ressalta a importância de os professores incentivarem os jovens às práticas de leitura.
 - critica pesquisas tradicionais que atribuem a falta de leitura à precariedade de bibliotecas.
 - rebate a ideia de que as políticas educacionais são eficazes no combate à crise de leitura.
 - questiona a existência de uma crise de leitura com base nos dados de pesquisas acadêmicas.
 - atribui a crise da leitura à falta de incentivos e ao desinteresse dos jovens por livros de qualidade.

Leia o texto para responder à questão 05

Pesquisa da Faculdade de Educação da USP mostrou que quase metade dos alunos que ingressam nos cursos de licenciatura em Física e Matemática da universidade não estão dispostos a tornar-se professores. O detalhe inquietante é que licenciaturas foram criadas exatamente para formar docentes. A dificuldade é que, se os estudantes não querem virar professores, fica difícil conseguir bons profissionais. Resolver essa encrência é o desafio.

Salários são por certo uma parte importante do problema, mas outros elementos, como estabilidade na carreira e prestígio social, também influem.

SCHWARTSMAN, H. Folha de S. Paulo, 13 out. 2012.

05. (Enem/2013) Identificar o gênero do texto é um passo importante na caminhada interpretativa do leitor. Para isso, é preciso observar elementos ligados à sua produção e recepção. Reconhece-se que esse texto pertence ao gênero artigo de opinião devido ao (à)

- a) suporte do texto: um jornal de grande circulação.
- b) lugar atribuído ao leitor: interessados no magistério.
- c) tema tratado: o problema da escassez de professores.
- d) função do gênero: refletir sobre a falta de professores.
- e) linguagem empregada pelo autor: formal e denotativa.

Enem



E agora, vamos misturar os seus conhecimentos de interpretação em Inglês e em Português? Numa questão de interdisciplinaridade do Enem 2020, leia o texto abaixo e responda a questão.

Os recursos usados nesse pôster de divulgação de uma campanha levam o leitor a refletir sobre a necessidade de

- a) criticar o tipo de tratamento dado à mulher.
- b) rever o desempenho da mulher no trabalho.
- c) questionar a sobrecarga de atribuições da mulher.
- d) analisar as pesquisas acerca dos direitos da mulher.
- e) censurar a mulher pelo uso de determinadas palavras.

Tudo é linguagem

A necessidade de expor nossa opinião, nosso ponto de vista sobre quaisquer assuntos é algo inerente ao ser humano. E podemos fazer isso de várias formas: escrevendo artigo de opinião, participando de debates, produzindo cartas argumentativas, ou simplesmente numa conversa do dia-a-dia. Em referência à linguagem poética, recentemente tem surgido um tipo de poesia falada que tem conquistado jovens de periferia de todo o mundo. Você já ouviu falar da poesia *Slam*? Leia o texto a seguir para compreender melhor a relação desse gênero textual e o artigo de opinião.

“Slam” é voz de identidade e resistência dos poetas contemporâneos

A poesia falada e apresentada para grandes plateias não é um fato novo, porém, a grande diferença é que hoje a poesia falada se apresenta para o povo e não para uma elite – estamos falando da poesia *slam*. Essa palavra surgiu em Chicago, em 1984, e hoje a *poetry slam*, como é chamada, é uma competição de poesia falada que traz questões da atualidade para debate. *Slam* é uma expressão inglesa cujo significado se assemelha ao som de uma “batida” de porta ou janela, “algo próximo do nosso ‘pá!’ em língua portuguesa”, explica Cynthia Agra de Brito Neves, em artigo recém-publicado na revista Linha D’Água. Nas apresentações de *slam* o poeta é performático e só conta com o recurso de sua voz e de seu corpo.

A *poetry slam*, também chamada “batalha das letras”, tornou-se, além de um acontecimento poético, um movimento social, cultural e artístico no mundo todo, um novo fenômeno de poesia oral em que poetas da periferia abordam criticamente temas como racismo, violência, drogas, entre outros, despertando a plateia para a reflexão, tomada de consciência e atitude política em relação a esses temas. Os campeonatos de poesias passam por etapas ao longo do ano, de fevereiro a novembro, são compostos de três rodadas e o vencedor, escolhido por cinco jurados da plateia, é premiado com livros e participa do Campeonato Brasileiro de *Slam* (Slam Br). O poeta vencedor dessa etapa competirá na Copa do Mundo de *Slam*, realizada todo ano em dezembro, na França.

Os campeonatos de *slam* no Brasil foram introduzidos por Roberta Estrela D’Alva, a *slammer* (poetisa) brasileira mais conhecida pela mídia e que conquistou o terceiro lugar na Copa do Mundo de Poesia *Slam* 2011, em Paris.

[...]

[...]

É fundamental o papel da escola na disseminação dos “slams”, pois por meio deles os alunos expressam “seus modos de existir” e suas reivindicações por “uma cultura jovem, popular, negra e pobre, de moradores da periferia [...]”.

ARTUR, Margareth. “Slam” é voz de identidade e resistência dos poetas contemporâneos. Jornal da USP, 23 nov. 2017. Disponível em <https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/slam-e-voz-de-identidade-e-resistencia-dos-poetascontemporaneos> Acesso em: 16/08/2021.

01. O propósito comunicativo do texto acima é
- apresentar um ponto de vista sobre o campeonato brasileiro de slam.
 - expressar a opinião de um jornal sobre tema relevante para a sociedade.
 - expressar as emoções, a subjetividade de um eu lírico.
 - narrar acontecimentos poéticos do cotidiano da cidade de São Paulo.
 - informar, de modo jornalístico, sobre o que é slam e sua importância social.

02. Releia o trecho a seguir:

A poesia falada e apresentada para grandes plateias não é um fato novo, porém, a grande diferença é que hoje a poesia falada se apresenta para o povo e não para uma elite – estamos falando da poesia *slam*.

A informação que se demonstra imediatamente secundária ao trecho acima é?

- “Os campeonatos de *slam* no Brasil foram introduzidos por Roberta Estrela D’Alva”
- “Essa palavra surgiu em Chicago, em 1984, e hoje a *poetry slam*, como é chamada, é uma competição de poesia falada que traz questões da atualidade para debate.”
- “Os campeonatos de poesias passam por etapas ao longo do ano, de fevereiro a novembro, são compostos de três rodadas e o vencedor, escolhido por cinco jurados da plateia, é premiado com livros e participa do Campeonato Brasileiro de *Slam* (Slam Br).”
- “A *poetry slam*, também chamada “batalha das letras”, tornou-se, além de um acontecimento poético, um movimento social, cultural e artístico no mundo todo...”
- “É fundamental o papel da escola na disseminação dos “slams”...”

Leia o fragmento de um *slam* para responder à questão a seguir.

(...) Violência, covardia, hipocrisia com toque de... ironia
A gente vê por aqui
Uma raça podre que mata sem nenhum pudor
Que a verdade seja dita: raça podre, sem coração

O que esperar de um país onde o candidato a presidente fala no seu discurso machista: “eu tenho cinco filhos, quatro homens, e na quinta eu dei uma fraquejada e veio uma mulher”?

Porra de revolução classista, machista, racista

E ainda dizem que a bancada evangélica é idealista, otimista e conquistista?

Nesse cárcere, oposição é discórdia,

Transformada em ódio

Ódio do preto, do favelado, do gay, da lésbica (...)

(Trecho do poema de Eduardados Santos, 20 anos, estudante de Artes Visuais, vendedora de trufas, que veio de São Leopoldo para participar do *Slam das Minas*.)

Disponível em <https://www.extraclasse.org.br/cultura/2017/09/poesia-slam-as-minas-soltam-o-verso/> Acesso em 16/08/2021.

01. Quais temas foram criticados no *slam* de Eduarda dos Santos?

02. Agora, participe de um debate com seus colegas e seu(sua) professor(a), sobre a importância do *slam* e dos temas que geralmente ele aborda.

#SE LIGA!

Para conhecer da melhor forma a poesia *slam*, que tal ouvir algumas declamações de campeonatos de *slam* de várias partes do Brasil. Perceba que legal são os ritmos de fala em um tom crescente, com muita emoção, que prendem a atenção do público.

Clique nos links a seguir: <https://www.youtube.com/watch?v=ZLJhhUum1aE>,
<https://www.youtube.com/watch?v=XyZyrLugcBI>.

Cultura Digital

Hoje é cada vez mais comum grandes veículos jornalísticos terem redes sociais e utilizá-las como importante canal de comunicação com seus leitores.

Dessa forma, as informações ficam cada vez mais acessíveis e interativas, pois os leitores comentam diretamente pelos recursos de mensagens, expondo seus pontos de vista, promovendo um debate virtual. Leia o texto a seguir para responder às questões.



Disponível em <https://www.instagram.com/p/CSxB9IFLz0n/> Acesso em 18/08/2021.

01. Você acompanha algum veículo jornalístico em suas redes sociais? Caso não, faça uma rápida pesquisa e descubra quais jornais, sites ou revistas jornalísticas tem páginas em redes sociais.

02. Você reconhece alguma das personalidades citadas no texto? Qual? Caso não conheça, pesquise sobre uma dessas personalidades e compreenda a importância de homenageá-la.

03. Agora leia algumas postagens de jornais sobre alguns temas e faça um comentário ao lado, registrando sua opinião, como se fosse na rede social.

	Comentário
<p> diariodonordeste  Nem tudo é o que se enxerga. Um livro, muito além de papel, é guardador de histórias e conhecimento. Quando Neidinha, Samuel e outros jovens da comunidade de Espinho, em Limoeiro do Norte, passaram pelo ferro-velho e encontraram um "cemitério de ônibus", viram em um deles uma biblioteca. Olharam para a carcaça e imaginaram estantes de livros, mesas e cadeiras para leitura. A viagem é continuada pelos livros.</p> <p>Com o sonho crescido, agora nas redes sociais, foi criada a campanha "Carona Literária": as pessoas doarem qualquer quantia para que se realize a 'passagem para leitura' no ônibus-sucata. No Instagram da associação (@associacaounidos), fotos e vídeos mostram como funciona o projeto.</p> <p>Disponível em <https://www.instagram.com/p/CSzxCtcp_4h/>Acesso em 18/08/2021.</p>	
<p> opovoonline  ATENÇÃO </p> <p>O governador do Ceará, Camilo Santana (PT), anunciou que restaurantes poderão funcionar até meia-noite a partir da próxima semana. Atualmente, o horário máximo ia até 23 horas. A mudança é parte do novo decreto, que entra em vigor na segunda-feira, 23 de agosto (23/08). A extensão do horário era uma das principais reivindicações do setor.</p> <p>Disponível em <https://www.instagram.com/p/CSzsHeppJKb/>Acesso em 20/08/2021.</p>	

Produção de vlog de opinião

Já que você estudou sobre o artigo de opinião e conheceu pontos de vista de alguns autores sobre temas atuais, que tal produzir um **vlog de opinião** para aproveitar suas redes sociais como ferramenta de difusão da sua

opinião sobre um tema importante? Escolha um dos temas sugeridos abaixo e grave um vídeo curto dando sua opinião sobre esse tema, com argumentos consistentes, ou seja, convincentes. É muito fácil criar seu vlog. Assim como um blog, um vlog é um vídeo que mostra ao público assuntos interessantes, por meio de conteúdos criativos. O público do seu **vlog de opinião** pode ser seus colegas de turma e o (a) professor(a). Você pode escolher um momento para exibí-los junto a seu(sua) professor(a). O vlog poderá ser hospedado em uma plataforma virtual e o link disponibilizado para a turma por meio de suas redes sociais. Faça uma pesquisa sobre o tema escolhido e “mãos a obra!” Seu vlog pode ser sua opinião sobre um dos seguintes temas:

- A importância da vacinação contra a Covid-19;
- Respeito à comunidade LGBTQIA+;
- Combate ao racismo;
- Combate ao feminicídio.

#SE LIGA!

Chegamos ao fim dessa seção, mas para que você navegue pela internet a fim de conhecer um pouco mais sobre alguns temas abordados nos textos desta aula, seguem dicas bacanas. A começar, conheça um pouco mais sobre a poesia slam, assistindo ao trailer do documentário *Slam - Voz de Levante*, no link <https://www.youtube.com/watch?v=Yo5DBjMz6Nc>.

Leia também a entrevista com o grupo Slam das minas, grupo de slam formado só por mulheres que falam de suas vivências, dificuldades e do machismo que sofrem em seu dia a dia.

Site: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/blog/literatura-em-movimento/slam-das-minas/>.

Para refletir sobre o tema da violência doméstica, assista aos filmes *Vidas Partidas*, de [Marcos Schechtman](#) (<https://www.youtube.com/watch?v=oqk30emKZ9A>), ao curta *Maria da Penha: Maria Maria*, de Fernando Francisco Antunes (<https://www.youtube.com/watch?v=AzrOtDKSye8>).

Produção textual: hora de defender sua opinião

Prezado(a) estudante, o artigo de opinião é um gênero muito importante em alguns vestibulares, como a UECE, que, inclusive, fez dele uma de suas propostas de redação do vestibular 2021.1. Sendo assim, siga as instruções seguintes para produzir seu artigo de opinião.

Sabe-se que a situação de muitas mulheres na pandemia da Covid-19 ficou extremamente delicada. Foram muitos fardos: trabalhar em home office, viver a angústia do desemprego, cuidar da família e do lar, e o pior deles: conviver com o agressor de violência doméstica. Dessa forma, suponha que você aceitará participar da coletânea de textos do Ministério Público do Ceará cujo tema é “Os desafios da mulher frente à Pandemia da Covid-19”. Escreva um **artigo de opinião** no qual você argumentará sobre, pelo menos, dois desafios para tal e como o Poder Público poderia intervir a fim de superá-los. Não se esqueça de seguir a norma padrão culta da escrita em língua portuguesa, sabendo que seu texto deve se adequar a um público amplo. Inspire-se nos textos motivadores abaixo e boa produção!

TEXTO I

Pandemia impacta mais a vida das mulheres

Quando os primeiros países começaram o isolamento, a ONU Mulheres lançou um alerta mundial, advertindo autoridades políticas, sanitárias e organizações sociais sobre a forma como a pandemia da Covid-19 e o isolamento social poderiam afetar as mulheres - tanto através da sobrecarga de trabalho como através do incremento dos índices de violência doméstica e diminuição de acesso a serviços de atendimento. De fato, dados recentes, apontam aumento de 22% nos casos de feminicídio no Brasil, segundo levantamento do [Fórum Brasileiro de Segurança Pública](#) (FBSP), entre os meses de março e abril. Já a [Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua](#) (PNAD Contínua) realizada pelo IBGE, aponta que cerca de 7 milhões de mulheres deixaram seus postos de trabalho no início da pandemia, 2 milhões a mais do que o número de homens na mesma situação.

“O documento da ONU aponta que, na história da humanidade, toda crise social atingiu com mais intensidade as mulheres”, observa Simone

Mainieri Paulon, psicóloga, professora e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A pesquisadora também coordena o projeto Clínica Feminista na Perspectiva Interseccional da UFRGS, no qual acompanha mulheres em situação de vulnerabilidade e, desde o início da pandemia, percebeu que as mulheres sofreriam um grande impacto. Nesta entrevista, Simone com a participação da psicóloga Marília Jacoby, especialista em Atendimento Clínico e Mestre em Psicologia Social que coordena o projeto Clínica Feminista juntamente com Simone P, analisam os intensos impactos da pandemia na vida de mulheres.

[...]

Disponível em <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/08/19/pandemia-impacta-mais-vida-dasmulheres#:~:text=A%20pesquisa%20recente%20%E2%80%9CSem%20parar,filhos%20de%20at%C3%A9%2012%20anos%20> Acesso em 18/08/2021.

TEXTO II

A pandemia do coronavírus e as medidas que, acertadamente, vem sendo tomadas para conter a disseminação do vírus trazem importantes desafios para as mulheres. Tanto as previsões feitas quando a epidemia ainda estava restrita à China, quanto às notícias que se seguiram ao avanço da epidemia, noticiaram e noticiam o aumento dos casos de violência contra as mulheres. Não existe um país afetado pela Covid-19 que não esteja lidando com esse problema, mas ao mesmo tempo, poucas são as iniciativas que vêm sendo tomadas para lidar com essa 'consequência' da epidemia. O aumento dos casos de violência contra as mulheres, nesse momento, ajuda a pensar a efetividade que os investimentos que as sociedades vêm fazendo para enfrentar esse grave problema social. No Brasil, as políticas públicas nessa área são bem jovens, iniciaram de forma mais estruturadas e orientadas por uma agenda de defesa dos direitos das mulheres no início dos anos 2000 (especificamente em 2003), com a criação da Secretaria de Políticas para as Mulheres. Desde então, o eixo norteador da efetivação da política tem sido a conformação das redes de enfrentamento à violência contra as mulheres, ação que põem em diálogo e trabalho diferentes serviços e equipamentos que atendem mulheres em situação de violência. O trabalho em rede requer o encontro dos diferentes atores e atrizes sociais no exercício contínuo de se pensar e avaliar as ações que são executadas. Tempos recentes da política nacional ameaçam o esforço de diferentes estados e municípios brasileiros, como a Emenda Constitucional no 95/2016 que, ao congelar os gastos públicos, colocou em risco as políticas mais recentes, com orçamentos reduzidos e, por isso mesmo, ainda frágeis em termos de organização e resultados efetivos.

[...]

Disponível em <http://www.cpqrr.fiocruz.br/pg/artigo-mulheres-violencia-e-pandemia-de-coronavirus/> Acesso em 18/08/2021.

| Nesta aula, eu...

Caro(a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos alcançados, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

Atividade	Construída	Em construção
Aprendi a identificar a informação principal em textos de gêneros argumentativos?		
Aprendi a diferenciar a informação principal das secundárias em textos de diversos gêneros?		
Aprendi a perceber como as ideias secundárias se organizam em um texto?		
Aprendi a identificar a relação de dependência das informações secundárias com a informação principal em um texto?		
Aprendi a identificar características do artigo de opinião?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios expostos?		
Aprendi a produzir um artigo de opinião?		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo? Cooperei com o aprendizado dos meus companheiros de sala?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Aní-sio Teixeira. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. Brasília: INEP/MEC, 1997.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Aní- sio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CAED. **Matriz de referência de Língua Portuguesa - Spaece - 3ª série do ensino médio**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em:

https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf. Acesso em 11/05/2021.

Ceará, Secretaria da Educação. **Matriz de Conhecimentos Básicos 2021**.

Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/07/MCB-2021-Versao-0208_2021.pdf. Acesso em 02/08/2021.

Aula 03

Componente curricular:	3ª série do Ensino Médio - Língua Portuguesa
Competência:	1 e 6(Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias; Appreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais.)
Habilidades:	<p>EM13LGG602: Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p> <p>EM13LP48: Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental.</p> <p>EM13LP49: Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.</p> <p>EM13LP50: Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.</p>
Objeto de conhecimento:	A prosa na literatura contemporânea (105, 106, 107)

Contar histórias é sempre a arte de repetir histórias.

(Walter Benjamin)

Nesta aula, você aprenderá:

- a identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros;
- a identificar o propósito comunicativo de gêneros simples da ordem do narrar (conto, crônica, romance etc.);
- a identificar o propósito comunicativo de textos não verbais ou que articulam linguagem verbal e não verbal;
- a identificar elementos essenciais do texto (personagens, cenário, foco narrativo);
- a identificar como se caracteriza a literatura contemporânea brasileira em prosa;
- a reconhecer alguns gêneros literários que despontaram na literatura contemporânea em prosa;
- a perceber a importância da empatia suscitada em textos contemporâneos de diversos gêneros;
- a produzir uma crônica.

Pra começo de conversa

Caro(a) estudante!

É fato que estamos vivendo em uma época muito conturbada: conflitos políticos, crises econômicas, redefinição de fronteiras geopolíticas, avanços científicos e tecnológicos, o consumismo, a crescente violência urbana, acesso imediato à informação e às falsas informações e a crise sanitária que assola o mundo, com a pandemia do corona vírus. Tudo isso iniciado desde o fim do século XX e acentuado no século XXI fez com que a literatura refletisse esse quadro e se mostrasse em algumas tendências, em diferentes gêneros, que podem ser identificadas como literatura contemporânea. Dessa forma, é

importante identificarmos o propósito comunicativo (finalidade) de diferentes gêneros, para que possamos interpretar corretamente diversos tipos de texto além de compreender seus objetivos no contexto da literatura contemporânea. Para dar início aos nossos estudos, vamos ler o texto a seguir.

TEXTO I

O homem cuja orelha cresceu

Estava escrevendo, sentiu a orelha pesada. Pensou que fosse cansaço, eram 11 da noite, estava fazendo hora-extra. Escriturário de uma firma de tecidos, solteiro, 35 anos, ganhava pouco, reforçava com extras. Mas o peso foi aumentando e ele percebeu que as orelhas cresciam. Apavorado, passou a mão. Deviam ter uns dez centímetros. Eram moles, como de cachorro. Correu ao banheiro. As orelhas estavam na altura do ombro e continuavam crescendo. Ficou só olhando. Elas cresciam, chegavam a cintura. Finas, compridas, como fitas de carne, enrugadas. Procurou uma tesoura, ia cortar a orelha, não importava que doesse. Mas não encontrou, as gavetas das moças estavam fechadas. O armário de material também. O melhor era correr para a pensão, se fechar, antes que não pudesse mais andar na rua. Se tivesse um amigo, ou namorada, iria mostrar o que estava acontecendo. Mas o escriturário não conhecia ninguém a não ser os colegas de escritório. Colegas, não amigos. [...]

Quando chegou na pensão, a orelha saía pela perna da calça. O escriturário tirou a roupa. Deitou-se, louco para dormir e esquecer. E se fosse ao médico? Um otorrinolaringologista. A esta hora da noite? Olhava o forro branco. Incapaz de pensar, dormiu de desespero.

Ao acordar, viu aos pés da cama o monte de uns trinta centímetros de altura. A orelha crescera e se enrolara como cobra. Tentou se levantar. Difícil. Precisava segurar as orelhas enroladas. Pesavam. Ficou na cama. E sentia a orelha crescendo, com uma cosquinha. O sangue correndo para lá, os nervos, músculos, a pele se formando, rápido. Às quatro da tarde, toda a cama tinha sido tomada pela orelha. O escriturário sentia fome, sede. Às dez da noite, sua barriga roncava. A orelha tinha caído para fora da cama. Dormiu.

Acordou no meio da noite com o barulhinho da orelha crescendo. Dormiu de novo e quando acordou na manhã seguinte, o quarto se enchera com a orelha. Ela estava em cima do guarda-roupa, embaixo da cama, na pia. E forçava a porta. Ao meio-dia, a orelha derrubou a porta, saiu pelo corredor. Duas horas mais tarde, encheu o corredor. Inundou a casa. Os hóspedes fugiram para a rua. Chamaram a polícia, o corpo de bombeiros. A orelha saiu para o quintal. Para a rua.

Vieram os açougueiros com facas, machados, serrotes. Os açougueiros trabalharam o dia inteiro cortando e amontoando. O prefeito mandou dar a carne aos pobres. Vieram os favelados, as organizações de assistência social, irmandades religiosas, donos de restaurantes, vendedores de churrasquinho na porta do estádio, donas-de-casa. Vinham com cestas, carrinhos, carroças, camionetas. Toda a população apanhou carne de orelha. Apareceu um

administrador, trouxe sacos de plástico, higiênicos, organizou filas, fez uma distribuição racional.

E quando todos tinham levado carne para aquele dia e para os outros, começaram a estocar. Encheram silos, frigoríficos, geladeiras. Quando não havia mais onde estocar a carne de orelha, chamaram outras cidades. Vieram novos açougueiros. E a orelha crescia, era cortada e crescia, e os açougueiros trabalhavam. E vinham outros açougueiros. E os outros se cansavam. E a cidade não suportava mais carne de orelha. O povo pediu uma providência ao prefeito. E o prefeito ao governador. E o governador ao presidente.

E quando não havia solução, um menino, diante da rua cheia de carne de orelha, disse a um policial: “Por que o senhor não mata o dono da orelha?”.

Disponível em <<https://contobrasileiro.com.br/o-homem-cuja-orelha-cresceu-conto-de-ignacio-de-loyola-brandao/>> Acesso em 22/08/2021.

01. Uma nova tendência que surgiu na literatura contemporânea em prosa foi o realismo fantástico, que demonstra a tensão dos limites entre o possível e o impossível, entre o real e o sobrenatural. O fato ocorrido no conto “O homem cuja orelha cresceu” é insólito, ou seja, estranho, pouco comum. Que fato extraordinário ocorreu com o protagonista do conto?

02. Marque a alternativa cujo trecho exemplifica a solidão do protagonista.

- a) “Pensou que fosse cansaço, eram 11 da noite, estava fazendo hora-extra.”.
- b) “O melhor era correr para a pensão, se fechar, antes que não pudesse mais andar na rua.”.
- c) “Escriturário de uma firma de tecidos, solteiro, 35 anos”.
- d) “Procurou uma tesoura, ia cortar a orelha, não importava que doesse”.
- e) “Se tivesse um amigo, ou namorada, iria mostrar o que estava acontecendo. Mas o escriturário não conhecia ninguém a não ser os colegas de escritório.”.

03. Observe que ao longo do conto poucas informações são dadas sobre o protagonista. Nem mesmo nome ele tem, é apresentado apenas como um homem solteiro, de 35 anos e escriturário. O que a falta de maiores informações sobre o protagonista pode representar?

04. O texto foi escrito com o objetivo de

- a) conscientizar o leitor.
- b) apresentar a resenha crítica de uma obra literária.
- c) opinar sobre um livro.
- d) narrar um acontecimento fantástico.
- e) informar sobre a biografia do autor.

05. No conto em estudo, o extraordinário surge em meio à vida cotidiana, como se dela fizesse parte. O elemento fantástico acaba demonstrando alguns aspectos da realidade e faz com que sejam objeto de reflexão mais cuidadosa.

Nesse sentido, assinale X nas afirmativas que fazem uma reflexão ou crítica coerente do conto.

- A sociedade costuma ser curiosa e empática com os problemas do indivíduo.
- O conto se encerra com a indagação de um menino, carregada de violência e desprovida de humanidade, porque por trás do monte de carne de orelha havia um homem, o dono da orelha.
- Os problemas sociais do mundo contemporâneo acabaram por contribuir com acontecimentos estranhos.
- As orelhas do protagonista, maiores do que a das outras pessoas, seriam com certeza rejeitadas pelos olhares da sociedade.
- As ações descritas pelo narrador demonstram como a sociedade resolve seus problemas, procurando fazer com que o inusitado e desgovernado se alinhe às necessidades, entre na ordem social.

Agora temos um desafio para você!

Realize uma pesquisa na internet sobre um fato similar ao do conto “O homem cuja orelha cresceu”, de Ignácio de Loyola Brandão. Será que já houve alguém que conviveu com alguma parte de seu corpo totalmente fora dos padrões? Como uma doença ou anomalia? Quem foi? Onde ocorreu? Quando? Leia o texto a seguir para se inspirar e faça sua pesquisa.

	<p>O Homem Cachorro</p> <p>Você sabe o nome da doença que provoca crescimento excessivo de pelos no rosto? Hoje a conhecemos: é chamada hipertricose.</p> <p>Disponível em <https://super.abril.com.br/blog/turma-do-fundao/as-atracoas-humanas-do-8220-circos-dos-horrores-8221/> Acesso em 22/08/2021.</p>
---	---

01. Agora, vamos dialogar sobre esse tema? Conte a seus colegas de turma e professor(a) o que você descobriu em sua pesquisa e qual a sua opinião sobre esse assunto.

Resposta pessoal
#SE LIGA!

Para conhecer mais sobre a literatura contemporânea, em suas diversas obras literárias e gêneros, sugerimos o acesso ao canal *Vá ler um Livro*, no Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=vJ-0Q1K4Mm0&t=5s>. O Canal está repleto de dicas legais, numa linguagem acessível, bem humorada e criativa.

A seguir, vamos dar continuidade aos nossos estudos na seção *Conversando com o texto*. Vamos lá?

| Conversando com o texto

Para compreender melhor o contexto da literatura contemporânea, é importante você saber que, a partir dos anos 1960, não se pode mais falar em geração ou fase de artistas, mas sim de tendências ou movimentos com temas e gêneros variados, como já vimos a tendência do conto fantástico no início desta aula. Outro gênero que teve bastante visibilidade neste momento literário foi a crônica. Publicada geralmente em jornais ou revistas, é como um gênero híbrido, pois é apreciada tanto no meio jornalístico quanto no meio literário. Trata-se, portanto de um gênero diversificado. Parte de um acontecimento cotidiano que desperta a sensibilidade do cronista e o leva à reflexão. Então, vamos ler uma crônica de um dos maiores cronistas da literatura brasileira, Moacyr Scliar, publicada em 16 de abril de 2006, no jornal *Zero hora*.

TEXTO I

O lamento do machismo desconsolado

Mário Lago e Ataulfo Alves representaram o sentimento de muitos homens de sua geração quando compuseram *Amélia*. Isto ocorreu em 1941, numa época muito significativa: ditadura no Brasil, ascensão do nazifascismo na Europa. Mas, de início, a canção passou despercebida tanto que nenhum compositor queria gravá-la— o próprio Ataulfo teve de fazê-lo. Aos poucos, porém, *Amélia* foi se popularizando e, lá pelas tantas, já não era uma música, era um estado de espírito. Que ainda hoje, 55 anos depois nos faz pensar.

A letra tem duas partes distintas. Na primeira um homem dirige-se a uma anônima mulher em tom queixoso: “Nunca vi fazer tanta exigência/Nem fazer o que você me faz/Você não sabe o que é consciência?/Não vê que eu

sou um pobre rapaz?/Você só pensa em luxo e riqueza/Tudo que você vê, você quer”. Ele está nos denunciando, portanto, uma consumista feroz, dessas que não saem das lojas e que não tendo consciência, fazem da compra o propósito maior da vida. Agora: por que este homem tem de aguentar essas coisas? A resposta ele próprio nos dá: é um pobre rapaz. Pobre no duplo sentido: não tem grana e é, emocionalmente falando, um desamparado.

Mas este pobre coitado já foi feliz, isto quando viveu com a Amélia do título. O nome em si é significativo. Amélia, que é uma variação de Amália, é uma palavra gótica; significa trabalhadora, mulher ativa. Numa outra interpretação Amélia viria do francês Amélie, sofredora, triste. Notem que os dois significados não se excluem. Há algumas Amélias famosas na história. Uma delas, de quem certamente Mário e Ataulfo ouviram falar, foi a norte-americana Amelia Earhart, a primeira mulher a pilotar um avião através do Atlântico em 1932.

Finalmente, examinem o nome em si mesmo. Amélia contém a palavra “ame” e “mel”. Termina com este nostálgico “ia”, denotar de um passado imperfeito— ou, no caso do anônimo narrador da história, de um passado que era mais que perfeito, um passado do qual ele tem muitas saudades.

Amélia. “Aquilo, sim, é que era mulher”. Um elogio? Em termos. Convenhamos, “aquilo” serve mais para designar um objeto do que para falar de um ser humano. Agora: por que, mesmo, o elogio? Porque Amélia passava fome ao lado do seu homem, porque achava bonito não ter o que comer; e porque, quando o via contrariado, perguntava simplesmente: “Meu filho, o que se há de fazer?”.

Uma resignada, portanto. Mais que isto, até. Observem o tratamento que ela dá ao companheiro: meu filho. Uma figura maternal, perfeita para nutrir (mesmo na ausência de comida ou principalmente na ausência de comida) fantasias edípicas. Finalmente, ficamos sabendo que “Amélia não tinha a menor vaidade” e “que era mulher de verdade.” Será mesmo? Será que não ter qualquer vaidade faz de alguém uma pessoa de verdade? Um pouco de vaidade é essencial para autoestima. E, por outro lado, sem um mínimo de autoestima não podemos estimar ninguém. Podemos, sim, abrir mão de nossa individualidade, de nossas aspirações, e, de fato, na cultura brasileira, Amélia, que não chega a ser um nome que condiciona destinos, é, contudo, sinônimo de mulher submissa.

Uma contradição, portanto. Porque a verdade, gente, nunca é submissa, mesmo que assim o queiram os machistas desconsolados, mesmo que assim o digam a letra de uma famosa composição.

Disponível em <<http://www.moacyrscliar.com/cronicas/o-lamento-do-machismo-desconsolidado/>> Acesso em 22/08/2021.

01. Moacyr Scliar produziu sua crônica a partir da letra de uma famosa música popular brasileira. Como se chama essa música? Você a conhece? Qual tema foi criticado pelo cronista?

02. De acordo com a crônica, havia um contexto sociopolítico que justificava a visão machista da música. O trecho que comprova isso é:

- a) "...numa época muito significativa: ditadura no Brasil, ascensão do nazifascismo na Europa."
- b) "Mas, de início, a canção passou despercebida tanto que nenhum compositor queria gravá-la".
- c) "*Amélia* foi se popularizando e, lá pelas tantas, já não era uma música, era um estado de espírito."
- d) "Que ainda hoje, 55 anos depois nos faz pensar."
- e) "Mário Lago e Ataulfo Alves representaram o sentimento de muitos homens de sua geração quando compuseram *Amélia*".

03. Leia no quadro abaixo uma das definições para a crônica e, a seguir, responda.

A crônica é um gênero diversificado, apresentando feições que vão do comentário do fato jornalístico à ficção. Do humor à crítica social, da reflexão filosófica à defesa de ideias, mas tendo sempre como base um olhar crítico sobre a vida cotidiana.

Diante dessa definição, o propósito comunicativo da crônica *O lamento do machismo desconsolado* foi

- a) fazer uma reflexão filosófica.
- b) comentar sobre um fato jornalístico.
- c) narrar um fato insólito.
- d) fazer uma crítica a um determinado comportamento social.
- e) promover um efeito de humor.

04. A característica essencial da crônica é a vinculação com o cotidiano. A partir de uma situação real ou fictícia, o cronista sugere uma reflexão e sustenta um ponto de vista crítico sobre a realidade. Sendo assim, expresse sua opinião sobre o assunto abordado na crônica.

05. Agora leia os textos abaixo para responder às próximas questões.

Texto II
Desconstruindo Amélia- Pitty

Já é tarde, tudo está certo
Cada coisa posta em seu lugar
Filho dorme, ela arruma o uniforme
Tudo pronto pra quando despertar

O ensejo a fez tão prendada
Ela foi educada pra cuidar e servir
De costume, esquecia-se dela
Sempre a última a sair

Disfarça e segue em frente
Todo dia até cansar
E eis que de repente ela resolve então
mudar
Vira a mesa, assume o jogo

Faz questão de se cuidar
Nem serva, nem objeto
Já não quer ser o outro
Hoje ela é um também

A despeito de tanto mestrado
Ganha menos que o namorado
E não entende o porquê
Tem talento de equilibrista
Ela é muita, se você quer saber

Hoje aos 30 é melhor que aos 18
Nem Balzac poderia prever
Depois do lar, do trabalho e dos filhos
Ainda vai pra *night* ferver

[...]

Disponível
em <https://www.letras.mus.br/pitty/1524312/> Acesso em
22/08/2021.

06. Qual é a relação entre os textos I e II?

07. Há alguma música que você goste exatamente por reforçar algum tema de seu interesse? Qual é a música? Justifique.

Recapitulando e ampliando o tema, reafirmamos que os rumos da prosa brasileira contemporânea foram diversificados, em gêneros como o conto, a crônica e o romance; e em temas e tendências variadas, como a violência urbana, o realismo fantástico, a ficção intimista, romances regionais, autobiográficos e memorialistas. Os contistas representativos são Dalton Trevisan, Lygia Fagundes Telles, Ignácio de Loyola Brandão, Mutilo Rubião, Rubem Fonseca etc. Os principais cronistas são Luís Fernando Veríssimo, Moacyr Scliar, Carlos Heitor Cony, Mário Prata. Já os principais romancistas

são João Ubaldo Ribeiro, Pedro Nava, Milton Hatoum, Raduan Nassar, Paulo Lins, Patricia Melo entre outros.

Para conhecer em detalhes obras e escritores (as) da literatura contemporânea, você pode acessar o site: <https://brasilecola.uol.com.br/> . Boa pesquisa e não se esqueça de escolher um conto, romance ou crônica desse período para lê-lo por completo e virar um *expert* neste conteúdo!

Desafie-se!

Agora que você estudou a prosa da literatura contemporânea, que tal responder algumas questões que avaliam o que você compreendeu sobre o assunto?

01. (Enem 2020) A vida às vezes é como um jogo brincado na rua: estamos no último minuto de uma brincadeira bem quente e não sabemos que a qualquer momento pode chegar um mais velho e avisar que a brincadeira já acabou e está na hora do jantar. A vida afinal acontece muito de repente – nunca ninguém nos avisou que aquele era mesmo o último Carnaval da Vitória. O Carnaval também chegava sempre de repente. Nós, as crianças, vivíamos num tempo fora do tempo, sem nunca sabermos dos calendários de verdade. [...] O “dia da véspera do Carnaval”, como dizia a avó Nhé, era dia de confusão com roupas e pinturas a serem preparadas, sonhadas e inventadas. Mas quando acontecia era um dia rápido, porque os dias mágicos passam depressa deixando marcas fundas na nossa memória, que alguns chamam também de coração.

ONDJAKI. *Os da minha rua*. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2007.

As significações afetivas engendradas no fragmento pressupõem o reconhecimento da:

- a) perspectiva infantil assumida pela voz narrativa.
- b) suspensão da linearidade temporal da narração.
- c) tentativa de materializar lembranças da infância.
- d) incidência da memória sobre as imagens narradas.
- e) alternância entre impressões subjetivas e relatos factuais.

(Enem 2019)

Ed Mort só vai

Mort. Ed Mort. Detetive particular. Está na plaqueta. Tenho um escritório numa galeria de Copacabana entre um fliperama e uma loja de carimbos. Dá só para o essencial, um telefone mudo e um cinzeiro. Mas insisto numa mesa e numa cadeira. Apesar do protesto das baratas. Elas não vencerão. Comprei um jogo de máscaras. No meu trabalho o disfarce é essencial. Para escapar dos credores. Outro dia entrei na sala e vi a cara do King Kong andando pelo chão. As baratas estavam roubando as máscaras. Espisoteei meia dúzia. As outras atacaram a mesa. Consegui salvar a minha Bic e o jornal. O jornal era novo, tinha só uma semana. Mas elas levaram a agenda. Saí ganhando. A agenda estava em branco. Meu último caso fora com a funcionária do Erótica, a primeira ótica da cidade com balconista topless. Acabara mal. Mort. Ed Mort. Está na plaqueta.

VERISSIMO, L. F. Ed Mort: todas as histórias. Porto Alegre: L&PM, 1997 (adaptado).

Nessa crônica, o efeito de humor é basicamente construído por uma

- a) segmentação de enunciados baseada na descrição dos hábitos do personagem.
- b) ordenação dos constituintes oracionais na qual se destaca o núcleo verbal.
- c) estrutura composicional caracterizada pelo arranjo singular dos períodos.
- d) sequenciação narrativa na qual se articulam eventos absurdos.
- e) seleção lexical na qual predominam informações redundantes.

01. Leia esta crônica de Rubem Alves.

O ato de ouvir exige humildade de quem ouve. E a humildade está nisso: saber, não coma cabeça mas com o coração, que é possível que o outro veja mundos que nós não vemos. Mas isso, admitir que o outro vê coisas que nós não vemos, implica reconhecer que somos meio cegos... Vemos pouco, vemos torto, vemos errado. Bernardo Soares diz que aquilo que vemos é aquilo que somos. Assim, para sair do círculo fechado de nós mesmos, em que só vemos nosso próprio rosto refletido nas coisas, é preciso que nos coloquemos fora de nós mesmos. Não somos o umbigo do mundo. E isso é muito difícil: reconhecer que não somos o umbigo do mundo!

Alves, Rubem. Sobre o ouvir. In: *Ostra feliz não faz pérola*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2008. p. 47

De acordo com o trecho, de que maneira poderíamos sair do círculo fechado de nós mesmos, se “aquilo que vemos é aquilo que somos”?

- a) Vendo com a cabeça, não com o coração.
- b) Reconhecendo que o outro pode ver mundos que nós não vemos.
- c) Acreditando apenas no que nós vemos.

- d) Conformando-se com nossa cegueira.
- e) Vendo nosso próprio rosto refletido nas coisas.

02. A palavra que resume a ideia central da crônica de Rubem Alves, expressa na questão anterior é:

- a) sororidade.
- b) empoderamento.
- c) altruísmo.
- d) resiliência.
- e) perseverança.

03. Leia o texto a seguir para responder a pergunta que o segue.

Às vezes, santas. Em outras, nem tanto. Não são poucas as mulheres em músicas de compositores brasileiros. Existem os que fazem declarações de amor e **os que não economizam palavras para objetificar e ofender suas fontes de inspiração.** E há ainda os que enaltecem suas musas ou dão a elas a voz de protagonista nas letras, casos de Jorge Ben Jor e Chico Buarque, dois campeões em cantar o gênero feminino no Brasil.

[...]

Disponível em <<https://arte.estadao.com.br/focas/capitu/materia/de-amelia-a-silvia-a-mulher-nas-palavras-de-compositores-brasileiros>> Acesso em 22/08/2021.

Assinale o item cujo trecho de música associa-se ao conteúdo do trecho em negrito.

- a) “Todo dia ela faz tudo sempre igual/Me sacode às seis horas da manhã/Me sorri um sorriso pontual/E me beija com a boca de hortelã” (Chico Buarque)
- b) “Você é linda/Mais que demais/Você é linda sim” (Caetano Veloso)
- c) “Mas que mulher indigesta, indigesta/Merece um tijolo na testa” (Noel Rosa)
- d) “Maria, Maria, é um dom, uma certa magia/Uma força que nos alerta/Uma mulher que merece viver e amar/Como outra qualquer do planeta” (Milton Nascimento)
- e) “Põe aquela roupa e o batom/Entra no carro, amiga, aumenta o som/E bota uma moda boa/Vamos curtir a noite de patroa” (Simone e Simaria)

(Enem 2019)

Ela nasceu lesma, vivia no meio das lesmas, mas não estava satisfeita com sua condição. Não passamos de criaturas desprezadas, queixava-se. Só somos conhecidas por nossa lentidão. O rastro que deixaremos na História será tão desprezível quanto a gosma que marca nossa passagem pelos pavimentos. A esta frustração correspondia um sonho: a lesma queria ser como

aquele parente distante, o escargot. O simples nome já a deixava fascinada: um termo francês, elegante, sofisticado, um termo que as pessoas pronunciavam com respeito e até com admiração. Mas, lembravam as outras lesmas, os escargots são comidos, enquanto nós pelo menos temos chance de sobreviver. Este argumento não convenciu a insatisfeita lesma, ao contrário: preferiria exatamente terminar sua vida desta maneira, numa mesa de toalha adamascada, entre talheres de prata e cálices de cristal. Assim como o mar é o único túmulo digno de um almirante batavo, respondia, a travessa de porcelana é a única lápide digna dos meus sonhos.

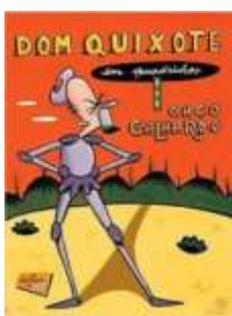
SCLIAR, M. Sonho de lesma. In: ABREU, C. F. et al. A prosa do mundo. São Paulo: Global, 2009.

Incorporando o devaneio da personagem, o narrador compõe uma alegoria que representa o anseio de

- a) rejeitar metas de superação de desafios.
- b) restaurar o estado de felicidade pregressa.
- c) materializar expectativas de natureza utópica.
- d) rivalizar com indivíduos de condição privilegiada.
- e) valorizar as experiências hedonistas do presente.

Tudo é linguagem

Você curte história em quadrinhos (HQs)? O formato lúdico das HQs, que envolve o leitor com texto verbal e não-verbal, possibilita uma leitura rápida e atinge públicos maiores, que, às vezes, não tem tanto contato com o universo da literatura, seja ela brasileira ou estrangeira. É por isso que muitas editoras estão apostando nessa forma de adaptação e relançando clássicos da literatura em versão de quadrinhos, sem perder a essência das obras. Vamos conhecer algumas dessas adaptações?



Dom Quixote



O Cortiço



Grande sertão: veredas

01. Você sabe quem são os autores desses livros? Caso não saiba, pesquise e conheça-os.

De acordo com Linda Hutcheon, uma das autoras referência nos estudos da adaptação, adaptar é recriar ou reinterpretar uma obra. Com base nessa definição, podemos compreender que muitas adaptações em HQs não seguem “fielmente” a obra original, uma vez que podem apenas inspirar-se nela. As adaptações literárias dão maior destaque a capacidade de significação do verbal e não-verbal. A versão de *Dois irmãos* em HQ, obra da literatura contemporânea que você vai ler a seguir, traz já na capa a inscrição “baseado na obra de Milton Hatoum”, indicando, portanto, o texto que foi fonte da inspiração dos autores Fábio Moon e Gabriel Bá. Vamos à leitura?



Disponível em https://novaescola.org.br/conteudo/18227/conheca-tres-livros-classicos-em-guadrinhos?qclid=Cj0KQCQjwjo2JBhCRARIsAFG667WntRyWVHqMcM109I5zYtMukPHJuUUG5_A6Sa9hFDv1K79yB_EUFqFkaApAIEALw_wcB Acesso em 22/08/2021.

01. O romance *Dois irmãos*, de Milton Hatoum, narra a história de ódio e rivalidade entre os irmãos gêmeos Yaqub e Omar, numa família de origem libanesa que vive em Manaus, em meados dos anos 40. Pela sequência narrada nos quadrinhos acima, é possível inferir que

- a) A família era composta por 4 pessoas.
- b) Os gêmeos foram separados ainda crianças.
- c) O marido, o pai dos gêmeos, chamava-se Halim.
- d) Na separação, quem ficou com a família foi Omar.
- e) Os filhos não eram gêmeos idênticos.

02. Quanto ao narrador, embora com o avanço da leitura, descubra-se que ele é um dos personagens, no trecho do quadrinho acima se destaca um narrador

- a) testemunho.
- b) em 1ª pessoa.
- c) em 3ª pessoa, onisciente.
- d) 1ª pessoa, observador.
- e) Ora assume perspectiva de 1ª pessoa, ora de 3ª.

Leia o trecho a seguir para responder a questão.

Por volta de 1914, Galib inaugurou o restaurante Biblos no térreo da casa. O almoço era servido às onze, comida simples, mas com sabor raro. Ele mesmo, o viúvo Galib, cozinhava, ajudava a servir e cultivava a horta, cobrindo-a com um véu de tule para evitar o sol abrasador. No Mercado Municipal, escolhia uma pescada, um tucunaré ou um matrinxã, recheava-o com farofa e azeitonas, assava-o no forno de lenha e servia-o com molho de gergelim. Entrava na sala do restaurante com a bandeja equilibrada na palma da mão esquerda; a outra mão enlaçava a cintura de sua filha Zana. Iam de mesa em mesa e Zana oferecia guaraná, água gasosa, vinho. O pai conversava em português com os clientes do restaurante: mascateiros, comandantes de embarcação, regatões, trabalhadores do Manaus Harbour. Desde a inauguração, o Biblos foi um ponto de encontro de imigrantes libaneses, sírios e judeus marroquinos que moravam na praça Nossa Senhora dos Remédios e nos quarteirões que a rodeavam. Falavam português misturado com árabe, francês e espanhol, e dessa algaravia surgiam histórias que se cruzavam, vidas em trânsito, um vaivém de vozes que contavam um pouco de tudo: um naufrágio, a febre negra num povoado do rio Purus, uma trapaça, um incesto, lembranças remotas e o mais recente: uma dor ainda viva, uma paixão ainda acesa, a perda coberta de luto, a esperança de que os caloteiros saldassem as dívidas. Comiam, bebiam, fumavam, e as vozes prolongavam o ritual, adiando a sesta.

HATOUM, Milton. *Dois irmãos*. São Paulo: Companhia das Letras, São Paulo, 2006.

03. Conforme o trecho anterior comprova, o romance *Dois irmãos* tem como pano de fundo um ambiente cuja história é o de imigrantes que se dedicam ao comércio, numa cidade que vê aprofundar-se sua decadência (Manaus), após o período de grande efervescência econômica e cultural vivido no início do século XX. Dessa forma, preencha as lacunas da citação abaixo que corresponde à análise de um crítico literário que, ao escrever sobre o romance *Dois irmãos*, apresenta aspectos de serem identificados no trecho do romance selecionado.

“A ênfase _____ do romance proporciona um conjunto de imagens orientais que, embora não se prendam ao aspecto da materialidade direta, se coadunam e se colam a imagens inerentes a múltiplas _____. São conjuntos imagéticos que desenham uma espécie de mosaico _____ capaz de surpreender não somente a condição diaspórica dos povos oriundos do Oriente Médio, radicados em Manaus (...), mas a trajetória humana em busca da sobrevivência.”

Adaptado de: ASSIS, Rodirlei Silva Dois irmãos ou um ‘eu’ dividido. Revista Alêre. Tangará da Serra, v. 6, p. 151-172, 2012.

Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/alere/article/view/511/441>

- a) Memorialística-nacionalidades-identitário.
- b) intimista-semelhanças-racista.
- c) social-identidades-irregular.
- d) impressionistas-etnias-surreal.

04. Um dos temas abordado em *Dois irmãos* é a presença da comunidade sírio-libanesa em Manaus no século XX. Sabemos que a imigração atualmente tem sido uma problemática em razão de guerras e perseguições, principalmente, na África e no Oriente Médio. Muitos refugiados buscam asilo em países da Europa e colocam o continente dentro de uma grave crise humanitária. A partir desse comentário, observe a imagem a seguir e promova uma debate com a turma e com o(a) professor(a) sobre suas impressões da imagem a seguir e sobre este tema.



Disponível em <https://jovempan.com.br/noticias/mundo/onu-conflitos-levaram-a-numero-recorde-de-60-milhoes-de-refugiados-em-2014-2015-06-18.html> Acesso em 22/08/2021.

Cultura Digital

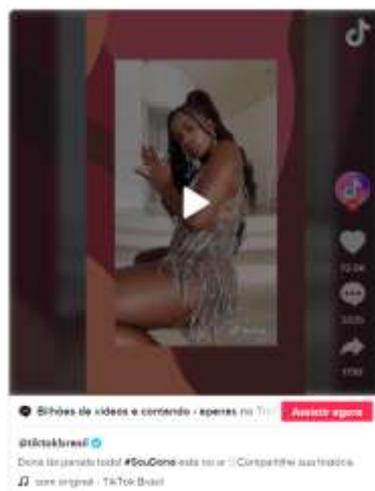
Empoderamento feminino

Empoderar pode significar dar ou adquirir poder para si próprio ou outra pessoa. Como uma adaptação do termo inglês *empowerment*. [...] Para além das discussões sobre a origem do conceito de empoderamento, é fato que a expressão “empoderamento feminino” está sendo largamente utilizada nos meios digitais e ainda causa confusão quanto ao seu real significado. A expressão é fruto de uma evolução histórica. Até bem pouco tempo atrás as mulheres não tinham seus direitos básicos reconhecidos. Ao longo da história, elas tiveram sua inteligência e capacidades subjugadas, ora vistas apenas como reprodutoras, ora vistas como inferiores aos homens, daí que não poderiam ter os mesmos direitos. Movimentos sociais que prezavam pela liberdade, igualdade e direitos naturais, como Iluminismo, Revolução Francesa e Revolução Industrial começaram a dar voz às mulheres que então passaram a se articular em movimentos pelos seus direitos básicos que, à época, compunham a força de trabalho das indústrias, mas possuíam uma carga de trabalho maior e remuneração menor que a dos homens. Vale registro também o movimento feminista negro que trouxe a realidade das mulheres negras para o cenário de discussão do movimento feminista original nos Estados Unidos da década de 60. A partir desses movimentos, mulheres ao redor do mundo e em situações distintas se organizaram para lutar pelos seus direitos básicos, contra a opressão negra, o sexismo, a desigualdade de gênero e o racismo, todos intimamente interligados. O termo “empoderamento feminino” tem sua origem cunhada nas conquistas desses movimentos que levantam a bandeira dos direitos das mulheres pela igualdade de gênero, não violência, direito à educação, saúde, direito ao voto, entre tantos outros.

[...]

Disponível em <https://kellycoimbra.com/empoderamentofeminino/> Acesso em 22/08/2021.

Agora, para aquecer esse debate com sua turma, que tal assistir, na sua rede social *Tik Tok* ou no *You tube*, ao vídeo #Soudona. O vídeo foi gravado em parceria com a Warner Music Brasil, conta com a participação de diferentes artistas brasileiras que representam a diversidade em vários aspectos, com manifesto recitado por IZA, embaixadora da campanha, e parte exclusiva criada por Negra Li. A seguir o QR CODE do vídeo no *Youtube*.



Disponível em <<https://newsroom.tiktok.com/pt-br/soudona-tiktok-celebra-dia-das-mulheres-com-campanha-e-musica-exclusiva>> Acesso em 22/08/2021.

01. Em sua opinião, qual é a importância do “empoderamento feminino”?
02. Você já fez ações que ajudam no empoderamento feminino ou conhece quem fez? O quê, por exemplo?
03. De que forma o texto “Empoderamento feminino” e o vídeo #SouDona dialogam?
04. De acordo com a imagem, quantas mensagens o vídeo #SouDona havia recebido?
 - a) 73,5.
 - b) 3225.
 - c) 1790.

- d) 1 bilhão.
- e) 73.500.

Produção textual: hora de narrar um evento corriqueiro sob uma ótica particular

Caro (a) estudante, um dos temas principais retratados neste material foi a importância da empatia em nossa sociedade. Desde o primeiro texto deste material “O homem cuja orelha cresceu”, conto de Ignácio de Loyola Brandão, vimos a importância de nos colocarmos no lugar do outro. Essa ideia também se manteve na crônica “O lamento do machista desconsolado”, de Moacyr Scliar, na letra da música “Desconstruindo Amélia”, de Pitty; textos bem reflexivos sobre a condição de inferioridade que era dada às mulheres no passado e os resquícios que ainda há hoje desse problema estrutural em nosso país. Com o enredo do romance contemporâneo *Dois irmãos*, compreendemos como os imigrantes, por meio da comunidade sírio-libanesa em Manaus, sempre procuraram o nosso país em busca de melhores condições de vida; realidade ainda atual com a situação dos refugiados sírios, por exemplo. Dessa forma, siga as instruções a seguir para produzir uma **crônica**.

Você é um(a) escritor(a) que publica uma **crônica** semanal em um site jornalístico de grande popularidade. E após tomar conhecimento de tantos casos de intolerância, feminicídio e violência urbana, você se deu conta de que, certa vez, vivenciou uma situação ou de intolerância racial, ou de desigualdade de gênero ou de violência doméstica ou policial. Diante da sua tomada de consciência, decide escrever sua crônica sobre A IMPORTÂNCIA DA EMPATIA NO ATUAL CONTEXTO SOCIAL.

Em sua crônica você deve:

- Narrar o episódio vivido por você;
- Relacioná-lo à falta de empatia;
- Expor suas reflexões sobre os sentimentos que o levaram a escrever essa crônica;
- Respeitar a norma culta padrão da língua portuguesa;
- Escrever no mínimo 20 linhas e no máximo 25.

Crônica é um gênero textual que aborda temas do cotidiano. Normalmente é veiculada em jornais e revistas. O cronista narra situações corriqueiras sob uma ótica particular.

CONSIDERE OS SEGUINTE TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A empatia é, em termos simples, a habilidade de se colocar no lugar do outro. (...) “É ser sensível a ponto de compreender emoções e sentimentos de outras pessoas”, explica Rodrigo Scaranari, presidente da Sociedade Brasileira de Inteligência Emocional. E é uma característica que pode, sim, ser aprendida ou, pelo menos, treinada. Sem empatia, sobra intolerância, bullying, violência. Sem gastar um segundo imaginando como o outro se sente, de onde vem, em qual contexto foi criado, ao que foi exposto, sem se lembrar que cada um tem sua história e sem tentar entender como é estar na pele do outro, surgem os crimes de ódio, as discussões acaloradas nas redes sociais, o fim de amizades de uma vida toda. É preciso ter empatia para aprender que não existe verdade absoluta, que tudo depende do ponto de vista. (...) Segundo uma pesquisa da Universidade Estadual de Michigan, nos Estados Unidos, o Brasil não é dos países mais empáticos do mundo. Sim, somos conhecidos pela alegria e pela hospitalidade, mas quando falamos em se colocar no lugar do outro e tentar entender o que ele sente, ainda estamos muito longe do ideal.

Disponível em <https://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2017/01/04/internas_cienciaesaude,682928/empatia-o-sentimento-que-pode-mudar-a-sociedade.shtml> Acesso em 22/08/2021.

TEXTO II



Disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/483714816225314801/>> Acesso em 22/08/2021.

TEXTO III

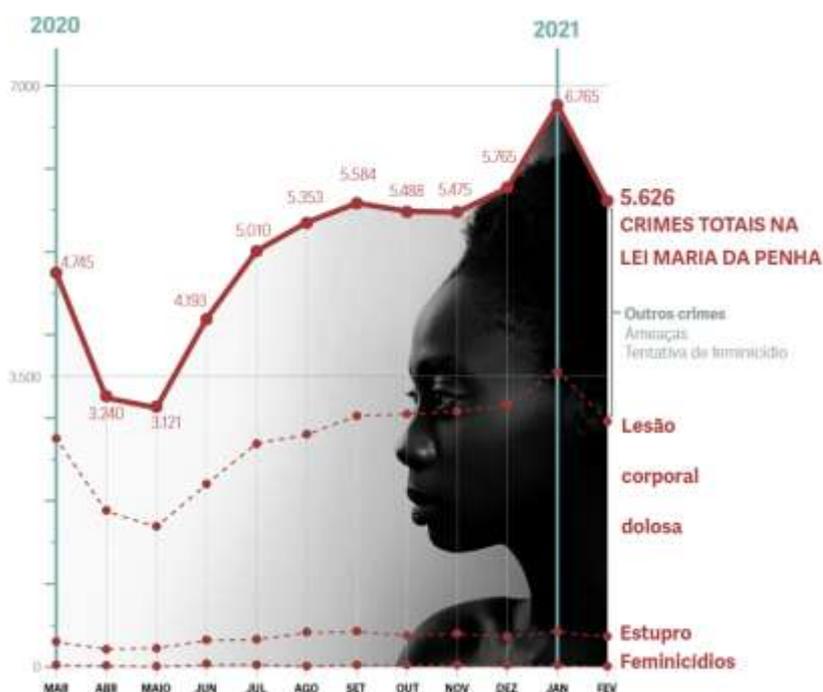
No ritmo acelerado do mundo contemporâneo, no qual a atenção dificilmente consegue se fixar em algo importante, corremos o sério risco de perder a sensibilidade em relação aos outros. Em “Cegueira Moral: a perda da sensibilidade na modernidade líquida” (2014), Zygmunt Bauman, o maior pensador social contemporâneo, junto com o filósofo e professor de ciência política da Lituânia, Leonidas Donskis, fazem uma análise brilhante desse novo mal que assola nossa época e nos anestesia perante o sofrimento alheio. Uma leitura fundamental e de grande interesse para todos aqueles que se preocupam com as mudanças mais profundas que, silenciosamente, moldam a vida dos homens na modernidade líquida, uma modernidade que retrata tanto fenômenos compostos de aparência, quanto desprovidos de referências.

Disponível em <https://www.institutohumanitas.com.br/single-post/2015/10/28/Cegueira-moral-a-perda-da-sensibilidade-na-modernidade-%C3%A4liquida>. Acesso em 22/08/2021.

TEXTO IV

Violência contra mulher durante isolamento social no Rio de Janeiro

Foram mais de 250 mulheres vítimas de violência por dia em 2020



Disponível em <https://www.generonumero.media/violencia-mulher-rj/> Acesso em 22/08/2021.

Nesta aula, eu...

Caro(a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos alcançados, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

Atividade	Construída	Em construção
Apreendi a identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros?		
Apreendi a identificar o propósito comunicativo de gêneros simples da ordem do narrar?		
Apreendi a identificar o propósito comunicativo de textos não verbais ou que articulam linguagem verbal e não verbal?		
Aprendia identificar elementos essenciais do texto (personagens, cenário, foco narrativo)?		
Aprendia identificar como se caracteriza a literatura contemporânea brasileira em prosa?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios expostos?		
Reconheci alguns gêneros literários que despontaram na literatura contemporânea em prosa?		
Apreendi a produzir uma crônica?		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo? Cooperei com o aprendizado dos meus companheiros de sala?		
Percebi a importância da empatia suscitada em textos contemporâneos de diversos gêneros?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Aní- sio Teixeira. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. Brasília: INEP/MEC, 1997.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Aní-sio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CAED. **Matriz de referência de Língua Portuguesa - Spaece - 3ª série do ensino médio**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**.

Disponível em:

https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf. Acesso em 11/05/2021.

Ceará, Secretaria da Educação. **Matriz de Conhecimentos Básicos 2021**.

Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/07/MCB-2021-Versao-0208_2021.pdf.

Acesso em 02/08/2021.

Aula 04

Componente curricular:	3ª série do Ensino Médio - Língua Portuguesa
Competência:	1 e 6(Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias; Appreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais.)
Habilidades:	<p>EM13LGG602: Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p> <p>EM13LP48: Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental.</p> <p>EM13LP49: Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.</p> <p>EM13LP50: Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.</p>
Objeto de conhecimento:	A Poesia na literatura Contemporânea (105, 106, 107)

Contar histórias é sempre a arte de repetir histórias.

(Walter Benjamin)

Nesta aula, você aprenderá:

- a reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras, frases ou expressões;
- a compreender as intenções vinculadas à escolha de palavras, frases ou expressões em um texto;
- a identificar como se caracteriza a literatura contemporânea brasileira poesia;
- a identificar as tendências da poesia contemporânea, como a poesia marginal;
- a identificar alguns poetas contemporâneos;
- a compreender como alguns artistas do cenário musical atual tem influencia da poesia marginal;
- a compreender o que é o gênero *playlist* comentada;
- a compreender o que é o gênero haicai;
- a produzir um poema.

Pra começo de conversa

Caro(a) estudante!

Desde as primeiras manifestações poéticas em língua portuguesa, lá no Trovadorismo, a poesia tem sido uma das mais importantes representações artísticas da literatura. Com a ruptura do verso linear e convencional, as possibilidades da poesia se multiplicaram, contando com recursos como cores, formas, sons e imagem; características iniciadas com o Concretismo. Além disso, com o advento da internet, ela ganhou também diferentes meios e suportes, como cartaz, o panfleto, as paredes e os muros e as telas do computador. Metalinguagem, experimentalismo formal, engajamento social,

mistura de tendências estéticas são alguns dos traços que marcam a produção da poesia contemporânea. Então, vamos conhecer essas tendências e participar dessa aventura inesgotável que é a poesia? Para começar nossos estudos, vamos ler os seguintes textos a seguir. O 1º é de Paulo Leminski, um dos principais poetas da literatura contemporânea; o 2º é de Bráulio Bessa, poeta, declamador, palestrante e divulgador da cultura nordestina. Vamos aos textos!

Texto I	Texto II
<p data-bbox="225 663 427 698">Contranarciso</p> <p data-bbox="225 730 667 1370">em mim eu vejo o outro e outro enfim dezenas trens passando vagões cheios de gente centenas o outro que há em mim é você você e você assim como eu estou em você eu estou nele em nós e só quando estamos em nós estamos em paz mesmo que estejamos a sós</p> <p data-bbox="268 1406 782 1456">Disponível em https://www.culturagenial.com/leminski-melhores-poemas/ Acesso em 26/08/2021.</p>	<p data-bbox="810 663 890 698">Mãos</p> <p data-bbox="810 741 1165 1077">Um poeta agarra um lápis e escreve uma poesia, um palhaço pinta o rosto pra espalhar alegria, o pintor pinta uma tela de uma paisagem tão bela, e a Ana faz um fuxico usando o poder das mãos e o amor do coração faz-se até luxo no lixo.</p> <p data-bbox="810 1111 1209 1447">Um tronco velho de pau se transforma em escultura. A arte brota na vida, a vida brota cultura, a cultura brota o novo esculpindo o próprio povo que se enxerga em toda parte. Cada calo em sua mão, fortalece o artesanão, mantém viva sua arte.</p> <p data-bbox="810 1480 1189 1816">A mão que faz um carinho, que aperta firme e forte, a mão que abençoa um filho, a mão que nos dá suporte, a mão que diz “venha cá”, a mão que diz “volto já”, a mão que faz oração. Hoje eu falei pra você, da magia e do poder de tudo o que é feito à mão.</p> <p data-bbox="831 1850 1369 1899">Disponível em https://www.tudoepoema.com.br/braulio-bessa-maos/ Acesso em 26/08/2021.</p>

O poeta Paulo Leminski tem um estilo singular na literatura brasileira. Seus poemas são efeito de um período na história, anos 1970, em que a ditadura vigorava. Dessa forma, criou novos recursos que subverteram com o estilo tradicional do poema e trouxe uma poesia metafórica. O estilo de Paulo Leminski passou por várias vertentes, como a MPB, o tropicalismo, o modernismo, a poesia marginal, o concretismo e algumas características da literatura japonesa.

01. O título do texto I “Contranarciso” faz referência ao seguinte mito:

- a) Esse mito fala a respeito de uma caixa que contém todos os sentimentos, males e qualidades para que fossem divididos aos seres, manifestando seus pontos fracos e fortes.
- b) Mito grego que conta a história do regresso dos gregos aos seus lares após a Guerra de Troia.
- c) O mito diz que as Amazonas eram uma tribo de mulheres poderosas e independentes que se rebelaram contra a sociedade dominada por homens e as atrocidades dos homens.
- d) O mito fala que ao invés de se apaixonar por outras pessoas que o admiravam, o personagem ficou apaixonado por sua própria imagem, ao vê-la refletida num lago.
- e) Esse filho de um titã era considerado um grande benfeitor da humanidade, o portador do fogo e o professor original de tecnologia e artes úteis para a humanidade.

02. Você sabe o significado de “narcisista”? Escreva como você define essa palavra. Caso não saiba, pesquise e registre o resultado da sua pesquisa.

03. Após conhecer o significado de “narcisista”, levante hipóteses: pelo conteúdo do poema de Paulo Leminski, desde o título, qual é a relação entre o significado da palavra e o contexto do poema?

04. Com relação ao texto 2, reflita: a poesia, a pintura, a música do povo, feitas sem a técnica acadêmica, ou seja, sem um conhecimento comprovado por uma faculdade, podem ser consideradas Arte? Justifique sua resposta.

05. Releia os versos e explique o conceito de arte adotado nos trechos a seguir.

“faz-se até luxo no lixo.

Um tronco velho de pau
se transforma em escultura.”

 Agora temos um desafio para você!

Você sabe o que é um **haikai**? Composição poética de origem japonesa, trabalha com a economia verbal e a objetividade. Em japonês, os poemas são tradicionalmente escritos numa linha vertical e compostos por 17 sílabas divididas em três versos. Grande admirador dos haikais, Paulo Leminski traduziu muitos deles e escreveu outros tantos, tropicalizando as regras de estrutura e composição. Dessa forma, além de conhecer os haicais a seguir, acesse o site indicado abaixo, conheça mais haicais e elabore o seu haikai, pode ser sobre qualquer tema, mas tem que seguir a mesma estrutura de só 3 versos.

*tudo dito,
nada feito,
fito e deito
jardim da minha amiga
todo mundo feliz
até a formiga*

*ameixas
ame-as
ou deixe-as*

*a palmeira estremece
palmas pra ela
que ela merece*

*Rio do mistério
que seria de mim
se me levassem a sério?*

Disponível em <<https://www.preparaenem.com/portugues/dez-haikais-paulo-leminski.htm>> Acesso em 26/08/2021.

Acesse este site: <https://www.todoestudo.com.br/literatura/haikai>

#SE LIGA.

Para conhecer mais trabalhos desse poeta genial que é Paulo Leminski, acesse o site dedicado à sua obra: <http://www.pauloleminski.com.br> Nesse site você pode ler mais textos, ouvir canções do poeta e ainda assistir a poemas visuais.

A seguir, vamos dar continuidade aos nossos estudos na seção *Conversando com o texto*. Vamos lá?

Conversando com o texto

Para você compreender a variedade de estilos e de temas da poesia contemporânea, vamos conhecer um texto do poeta cearense Marcondes Jamacaru, que além de escritor é professor de Língua Portuguesa da escola pública. Publicou cinco livros de poesias e organizou duas antologias poéticas de alunos do Liceu do Conjunto Ceará. Sua poesia aborda temas como a infância e o cotidiano. Explora também questões metafísicas e existenciais, fruto da leitura de seus autores prediletos. Então, vamos à leitura?

Texto I

03 DE NOVEMBRO

rodeado por seus autores preferidos
o poeta amanhecia mais velho na
cidade

lembrava a filha que partiu
os amigos ausentes
a infância distante

recordava as manhãs no sítio do avô
as folhas das árvores centenárias
as cantigas anônimas de ninar
as paixões reprimidas na adolescência

o poeta amanhecia sozinho na américa
do sul

JAMACARU, Marcondes. "03 de novembro", in: *O labirinto das memórias*. Fortaleza: Substância, 2021.

01. Pela leitura do poema, é correto afirmar que

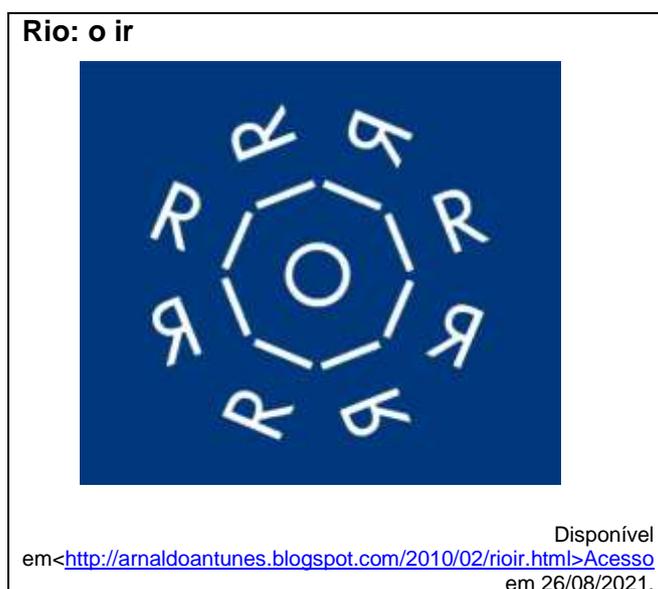
- a) foi escrito no dia do aniversário do eu lírico.

- b) Parte da reflexão do dia do aniversário do poeta e suas lembranças oratristesora felizes, como reflexo do que é a vida.
- c) aborda como tema um fato inusitado ocorrido no cotidiano.
- d) a efemeridade do tempo causou dor no eu lírico.
- e) a segunda estrofe menciona as lembranças felizes para o poeta.

02. A poesia contemporânea trilhou caminhos diversos, tanto na forma, estrutura de poemas, quanto nos temas. Há vertentes que abordam uma poesia mais lírica, subjetiva, articulada em torno de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade; e outra mais objetiva, experimental, formalista, representada por Oswald de Andrade, João Cabral de Melo Neto e os concretistas. Sabendo disso, como é possível caracterizar o poema “03 de novembro”, com relação à linguagem, à composição, ao tema?

03. Qual efeito de sentido os verbos “lembrava” e “recordava” dá ao poema?

Texto II



04. Um dos principais nomes da poesia visual contemporânea é Arnaldo Antunes. Perceba como a disposição gráfica das palavras “rio” e “ir” fazem o movimento circular, dando um efeito de movimento constante, que pode ser uma metáfora para a própria vida. Você reconhece esse texto como um poema? Por quê?

05. Uma das características da poesia contemporânea foi a poesia visual, que significa a união entre literatura com as artes visuais. Dessa forma, é correto afirmar que

- a) há duas possibilidades de sentido das palavras “rio” e “ir”, que é “ir ao rio” e “rio ir”.
- b) uma das leituras possíveis é associar o poema à teoria de Heráclito de Éfeso, cuja ideia é que ninguém se banha duas vezes no mesmo rio. Para ele, o universo anda num eterno fluir.
- c) a localização espacial da vogal “o” no centro do poema representa o movimento.
- d) não se forma nenhuma figura geométrica no aspecto visual do poema.
- e) a relação da ordem em que se lê as palavras “rio” e “o ir”, título do poema, não é relevante.

06. É visível que a poesia de Arnaldo Antunes é fortemente influenciada pelo Concretismo. Sobre as principais características desse movimento literário brasileiro, marque X nas afirmativas corretas.

- Corrente de vanguarda da literatura brasileira, o Concretismo foi fortemente influenciado pelas vanguardas europeias do começo do século XX.
- O Concretismo foi responsável por marcar um avanço na arte multimídia, pois a poesia passou a ter relação imediata com outras artes.
- O Concretismo foi marcado pelas experiências estéticas no campo da linguagem, apresentando poucas inovações em relação à forma.
- Uma das principais características do Concretismo foi a ruptura com a estrutura discursiva do verso tradicional.
- Entre os recursos da poesia concretista estão: experiências sonoras, emprego de caracteres tipográficos de diferentes formas e tamanhos e criação de neologismos.

07. Embora os textos I e II pareçam diferentes, ambos são representações poéticas contemporâneas. Marque a alternativa que justifica essa afirmativa.

- a) Trata-se de uma característica da literatura contemporânea, seja na prosa seja na poesia: convivem estilos e tendências os mais variados possíveis.
- b) A produção poética da literatura contemporânea tem predomínio pelo estilo dos modernistas de 22.
- c) O texto 1 segue o estilo de poesia mais intimista e lírico, influenciado por João Cabral de Melo Neto.

- d) De modo geral, o que caracteriza a poesia contemporânea é o experimentalismo e a irreverência.
- e) Ambos os textos têm uma preocupação teórica e metalinguística, com rigor construtivo e a precisão vocabular.

Desafie-se!

Agora que você estudou algumas tendências da poesia da literatura contemporânea, que tal responder algumas questões sobre o assunto e conferir o que você compreendeu?

Leia atentamente o poema de Lino Grünewald.



01. Considere as afirmativas que seguem e, em seguida, marque a alternativa correta.

I. A poesia se fixa no âmbito do consumo auditivo. Esta informação pode ser confirmada pelo percurso cíclico presente no poema e, sobretudo, na repetição do signo “forma” com o mesmo sentido em todos os versos do poema.

II. A noção de poesia explora o elemento visual. As constantes inovações estéticas, o uso da folha de papel como elemento significativo, de rimas internas em eco e a alternância semântica do signo “forma” são exemplos das inovações presentes no texto.

III. O núcleo significativo do poema pode ser observado no quarto verso. A transformação da “forma” (primeiro verso) pode ser entendida como reformulação da tradição ironicamente reformada (segundo verso). Dessa maneira, o último verso (“forma”) pode ser lido como uma ironia face ao sentido fixo presente no primeiro verso.

a) II e III

- b) I
- c) II
- d) III
- e) I e II

02. Leia o poema a seguir, de Ronaldo Azeredo.

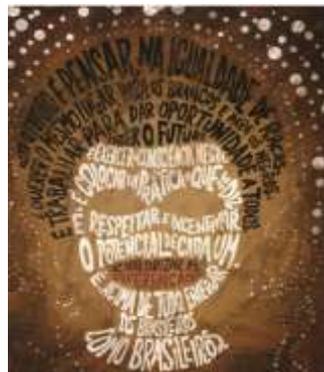


Disponível em <<https://erratica.com.br/opus/71/aquilar.html>> Acesso em 26/08/2021.

É correto interpretar que

- a) explora a organização visual das palavras sobre a página.
- b) põe ênfase apenas na forma e não no conteúdo da mensagem.
- c) deve ser lido apenas na sequência horizontal das linhas.
- d) tem conteúdo irreverente, sem nenhuma abordagem social.
- e) a palavra em destaque apresenta-se estática.

Leia o cartaz a seguir para responder a questão 03.



Revista Veja. Editora Abril, 19 de novembro, 2008. Disponível em: <http://www.cj.uenp.edu.br/files/Eventos/congressoeduacao/2010/10.pdf>. Acesso em 01 out. 2014

03. (IFPE-2015) O cartaz aborda a temática da igualdade racial. Sobre as estratégias argumentativas que constituem o texto, é correto afirmar que

- a) a linguagem verbal se confunde com recursos visuais, formando uma crítica, de cunho econômico, a ações racistas.
- b) o verbo “ser” se repete para construir a definição de ações racistas.
- c) verbal e visual se organizam esteticamente na construção de um poema concretista, representando uma máscara delineada no centro do cartaz.
- d) a conclusão do texto “enxergar os brasileiros como brasileiros” representa a tese do texto, endossando a consciência negra, a qual deve estar acima das ideologias brancas.
- e) a oração “fazer o futuro” se repete no cartaz, ser vindo como argumento para a valorização das diferenças e das distâncias entre as raças.

Leia o poema a seguir, de Stela do Patrocínio

Eu sobrevivi do nada, do nada
Eu não existia
Não tinha uma existência
Não tinha uma matéria
Comecei existir com quinhentos milhões e quinhentos mil anos
Logo de uma vez, já velha
Eu não nasci criança, nasci já velha
Depois é que eu virei criança
E agora continuei velha
Me transformei novamente numa velha
Voltei ao que eu era, uma velha

PATROCÍNIO, S. In: MOSÉ, V. (Org). Reino dos bichos e dos animais é meu nome. Rio de Janeiro: Azougue, 2009.

04. (Enem 2018) Nesse poema de Stela do Patrocínio, a singularidade da expressão lírica manifesta-se na

- a) representação da infância, redimensionada no resgate da memória.
- b) associação de imagens desconexas, articuladas por uma fala delirante.
- c) expressão autobiográfica, fundada no relato de experiências de alteridade.
- d) incorporação de elementos fantásticos, explicitada por versos incoerentes
- e) transgressão à razão, ecoada na desconstrução de referências temporais.

05. Leia a canção de Caetano Veloso e, a seguir, responda a pergunta.

Alegria alegria

Caminhando contra o vento,
Sem lenço e sem documento
No sol de quase dezembro
Eu vou

O sol se reparte em crimes
Espaçonaves, guerrilhas
Em cardinales bonitas
Eu vou

Em caras de presidentes
Em grandes beijos de amor
Em dentes, pernas, bandeiras
Bombas e Brigitte Bardot
O sol nas bancas de revista
Me enche de alegria e preguiça
Quem lê tanta notícia
Eu vou

VELOSO, C. Alegria, alegria. In: Caetano Veloso. São Paulo.

Essa canção é um hino do Tropicalismo e foi escrita em um contexto político conturbado, de muita repressão e censura. Dessa forma, o trecho que exemplifica a imagem de um Brasil cheio de contrastes está expresso no item:

- a) “Em dentes, pernas, bandeiras/Bombas e Brigitte Bardot”.
- b) “No sol de quase dezembro”.
- c) “O sol nas bancas de revista/Me enche de alegria e preguiça”.
- d) “Em caras de presidentes”.
- e) “Caminhando contra o vento,”.

Enem-(2015)

da sua memória

mil
e
mui
tos
out
ros
ros
tos
sol
tos
pou

coa
pou
coa
pag
amo
meu

ANTUNES, A. 2 ou + corpos no mesmo espaço . São Paulo: Perspectiva, 1998.

Trabalhando com recursos formais inspirados no Concretismo, o poema atinge uma expressividade que se caracteriza pela

- a) interrupção da influência verbal, para testar os limites da lógica racional.
- b) reestruturação formal da palavra, para provocar o estranhamento no leitor.
- c) dispersão das unidades verbais, para questionar o sentido das lembranças.
- d) fragmentação da palavra, para representar o estreitamento das lembranças.
- e) renovação das formas tradicionais, para propor uma nova vanguarda poética.

Tudo é linguagem

A poesia contemporânea viveu anos agitados, a partir dos anos finais de 1960. Duas de suas tendências que repercutem até hoje foram o **Tropicalismo** e a **Poesia Marginal**. O primeiro foi uma expressão artística que propôs um resgate da ideia de “devoração cultural”, pregada pelo Movimento antropofágico de Oswald de Andrade, por meio de uma arte que mostrasse as faces de um Brasil multifacetado, cheio de contrastes. O tropicalismo mostrou-se em vários campos de atuação artística, como o teatro, as artes plásticas, a MPB, o cinema e a poesia; e ficou marcado por artistas como Caetano Veloso, Gilberto Gil e Torquato Neto; já a Poesia marginal foram composições poéticas de modo artesanal, em folhetos mimeografados, pôsteres poéticos, cartazes, caixas de poemas, com poesia de forte crítica social, que eram difundidas de forma “marginal”, distribuídas de mão em mão, nas ruas, em shows, em bares, jogadas do alto de edifícios etc., seu slogan era “seja marginal, seja herói”. Herdou-se desses movimentos no cenário musical da atualidade muitas canções que criticam a dura realidade de periferias brasileiras, por exemplo,

como na canção “A ordem natural das coisas”, de Emicida, rapper, compositor paulista que coleciona vitórias em batalhas de improvisação de rima. Vamos conhecer essa bela canção?

A ordem natural das coisas

[Emicida]

A merendeira desce, o ônibus sai
Dona Maria já se foi, só depois é que
o Sol nasce
De madrugada é que as aranha tece no
breu
E amantes ofegantes vão pro mundo
de Morfeu

E o Sol só vem depois
O Sol só vem depois
É o astro rei, ok, mas vem depois
O Sol só vem depois

Anunciado no latir dos cães, no
cantar dos galos
Na calma das mães, que quer o
rebento cem por cento
E diz: Leva o documento, son
Na São Paulo das manhã que tem lá
seus Vietnã
Na vela que o vento apaga, afaga
quando passa
A brasa dorme fria e só quem dança
é a fumaça
Orvalho é o pranto dessas planta no
sereno
A Lua já tá no Japão, como esse
mundo é pequeno
Farelos de um sonho bobinho que a
luz contorna
Dar um tapa no quartinho, esse ano
sai a reforma
O som das criança indo pra escola
convence
O feijão germina no algodão, a vida
sempre vence
As nuvens curiosas, como são
Se vestem de cabelo crespo, ancião
Caminham lento, lá pra cima, o
firmamento
Pois no fundo ela se finge de neblina
Pra ver o amor dos dois mundos

[Emicida & MC Tha]

A merendeira desce, o ônibus sai
Dona Maria já se foi, só depois é que o
Sol nasce
De madrugada é que as aranha tece no
breu
E amantes ofegantes vão pro mundo
de Morfeu

E o Sol só vem depois
O Sol só vem depois
É o astro rei, ok, mas vem depois
O Sol só vem depois

A merendeira desce, o ônibus sai
Dona Maria já se foi, só depois é que o
Sol nasce
De madrugada é que as aranha desce no
breu
E amantes ofegantes vão pro mundo
de Morfeu

E o Sol só vem depois
O Sol só vem depois
É o astro rei, ok, mas vem depois
O Sol só vem depois.

Disponível em <https://www.letras.mus.br/emicida/a-ordem-natural-das-coisas-part-mc-tha/> Acesso em 26/08/2021.

- 01.** Quais cenas do cotidiano das periferias são mencionadas nesse rap?
- 02.** É correto afirmar sobre esse rap que
- a) retrata a dureza da trabalhadora de periferia que, muito cedo, tem que sair de casa, com suas angústias nas dificuldades enfrentadas e na violência contra a juventude negra e pobre do país.
 - b) a merendeira faz o seu trajeto de ônibus, em dia claro, após o sol nascer.
 - c) a linguagem predominante é a formal.
 - d) a rotina dos filhos sobressai sobre a rotina da mãe.
 - e) expressões em inglês não são incorporadas na linguagem dos moradores de periferia.
- 03.** O rap “A ordem natural das coisas” faz parte do álbum AmarElo (2019), de Emicida. Esse trabalho do *rapper* paulista traz composições que buscam conectar as pessoas por meio do que elas têm em comum, criando “elos” para superar as dificuldades da vida contemporânea. Dessa forma, olhe detalhadamente para o título “AmarElo” e com seu aprendizado sobre a poesia concreta, que forma sentidos diversos com as palavras, levante hipóteses: além da palavra óbvia “amarelo” que está no título, quais palavras e sentidos esse título pode ter?
- 04.** Em sua opinião, as cenas retratadas nesse rap têm semelhança com sua realidade ou a realidade de alguém que você conheça? Se não têm, você reconhece que elas fazem parte da realidade de muitos jovens moradores de periferia? Compartilhe suas respostas com colegas e professor(a) sobre as questões levantadas pelo rap e participe desse debate.

#SE LIGA!

Para conhecer mais sobre o álbum de Emicida, você pode assistir ao documentário *AmarElo-É tudo para Ontem* (Netflix), pode também ouvir as canções do álbum na íntegra. Afinal esse álbum é tão importante que ganhou o prêmio “Leão de Bronze”, no festival de Cannes, em 2021. Acesse o site do *rapper* Emicida e descubra outros trabalhos dele: <http://www.emicida.com.br>

Cultura Digital

Você costuma ouvir música? Qual seu estilo musical preferido? Quem são seus ídolos musicais? Que músicas há em sua *playlist*? *Playlist* comentada é a escolha de sequência de músicas com comentários escritos (relatos, apreciações). Atividades como essa promovem o trabalho com curadoria musical. O termo “curadoria” refere-se a ações e processos de escolha, edição, organização e exposição de conteúdos e produções artísticas. Essa é uma valiosa habilidade para promover seu protagonismo juvenil, no qual você é o protagonista de suas ações. Vamos ler o texto a seguir e compreender melhor.

Playlist Comentada – Dia da Consciência Negra

Hoje, dia 20 de novembro, é o Dia da Consciência Negra. A ideia da data é dar significado à cultura negra na formação do povo brasileiro, mantendo suas tradições, refletindo sobre seu papel na nossa sociedade e, mais que tudo, resgatando o significado da presença dos antepassados africanos na formação do Brasil. [...]Por isso, fizemos uma *playlist* bem generosa, com 54 canções de vários artistas brasileiros ou não, mostrando a exuberância da música pop negra no século 20 e no atual. Temos soul, funk, pop, rap, samba, reggae, blues, jazz, ou seja, uma multiplicidade de ritmos negros, retintos, para que celebremos e, respeitosamente, com isso, possamos contribuir de alguma forma para com a data, a causa, seu sentido e significado.

– Marvin Gaye – “Inner City Blues” – talvez a canção mais tristemente atual de todos os tempos. Marvin, 1971, refletindo sobre o papel do negro nos Estados Unidos pós-hippie, desiludido e frustrado.

– Bob Marley and The Wailers – “Zimbabwe” – esta canção foi cantada por uma multidão que celebrou a independência do Zimbábue em 1980. Bob e sua banda foram convidados de honra para a festa.

– Tim Maia – “Rodésia” – antes de ser Zimbábue, o país africano era chamado de Rodésia, por conta do coronel Cecil Rhodes, oficial e empresário inglês, responsável pela morte de milhões de nativos.

[...]

Disponível em <<https://celulapop.com.br/playlist-comentada-dia-da-consciencia-negra/>>Acesso em 27/08/2021.

01. Quais músicas você costuma ouvir? Por que gosta delas?

02. Você conhece algum artista mencionado no texto? Qual?

03. Qual cantor(a) negro(a) você colocaria nesta lista? Por quê?

04. Que tal você criar sua *playlist* comentada com suas canções preferidas? Canções que você julgue refletir seu estado emocional, representar suas opiniões ou sua própria identidade. Em grupos, criem uma *playlist* com músicas dos seus artistas favoritos. As músicas escolhidas devem ser acompanhadas de um comentário de vocês, que pode ser feito todo em áudio, com edição ou a parte comentada pode ser feita por escrito. Escolham um momento junto a seu(sua) professor(a) para a apresentação da *playlist* da turma. Esse momento vai ser muito legal!

E, para encerrar o nosso *Cultura Digital*, deixamos para você uma lista de sites que te ajudarão na criação da *playlist* comentada da turma. São tanto sites educativos, que te darão o passo a passo da criação da *playlist*, como sites com *playlists* comentadas pra você se inspirar. Boa pesquisa!

<https://www.cenpec.org.br/oficinas/produzindo-uma-playlist-comentada>,

[https://celulapop.com.br/playlist-comentada-dia-da-consciencia-](https://celulapop.com.br/playlist-comentada-dia-da-consciencia-negra/)

[negra/](https://parcimoniadna.blogspot.com/2021/04/pdf-clique-aqui.html), <https://parcimoniadna.blogspot.com/2021/04/pdf-clique-aqui.html>.

Produção textual

Caro (a) estudante, chegou a hora de deixar suas emoções e subjetividades fluírem em um **poema**. Para isso, leia os poemas de Paulo Leminski e de Mário Quintana abaixo. Depois. Reflita sobre a seguinte questão: o que é ser adolescente ou jovem na contemporaneidade?

Texto I	Texto II
Quando eu tiver setenta anos	O tempo
quando eu tiver setenta anos então vai acabar esta minha adolescência	A vida é uns deveres que nós trouxemos para fazer em casa. Quando se vê, já são 6 horas: há tempo... Quando se vê, já é 6 ^a -feira... Quando se vê, passaram 60 anos! Agora, é tarde demais para ser
vou largar da vida louca e terminar minha livre docência	

<p>vou fazer o que meu pai quer começar a vida com passo perfeito</p> <p>vou fazer o que minha mãe deseja aproveitar as oportunidades de virar um pilar da sociedade e terminar meu curso de direito</p> <p>então ver tudo em sã consciência quando acabar esta adolescência</p> <p>LEMINSKI, Paulo. <i>Toda poesia</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.</p>	<p>reprovado... E se me dessem – um dia – uma outra oportunidade, eu nem olhava o relógio seguia sempre em frente... E iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas.</p> <p>Mário Quintana. Disponível em <<a 137="" 324="" 516"="" 859="" data-label="Text" href="https://www.culturagenial.com/poemas-sobre-a-vida-escritos-por-autores-famosos/>Acesso em 27/08/2021.</p> </td> </tr> </table> </div> <div data-bbox="> <p>O poema de Leminski aborda um dilema da juventude: o desejo dos pais versus o desejo do eu lírico de continuar sendo um adolescente, deixando pra depois a entrada no mundo adulto e a adoção de responsabilidades. Você e sua família conversam sobre seu futuro? Seus pais ou responsáveis costuma dar opinião sobre ele? Com relação ao poema de Mário Quintana, o eu lírico alerta para o modo como o tempo passa rapidamente por nós e não espera por ninguém. Reflita sobre essas e outras questões que fazem parte dos dilemas da juventude contemporânea.</p> </p>
---	---

Poema é o gênero textual que se constrói não apenas com ideias e sentimentos, mas também por meio do emprego de versos e seus recursos musicais— a sonoridade e o ritmo das palavras— e de palavras com sentido figurado, conotativo.

Siga as seguintes instruções na produção do seu poema:

- Escolha previamente se seu poema terá versos regulares, como nos poemas tradicionais, ou terá versos livres, como os poemas acima;
- Seu poema deve conter no mínimo 4 estrofes (que são agrupamento de versos);
- O conteúdo do poema pode ser sobre o tema: o que é ser adolescente ou jovem na contemporaneidade? ou outro tema de sua preferência;

Agora é só começar,boa produção! Organize com seu (sua) professora o momento adequado para a apreciação ou correção do seu poema.

Nesta aula, eu...

Caro(a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos alcançados, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

Atividade	Construída	Em construção
Aprendi a reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras, frases ou expressões?		
Aprendi a compreender as intenções vinculadas à escolha de palavras, frases ou expressões em um texto?		
Aprendi a identificar como se caracteriza a literatura contemporânea brasileira na poesia?		
Aprendia identificar tendências da poesia contemporânea, como a poesia marginal ?		
Aprendia identificar alguns poetas contemporâneos?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios expostos?		
Reconheci alguns gêneros literários que despontaram na literatura contemporânea em prosa?		
Aprendi a compreender o que é o gênero <i>playlist</i> comentada		
Aprendi a produzir um poema?		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo? Cooperei com o aprendizado dos/das meus/minhas companheiros (as) de sala?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Aní-sio Teixeira. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. Brasília: INEP/MEC, 1997.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Aní-sio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CAED. **Matriz de referência de Língua Portuguesa - Spaece - 3ª série do ensino médio**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**.

Disponível em:

https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf. Acesso em 11/05/2021.

Ceará, Secretaria da Educação. **Matriz de Conhecimentos Básicos 2021**.

Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/07/MCB-2021-Versao-0208_2021.pdf. Acesso em 02/08/2021.

JAMACARU, Marcondes. *O labirinto das memórias*. Fortaleza: Substância, 2021.

LEMINSKI, Paulo. *Toda poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.



MÓDULO II

Aula 05

Componente curricular: 3ª série do Ensino Médio - Língua Portuguesa

Competência: 1 (Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.)

Habilidades: **EM13LP01:** Relacionar o texto, na produção, na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação, de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

EM13LP02: Relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática.

EM13LP04: Relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

Objeto de conhecimento:

EM13LP11: Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.

A competência II na redação do Enem

*"Devemos escrever para nós mesmos, é assim que poderemos chegar aos outros."
(Eugène Ionesco)*

Nesta aula, você aprenderá:

- A reconhecer aspectos da Matriz de Referência da redação do Enem;
- A identificar o comando da competência 2 da Matriz de Referência da redação do Enem;
- A compreender o bom desenvolvimento de redações estilo Enem por argumentação consistente;
- A compreender expressões da competência 2, como tangenciamento e repertório sociocultural produtivo;
- A identificar os níveis de desempenho constantes na competência 2, da Matriz de Referência da redação do Enem;
- A reconhecer a estrutura do texto dissertativo-argumentativo estilo redação do Enem;
- A debater temas relevantes da atualidade;
- A produzir um texto dissertativo-argumentativo.

Pra começo de conversa

Caro (a) estudante,

escola, o domínio da escrita é de suma importância para o seu conhecimento e para o seu desenvolvimento como leitor(a) cada vez mais crítico(a) e inteligente. Ter competência na língua escrita é claramente uma chave para o sucesso na educação e em todos os aspectos da vida em sociedade. Com relação ao Enem, é indiscutível sua importância, pois esse exame é, em todos os anos, reportado pela imprensa, discutido nos cursinhos e acompanhado de perto pelas escolas. Sua relevância é notória, pela importância e abrangência do Exame, e por ter a redação como a única das

provas do Enem que vale 1000 pontos, o que pode fazer a diferença para conseguir uma vaga nas instituições de ensino superior pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU). E é por isso que esse material vai te apoiar a escrever melhor de acordo com as competências da Matriz da redação do Enem, com destaque na competência II.

Sendo assim, leia os textos a seguir para compreender melhor nessa competência.

A obra “Holocausto Brasileiro”, da escritora e jornalista Daniela Arbex, retrata as péssimas condições do maior hospital psiquiátrico do país, na cidade de Barbacena. Nesse livro, os pacientes são tratados por meio de métodos arcaicos e invasivos, desde agressões psicológicas até choques elétricos, demonstrando a violência sofrida por indivíduos portadores de transtornos psíquicos. Assim, além de expor os abusos do sistema de saúde da época, o texto também é atual, uma vez que o preconceito e a omissão estatal perpetuam o estigma associado às doenças mentais no Brasil.

Em primeiro lugar, cabe ressaltar que a falta de informação da sociedade brasileira é o principal catalisador da problemática. De fato, o avanço da tecnologia e dos meios de comunicação é responsável pela rápida disseminação de notícias, principalmente no meio digital, mas isso não significa que os cidadãos se encontram mais conscientes acerca de temáticas sociais. Dessa forma, mesmo que diversos estudos atuais demonstrem a relevância da saúde mental e a legitimidade dos distúrbios psíquicos, as raízes de uma intolerância generalizada ainda questionam a veracidade da doença. Conseqüentemente, os indivíduos portadores de transtornos psicológicos vivem em um meio degradante de discriminação estrutural, enfrentando constantemente a invisibilidade presente na sociedade brasileira. De acordo com a escritora nigeriana Chimamanda Adichie, a rotulação de grupos sociais através de uma característica marcante é responsável pela criação de histórias únicas, as quais são repletas de preconceitos. Nesse viés, ao negligenciar a complexidade das pessoas com distúrbios mentais, devido a estigmas baseados no estereótipo de incapacidade ou de invalidez desses indivíduos, a sociedade míope alimenta uma visão eugenista e tóxica, limitando as diversas possibilidades de manifestação do ser humano.

Ademais, a ausência de compromisso do Estado para com a saúde mental dos cidadãos é outro ponto que fomenta o estigma criado sobre o problema. De certo, a falta de incentivos financeiros na área da psiquiatria e na acessibilidade é a realidade enfrentada no país, resultando nos diagnósticos tardios e na exclusão de uma parcela significativa da sociedade que necessita de cuidados especiais. Segundo o filósofo John Rawls, em sua obra “Uma Teoria da Justiça”, um governo ético é aquele que disponibiliza recursos

financeiros para todos os setores, promovendo uma igualdade de oportunidades a todos os cidadãos e o acesso a uma vida digna. Sob essa óptica, torna-se evidente que o Brasil não é um exemplo dessa ética do pensador inglês, visto que negligencia a saúde mental dos brasileiros ao não investir corretamente nos setores públicos voltados ao atendimento e ao acolhimento desses indivíduos, submetendo-os a uma notória subcidadania.

Fica exposta, portanto, a necessidade de medidas para mitigar o estigma associado aos transtornos. Destarte, as Secretarias de Educação devem desenvolver projetos educativos, por meio de palestras e de dinâmicas que levem profissionais da saúde mental e pacientes para debaterem sobre o preconceito enfrentado no cotidiano, uma vez que o depoimento individual sensibiliza os estudantes. Isso deve ser feito com a finalidade de ultrapassar os estereótipos prejudiciais. Outrossim, o Ministério da Fazenda deve redistribuir as verbas, principalmente para hospitais públicos e para campanhas de conscientização. Por fim, será possível criar um país mais democrático e longe da realidade retratada por Daniel Arbex.

Redação de Maria Júlia Passos

Disponível em <<https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/enem-2020-leia-uma-das-redacoes-nota-1000/349736.html>> Acesso em 01/09/2021.

O texto é uma redação produzida a partir do tema do Enem 2020 “O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira” e obteve nota máxima. Veja o que é solicitado na competência II pela Matriz de Referência para Redação do Enem:

Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.

Você compreendeu esse texto? Conseguiu assimilar exatamente o que é cobrado na competência II? Responda às questões a seguir para se aprofundar mais nessa competência.

01. Qual citação foi feita no texto? Ela tem relação com o tema? Por quê?

02. Marque o trecho que apresenta a tese dessa redação.

a) A obra “Holocausto Brasileiro”, da escritora e jornalista Daniela Arbex, retrata as péssimas condições do maior hospital psiquiátrico do país, na cidade de Barbacena.

- b) Assim, além de expor os abusos do sistema de saúde da época, o texto também é atual, uma vez que o preconceito e a omissão estatal perpetuam o estigma associado às doenças mentais no Brasil.
- c) Ademais, a ausência de compromisso do Estado para com a saúde mental dos cidadãos é outro ponto que fomenta o estigma criado sobre o problema.
- d) Nesse livro, os pacientes são tratados por meio de métodos arcaicos e invasivos...
- e) De fato, o avanço da tecnologia e dos meios de comunicação é responsável pela rápida disseminação de notícias, principalmente no meio digital...

03. Em que parte do texto as palavras-chave do tema foram mencionadas? Transcreva os trechos em que estão essas palavras para justificar sua resposta.

04. Se essa redação obteve nota 1000 no Enem é porque cumpriu totalmente não só com o comando da competência II, mas também com as demais competências. Sendo assim, assinale X nas afirmativas que são coerentes com o comando do texto da competência II.

- () Avaliam-se do redator dois aspectos: a compreensão do tema (recorte temático) e a adequação do texto ao tipo dissertativo-argumentativo.
- () A redação apresentada no texto I atingiu a nota máxima na CII por ter feito uma correta organização dos argumentos.
- () O bom repertório de conectivos foi o que garantiu nota máxima na CII.
- () A redação tem abordagem completa do tema e tem as três partes completas da dissertação-argumentativa.
- () O repertório utilizado, ou seja, a referência ao livro sobre um hospital psiquiátrico, é relacionado corretamente ao tema.

Agora temos um desafio para você!

Você já deve estar cansado (a) de ouvir que a redação é a disciplina mais importante do Enem, não é mesmo? Mas, felizmente, isso é verdade. O Enem já tem mais de 20 anos, por isso já houve temas de redação variados. Faça uma pesquisa na internet sobre um tema do Enem que, em sua opinião, foi um dos mais importantes ou desafiador. Registre abaixo o recorte temático desse tema e compartilhe com colegas e professor (a) o porquê da sua escolha.

#SE LIGA!

Para saber mais sobre a Redação do Enem, você pode acessar o site do INEP, que disponibilizou material inédito sobre critérios de correção da redação que auxilia na preparação para o exame. Também pode baixar a Cartilha do participante da redação do Enem. Seguem os links: http://inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-disponibiliza-material-inedito-sobre-criterios-de-correcao-da-redacao-para-auxiliar-na-preparacao-para-o-exame/21206, https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_examens_da_educacao_basica/a_redacao_do_enem_2020_-_cartilha_do_participante.pdf

A seguir, nossos estudos serão aprofundados na seção Conversando com o texto. Vamos lá?

Conversando com o texto

Para que você compreenda melhor a competência II, algumas expressões precisam ser destacadas. Por isso, vamos conhecer três expressões importantes para você ter sucesso na CII.

TANGENCIAR O TEMA

Significa não abordar completamente o tema, referindo-se apenas ao assunto mais amplo ao que o tema está ligado, com uma referência a algumas palavras-chave do recorte temático, mas não todas.

TIPO TEXTUAL

A redação deve ser do tipo dissertativo-argumentativo, ou seja, texto em que se apresenta uma ideia, um ponto de vista a respeito de determinado tema. É *argumentativo* porque o objetivo é a defesa, por meio de argumentos convincentes, de uma opinião; e *dissertativo*, porque se estrutura por proposição (tese), desenvolvimento e conclusão.

REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL

Presença de informações, fatos, citações ou experiências vividas que colaboram com a argumentação. Podem ser provas concretas, dados, citação de autoridades, referência a fatos históricos, lógica (causa e consequência) e senso comum.

Agora que você conheceu essas expressões, veja também o quadro explicativo com os cinco níveis de desempenho utilizados para avaliar a competência II.

40 Pontos	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
80 pontos	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.
120 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
160 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
200 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo, e apresenta excelente domínio do texto dissertativo argumentativo.

Você viu como é importante conhecer algumas expressões e os níveis de desempenho apresentados acima. Isso porque a escrita de uma dissertação-argumentativa pressupõe uma preparação: a compreensão da proposta e a delimitação do tema ou do recorte temático. A compreensão da proposta facilita a produção textual. Ela estimula o desejo do redator participar do debate com sua opinião. Nessa compreensão, é preciso refletir sobre a proposta: ela

se relaciona a algum fato atual? Que problemática ela apresenta? Para continuarmos nossos estudos sobre a CII, leia os textos a seguir.

TEXTO I

Opinião ou crime? Influenciadora e especialistas falam sobre *haters* e ataques na internet

Em uma realidade onde as redes sociais são uma maneira cada vez mais forte de consumir conteúdo, muitos querem aparecer através delas. Os artistas, outrora tão distantes, se mostram mais “humanos” através de Stories no Instagram ou tuítes. Além deles, os influenciadores, nascidos e criados nas redes, atraem cada vez mais seguidores, fãs e...haters.

A lógica parece simples: quanto mais relevante, mais seguidor o influenciador ganha, mais ele se expõe e mais ele fica exposto a ataques em comentários nas redes sociais. Mas, ao contrário do que muitos pensam, isso não deveria ser visto como algo natural. Um comentário odioso tem consequências e seu autor deve ser responsabilizado.

A psicóloga Sara Santon explica que os haters das redes sociais ainda são um fenômeno novo, que vem sendo estudado do ponto de vista psicológico, mas ela consegue apontar diversos danos a quem está sendo cancelado - e também a quem cancela.

“As pessoas tendem a se unir e executarem esse cancelamento. E isso gera uma satisfação muito grande. Mas também causa diversos danos. Tanto no cancelado, quanto em quem está cancelando. Como, por exemplo, a ansiedade, tristeza, e uma possível depressão. Naquele que está sendo cancelado, gera angústia e medo”, elencou a profissional.

Para ela, essa sensação de satisfação e poder gerada ao criticar ou apontar o dedo para uma pessoa que, efetivamente, você não conhece, estimula esse tipo de comportamento dos haters. “Traz um sentimento de estar fazendo justiça. Você está ali dizendo o que o outro precisa fazer ou se comportar”, diz, lembrando que “falta empatia” a essas pessoas.

Disponível em <<https://www.ibahia.com/detalhe/noticia/opiniao-ou-crime-influenciadora-e-especialistas-falam-sobre-haters-e-ataques-na-internet/Acesso>> em 07/09/2021.

TEXTO II



Disponível em <<https://discutirsemofender.files.wordpress.com/2015/06/comentc3a1rios-ofensivos-nordeste.jpg>> Acesso em 07/09/2021

01. Os textos que você leu abordam o mesmo tema. Identifique-o.

- A prática do cyberbullying.
- Conduta dos haterse a expressão do discurso de ódio nas redes sociais.
- Repercussão de eleições presidenciais.
- Discurso de ódio contra influencers.
- Liberdade de expressão.

02. Os recorte temáticos no Enem costumam trazer palavras que direcionam o(a) candidato(a) a uma linha de argumentação. Por exemplo, “**caminhos** para combater a intolerância religiosa”; “**efeitos** da implantação da Lei seca no Brasil”; os termos destacados levam a se pensar em dois ou mais caminhos e/ou dois ou mais efeitos. Sendo assim, considerando o conteúdo dos textos I e II, elabore um recorte temático adequado ao estilo dos temas da redação do Enem.

03. De acordo com o conceito de “tangenciamento” abordado anteriormente, marque a alternativa cujo texto NÃO seria tangenciar o tema para o seguinte recorte temático: “Combate ao discurso de ódio na internet”.

- Com a Globalização, processo que integra as diferentes localidades do planeta, ficou mais comum o cyberbullying.
- É evidente que o problema dos limites da liberdade de expressão no mundo atual precisa ser discutida, visto que a intolerância é crescente na sociedade brasileira.
- No Brasil do século XXI, entre os diversos problemas existentes, os Crimes virtuais emergem como um grave impasse social.

- d) No Brasil, o "cyberbullying" ainda é frequente. Isso se deve, sobretudo, pelos avanços da tecnologia seguidos da globalização, que facilita o contato com as pessoas, logo as agressões aumentam.
- e) Uma ação possível que sensibilize mais os cidadãos contra o discurso de ódio na internet seriam campanhas publicitárias, em várias mídias, abordando a consequência dessa prática na vida das vítimas e de seus familiares.

04. Leia as citações a seguir e marque aquelas que melhor se relacionam ao tema retratado nos textos acima.

- A estimativa do Banco Mundial é que cerca de 5,4 milhões de brasileiros atinjam a extrema pobreza.”
- Segundo a revista PNAS (“ProceedingsoftheNationalAcademyof Science”), os usuários estão somente buscando visões que reforcem suas opiniões, em vez de aproveitar a diversidade que as redes sociais oferecem para rever conceitos e preconceitos.
- Segundo uma pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a família brasileira urbana gasta em média cinco vezes mais com o transporte privado do que com o público.
- A internet ressalta o melhor e o pior das pessoas, e, nas redes sociais, a liberdade de expressão e a facilidade de se compartilhar conteúdos são grandes atrativos.(Orkut Büyükkökten)
- Os sujeitos cometem atrocidades em total esquecimento de si mesmos e dos valores éticos, como o respeito mínimo aos direitos humanos.(Michel Petrella).

05. Leia as duas introduções a seguir sobre o recorte temático “Combate ao discurso de ódio na internet”.

INTRODUÇÃO A

É muito importante termos respeito pelas pessoas, inclusive nas redes sociais, pois fazer xingamentos nas nossas redes é muito inconveniente. Outro dia postei uma foto de biquíni no meu Instagram e recebi muitas críticas, palavras duras, como “que gorda”, “ tá parecendo uma baleia”. Isso dói muito. As pessoas não deveriam falar isso nas redes sociais. Como elas reagiriam se fossem com elas? Eu não consigo ficar indiferente a esses comentários, sofro, choro e tenho vontade de morrer.

INTRODUÇÃO B

Sabe-se que hoje as redes sociais têm um impacto muito grande na sociedade. E tem sido comum a presença de discurso de ódio na internet, pois alguns internautas se aproveitam do anonimato para ofender pessoas que geralmente são de grupos ditos “minorias”, como negros, mulheres, homossexuais etc. Entretanto essa prática deveria ser punida com leis mais eficientes e ser discutida nas escolas a fim de que seja combatida.

- a) Qual das introduções está de acordo com a matriz da redação do Enem na competência II? Por quê?
- b) Qual o problema da introdução que você julga não estar de acordo com a matriz da redação do Enem na CII?

Releia estes trechos:

“A psicóloga Sara Santon explica que os haters das redes sociais ainda são um fenômeno novo, que vem sendo estudado do ponto de vista psicológico, mas ela consegue apontar diversos danos a quem está sendo cancelado - e também a quem cancela.”

“As pessoas tendem a se unir e executarem esse cancelamento. E isso gera uma satisfação muito grande. Mas também causa diversos danos. Tanto no cancelado, quanto em quem está cancelando. Como, por exemplo, a ansiedade, tristeza, e uma possível depressão. Naquele que está sendo cancelado, gera angústia e medo”, elencou a profissional.”

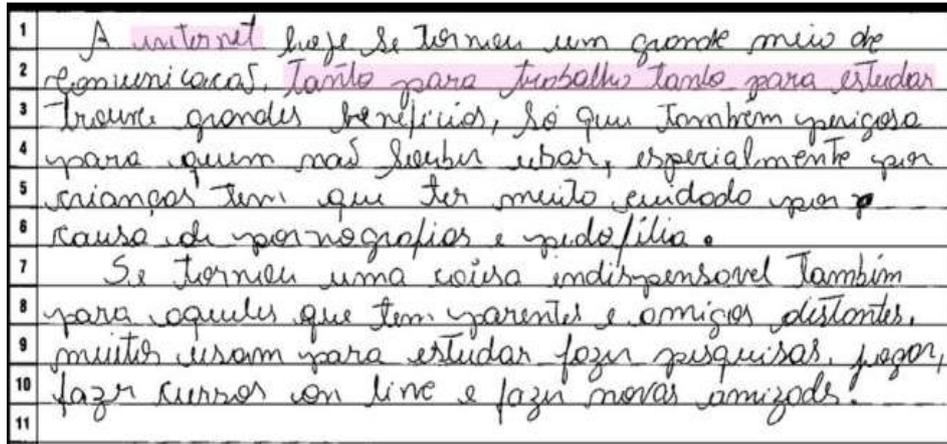
06. Com relação aos níveis de desempenho da Matriz de Redação do Enem na competência II, os trechos receberiam 200 pontos, principalmente por:

- a) demonstrar repertório sociocultural produtivo.
- b) demonstrar domínio precário do texto dissertativo-argumentativo.
- c) apresentar proposta de intervenção relacionada ao tema.
- d) apresentar argumentação previsível.
- e) demonstrar variedade de recursos coesivos.

07. E você? Qual sua opinião sobre o tema abordado? Compartilhe.

Desafie-se!

Leia o texto abaixo para responder à questão 01



Disponível em <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2020/Competencia_2.pdf> Acesso em 08/09/2021.

01. Considerando que a redação foi escrita sobre o tema “manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet”, há inadequação à competência II, pois

- a) não atende ao tipo dissertativo-argumentativo.
- b) tangenciou ao tema.
- c) fugiu ao tema.
- d) não apresenta proposta de intervenção.
- e) falta repertório sociocultural produtivo.

Analise o cartum a seguir



Disponível em <<https://istoe.com.br/liberdade-de-expressao-ou-discurso-de-odio-questiona-bruna-linzmeier/>> Acesso em 07/09/21.

02. Com relação ao tema abordado no cartum é correto afirmar a oposição entre

- a) cyberbullying X intolerância religiosa.
- b) intolerância X liberdade de expressão.
- c) discurso de ódio X violência.
- d) violência X empatia.
- e) liberdade de expressão X homofobia.

Leia a tira



TEREZA BETTINARDI . MAURICIO DE SOUSA EDITORA LTDA

03. O efeito de humor, no fim da tira, não gera um riso alegre, apesar da presença de ironia. O índio mais novo pergunta a Papa-Capim como os adultos da tribo designariam um conjunto de árvores cortadas. Papa-Capim associa a cena a uma palavra em português :“progresso”. Por meio desse diálogo, é clara a intenção do autor de:

- a) conscientizar o leitor dos problemas ambientais.
- b) enfatizar o eterno confronto entre índios e brancos.
- c) destacar a imagem do indígena como um progressista.
- d) divertir o leitor por meio de um diálogo ingênuo entre crianças indígenas.
- e) narrar aventuras de uma dupla de índios.

TEXTOS PARA AS QUESTÕES 04 E 05

TEXTO I

Afinal, o que é nomofobia?

Nomofobia é o medo irracional de estar sem celular ou aparelhos eletrônicos no geral. Ela está relacionada ao vício em outras tecnologias como computadores e videogames. Ou seja, quanto maior a dependência digital,

maior a fobia. Sendo assim, considerando que a OMS define a adicção como doença, a dependência digital e a nomofobia são doenças relativamente recentes, que surgiram pelas mudanças e avanços tecnológicos da/na sociedade.

No caso da nomofobia, o receio de ficar incomunicável é explicado pelos pacientes que acodem aos serviços para tratar a disfunção. A principal alegação deles para não ficarem momento algum sem o aparelho celular, por exemplo, é dizer que podem passar mal na rua e, sem contato, ficariam sem socorro.

Disponível em: <https://blog.psicologiaviva.com.br/dependencia-digital/>. Acesso em 08/09/2021. (adaptado).

TEXTO II



Disponível em: <https://www.infotecblog.com.br/smartphone-o-novo-vicio-da-sociedade/Acesso em 08/09/2>

04. A ideia comum entre os textos I e II é
- a) o uso do celular.
 - b) os perigos que o celular pode trazer para os adolescentes.
 - c) a nomofobia: como um problema de saúde que explica a dependência digital.
 - d) os tratamentos para os problemas de saúde de pessoas que têm dependência digital.

e) a denúncia do consumismo de smartphone.

05. O texto I e II se diferenciam:

- a) quanto à linguagem: o texto I é mais objetivo; enquanto o II é mais subjetivo.
- b) quanto ao propósito comunicativo: enquanto o texto I é explicativo, o texto II faz marketing com a ideia de dependência do smartphone.
- c) quanto à linguagem: o texto I apresenta linguagem verbal e não verbal; o texto II usa somente a linguagem não verbal para informar os dados.
- d) quanto à linguagem: os dois textos possuem um caráter informativo, entretanto, o texto I apresenta seus dados por meio da linguagem verbal e o texto II por meio da linguagem verbovisual.
- e) o texto I é um verbete sobre nomofobia; o II é o complemento, por meio de infográfico, das ideias do texto I.

(Enem 2018)

Na sociologia e na literatura, o brasileiro foi por vezes tratado como cordial e hospitaleiro, mas não é isso o que acontece nas redes sociais: a democracia racial apregoada por Gilberto Freyre passa ao largo do que acontece diariamente nas comunidades virtuais do país. Levantamento inédito realizado pelo projeto Comunica que Muda [...] mostra em números a intolerância do internauta tupiniquim. Entre abril e junho, um algoritmo vasculhou plataformas [...] atrás de mensagens e textos sobre temas sensíveis, como racismo, posicionamento político e homofobia. Foram identificadas 393 284 menções, sendo 84% delas com abordagem negativa, de exposição do preconceito e da discriminação.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 6 dez. 2017
(adaptado).

Ao abordar a postura do internauta brasileiro mapeada por meio de uma pesquisa em plataformas virtuais, o texto

- a) minimiza o alcance da comunicação digital.
- b) refuta ideias preconcebidas sobre o brasileiro.
- c) relativiza responsabilidades sobre a noção de respeito.
- d) exemplifica conceitos contidos na literatura e na sociologia.
- e) expõe a ineficácia dos estudos para alterar tal comportamento.

Tudo é linguagem

Uma imagem vale mais que mil palavras

O poder de comunicação através das imagens é inegável, Confúcio já dizia isso com sua máxima “uma imagem vale mais que mil palavras”. Memes, fotografias, tirinhas, cartum, charges, mapas, infográficos e outras formas de linguagens visuais e não verbais estão definitivamente incorporadas tanto às propostas de redação dos vestibulares e do Enem quanto às questões objetivas da área de Linguagens e suas Tecnologias. Por isso é preciso habituar-se a interpretar essas imagens e associá-las aos textos verbais. Para exemplificar essa prática constante, vamos analisar como uma fotografia foi utilizada na prova de redação do vestibular da EESP FGV (2015) e também a utilização de textos verbais e não verbais em questões do Enem.



Disponível em <http://d2f2yo9e8spo0m.cloudfront.net/vestibulares/fgv-eco/2015/resolucoes/resolucao_fgveco_2015_f2_redacao.pdf> Acesso em 09/09/2021.

Texto I

Milhares de pessoas cumprem o mesmo ofício aos finais de semana: promover empreendimentos imobiliários segurando uma placa pendurada ao pescoço, que aponta para a direção do lançamento. O trabalho de homem-placa ou homem-seta é incômodo. O salário fica em uma média de R\$ 40 por dia trabalhado das 9h às 17h. O almoço, na maioria das vezes, vem de casa e fica armazenado sem refrigeração até a hora da refeição. Para ir ao banheiro, é preciso procurar um posto de gasolina ou alguma lanchonete no entorno, porém, é preciso levar a placa junto. Qualquer “infração”, que vai de estar sem alguma parte do uniforme, sentar-se quando deve estar em pé, apontar a seta da placa para o lado errado ou até falar “mal” da incorporadora, pode resultar em descontos no pagamento. Fiscais passam ao longo do dia para verificar se os homens-placa estão seguindo todas as determinações. As incorporadoras contratam promotoras de eventos, que por sua vez recrutam pessoas para segurar a placa aos fins de semana. O único critério para exercer a função é a vontade do candidato.

Vivian Codogno. “A rotina dos ‘homens-seta’ como mão de obra do mercado imobiliário em SP”. www.estadao.com.br. 25.08.2014. (Adaptado)

Texto II

Se o meio é a mensagem, como dizia o teórico da comunicação Marshall McLuhan, que mensagem nos transmitem os infelizes homens-placa? Eles não estão ali: apontam para outro lugar. Sem teto, ao desabrigo do sol e da chuva, lembram à enriquecida nova classe média que ali perto há um bom lugar para viver. Se o meio é a mensagem, o homem-placa diz: “Veja, não estou aqui, não sou mais um humano – sou só um cabide, um poste, uma dica, um sinal. Abdiquei de minha natureza; transformei-me em ‘2 e 3 dorms’”.

Ronaldo Bressane. “A balada dos homens-seta”.
www.ronaldobressane.com. 01.09.2013.
Adaptado

Texto III

Não vejo absolutamente nada de errado nessa prática [contratação de homens-placa], ao contrário, tem todo o meu apoio. Muitas pessoas dizem que o trabalho do homem-placa é trabalho indigno. Ora, se é um trabalho, não pode ser indigno, porque não existe trabalho que o seja. Todo trabalho é digno sim. Reconheço que se trata de um trabalho duro, praticado por pessoas — pelo menos a maioria delas — sem nenhuma qualificação profissional, às vezes por habitantes das ruas, mas que defendem honestamente o seu ganha-pão trabalhando e não roubando. As próprias pessoas que trabalham como homem-placa, ao serem entrevistadas, dizem estar felizes com seu trabalho, apesar da chuva, do sol ou do frio. Trabalham com prazer porque o pagamento no final do dia é garantido e, somando no final do mês, ajuda bastante nas despesas domésticas. Infelizmente existem centenas de trabalhos terríveis, duros e pesados. São por isso trabalhos indignos? Não, não são, existe demanda para esse tipo de trabalho e alguém terá que executá-los.

Olavo Carneiro Jr. “Homem-seta é trabalho digno sim!”

www.direitotrabalhistas.blogspot.com.br. 07.04.2014.
Adaptado

Com base na leitura dos textos e em seus próprios conhecimentos, redija uma dissertação, na norma-padrão da língua portuguesa, posicionando-se em relação ao seguinte tema:

Homens-placa: trabalho digno ou desvalorização do ser humano?

01. Analisando a fotografia do homem-placa, marque X nas interpretações coerentes com os textos motivadores da proposta de redação.

<input type="checkbox"/>	Há elementos na imagem que indicam condição indigna de trabalho, como o fato do homem não ter onde sentar-se, por isso descansa sobre a lixeira, como se esperasse ser recolhido pelo lixeiro.
<input type="checkbox"/>	A aparência humilde do homem-placa condiz com o propósito de seu anúncio.
<input type="checkbox"/>	A frase “seu novo lar” implica uma ironia, na desigualdade social, pois é clara a distância entre o público-alvo comprador e o humilde personagem que representa a empresa vendedora.
<input type="checkbox"/>	A postura do homem-placa, que, cansado, precisou sentar-se em qualquer lugar é um mero acaso com a ideia de trabalho indigno sugerido pelo tema da redação.

Leia a charge a seguir para responder a questão



02. (Enem 2012)- O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. No contexto da ilustração, a frase proferida recorre à

- a) polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão “rede social” para transmitir a ideia que pretende veicular.
- b) ironia para conferir um novo significado ao termo “outra coisa”.
- c) homonímia para opor, a partir do advérbio de lugar, o espaço da população pobre e o espaço da população rica.
- d) personificação para opor o mundo real pobre ao mundo virtual rico.
- e) antonímia para comparar a rede mundial de computadores com a rede caseira de descanso da família.

03. Analise a imagem abaixo e levante hipóteses: que interpretações são possíveis? Participe de um debate sobre essas possíveis interpretações com colegas e professor(a).



Disponível em <<https://pt.aleteia.org/2016/07/27/9-vezes-em-que-uma-imagem-vale-mais-que-mil-palavras/>> Acesso em 09/09/2021.

Cultura Digital

Pirataria digital X acesso à cultura

Um dos pré-requisitos para alcançar uma boa nota no Enem é ter informatividade na redação, por meio, principalmente do repertório socioproductivo. E uma das formas de conseguir isso é citar filmes, séries, documentários que se relacionem com os temas sugeridos. Para ter acesso a essa forma de cultura, tem-se buscado as famosas plataformas de streamings. Entretanto para muitos jovens o acesso a elas não é tão fácil, pois, muitas vezes, é caro e a prioridade é pagar as contas básicas: comida, energia, água. Antes de pagar cerca de R\$ 40,00 de plataforma do streaming, é preciso ter internet de qualidade, televisão, computador ou smartphone. Tudo isso torna o preço final alto e, por isso, muitos recorrem à pirataria digital. Para compreendermos melhor esse assunto tão polêmico, vamos ler os textos a seguir.

TEXTO I

Canais e operadoras fazem ofensiva contra pirataria



[...]

De acordo com estimativa da ABTA, baseada em dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a pirataria gera, por ano, um impacto financeiro de R\$ 15,5 bilhões por ano. Desse montante, R\$ 2 bilhões seriam em impostos que deixam de ser arrecadados pelo governo. Para esse primeiro filme da campanha, a ABTA recorreu ao apelo do exemplo. [...] “Nossa campanha traz um alerta das crianças para esta falta de integridade, entre discurso e prática de muitos adultos. As crianças entendem que um desenho animado, um filme ou um jogo é resultado do trabalho de muitas pessoas e que isso precisa ser respeitado. Entendem também que mesmo um conteúdo disponível na internet não deve ser acessado se for ilegal. Eles sabem que isso é crime, assim como nós também sabemos”, disse, em nota, Oscar Simões, presidente da ABTA.

Disponível em <<https://www.meioemensagem.com.br/home/midia/2021/05/25/canais-e-operadoras-fazem-ofensiva-contra-pirataria.html>> Acesso em 10/09/2021.

TEXTO II

[...]

Pensando em uma redação, chegamos à proposta de intervenção. Mas, assim como o resto do panorama, esta parte não é tão simples. Em uma primeira análise, a solução para o consumo ilegal da cultura é mais cultura: “Acho que uma grande forma de combater a pirataria – e aqui eu acho que grande parte do mercado está entendendo isso – é disponibilizar conteúdos a um preço mais acessível para a população”, diz Victor. Nisso, se inclui períodos de uso grátis dos streamings, episódios gratuitos para não assinantes, combos – como o ofertado pelo Globoplay em parceria com o Disney+ -, entre outros.

Não é à toa que, antes da pandemia, o mercado de streamings de filmes e música vinha ameaçando a pirataria. Com a popularização do Spotify e da Netflix, o consumo de conteúdos piratas caiu muito, segundo dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Outra alternativa é o aumento de políticas públicas de acesso à cultura. Um bom exemplo são os Centros de Artes e Esportes Unificados (CEUs)

criados pelo ex-ministro da cultura Gilberto Gil. Nos CEUs a população tem acesso a peças de teatro, recitais e uma série de atividades culturais grátis.

Disponível em <<https://guiadoestudante.abril.com.br/redacao/tema-de-redacao-pirataria-digital-e-acesso-a-cultura/>> Acesso em 10/09/2021.

- 01.** A principal intenção comunicativa do texto 1 é
- a) conscientizar os leitores contra a pirataria.
 - b) dar instruções de como argumentar sobre a pirataria numa redação.
 - c) apresentar dados estatísticos sobre os prejuízos da pirataria.
 - d) informar sobre uma campanha publicitária na tv contra a pirataria
 - e) expor a opinião de Oscar Simões, presidente da ABTA.
- 02.** O texto 2 dá sugestões de propostas de intervenção para uma redação sobre o tema “combate à pirataria digital”. De acordo com o texto 2, quais são as possíveis soluções para esse impasse?
- 03.** Reflita sobre as seguintes questões: qual é a alternativa quando não se tem dinheiro para pagar uma assinatura de streaming e se quer ter acesso a esse tipo de cultura? Como encontrar um meio termo que diminua a pirataria digital e proporcione acesso à cultura? Após suas reflexões, participe de um debate com sua turma e professor(a) sobre esse assunto.

#SE LIGA!

Se você está sempre procurando conteúdos interessantes pra assistir e melhorar seu repertório em redações, então confere essa lista com cinco sites e aplicativos de streaming confiáveis e legais para assistir a filmes, séries, documentários, shows e alguns até com canais de TV pra assistir online gratuitamente:

<https://pluto.tv/pt/live-tv/pluto-tv-cine-sucessos;>
<https://www.vix.com/tv/on-demand;> [https://www.netmovies.com.br/;](https://www.netmovies.com.br/)
[https://libreflix.org/;](https://libreflix.org/) <https://tubitv.com/home>

Produção textual:

Prezado (a) estudante, aproveitando o ensejo do tema abordado anteriormente, é hora de refletir mais ainda sobre ele. Segue uma proposta de redação estilo Enem para que você produza um texto dissertativo-argumentativo. O melhor momento para que essa redação seja feita pode ser decidido por sua professora ou seu professor, bem como a avaliação, mas não deixe de produzir seu texto sobre este tema. Boa produção!

TEXTO I

Pirataria digital é a comercialização ou distribuição de conteúdos digitais que possuam direitos intelectuais - copyright - ou mesmo que não sejam digitais em sua origem, mas utilizem meios digitais para a prática do ato ilícito. São piratarias:

- Plataformas grátis de vídeos (YouTube, etc.): consumo de filmes, seriados e músicas em canais não autorizados ou detentores do direito de copyright;
- Aplicativos de celular: download e consumo de filmes, seriados e músicas em canais não autorizados ou detentores do direito de copyright;
- Caixas de streaming (TV Box, IPTV): transmissão de canais de TV fechados de forma irregular e não autorizada.

Disponível em <<https://www.terra.com.br/noticias/tecnologia/o-que-e-pirataria-digital.e720071215f74f23bd1404d92ff75ac0bva4p59y.html>> Acesso em 10/09/2021.

TEXTO II

Nosso Código Penal classifica como crime qualquer reprodução total ou parcial do trabalho de outrem com o objetivo de obter lucro direto ou indireto sem autorização expressa do autor, do intérprete ou de seu representante. Todavia, antes de concluirmos que todos os que de alguma forma buscam na pirataria uma forma de suprir seus desejos de consumo sejam marginais, devemos analisar as várias faces desse problema.

Existem questionamentos acerca da legitimidade das privações que a lei antipirataria traz. Precisamos lembrar que, na maioria das vezes, o consumidor de produtos pirateados não dispõe da renda necessária para gastar com a compra do produto original. Esse é o principal problema da questão, já que não é razoável se esperar que um trabalhador gaste, por vezes, mais que 20% de seu salário na compra de uma única mídia original. Nesse debate, o argumento que privilegia o acesso ao consumo para uma camada mais fragilizada da população acaba por suprimir a perspectiva legalista do problema. Nesse

sentido, iniciativas do governo buscam tornar mais acessíveis os produtos de caráter cultural, como livros, músicas e filmes.

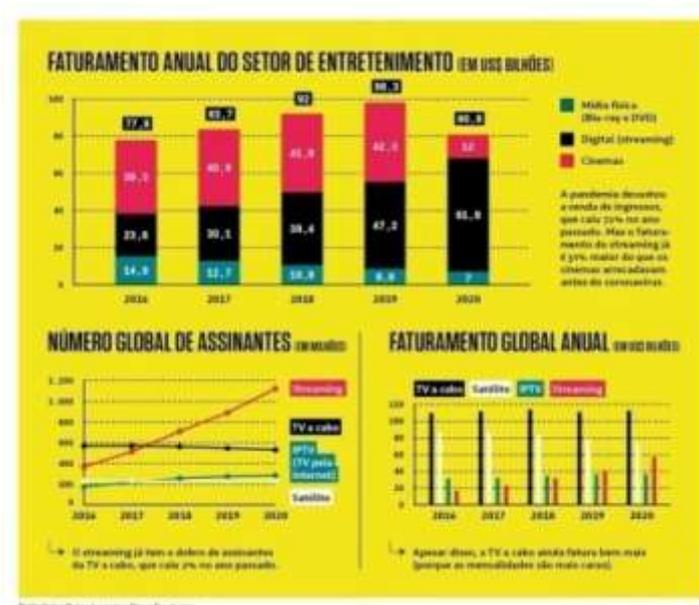
Disponível em <<https://mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/a-pirataria-crime.htm>>Acesso em 10/09/2021.

TEXTO III

Para acessar todos os conteúdos legalmente disponíveis na internet, uma pessoa teria que pagar a mensalidade de uma série de serviços de streaming: Netflix (R\$ 21,90), Prime Video (R\$ 9,90), HBO Go (R\$ 34,90), Globoplay (R\$ 22,90), AppleTV (R\$ 9,90), Disney+ (27,90) e Telecine Play (R\$ 37,90) são alguns dos mais populares no país. No final do mês, o total pago equivale a R\$ 165,30 por mês, isso sem contar gastos adicionais com plano de internet, TV a cabo, cinema e aluguel de filmes, que variam conforme modalidades e região. “Isso faz muito a diferença no final do mês. Se eu crio o hábito de ir no cinema uma vez por semana pra ver um filme ou alugar no Google Play sempre que eu tiver vontade, vai sair muito caro depois. Se eu consumo um conteúdo diferente por dia, de TV por assinatura, plataformas de streaming, aluguel de filmes ou cinema, é muito difícil dar conta de pagar tudo isso. Então com certeza a pirataria ajuda nesse sentido de ter o acesso a determinados conteúdos sem precisar ter muito dinheiro” Jeanne, 21 anos.

Disponível em <<http://www.usp.br/babel/?p=294>>Acesso em 10/09/2021.

TEXTO IV



Disponível em: <https://super.abril.com.br/cultura/infografico-qual-o-streaming-com-mais-assinantes-no-mundo/>>Acesso em 10/09/2021.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Combate à pirataria digital que possibilite a democratização da cultura”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Nesta aula, eu...

Caro(a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos alcançados, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

Atividade	Construída	Em construção
Aprendi a reconhecer aspectos da Matriz de Referência da redação do Enem?		
Compreendi o comando da competência 2 da Matriz de Referência da redação do Enem?		
Aprendi expressões da competência 2, como tangenciamento e repertório sociocultural produtivo?		
Aprendi a reconhecer a estrutura do texto dissertativo-argumentativo estilo Enem?		
Aprendi a debater temas relevantes da atualidade?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios expostos?		
Aprendi a produzir um texto dissertativo-argumentativo?		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo?		
Cooperei com o aprendizado dos/das meus/minhas companheiros (as) de sala?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. Brasília: INEP/MEC, 1997.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A redação no Enem 2020: cartilha do participante**.

CAED. **Matriz de referência de Língua Portuguesa - Spaece - 3ª série do ensino médio**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em:

https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf. Acesso em 11/05/2021.

Ceará, Secretaria da Educação. **Matriz de Conhecimentos Básicos 2021**.

Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/07/MCB-2021-Versao-0208_2021.pdf. Acesso em 02/08/2021.

Aula 06

Componente curricular: 3ª série do Ensino Médio - Língua Portuguesa

Competência: 1 - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.)

Habilidades: **EM13LP01:** Relacionar o texto, na produção, na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação, de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações. **EM13LP02:** Relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática. **EM13LP04:** Relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

EM13LP05: Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados,

recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

EM13LP11: Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.

EM13LP15: Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.)

Objeto de conhecimento: As competências I e IV na redação do Enem

Minha pátria é a língua portuguesa.
(Fernando Pessoa)

Nesta aula, você aprenderá:

- A reconhecer aspectos da Matriz de Referência da redação do Enem;
- A identificar o comando da competência 1 da Matriz de Referência da redação do Enem;
- A identificar em textos diversos alguns desvios da norma padrão da língua portuguesa;
- A identificar os níveis de desempenho constantes na competência 1, da Matriz de Referência da redação do Enem;
- A identificar os mecanismos linguísticos necessários à construção da argumentação em redações ao estilo do Enem;
- A identificar o que são operadores argumentativos;
- A interpretar infográfico;
- A produzir um texto dissertativo-argumentativo ao estilo do Enem.

Pra começo de conversa

Olá, pessoal!

Escrever redações de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa é uma tarefa que exige treino, leitura e estudos. Com relação à redação do Enem, a primeira competência da Matriz de Referência avalia exatamente isso: o domínio que os participantes desse exame apresentam em seus textos quanto à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa. E, em época de despreocupação com a escrita, com corretores automáticos em nossos *smartphones* e computadores, é provável que atingir o nível máximo na competência I do Enem seja pouco mais difícil. Pra te ajudar, ou melhor, “para” te ajudar, esse material vai abordar tanto aspectos que envolvem algumas regras e convenções da norma padrão da língua portuguesa e que são cobrados na competência I quanto aspectos da competência IV. Veja a seguir

algumas dicas de estudantes que tiraram nota máxima no Enem e que podem ser importantes para você.

Dica 1

“Em vez de ver a prova como um inimigo, encare-a como algo que está em seu favor. Para isso, é necessário conhecê-la, o que envolve, no caso do Enem, saber os critérios de avaliação usados e a forma como os avaliadores gostariam que a sua redação fosse escrita, ou seja, com enfoque no aspecto social e trazendo uma proposta de intervenção”, diz Maria Clara Lovato, 17 anos, de Santa Maria.

Disponível em <<https://guiadoestudante.abril.com.br/enem/estudantes-que-tiraram-nota-maxima-na-redacao-do-enem-dao-dicas-para-escrever-melhor/>> Acesso em 16/09/2021

Dica 2

“Eu tentava fazer pelo menos uma redação por semana, tinha semanas que conseguia, mas outras, não. Sempre comparava uma redação com a outra pra melhorar meus erros mais constantes e pedia para os professores avaliarem o que podia melhorar. Me baseava em temas passados e nos temas propostos pela apostila do AZ” Caroline Baptista Machado, de 19 anos

Disponível em <<https://oglobo.globo.com/brasil/educacao/enem-vestibular/enem-2020-alunos-que-tiraram-nota-mil-na-redacao-dao-dicas-para-conseguir-texto-perfeit>>. Acesso em 16/09/2021

Dica 3

“Evite frases clichês e ditados populares. É legal enriquecer o repertório utilizando diferentes áreas do conhecimento para sair do senso comum. Também é importante ter cuidado com a gramática e evitar expressões como ‘eu acho’ e ‘eu acredito’”. Aline de Carvalho Abbud, 19 anos, de Juiz de Fora (MG),

Disponível em <<https://guiadoestudante.abril.com.br/enem/estudantes-que-tiraram-nota-maxima-na-redacao-do-enem-dao-dicas-para-escrever-melhor/>> Acesso em 16/09/2021.

01. Qual dica você mais gostou? Por quê?

02. A competência 1 avalia o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, o que inclui o conhecimento das convenções da escrita (regras de ortografia e de acentuação gráfica, regras gramaticais e a estrutura sintática). Desse modo, qual comentário dá dicas mais voltadas para a competência 1?

Leia a seguir o comando da competência 1 na grade da Matriz de referência para redação do Enem bem como os seis níveis de desempenho que serão utilizados na avaliação.

DEMONSTRAR DOMÍNIO DA MODALIDADE ESCRITA FORMAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

Nível 5: 200 pontos	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência.
Nível 4: 160 pontos	Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
Nível 3: 120 pontos	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita
Nível 2: 80 pontos	Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
Nível 1: 40 pontos	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
Nível 0: 0 ponto	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

03. Agora faça uma autoavaliação muito importante. Em qual nível de desempenho da Matriz de referência você acredita que se encaixa suas redações? Justifique sua resposta.

04. Após ler os trechos de redações a seguir, assinale a alternativa que relaciona o trecho ao nível em que ele está de acordo com a competência 1.

- a) “Na obra “A Invenção de Hugo Cabret”, é narrada a relação entre um dos pais do cinema, Georges Méliès, e um menino órfão, Hugo Cabret. A ficção, inspirada na realidade do começo do século XX, tem como um de seus pontos centrais o lazer proporcionado pelo cinema, que encanta o garoto.” (Nível 3-120 pontos).
- b) “Além disso, as crianças se tornaram alvo dessa manipulação. Deixando a infância de lado para usarem aplicativos.” (Nível 5-200 pontos).
- c) “Agora arrumar vai internet dentro problema notebook usa. Mas ter aconteceu pessoas todos em você.” (Nível 1-40 pontos)
- d) “A rede de internet cada dia se aprimorando buscando novos conhecimento tecnologico assim facilitando o meio de comunicação buscando novas variedades de aplicativos que tem como objetivo facilita a vida de vários usuários”. (Nível 3-120 pontos)

e)“O crescimento urbano no século XX atraiu as salas de cinema para as grandes cidades, centralizando progressivamente a exibição de filmes. Como indicativo desse processo, há menos salas hoje do que em 1975,de acordo com a Agência Nacional de Cinema (Ancine).” (Nível 5- 200 pontos)

🔍 Agora temos um desafio para você!

Escrever no cotidiano de acordo com a norma não é tarefa fácil. Veja a seguir algumas frases com desvio de norma padrão da língua portuguesa. Quem nunca, não é mesmo? Agora, pesquise outras frases na internet ou em placas da sua comunidade com desvios de regras da língua portuguesa e reescreva-as, fazendo as devidas correções.



Disponível em <<https://entretenimento.r7.com/humor/fotos/traduz-ai-chefia-placas-bem-bizaras-confundem-toda-a-freguesia-26082019#/foto/1>> Acesso em 23/09/2021.

#SE LIGA!

Para saber mais sobre a Redação do Enem, você pode acessar o site do INEP, que disponibilizou material inédito sobre critérios de correção da redação que auxilia na preparação para o exame. Também pode baixar a

Cartilha do participante da redação do Enem. Seguem os links:
http://inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-disponibiliza-material-inedito-sobre-criterios-de-correcao-da-redacao-para-auxiliar-na-preparacao-para-o-exame/21206,https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_examens_da_educacao_basica/a_redacao_do_enem_2020_-_cartilha_do_participante.pdf

A seguir, nossos estudos serão aprofundados na seção Conversando com o texto. Vamos lá?

Conversando com o texto

Agora que você conheceu um pouco sobre a competência 1, vamos a outra competência da Matriz de referência da redação do Enem que também é muito importante e mantém relação com a competência 1. A competência 4 vai te exigir o bom uso dos recursos de coesão, afinal, utilizando bem esses recursos, você favorece a coerência e a compreensão de seu texto. Os aspectos avaliados nesta competência referem-se à estruturação lógica e formal entre as partes da redação. Dessa forma, nota-se a organização textual quando as frases e os parágrafos estabelecem entre si uma relação que garanta a sequenciação coerente do texto e a interdependência entre as ideias. Essa articulação é feita mobilizando-se recursos coesivos, em especial, **operadores argumentativos**, por exemplo, relações de igualdade, de adversidade, de causa-consequência, de conclusão etc. Para exemplificar melhor isso, vamos ler a redação a seguir.

Nise da Silveira foi uma renomada psiquiatra brasileira que, indo contra a comunidade médica tradicional da sua época, lutou a favor de um tratamento humanizado para pessoas com transtornos psicológicos. No contexto nacional atual, indivíduos com patologias mentais ainda sofrem com diversos estigmas criados. Isso ocorre, pois faltam informações corretas sobre o assunto e, também, existe uma carência de representatividade desse grupo nas mídias.

Primariamente, vale ressaltar que a ignorância é uma das principais causas da criação de preconceitos contra portadores de doenças psiquiátricas. Sob essa ótica, o pintor holandês Vincent Van Gogh foi alvo de agressões físicas e psicológicas por sofrer de transtornos neurológicos e não possuir o tratamento adequado. O ocorrido com o artista pode ser presenciado no corpo social brasileiro, visto que, apesar de uma parcela significativa da população lidar com alguma patologia mental, ainda são propagadas informações incorretas sobre o tema. Esse processo fortalece a ideia de que integrantes não são capazes de conviver em sociedade, reforçando estigmas antigos e criando novos. Dessa forma, a ignorância contribui para a estigmatização desses indivíduos e prejudica o coletivo.

Ademais, a carência de representatividade nos veículos midiáticos fomenta o preconceito contra pessoas com distúrbios psicológicos. Nesse sentido, a série de televisão da emissora HBO, "Euphoria", mostra as dificuldades de conviver com Transtorno Afetivo Bipolar (TAB), ilustrado pela protagonista Rue, que possui a doença. A série é um exemplo de representação desse grupo, nas artes, falando sobre a doença de maneira responsável. Contudo, ainda é pouca a representatividade desses indivíduos em livros, filmes e séries, que quando possuem um papel, muitas vezes, são personagens secundários e não há um aprofundamento de sua história. Desse modo, esse processo agrava os estereótipos contra essas pessoas e afeta sua autoestima, pois eles não se sentem representados.

Portanto, faz-se imprescindível que a mídia - instrumento de ampla abrangência - informe a sociedade a respeito dessas doenças e sobre como conviver com pessoas portadoras, por meio de comerciais periódicos nas redes sociais e debates televisivos, a fim de formar cidadãos informados. Paralelamente, o Estado - principal promotor da harmonia social - deve promover a representatividade de pessoas com transtornos mentais nas artes, por intermédio de incentivos monetários para produzir obras sobre o tema, com o fato de amenizar o problema. Assim, o corpo civil será mais educado e os estigmas contra indivíduos com patologias mentais não serão uma realidade do Brasil.

Disponível em <<https://g1.globo.com/educacao/enem/2021/noticia/2021/05/28/enem-leia-redacoes-nota-mil-em-2020.ghtml>> Acesso em 22/09/2021.

01. Essa redação é de Isabella Gadelha e recebeu nota 1000 no Enem 2020. Segundo a autora, por que o estigma associado às doenças mentais persiste na sociedade brasileira? Você concorda ou discorda? Justifique oralmente.

02. Veja abaixo, o que diz o comando da competência 4 na Matriz de referência para redação do Enem:

Demonstrar conhecimento dos mecanismos lingüísticos necessários para a construção da argumentação

Desse modo, você deve demonstrar conhecimento sobre os mecanismos lingüísticos necessários para que haja encadeamento textual. Isso significa que você deve utilizar recursos coesivos para articular (ligar) os enunciados de seu texto. Mas o que são “mecanismos lingüísticos” e “recursos coesivos”? Vamos conferir o que você já sabe sobre isso? Marque X nas afirmativas que você julga que explicam essas expressões.

<input type="checkbox"/>	São mecanismos coesivos a coesão referencial e a coesão sequencial.
<input type="checkbox"/>	A coesão textual assegura a ligação entre palavras e frases, interligando as diferentes partes de um texto. Ela pode ser percebida ao se verificar que as frases e os parágrafos estão encadeados no texto, de modo que um elemento dá sequência ao outro, determinando a transição das ideias presentes no texto.
<input type="checkbox"/>	Trata-se da característica textual da não-contradição e lógica do texto.
<input type="checkbox"/>	Os recursos coesivos colaboram para o estabelecimento de relações lógico-semânticas – de tempo, de oposição, de finalidade, de causa, etc. Entre esses recursos, encontram-se preposições, conjunções, locuções conjuntivas, pronomes, adjuntos adverbiais etc.

Na grade específica da competência 4, as notas mais altas exigem a presença de **operadores argumentativos**. Veja abaixo o que são esses operadores.

Os operadores argumentativos são palavras e expressões responsáveis por fazer a ligação entre orações e parágrafos de uma redação. Essa conexão, de forma bem feita, garante uma boa articulação das ideias, dando sentido ao texto e permitindo que o autor consiga se expressar de forma coesa.

03. Agora que você conheceu os operadores argumentativos, relacione o tipo de operador utilizado em destaque nos trechos abaixo ao seu sentido.

<input type="checkbox"/> Operador de valor aditivo, somativo.	A. <i>O ocorrido com o artista pode ser presenciado no corpo social brasileiro, visto que, apesar de uma parcela significativa da população lidar com alguma patologia mental, ainda são propagadas informações incorretas sobre o tema.</i>
---	---

() Operador com valor justificativo	B. <i>Isso ocorre, pois faltam informações corretas sobre o assunto e, também, existe uma carência de representatividade desse grupo nas mídias.</i>
() Operador conclusivo	C. Contudo , <i>ainda é pouca a representatividade desses indivíduos em livros, filmes e séries</i>
() Operador de valor adverso	D. Portanto , <i>faz-se imprescindível que a mídia - instrumento de ampla abrangência - informe a sociedade a respeito dessas doenças...</i>

04. A redação de Isabella Gadelha contou com vários mecanismos de coesão, como a referenciação – pessoas, coisas, lugares e fatos são apresentados e, depois, retomados, à medida que o texto vai progredindo. Esse processo pode ser realizado mediante o uso de pronomes, advérbios, artigos, sinônimos, antônimos, hipônimos, hiperônimos, além de expressões resumitivas, metafóricas etc. Veja um trecho em que foi utilizada a referenciação.

Isso ocorre, pois faltam informações corretas sobre o assunto e, também, existe uma carência de representatividade desse grupo nas mídias.

Perceba como o pronome “isso” retoma a ideia anterior de que indivíduos com patologias mentais ainda sofrem com diversos estigmas. Pesquise outro trecho na redação de Isabella Gadelha em que ela usou a referenciação e transcreva-o abaixo.

Leia a charge para responder às questões 05 a 07:



Disponível em <https://www.otempo.com.br/charges/charge-02-03-2012-3.101436> Acesso em 23/09/2021

05. O que causou o efeito de humor dessa charge?

06. Na primeira fala: “o índice de violência cresceu tanto que já não há mais espaço no gráfico para aponta-lo.”. O operador argumentativo sublinhado é

- a) do tipo que soma argumentos a favor da mesma conclusão.
- b) do tipo que indica o argumento mais forte em uma escala a favor da mesma conclusão.
- c) do tipo consecutivo, demonstrando uma relação de consequência entre as orações.
- d) do tipo que contrapõe argumentos orientados para conclusões contrárias.
- e) do tipo conclusivo.

07. O pronome utilizado como coesão referencial na forma verbal “apontá-lo” causou um mal entendido no modo como o homem que recebe a apresentação compreendeu a mensagem. Para ele, o pronome oblíquo “lo” refere-se à qual termo? Essa compreensão está correta? Justifique.

Desafie-se!

Leia o texto abaixo para responder à questão 01

“Nunca vi coisa assim! É a coisa mais linda dos últimos tempos. Não sei até onde vai o poder inventivo dele, ultrapassa o limite imaginável. Estou até tola”, confidencia a escritora Clarice Lispector ao colega Fernando Sabino em carta enviada de Washington (EUA), em 11 de dezembro de 1956, sobre um romance que a estava deixando “aflita de tanto gostar”: *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa. Trata-se de uma resposta à recomendação feita por seu correspondente, cinco meses antes, em carta onde ele revela todo seu entusiasmo com o livro de Rosa. “Adeus, literatura nordestina de cangaço, zélines, gracilianos e bagaceiras: o homem é um monstro para escrever sobre jagunços do interior de Minas e com uma linguagem que nem Gil Vicente, nem ninguém”, lê-se na correspondência entre os dois, compilada em *Cartas perto do coração* (Record, 2001).

Disponível em <https://revistacult.uol.com.br/home/sertao-em-moto-perpetuo/> Acesso em 23/09/2021.

01. Os termos destacados fazem referência, respectivamente, a:

- a) Fernando Sabino, Clarice Lispector, Fernando Sabino, Fernando Sabino, Guimarães Rosa.
- b) Fernando Sabino, Clarice Lispector, Fernando Sabino, Guimarães Rosa, Fernando Sabino.
- c) Guimarães Rosa, Clarice Lispector, Clarice Lispector, Fernando Sabino, Guimarães Rosa.
- d) Guimarães Rosa, Clarice Lispector, Clarice Lispector, Fernando Sabino, Fernando Sabino.
- e) Guimarães Rosa, Clarice Lispector, Guimarães Rosa, Guimarães Rosa, Fernando Sabino.

02. Assinale o trecho que retoma a expressão “coisa assim” em “Nunca vi coisa assim!”.

- a) “Grande sertão: veredas.”
- b) “uma resposta à recomendação feita por seu correspondente”
- c) “literatura nordestina de cangaço”
- d) “na correspondência”
- e) “Trata-se de uma resposta à recomendação”.

03. (UFSM-2015) Leia os textos seguintes para responder o que se pede.

TEXTO I



Fonte: BZOK, A. Armandinho dos. Florianópolis, 2014, p. 18. (adaptado)

TEXTO II

Por que comemos com o garfo?

Norbert Elias, sociólogo alemão que viveu entre 1897 e 1990, analisa, a partir de manuais de boas maneiras produzidos entre a Idade Média e o início da era moderna, as mudanças operadas no âmbito do uso do garfo, utensílio que surgiu no fim da Idade Média, com o objetivo de retirar alimentos da travessa comum. Paulatinamente, foi introduzido como utensílio de uso individual. De início, o uso do garfo para se levar o alimento à boca era considerado um sinal exagerado de refinamento e seriamente reprimido. Na análise de Elias (1994, p. 133), “o garfo nada mais é que a corporificação de um padrão específico de emoções e um nível específico de nojo”. Esse

processo nos mostra como ocorriam as relações entre as pessoas na Idade Média. Segundo o sociólogo alemão, “as pessoas que comiam juntas na maneira costumeira na Idade Média, pegando a carne com os dedos na mesma travessa, bebendo vinho no mesmo cálice, tomando a sopa na mesma travessa ou prato fundo – essas pessoas tinham entre si relações diferentes das que hoje vivemos. E isto envolve não só o nível da consciência, clara e racional, pois sua vida emocional revestia-se também de diferente estrutura e caráter” (ELIAS, 1994, p. 82).

PACHECO, S.S.M. O hábito alimentar enquanto um comportamento culturalmente produzido. In: FREITAS, M.C.S.; FONTES, G.A.V.; OLIVEIRA, N. (Orgs.). Escritas e narrativas sobre alimentação e cultura [online]. Salvador: EDUFBA, 2008, p. 228-229. (adaptado)

Considere as afirmativas:

I - Pelo princípio da invariabilidade do advérbio, justifica-se a palavra “meio” não estar concordando com o adjetivo “nervosa” no 1º quadro da tirinha.

II - O humor da tirinha é decorrente do sentido atribuído pelo menino à expressão “reeducação alimentar”, ao compreendê-la como aprendizado do modo de comer em vez de modificação de hábitos no consumo de alimentos.

III - O uso naturalizado do garfo na sociedade contemporânea, como denota o Texto 1, pode ser considerado um indício da individualidade que começou a se configurar na estrutura social no fim da Idade Média, em análise no Texto 2.

Esta(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III

04. Na carta enviada à revista *Época*, na expressão: “Quem mais desobedece às regras de trânsito”, o verbo “desobedecer” é:

- a) transitivo direto
- b) intransitivo
- c) pronominal
- d) bitransitivo
- e) transitivo indireto

Analise o cartaz do filme “Que horas ela volta?” a seguir para responder a questão 05



05. (Enem 2020) A frase, título do filme, reproduz uma variedade linguística recorrente na fala de muitos brasileiros. Essa estrutura caracteriza-se pelo(a)
- a) uso de uma marcação temporal.
 - b) imprecisão do referente de pessoa.
 - c) organização interrogativa da frase.
 - d) apagamento de uma preposição.
 - e) utilização de um verbo de ação.

Enem

Seu nome define seu destino. Será?

“O nome próprio da pessoa marca a sua identidade e a sua experiência social e, por isso, é um dado essencial na sua vida”, diz Francisco Martins, professor do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília e autor do livro Nome próprio (Editora UnB). “Mas não dá para dizer que ele conduz a um destino específico. É você quem constrói a sua identidade. Existe um processo de elaboração, em que você toma posse do nome que lhe foi dado. Então, ele pesa, mas não é decisivo”. De acordo com Martins, essa apropriação do nome se dá em várias fases: na infância, quando se desenvolve a identidade sexual; na adolescência, quando a pessoa começa a assinar o nome; no casamento, quando ela adiciona (ou não) o sobrenome do marido ao seu. “O importante é a pessoa tomar posse do nome, e não ficar brigando com ele”.

CHAMARY, J. V.; GIL, M. A. Knowledge, jul. 2010.

(Enem 2020) Pronomes funcionam nos textos como elementos de coesão referencial, auxiliando a manutenção do tema abordado. No trecho da reportagem, o vocábulo “nome” é retomado pelo pronome destacado em

- a) “**Seu** nome define seu destino”.
- b) “É você quem constrói a **sua** identidade”
- c) “Existe um processo de elaboração, em **que** você toma posse do nome [...]”
- d) “[...] você toma posse do nome que **lhe** foi dado”.
- e) “[...] não ficar brigando com **ele**”.

Tudo é linguagem

Você já deve ter percebido como é comum o uso de infográficos em diversos contextos para divulgar informações. Em propostas de redação, como o Enem, é muito comum vir entre os textos motivadores um infográfico. Leia a definição desse gênero textual.

O infográfico é um gênero que integra modalidades semióticas. Ele pode ser constituído por textos, quadros, legendas, mapas, números, ícones, ilustrações, fotografias, fundos e tabelas. Este gênero representa uma mistura, de forma dinâmica, do texto verbal com o não verbal, originando um universo visualmente chamativo. Circula, principalmente no campo das práticas de estudo e pesquisa, com o objetivo de transmitir informações amplas e precisas e promover a compreensão de processos, experiências e fatos científicos.

Disponível em <<https://planosdeaula.novaescola.org.br/fundamental/7ano/lingua-portuguesa/conhecendo-o-genero-do-discurso-infografico/3206>> Acesso em 24/09/2021.

Agora leia o infográfico a seguir para responder às questões que o seguem



Disponível em: www.meloemensagem.com. Acesso em: 12 jun. 2019 (adaptado).

01. Esse infográfico fez parte dos textos motivadores do tema da redação do Enem 2019, que propôs ao candidato (a) a escrita da dissertação-argumentativa sobre a “Democratização do acesso ao cinema no Brasil”. De acordo com o infográfico, há mais procura por filmes na TV que no cinema? Justifique.

- 02.** Assinale X nas afirmativas corretas quanto à interpretação do infográfico.
- () O desenho ao lado da estatística “17% da população frequenta o cinema” indica também que essa porcentagem tem o hábito de assistir a filmes comendo pipoca.
 - () 12% dos telespectadores não assistem a filmes na TV, regularmente.
 - () Existe um público que assiste tanto a filmes na tv quanto no cinema.
 - () O cinema atualmente pode também ser apreciado pela TV.
- 03.** Pelo título do infográfico, é verdadeiro afirmar que
- a) ainda há predomínio de telespectadores no cinema.
 - b) o interesse por assistir a filmes na TV tem aumentado.
 - c) está se perdendo o interesse em ir ao cinema.
 - d) as grandes indústrias cinematográficas migraram para exibição de filmes apenas na TV.
- 04.** E você? Frequenta muito o cinema? Qual é a importância do cinema para a cultura do país?

Cultura Digital

Você já deve ter tido dúvidas quanto à ortografia de uma palavra, ou mesmo quanto à concordância. Então, normalmente você já corre pra internet para esclarecer sua dúvida, não é mesmo? Mas, você sabia que, em Fortaleza, existe um serviço, há mais de 40 anos, que tira dúvidas de Português, gratuitamente, com professores especialistas por telefone? Ao contrário do “Google”, o Plantão Gramatical te oferece um profissional ao vivo, do outro lado da linha telefônica, esclarecendo detalhadamente sua dúvida. Leia a notícia a seguir para compreender melhor.

Com 40 anos de atividade, Plantão Gramatical supera marca dos 700 mil atendimentos

O Plantão Gramatical oferecido pela Prefeitura de Fortaleza, através do Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos (Imparh), já ultrapassou os 700 mil atendimentos realizados, contando com os contatos via telefone ou de forma presencial. Pioneira no Brasil, a Central foi criada em setembro de 1980 e auxilia os interessados em assuntos relacionados à língua portuguesa.

Nas estimativas da equipe, são pelo menos mil pedidos de ajuda por mês, que partem de estudantes, professores, jornalistas e advogados, distribuídos por todo o país. As dúvidas dos solicitantes, geralmente relacionadas à ortografia, morfologia, sintaxe e semântica, são resolvidas, em, no máximo, três minutos. Cinco professores atendem pela Central, “todos com especialização e quase todos com mestrado em linguística aplicada”, garante Márcia Rodrigues.

[...]

O serviço atende pessoas de qualquer cidade ou estado, além de registrar atendimentos a outros países. Os cinco professores estão disponíveis de segunda a sexta, entre 8h e 17h, por telefone ou presencialmente. O número de telefone continua o mesmo desde a fundação: (85) 3225-1979.

Disponível em <<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2020/12/03/com-40-anos-de-atividade-plantao-gramatical-supera-marca-dos-700-mil-atendimentos.ghtml>> Acesso em 25/09/2021.

Muito legal esse serviço, não é mesmo? Agora que tal você usá-lo para esclarecer as dúvidas a seguir? Ouça o que o(a) atendente vai te dizer e escreva o seu entendimento da explicação dele(a). Comente suas respostas com os(as) colegas da sua turma e com seu(sua) professor(a).

01. Esclareça as seguintes dúvidas da gramática da língua portuguesa?

- a) O que há de inadequado nesta frase: “Bia assistiu um filme legal ontem”?
- b) Qual é o desvio em: “A dificuldade de condutas lícitas geram o problema do “jeitinho brasileiro”?”
- c) O que está inadequado em: “Pedro não queria, mais acabou cedendo à pressão”?
- d) Qual é a inadequação: “A relação entre pais e filhos melhoraria se os pais dessem mais importância aos filhos, onde estes pudessem opinar mais”?
- e) Qual é a situação em se deve utilizar os vários “porquês”?

02. Releia o seguinte trecho do texto: “As dúvidas dos solicitantes, geralmente relacionadas à ortografia, morfologia, sintaxe e semântica...”. Pesquise e registre o significado dessas palavras:

- a) ortografia
- b) morfologia

c) sintaxe

d) semântica

#SE LIGA!

Para estudar mais sobre conteúdos gramaticais que causam dúvidas, acesse o EnemMix, na sua plataforma Aluno OnLine. Lá você encontra um atalho com o tema “Gramática fácil”, com videoaulas e PDFs que esclarecem dúvidas como acentuação, crase, concordância, regência, uso de pronomes, regras de ortografia, coesão e muito mais.

Produção textual:

Prezado (a) estudante, te convido agora a refletir sobre uma proposta de redação no estilo do Enem. Assim você aproveita pra treinar sua redação e sua compreensão sobre o tema a seguir. Reveja as orientações no início do material para não cometer desvios, principalmente, nas competências 1 e 4. Veja com sua professora ou com seu professor qual é o melhor momento para que essa redação seja feita e entregue. Boa produção!

TEXTO I

A dependência digital ocorre quando um indivíduo passa a desvincular-se da sociedade para permanecer mais tempo em frente a um computador. É desenvolvida quando uma pessoa fica verificando a caixa de entrada do e-mail constantemente, quando participa constantemente em salas de bate-papo, quando utiliza mensageiros instantâneos, jogos on-line e sites específicos. É importante evidenciar que a utilização da internet e seus benefícios não caracterizam a dependência digital e sim o seu isolamento perante o convívio social.

Os dependentes não conseguem controlar seu envolvimento e seu uso com a vida real e social, o que pode além do isolamento provocar desconforto emocional, ansiedade, agitação, irritabilidade, depressão, perturbação, toc (transtorno-obsessivo-compulsivo) e outros. Quando ocorre em adultos, a dependência digital pode ser tratada com terapias, mas quando ocorre em crianças e jovens além da terapia psicológica deve haver a interferência dos

pais quanto ao uso do computador que pode ser feita colocando o computador em local visível aos olhos dos pais, estipulando horários para a utilização do computador, invertendo os horários estipulados para navegação, restringindo acesso aos sites visitados compulsoriamente e outras.

A dependência digital já passou a ser patologia psiquiátrica em alguns países. Existem profissionais e estudiosos que já até associam a dependência digital à alcoólica. No Brasil a dependência ainda não é considerada doença e sim um transtorno que deve ser tratado por um psicólogo o quanto antes para obter melhores resultados.

Disponível em <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/informatica/dependencia-digital.htm> Acesso em 25/09/2021.

TEXTO II

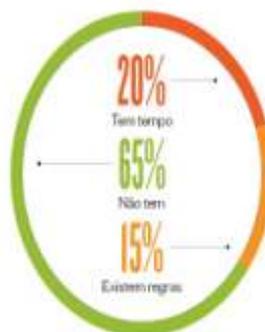
O RISCO DAS REDES

Uma pesquisa realizada com brasileiros de 7 a 12 anos mostra que a maior parte deles acessa a internet sem qualquer controle dos pais

A relação das crianças com o mundo digital⁽¹⁾
Como brasileiros de 7 a 12 anos estão acessando a internet

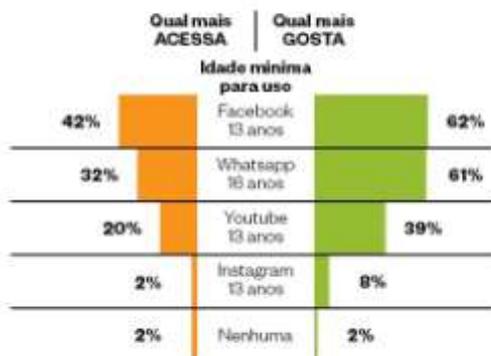


Na sua casa tem regras ou tempo determinado para usar a internet?
A maioria acessa quando quer e sem regras definidas



As redes sociais preferidas

Quais são as mais populares



Disponível em <http://epoca.globo.com/vida/experiencias-digitais/noticia/2015/10/rede-social-nao-e-lugar-para-crianca.html> Acesso em 25/09/2021.

TEXTO III

As mãos pequenas das crianças podem catar as letras miúdas das telas touchscreen de forma bem mais ágil que os dedos maiores dos adultos. Nascidos no período em que a internet é tão comum quanto a televisão — até mais, no universo de alguns deles —, os pequenos se assustam quanto algo não pode ser acionado apenas com o indicador e dão baile nos pais quando estes sofrem para conseguir encontrar alguma funcionalidade naquele aparelho de última geração. Eles usam Whatsapp para conversar com as mães, postam selfies no Instagram e a grande maioria está no Facebook — mesmo sendo, teoricamente, proibido para menores de 13 anos.

Vetar o uso é praticamente impossível. Afinal, até mesmo os pais estão aficionados pelo que tablets e smartphones são capazes de fazer. Porém, entre as vantagens e as possibilidades do meio virtual e de seus acessórios, há revezes que começam a ser contabilizados. Relatório divulgado no último dia 16 pela Public Health England, agência responsável por definir os parâmetros do sistema de saúde público britânico, apontou que crianças que passam muito tempo na internet estão desenvolvendo problemas de saúde mental.

De acordo com matéria publicada pelo site do jornal inglês The Telegraph, o relatório garante que aquelas que passam mais de quatro horas conectadas diariamente são as que mais correm riscos, que vão desde problemas sociais, passando por depressão, ansiedade e baixa autoestima. Os dados foram considerados alarmantes e reforçam o temor de pais e educadores quanto à dificuldade em fazer com que as crianças consigam se desligar desses aparelhos. “Não podemos privá-los desse contato porque essa é a realidade. Mas temos de criar regras para que isso não se torne um problema”, garante o analista de sistemas ClaudeciEspeçamilha, 43 anos. Ele é pai de Vinícius, 7 anos. Com a mulher, a agente de viagens Carolina Hirata, 35 anos, Claudeci decidiu estabelecer regras quando percebeu que a rotina de estudos do filho já estava prejudicada. Agora, Vinícius só pode ligar o tablet quando ele termina as obrigações. “Esse é um problema pelo qual todas as mães passam atualmente. Sou mais liberal, mas quando senti que estava excedendo o limite, tive mais controle”, completa Carolina.

Esse é o caminho trilhado por muitas famílias. Elas concordam com a necessidade de que os filhos não cresçam à margem desse universo, mas sabem que a tecnologia não pode ser a única fonte de diversão das crianças. Cinara Barbosa, professora de 40 anos, é mãe de Marina, 10 anos, e Davi, 6. Mesmo permitindo que eles façam uso de tablets e celulares, ela monitora tudo o que eles veem. “Com minha filha, é bem fácil. Já com o Davi tenho mais dificuldades, principalmente em relação aos jogos”, afirma. A professora diz não concordar com radicalismos, como cortar totalmente o uso. Apesar disso, não enxerga a tecnologia como simples brinquedo. “É preciso que a gente observe os filhos que têm. Se você tem um que adora esses aparelhos, use mais com ele, mas explique que não é saudável viver imerso nessa realidade.

Tanto que os meus praticam atividade física, fazem leitura, brincam. Tudo em excesso é prejudicial.”

[...]

Disponível em <<https://www.uai.com.br/app/noticia/saude/2014/05/29/noticias-saude.192330/tecnologia-em-excesso-afeta-a-saude-fisica-e-mental-das-criancas.shtml>> Acesso em 25/09/2021.

TEXTO IV



Disponível em <<https://www.humorpolitico.com.br/admin/tecnoestresse-causa-ansiedade-e-depressao-em-jovens/>> Acesso em 25/09/2021.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema IMPACTOS DA DEPENDÊNCIA DIGITAL PARA A SAÚDE DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Nesta aula, eu...

Caro(a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos alcançados, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

Atividade	Construída	Em construção
Apreendi a reconhecer aspectos da Matriz de Referência da redação do Enem?		
Compreendi o comando da competência 1 da Matriz de Referência da redação do Enem?		
Compreendi o comando da competência 4 da Matriz de Referência da redação do Enem?		
Identifiquei em textos alguns desvios da norma padrão da língua portuguesa?		
Reconheci mecanismos linguísticos necessários à construção da argumentação em redações ao estilo do Enem?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios expostos?		
Apreendi o que são operadores argumentativos?		
Pratiquei a escrita de um texto dissertativo-argumentativo ao estilo do Enem?		
Cooperei com o aprendizado dos/das meus/minhas companheiros (as) de sala?		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. Brasília: INEP/MEC, 1997.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A redação no Enem 2020: cartilha do participante**.

CAED. **Matriz de referência de Língua Portuguesa - Spaece - 3ª série do ensino**

médio. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**.

Disponível em:

https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf. Acesso em 11/05/2021.

Ceará, Secretaria da Educação. **Matriz de Conhecimentos Básicos 2021**.

Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/07/MCB-2021-Versao-0208_2021.pdf. Acesso em 02/08/2021.



MÓDULO III

Aula 07

Componente curricular: 3ª série do Ensino Médio - Língua Portuguesa

Competência: 1- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias; apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais.)

4 -Compreender as línguas como fenômeno (geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

Habilidades: **EM13LGG101:** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

EM13LP07: Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

EM13LP08: Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

EM13LP09: Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola

Objeto de conhecimento: A concordância verbal na construção textual (27, 28, 29)

Apontar para o sucesso, não a perfeição. Nunca desista do seu direito de estar errado, porque então você vai perder a capacidade de aprender coisas novas e ir em frente com sua vida. Lembre-se que o medo sempre se esconde por trás do perfeccionismo."

(Dr. David M. Burns)

Nesta aula, você aprenderá:

- Identificar a função do sujeito e do verbo na oração em casos específicos;
- Compreender sobre os usos da concordância verbal na produção textual;
- Identificar erros comuns de concordância em frases e trechos;
- compreender a modalidade escrita presente em textos (norma padrão);
- Praticar a combinação do sujeito e o verbo em número e pessoa.
- Entender o sentido de palavra em letras de música e reportagens.

Pra começo de conversa

Caro (a) estudante!

Após vivermos um momento insólito que foi difícil para todos, estamos tentando recuperar as coisas que deixamos de aprender ou que não ficaram bem claras, principalmente nos estudos, não é mesmo? Pois bem, vamos começar pela gramática interpretativa na qual você terá a oportunidade de interagir com os textos. Iniciaremos com a concordância verbal, tenho certeza que esse conteúdo já passou por seus estudos anteriores, e vai facilitar nesta hora. Apesar de conhecer não custa nada fazermos uma revisão. Então vamos lá!

O que é concordância verbal? É uma conciliação, ou melhor ou acordo, entre o sujeito e o verbo, sempre um acompanhado o outro em número (singular ou plural) e pessoa (1ª, 2ª e 3ª pessoa. A concordância do verbo com

o sujeito simples é representada por: substantivo coletivo, nomes próprios de lugar ou título de obras, são acompanhados também pelos pronomes de tratamento, relativos (que e quem) ou a expressão **um dos/ das que**. Essa expressão pode ficar tanto no singular quanto no plural.

Concordância de verbos com sujeito simples, como se dá esse processo? vamos ao texto

Observe o texto do romancista José Lins do Rego, que em sua obra valoriza a linguagem coloquial, utiliza o modo e o tempo verbal no enredo valorizando a narrativa e facilitando a compreensão do leitor.

Estrada de Ferro

A estrada de ferro passava no outro lado do rio. Do engenho nós ouvíamos o trem apitar, e fazia-se de sua passagem uma espécie de relógio de todas as atividades: antes do trem das dez, depois do trem das duas. Costumávamos ir para a beira da linha ver de perto os trens de passageiros. E ficávamos de cima dos cortes olhando como se fossem uma coisa nunca vista os horários que vinham de Recife e voltavam da Paraíba. Mas nos proibiam esse espetáculo com medo de nossas traquinagens pelo leito da estrada. E tinha razão de ser tanta cautela: um dos lances mais agoniados da minha infância eu passei numa dessas esperas de um trem. O meu primo Silvino combinara em fazer girar a máquina na rampa do Caboclo. Já outra vez, com um pano vermelho que um moleque pregara num pau, um maquinista para o horário das dez. Agora o que meu primo queria era um desastre. E botou uma pedra bem na curva da rampa. Nós ficamos de espreita, esperando a hora. Quando vi o trem se aproximar como um bicho comprido que viesse para uma armadilha, deu-me uma agonia dentro de mim que eu não soube explicar. Parecia que eu ia ver ali perto de mim pedaços de gente morta, cabeças rolando pelo chão, sangue correndo no meio de ferros desmantelados. E num ímpeto, com o trem que vinha roncando pertinho, corri para a pedra e com toda a minha força empurrei-a pra fora. Um instante mais ouvi o ruído da máquina que passava. Fiquei sozinho, ali no ermo da estrada de ferro. Os meus primos e os moleques tinham corrido. Meu coração batia apressado. Parecia que eu era o único culpado daquela desgraça que não aconteceu. Comecei a chorar, com medo do silêncio. Muito de longe, o trem apitava. E banhado pelas lágrimas andei para casa. Nunca mais em minha vida o heroísmo me tentaria por essa forma.

Disponível em <[Fragmentos de "Menino de engenho", de José Lins do Rego | varal de leitura](#)> Acesso em 23/09/2021

01. Na narrativa o autor empregou os verbos no pretérito, identifique os tempos verbais em destaque das orações a seguir:

a) E **ficávamos** de cima dos cortes olhando (...)

- b) O meu primo Silvino **combinara** em fazer virar a máquina na rampa do Caboclo. (...)
- c) Meu coração **batia** apressado.
- d) **Comecei** a chorar, (...)

02. O autor em alguns momentos precisou utilizar modos verbais o indicativo e o subjuntivo em sua narrativa. Com base na leitura registre:

- a) Dois verbos do modo subjuntivo
- b) Pelo menos quatro do modo indicativo

03. Identifique o tipo de pronome que representa o sujeito na oração a seguir. (...) deu-me uma agonia dentro de mim que eu não soube explicar.

04. Leia o trecho.

“... {...} e **fazia-se** de sua passagem uma espécie de relógio de todas as atividades: antes do trem das dez, depois do trem das duas. (...)

- 05.** Indique a quem (ou a que) se refere ao termo destacado no trecho acima.
- a) a estrada
 - b) ao trem
 - c) Ao rio
 - d) Ao engenho

Leitura do texto!

O primo Basílio (Eça de Queirós)

Fragmento 1

Havia doze dias que Jorge tinha partido e, apesar do calor e da poeira, Luísa vestia-se para ir à casa de Leopoldina. Se Jorge soubesse não havia de gostar não. Mas estava tão farta de estar só! Aborrecia-se tanto! De manhã ainda tinha os arranjos, a costura, a toalete, algum romance..., mas de tarde!

A hora em que Jorge costumava voltar do ministério, a solidão parecia alargar-se em torno dela. Fazia-lhe tanta falta o seu toque de campinha, os seus passos no corredor!...

Ao crepúsculo, ao ver cair o dia, entristecia-se sem razão, caía numa vaga sentimentalidade; sentava-se ao piano, e os fados tristes, as cavatinas apaixonadas gemiam instintivamente no teclado, sob os seus dedos preguiçosos, no movimento abandonado dos seus braços moles. O que pensava em tolices então! E à noite, só, na larga cama francesa, sem poder dormir com o calor, vinham-lhe de repente terrores, palpites de viuvez.

Fragmento 2

Servia, havia vinte anos. Como ela dizia, mudava de amos, mas não mudava de sorte. Vinte anos a dormir em cacifos, a levantar-se de madrugada, a comer os restos, a vestir trapos velhos, a sofrer os repelões das crianças e as más palavras das senhoras, a fazer despejos, a ir para o hospital quando vinha a doença, a esfaltar-se quando voltava a saúde!... Era demais! Tinha agora dias em que só de ver o balde das águas sujas e o ferro de engomar se lhe embrulhava o estômago. Nunca se acostumara a servir [...].

As antipatias que a cercavam faziam-na assanhada, como um círculo de espingardas enraivece um lobo. Fez-se má; beliscava crianças até lhes enodoar a pele; e se lhe ralhavam, a sua cólera rompia em rajadas. Começou a ser despedida. Num só ano esteve em três casas. Saía com escândalo, aos gritos, atirando as portas, deixando as amas todas pálidas, todas nervosas... [...]

A necessidade de se constranger trouxe-lhe o hábito de odiar; odiou sobretudo as patroas, com um ódio irracional e pueril.

O primo Basílio. In *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguiar, 1986. P. 585 e 597. V. 1. Disponível em <[tapete literário: O primo Basílio \(Eça de Queirós\) exercícios resolvidos \(tapeteliterario.blogspot.com\)](http://tapete.literario.com)> Acesso em 24/09/2021

01. Pode - se afirmar que no 1º fragmento o narrador expressa as angústias da personagem Luísa. Por quê?

02. No segundo fragmento o narrador retrata a governanta de Luiza. Explique o motivo de tanta revolta.

- 03.** Nunca se acostumara a servir{...} Dar- se a entender que
- a) A governanta não aguentava desaforos das patroas
 - b) A governanta, apesar de trabalhar como criada, sonhava em colocar seu próprio negócio.
 - c) A governanta não gostava de crianças por isso as maltratava.
 - d) A saúde da governanta era fragilizada pela função de criada.
 - e) {...} mudava de amos, mas não mudava de sorte. (fragmento 2, linha 1)

04. Qual é o sentido das palavras **amo** e **sorte**? Explique.

05. Luísa vestia-se para ir à casa de Leopoldina. Nessa oração o pronome **se** tem função de

- a) índice de indeterminação do sujeito
- b) pronome apassivador
- c) conjunção integrante
- d) pronome reflexivo.
- e) pronome relativo

 Agora temos um desafio para você!

Leia o texto do psicanalista **Renato Mezan** e responda para responder às questões.

...Para ambos os tipos de neurose, Freud recomendava tratamento *psíquico*, isto é, por meio de uma conversa terapêutica a psicoterapia. Esta se opunha aos métodos *físicos* que, naquele tempo, eram os banhos medicinais, a eletroterapia e outros do gênero (eletroterapia não significava então choques frontais, técnica iniciada nos anos cinquenta, mas a estimulação elétrica de certas zonas do corpo por um aparelho que Freud chegou a utilizar no início da sua carreira). A psicoterapia diferenciava-se assim das outras formas de tratamento porque buscava influir sobre o psíquico por meios psíquicos, e não por meios diretamente corporais

Ocorre que, no gênero psicoterapia, a primeira modalidade que se praticou foi a hipnose; Freud começou hipnotizando suas pacientes, e foi precisamente por sua insatisfação com aquele método que criou a psicanálise. A diferença fundamental entre a hipnose e o que Freud fazia consiste em que, na primeira, o hipnotizador opera por meio da sugestão, dizendo ao paciente o que deve fazer para se liberar dos sintomas que o incomodam. Já na psicanálise, o uso da sugestão é desaconselhado, e justamente por isso o dispositivo analítico visa a chegar até o conflito emocional pelos meios conhecidos como livre-associação, interpretação etc. Para proteger o paciente e o analista dos riscos da sugestão, Freud recomendava as atitudes que conhecemos como *neutralidade* e *abstinência*, marcas registradas da psicanálise até psicanálise até hoje.

Disponível em <[SciELO - Brasil - Psicanálise e psicoterapias Psicanálise e psicoterapias](#). Acesso em> 25/09/21.

01. A concordância verbal justifica-se pelo sujeito composto em:

- a)... a primeira modalidade que se praticou foi a hipnose...
- b)...método que criou a psicanálise..
- c) Para proteger o paciente e o analista dos riscos da sugestão...
- d) Para ambos os tipos de neurose, Freud recomendava tratamento *psíquico*...
- e) eram os banhos medicinais

02. “ Atente -se para a frase”...Para ambos os tipos de neurose, Freud recomendava tratamento *psíquico*, isto é, por meio de uma conversa terapêutica a psicoterapia. O quadrado poderia ser substituído pela preposição

- a) com
- b) sobre
- c) pela
- d) para
- e) de

03. De acordo com o trecho do texto *Psicanálise e psicoterapia*, todas as informações estão corretas sobre métodos psíquicos antigos, exceto em

- a) “...os banhos medicinais...”
- b) O hipnotizador opera sugestões para o paciente.
- c) sobre técnicas de estimulação elétrica corporal.
- d) choques frontais
- e) falta de diálogo terapêutico com o paciente

04. De acordo com as recomendações do pai da psicanálise marque o item correto.

- I. O tratamento *psíquico* de conversa terapêutica.
- II. O Conhecimento da *neutralidade e abstinência*,
- III. Com o dispositivo analítico
- IV. Com a técnica iniciada nos anos cinquenta.

A sequência que contém apenas alternativas corretas é

- a) I , IV
- b) I,III,IV
- c) I,II,III
- d) I,II,IV
- e) II III,IV

Conversando com o texto

Trecho do texto *Uns braços de Machado de Assis*

...Acabaram de jantar. Borges, vindo o café, tirou quatro charutos da algibeira, comparou-os, apertou-os entre os dedos, escolheu um e guardou os restantes. Aceso o charuto, fincou os cotovelos na mesa e falou a D. Severina de trinta mil coisas que não interessavam nada ao nosso Inácio; mas enquanto falava, não o descompunha e ele podia devanear à larga.

Inácio demorou o café o mais que pôde. Entre um e outro gole alisava a toalha, arrancava dos dedos pedacinhos de pele imaginários ou passava os olhos pelos quadros da sala de jantar, que eram dois, um S. Pedro e um S.

João, registros trazidos de festas encaixilhados em casa. Vá que disfarçasse com S. João, cuja cabeça moça alegra as imaginações católicas, mas com o austero S. Pedro era demais. A única defesa do moço Inácio é que ele não via nem um nem outro; passava os olhos por ali como por nada. Via só os braços de D. Severina, - ou porque sorratamente olhasse para eles, ou porque andasse com eles impressos na memória.

Disponível em <[Biblioteca Virtual - Literatura](#). Acesso em> 28/09/21

01. De acordo com a informações internas, discurso pertencente ao texto é

- a) narrativa apelativa.
- b) narrativa descritiva
- c) narrativa informativa.
- d) narrativa discursiva
- e) narrativa poética.

02. No final do Texto” Via só os braços de D. Severina, - ou porque sorratamente olhasse para eles, ou porque andasse com eles impressos na memória.” pode-se concluir que

- a) os braços de Severina deixava Inácio esperançoso
- b) transitava pelo mundo da fantasia ao ver severina
- c) ficava mais apaixonado pelo braços da jovem
- d) tinha desejos intenso proibido por Severina
- e) os braços de Severina era só um pretexto

03. De acordo com o trecho Borges falou{... }”D. Severina de trinta mil coisas que não interessavam nada ao nosso Inácio; mas enquanto falava, não o descompunha e ele podia devanear à larga.” Esse personagem era

- a) o pai da jovem
- b) o tio da jovem
- c) o marido da jovem
- d) irmão da jovem
- e) vizinho da jovem

UMA LÁGRIMA DE MULHER

Capítulo VII

Aloísio de Azevedo

O canto saía espontâneo das gargantas e os sorrisos dos lábios, e de tal sorte se casavam no ar, que o canto parecia riso e o riso parecia canto! A luz enorme do sol caía filtrada dentro do coração, para aí abrir uma aurora da mocidade e saúde; a bondade vinha à superfície da terra; propagava-se como um som a alegria, e a gargalhada detonava com o eco desse som.

Pousavam nos colmos os passarinhos ou embalavam-se chilreando nas hastes flexíveis das videiras. Como uma boa notícia, as andorinhas cortavam a ilha

em todos os sentidos, inquietas como a fortuna, ligeiras como a curiosidade, ora roçavam a terra para lhe dizer um segredo, ora molhavam na baía a pontinha negra da asa os se desvaneciam no azul ilimitado do espaço.

No mar o quadro correspondia em movimento e beleza de colorido ao da terra.

O oceano vestira uma domingueira camisa de rendas espumosas.

Por todos e de todos os lados, singravam listras multicores dos barcos pintados de novo; a espicha vergava com a vela reverberante e cheia. Os pescadores, satisfeitos com a pesca da noite, cantavam anunciando o peixe; outros, já desembarcados na praia, estendiam as redes ao sol, arrastavam o barco, e punham-se depois a subir as granitosas ladeiras, suando, vergados sob o peso do resultado abundante de suas pescarias. O filhinho, mesmo pequeno, já ajudava o pai; metia-se-lhe de pernas arregaçadas no mar, para colher o cabo do bote e as redes; não o amedrontava a imponência do leão marinho. Nas cabanas, as velhas concertavam o peixe e punham a mesa.

Disponível em <[Biblioteca Virtual - Literatura](#)>. Acesso em > 29/09/21

04. Sobre o trecho "O canto saía espontâneo das gargantas e os sorrisos dos lábios, e de tal sorte se casavam no ar, que o canto parecia riso e o riso parecia canto." esse trecho se refere a

- a) as andorinhas
- b) uma bela jovem
- c) aos passarinhos
- d) aos pecadores
- e) aos filhos

05. No fragmento " Pousavam nos colmos os passarinhos ou embalavam-se **chilreando** nas hastes flexíveis das videiras." a palavra em destaque foi usada para modificar o sentido de

- a) juntando
- b) barulhando
- c) tagarelando
- d) gritando
- e) animando

06. A alternativa correta que corresponde ao trecho da narrativa é

- a) O filhinho, mesmo pequeno ajudava aos pais na pesca
- b) Os pescadores sempre voltavam da pesca satisfeito, embora o trabalho fosse árduo
- c) Os pescadores, viam as lendas do marítimas,mas continuava a trabalhar com dedicação.
- d) Os filhos dos pescadores gostam de agarrar as redes dos barco
- e) Os pescadores considerava um trabalho cansativo, por isso seu filhos contribuem

Dê sua opinião a respeito desse pensamento "O oceano vestira uma domingueira camisa de rendas espumosas"

Desafie-se!

Veja agora, concordância em casos especiais. Pois bem, são aqueles verbos de sentido duvidoso. No caso do verbo **ser**, geralmente acompanha um sujeito com função de pronome, predicativo, expressão numérica, pronomes interrogativos, quando faz referência a dia do mês. e os verbos **bater, soar e dar** se refere às horas do dia, e os que não admitem sujeitos, os mais conhecidos como orações sem sujeito, **são eles: haver, fazer, estar**, ir todos eles indicam tempo, dentre outros. Nas locuções verbais, o verbo transmite sua impessoalidade.

Leia a tirinha abaixo para responder as questões a seguir.



01. Em qual dos quadrinhos há uma ausência de concordância verbal?

02. “Eu sou indomável!” nessa expressão a palavra tem a ideia de

- a) Selvagem
- b) Rebelde
- c) Indomesticável
- d) violento

Leia!

Grande sertão: veredas, sua obra-prima, é uma grande aula sobre importantes temas existenciais: o amor, a maldade, a morte, a coragem, o medo, o destino, a liberdade, a dúvida, a crença. O aluno é aquele "senhor" a quem o protagonista e narrador Riobaldo se dirige constantemente ao longo do relato. Em dado momento, explicando-lhe como se faz o pacto com o demônio, de como o Coxo, o Capiroto, o Cujo aparece numa encruzilhada, à meia-noite, Riobaldo pergunta: "O senhor imaginariamente percebe?". Ler é perceber a realidade "imaginalmente", reconstruí-la em nossa própria mente, produzindo conhecimento. A força fabuladora – Revista Ensino Superior

03. As palavras “coxo” e “Capiroto” que aparecem na quinta linha do texto foram utilizadas para se referir ao

- a) Cujo
- b) Demônio
- c) Aluno
- d) Pacto
- e) Protagonista

04. O aluno é aquele "senhor" a quem o protagonista e narrador Riobaldo se **dirige** constantemente ao longo do relato. A forma verbal está flexionada corretamente se referindo ao

- a) Senhor
- b) a quem
- c) Aluno
- d) Aquele
- e) narrador

Leia!

Tornando da malograda espera do tigre, alcançou o capanga um casal de velhinhos, que seguiam diante dele o mesmo caminho, e conversavam acerca de seus negócios particulares. Das poucas palavras que apanhara, percebeu João Fera que destinavam eles uns cinquenta mil-réis, tudo quanto possuíam, à compra de mantimentos, a fim de fazer um moquirão*, com que pretendiam abrir uma boa roça.

- Mas chegará, homem? perguntou a velha.
- Há de se espichar bem, mulher!

Uma voz os interrompeu:

- Por este preço dou eu conta da roça!
- Ah! É nhô Jão!

Conheciam os velhinhos o capanga, a quem tinham por homem de palavra, e de fazer o que prometia. Aceitaram sem mais hesitação; e foram mostrar o lugar que estava destinado para o roçado.

Acompanhou-os Jão Fera; porém, ⁴mal seus olhos descobriram entre os utensílios a enxada, a qual ele esquecera um momento no afã de ganhar a soma precisa, que sem mais deu costas ao par de velhinhos e foi-se deixando-os embasbacados.

ALENCAR, José de. Til.

Disponível em < 25.pdf (globo.com). Acesso em > 29/09/21

05. Em “alcançou o capanga um casal de velhinhos” , nessa oração quem faz a função de sujeito?
06. Aponte no texto os verbos no pretérito perfeito dos quais o autor escreveu para se referir ao capanga (Sujeito).
07. Na frase “{...} e foi –se deixando-os embasbacado.” A partícula SE assume a função de
- a) índice de indeterminação do sujeito
 - b) pronome apassivador
 - c) pronome reflexivo
 - d) conjunção condicional
 - e) partícula de realce
08. O discurso que predomina uma linguagem verbal objetiva indireta é
- a) Tornando da malograda espera do tigre
 - b) alcançou o capanga um casal de velhinhos
 - c) Das poucas palavras que apanhar
 - d) Conheciam os velhinhos o capanga
 - e) conversavam acerca de seus negócios

Leia!



Antonio Cedraz. Xaxado

Disponível em :<[Rosearts- Atividades para imprimir: Exercícios de Concordância Verbal \(roseartseducar.blogspot.com\)](http://Rosearts-Atividades para imprimir: Exercícios de Concordância Verbal (roseartseducar.blogspot.com))> Acesso em: 26/ 09/21.

01. Reescreva as frases que apresentam erros de concordância nas falas dos personagens.

02. Qual a relação da personagem ao perceber que Artur se referia a flor?



Disponível em : [tirinha com erro de concordancia - Bing images](#)

03. Por que o personagem Linus ficou decepcionado?

04. Marque a opção que indica o nome da personagem

- a) Mafalda
- b) Lucy
- c) Sally
- c) Marcie

05. Atendendo às regras da concordância verbal, o primeiro quadrinho ficaria mais adequado da seguinte maneira

- a) Nós sigamos podemos ir.
- b) Sigam podemos ir.
- c) Nós podemos seguir.
- d) seguido, nós podemos ir.

Caros alunos (a) a curiosidade sempre nos traz esclarecimentos e benefícios, por estes motivos tive a liberdade de buscar questões anteriores do Enem, pois sempre é bom fazermos leituras diversificadas para exercitarmos a mente o conhecimento de mundo, assim como desenvolver o aprendizado.

Enem 2012

A substituição do haver por ter em construções existenciais, no português do Brasil, corresponde a um dos processos mais característicos da história da língua portuguesa, paralelo ao que já ocorrera em relação à aplicação do domínio de ter na área semântica de “posse”, no final da fase arcaica. Mattos e Silva (2001:136) analisa as vitórias de ter sobre haver e discute a emergência de ter existencial, tomando por base a obra pedagógica de João de Barros. Em textos escritos nos anos quarenta e cinquenta do século XVI, encontram-se evidências, embora raras, tanto de ter “existencial”, não mencionado pelos clássicos estudos de sintaxe histórica, quanto de haver como verbo existencial com concordância, lembrado por Ivo Castro, e anotado como “novidade” no século XVIII por Said Ali.

Como se vê, nada é categórico e um purismo estreito só revela um conhecimento deficiente da língua. Há mais perguntas que respostas. Pode-se conceber uma norma única e prescritiva? É válido confundir o bom uso e a norma com a própria língua e dessa forma fazer uma avaliação crítica e hierarquizante de outros usos e, através deles, dos usuários? Substitui-se uma norma por outra?

CALLOU, D. A propósito de norma, correção e preconceito linguístico: do presente para o passado, In: Cadernos de Letras da UFF, n.º 36, 2008. Disponível em: www.uff.br. Acesso em: 26 fev. 2012 (adaptado).

Para a autora, a substituição de “haver” por “ter” em diferentes contextos evidencia que

- a) O estabelecimento de uma norma prescinde de uma pesquisa histórica.
- b) Os estudos clássicos de sintaxe histórica enfatizam a variação e a mudança na língua.
- c) Avaliação crítica e hierarquizante dos usos da língua fundamenta a definição da norma.
- d) A adoção de uma única norma revela uma atitude adequada para os estudos linguísticos.
- e) Os comportamentos puristas são prejudiciais à compreensão da constituição linguística.

Enem 2009

TEXTO I

O professor deve ser um guia seguro, muito senhor de sua língua; se outra for a orientação, vamos cair na “língua brasileira”, refúgio nefasto e confissão nojenta de ignorância do idioma pátrio, recurso vergonhoso de homens de cultura falsa e de falso patriotismo. Como havemos de querer que respeitem a nossa nacionalidade se somos os primeiros a descuidar daquilo que exprime e representa o idioma pátrio?

ALMEIDA, N. M. Gramática metódica da língua portuguesa. Prefácio.

São Paulo: Saraiva, 1999 (adaptado).

TEXTO II

Alguns leitores poderão achar que a linguagem desta Gramática se afasta do padrão estrito usual neste tipo de livro. Assim, o autor escreve que tenho que reformular, e não tenho de reformular; pode-se colocar dois constituintes, e não se podem colocar dois constituintes; e assim por diante. Isso foi feito de caso pensado, com a preocupação de aproximar a linguagem da gramática do padrão atual brasileiro presente nos textos técnicos e jornalísticos de nossa época.

REIS, N. Nota do editor. PERINI, M. A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 1996.

Confrontando-se as opiniões defendidas nos dois textos, conclui-se que

- a) Ambos os textos tratam da questão do uso da língua com o objetivo de criticar a linguagem do brasileiro.
- b) Os dois textos defendem a ideia de que o estudo da gramática deve ter o objetivo de ensinar as regras prescritivas da língua.
- c) a questão do português falado no Brasil é abordada nos dois textos, que procuram justificar como é correto e aceitável o uso coloquial do idioma.
- d) O primeiro texto enaltece o padrão estrito da língua, ao passo que o segundo defende que a linguagem jornalística deve criar suas próprias regras gramaticais.
- e) O Primeiro texto prega a rigidez gramatical no uso da língua, enquanto o segundo defende uma adequação da língua escrita ao padrão atual brasileiro.

Tudo é linguagem

O esforço nos estudos sempre nos traz recompensa. Essa frase nos faz lembrar de uma grande referência que conquistou seu espaço na vida profissional e na literatura, Conceição Evaristo.

Você já ouviu falar sobre essa escritora e suas obras literárias? Pois bem! Essa romancista, poeta e contista, como também pesquisadora na área de literatura comparada, foi homenageada por vencer o prêmio Jabuti 2015. Essa mineira desde criança gostava de escrever, com o passar do tempo decidiu sair da cidade na qual morava para tentar uma vida melhor em outro estado (Rio de Janeiro), no intuito de cursar uma faculdade. Daí por diante essa escritora brasileira não parou de estudar, fez mestrado em Literatura Brasileira, na PUC Rio, e doutorado em Literatura Comparada, na Universidade Federal Fluminense (UFF).

Vamos conhecer uma de suas obras? Visite os seguintes links que lhe darão suporte caso tenha curiosidade de saber mais a história e obras dessa magnífica escritora.

[Quem é Conceição Evaristo? 5 obras potentes da escritora e poeta - Revista Glamour | Cultura \(globo.com\)](#)

[Becos da memória - Kindle \(amazon.com.br\)](#)

[Olhos d'água - Kindle \(amazon.com.br\)](#) Neste site, você pode encontrar as obras dessa romancista como também de outros autores. Boa leitura

I Colóquio de Escritoras Mineiras, em 2009, na Faculdade de Letras

...“Foi em uma ambiência escolar marcada por práticas pedagógicas excelentes para uns, e nefastas para outros, que descobri com mais intensidade a nossa condição de negros e pobres. Geograficamente, no Curso Primário experimentei um ‘apartaid’ escolar. O prédio era uma construção de dois andares. No andar superior, ficavam as classes dos mais adiantados, dos que recebiam medalhas, dos que não repetiam a série, dos que cantavam e dançavam nas festas e das meninas que coroavam Nossa Senhora. O ensino religioso era obrigatório, e ali como na igreja os anjos eram loiros, sempre. Passei o Curso Primário, quase todo, desejando ser aluna de uma das salas do andar superior. Minhas irmãs, irmãos, todos os alunos pobres e eu sempre ficávamos alocados nas classes do porão do prédio. Porões da escola, porões dos navios. Entretanto, ao ser muito bem aprovada da terceira para a quarta série, para minha alegria fui colocada em uma sala do andar superior. Situação que desgostou alguns professores. Eu, menina questionadora, teimosa em me apresentar nos eventos escolares, nos concursos de leitura e redação, nos coros infantis, tudo sem ser convidada, incomodava vários professores, mas também conquistava a simpatia de muitos outros.”

Disponível em <[Conceição Evaristo: vida, características, obras - Mundo Educação \(uol.com.br\)](#)>. Acesso em > 25/09/21

01. Pela leitura do texto é possível concluir que trata-se de:

- a) um depoimento do início de sua vida escolar;
- b) um depoimento sobre a condição ser negros e pobres
- c) um depoimento sobre a classe social dos alunos.
- d) um depoimento sobre a obrigação do ensino religioso.
- e) um depoimento sobre os andares do prédio escolar.

02. “Eu, menina questionadora, teimosa em me apresentar nos eventos escolares, nos concursos de leitura e redação, nos coros infantis, tudo sem ser convidada, incomodava vários professores, *mas também conquistava a simpatia de muitos outros.*”

De acordo com complemento do trecho, Uma única palavra permite saber que a autora era

- a)insistente
- b) penetra
- c) guerreira
- d) inteligente
- e) esforçada

03. “No andar superior, ficavam as classes dos mais adiantados,” Na oração correspondente apresenta um

- a) transitivo direto.
- b) transitivo indireto.
- c) bitransitivo.
- d) transitivo direto e complemento nominal.
- e) transitivo direto e predicativo do sujeito.

Cultura Digital

Internet das coisas

Você já ouviu falar em? Esse termo se refere a um dispositivo chamado IoT. tudo começou em 1982 com o primeiro dispositivo conectado: uma máquina de venda automática. A partir daí, os eletros domésticos e os objetos tecnológicos como, celular, notebook, vídeo game, relógio, dentre outros, ganharam uma função inovadora, um botão liga/desliga e puder ser conectado à Internet. Em 1999 Kevin Ashton deu origem ao modismo dessa geração, "Internet das Coisas".

No entanto, precisamos da Internet das Coisas para ajudar no dia a dia do consumidor. os sensores inteligentes foram inventados para desligar automaticamente naquele momento que você está ocupado, esquece o aparelho ou saiu de casa. Prático e sem muita preocupação. No link abaixo tem informações bastante interessantes e importantes sobre o avanço do dispositivo, te convido a conferir.

Disponível em<[O que é Internet das Coisas? | Definição da IoT | Avast](#) acesso em:> 26/10/ 2021

01. Sobre a pesquisa, é correto afirmar que ela

- a) veículos, prédios não são outros dotados de tecnologia
- b) A Internet das coisas surgiu em consequência de uma mudança de urgência.
- c) O objetivo dessa pesquisa era criar um sistema regional
- d) capaz de reunir e de receber dados.
- e) Esse novo modelo abre caminhos e inúmeras possibilidades, no acadêmico como no industrial

02. Sobre a internet das coisas a sigla RFID significa

- a) “etiquetas inteligentes”

- b) “etiquetas tecnológicas”
- c) “etiquetas radioativa”
- d) “etiqueta automática”
- e) “etiqueta correspondente”

03. Marque o item que corresponde às informações corretas sobre a internet da coisa.

I - certos objetos entre outras coisas como livros, [termostatos](#), refrigeradores, lâmpadas, remédios, autopeças, fossem equipados com dispositivos de identificação e conectados à Internet, haveria a possibilidade de faltarem produtos como alguns remédios, pois saberíamos exatamente onde os encontrar e quantos estariam disponíveis.

II - A 'Internet das coisas' deverá codificar, segundo se presume, cerca de 50 a 100 bilhões de objetos e seguir o seu movimento. Estima-se que cada ser humano esteja rodeado por 1.000 a 5.000 objetos, em média{...}

III - A principal razão disso é que os sinais desse tipo não precisam de Wi-Fi nem Bluetooth.

IV - Segundo a empresa de consultoria [Gartner](#), em 2020, haverá, no mundo, aproximadamente 26 bilhões de dispositivos com um sistema de conexão à internet das coisas.

A sequência que contém apenas alternativas corretas é

- a) informação do item I e III
- b) informação do item II,III
- c) informação do item I, II,III
- d) informação do item II,III,IV
- e) informação do item I,III,IV

Produção Textual

Agora é só começar, boa produção!

Organize com seu (sua) professor(a) o momento adequado para a apreciação ou correção de um trecho da reportagem a seguir:

Pedreiro diz que concretou jovem na parede após tê-la estrangulado com uma camiseta no litoral de SP

Familiares procuravam pistas sobre o paradeiro de Joice Maria da Glória Rodrigues, de 25 anos, em São Vicente, no litoral paulista. Dois suspeitos foram presos.

O suspeito foi questionado sobre o caso e informou que esteve com Joice até às 21h15 do dia do desaparecimento. Em um primeiro depoimento, o suspeito relatou que manteve relações sexuais com a vítima, utilizado drogas, e que, depois disso, ela teria ido embora. Ele ainda alegou que a jovem parava

no local esporadicamente para falar com ele, mas que não sabia do seu paradeiro. {...}

Ele acionou os policiais civis, que se dirigiram ao local e derrubaram parte da parede, constatando que o corpo estava dentro. Fotos obtidas pelo produtor Luiz Linna, da TV Tribuna, afiliada da Rede Globo, mostram o buraco feito no local onde a jovem foi encontrada. O corpo foi retirado com o auxílio do Corpo de Bombeiros. {...}

Segundo a irmã, Joice nunca havia desaparecido antes. Desde então, familiares passaram a ligar para o telefone dela, que caía na caixa postal todas as vezes. Também fizeram o trajeto que ela percorreria até chegar em casa algumas vezes, em busca de pistas.

Disponível em <[Pedreiro diz que concretou jovem na parede após tê-la estrangulado com uma camiseta no litoral de SP | Santos e Região | G1 \(globo.com\)](#)> Acesso em > 28/09/21

A reportagem é um gênero textual jornalístico não literário veiculado nos meios de comunicação: jornais, revistas, televisão, internet, rádio, dentre outros.

01. Qual fato motiva a reportagem?

02. Na reportagem contém alguns erros gramaticais. Identifique em seguida registre frases.

03. As informações estão explícitas, sobre o caso da garota assassinada?

04. Qual o significado das palavras acionar e esporadicamente apresentadas na reportagem?

| Nesta aula, eu...

Caro (a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos alcançados, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

Atividade	Construída	Em construção
Reconhecer recursos linguísticos de conexão textual (coesão sequencial) em um texto		
Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições (coesão referencial)		
Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.		
Comparar textos que tratam do mesmo tema quanto a sua abordagem		
Aprendi a identificar o sujeito e verbo de forma conciliatória.		
Aprendi a identificar o processo da figura de construção conhecida como silepse.		
Aprendi as características da silepse dentro de cada ideia.		
Colaborei com o aprendizado dos/ dos meus/meus colegas (as) de sala?		
Contribui para meu crescimento e a da minha equipe?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. Brasília: INEP/MEC, 1997.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

[Concordância verbal: o que é, regras, exemplos - Brasil Escola \(uol.com.br\)](http://uol.com.br)

[A expressão “um dos que” - Mundo Educação \(uol.com.br\)](http://uol.com.br)

[José Lins do Rego: vida, características, obra - Mundo Educação \(uol.com.br\)](http://uol.com.br)

[Silepse - Só Português \(soportugues.com.br\)](http://soportugues.com.br)

[Silepse - Norma Culta](#)

[Estilística: Tudo o que você precisa saber! - Toda Matéria \(todamateria.com.br\)](http://todamateria.com.br)

[Conceição Evaristo: vida, características, obras - Mundo Educação \(uol.com.br\)](http://uol.com.br)

[Internet das coisas – Wikipédia, a enciclopédia livre \(wikipedia.org\)](http://wikipedia.org)

Aula 08

Componente curricular:	3ª série do Ensino Médio - Língua Portuguesa
Competência:	2 (Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
Habilidades:	EM13LP08: Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.
Objeto de conhecimento:	A concordância nominal e o recurso da linguagem figurada (silepse)

A vida é cheia de desafios e, muitas das vezes, queremos desistir, mas quando entendemos que tudo se tem um objetivo, desistir não é uma boa opção, por essa razão se precisamos começar, que seja pela educação.

Nesta aula, você aprenderá:

- Compreender a variação das palavras em relação ao gênero e número
- Refletir sobre a figura de sintaxe dentro das frases e textos;
- Saber a relação da concordância nominal com a silepse.
- Exercitando a concordância nominal a partir da leitura de um texto ou frases.
- Conhecer o processo entre o substantivo e seus modificadores.

Pra começo de conversa

Caro (a) estudante!

Antes de iniciarmos nossos estudos, iremos conhecer um pouco sobre a concordância nominal, no intuito de trabalharmos na construção textual.

É preciso entendermos que na língua portuguesa a concordância se apresenta de modo redundante, assim como existe a comunhão entre o sujeito e o verbo (a concordância verbal), se tem também a nominal, pois ela estabelece a classe de palavras, melhor dizendo o substantivo concorda com o seu determinante que pode ser um artigo, pronome, numeral ou adjetivo, concordando em gênero e número dentro de algumas regras básicas.

O adjetivo pode se referir a um ou mais substantivos e, quanto a posição, pode estar anteposto ou posposto, porém se o adjetivo estiver anteposto a dois substantivos irá concordar com o mais próximo; se o adjetivo estiver posposto há duas possibilidades, ou ele concorda com o substantivo mais próximo ou vai para o plural, detalhe, se os gêneros forem diferentes, prevalece a concordância com o masculino. Depois de refletir desse breve estudo, leia o texto seguinte:

O POMBO ENIGMÁTICO

A pombinha, que era branca sem exagero, arrulhava, humilhada e ofendida com o atraso, contemplando acima do campanário todas as possibilidades da rosa-dos-ventos. Mas na paisagem do céu voavam só velozes andorinhas garotas porque as andorinhas mais velhas enfileiram-se nas cornijas, pensando na morte, como gente fina, lá dentro nos dias solenes de missa de réquiem.

Quatro e dez. Quatro e um quarto. Uma pomba sozinha, à mercê quem sabe de um gavião, lendário mas possível. Sol e sombra. Como custa a passar um quarto de hora para uma noiva que espera o noivo no mais alto beiral. Como a brisa é triste. Como se humilha em revolta a noiva branca.

Ah, arrulhou de repente a pomba, quando distinguiu, indignada, o pombo que chegava caminhando pelo beiral mais alto, do outro lado, lá onde, um pouco além, gritavam esganadas as gaivotas do mar pardo do mercado.

Disponível em: [O pombo enigmático - Crônicas da Alma \(cronicasdaalma.com\)](http://cronicasdaalma.com)
acesso em: 18/ 10/21

01. O texto lido é um representa um

- a) crônica poética
- b) crônica narrativa
- c) conto narrativo
- d) conto jocoso

02. Responda oralmente aos tópicos da questão a seguir.

a) “Como custa a passar um quarto de hora para uma noiva que espera o noivo no mais alto beiral.” Retire do texto a justificativa da expressão um quarto de horas?

b) Na frase “o pombo que chegava caminhando pelo beiral mais alto...” de acordo com a norma culta, qual a função da palavra destacada?

03. No texto (linha 01), o autor atribuiu alguns adjetivos a personagem. Registre.

04. Marque a opção que identifica a angústia da pomba.

- a) Uma pomba sozinha...
- b) Como a brisa é triste.
- c) pensando na morte...
- d) a pomba arrulhava, humilhada e ofendida
- e) gritavam esganadas as gaivotas do mar pardo do mercado.

Para dar continuidade, analisaremos algumas tirinhas, no intuito de aprofundarmos nosso conhecimento sobre a harmonização das palavras, pois

nesse gênero textual aborda sociais, fazendo o uso da nossa linguagem, auxiliando na capacidade de interpretação e de compreensão do texto pelos. Veja só, a importância da nossa escrita em diversos meios. Então é hora de refletir!?

Observe a tirinha.

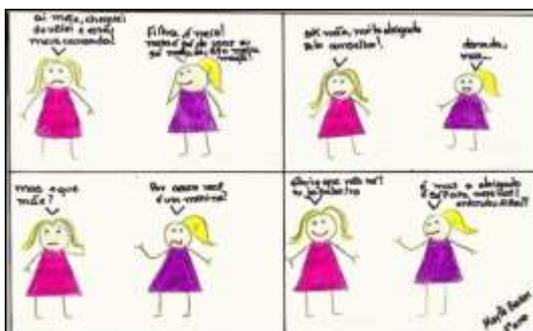


Disponível em: f.i.uol.com.br/folha/cartum/images/13034151.jpeg acesso em 25/09/21

01. Com base no texto e na análise dos aspectos linguísticos de concordância nominal, é correto afirmar que:

- No primeiro quadro da tirinha, a palavra meus tem função de pronome adjetivo
- No primeiro quadro da tirinha, a palavra problemas tem função de adjetivo
- Em todos os quadros da tirinha, existem frases sem a concordância nominal.
- No segundo quadrinho da tira o personagem em sua fala sou usou um adjetivo para se referir ao pronome de tratamento
- O primeiro quadro da tirinha, a palavra todos tem função de pronome adjetivo.

02. Leia o diálogo entre mãe e filha.



Disponível em: Concordância Nominal em Quadrinhos - 2º Ano :: Tecendo com as Letras acesso em 25/09/21

03. Assinale a alternativa correta sobre a palavra meia na tirinha:

- a) A palavra meia é um advérbio para concordar com o adjetivo cansada
- b) A palavra meia é um adjetivo podendo concordar com outro adjetivo (cansada).
- c) A palavra meia foi empregada corretamente pois a menina estava a metade.
- d) A palavra meia poderia ser substituída por advérbio de intensidade (um pouco).
- e) N.D.A

04. No último quadrinho a mãe fica espantada com a resposta de sua filha por usar a palavra “obrigado. A que classe gramatical essa palavra pertence?

- a) pronome
- b) advérbio
- c) adjetivo
- d) substantivo
- e) gentileza

| Leia

Conceituando

Neste momento iniciaremos sobre um assunto bastante complexo, pois a gramática em si já se torna uma angústia para os estudantes, imagine encontrar uma ideia anormal dentro da linguagem. Pois bem! Existem alguns casos de que a concordância verbal despreza a forma adequada na qual deveria ser construída para privilegiar uma ideia que se tem em mente. Mas não é nem um bicho de sete cabeças, como diz o ditado. Todo aprendizado é validado, basta um pouco de dedicação. Vamos entender melhor!

Pronto, a silepse é a concordância que se faz com o termo que não está expresso no texto, mas sim com a ideia que ele representa. É uma concordância anormal, psicológica, espiritual, latente, porque se faz com um termo oculto, facilmente subentendido. Há três tipos de silepse: de gênero, número e pessoa.

Exemplos:

Silete de pessoa: quando há discordância entre o sujeito e a pessoa verbal. Normalmente, o emissor se inclui num sujeito da terceira pessoa do plural

(eles), fazendo a flexão verbal na primeira pessoa do plural (nós). Existem três pessoas gramaticais: primeira (quem fala: eu e nós), segunda (com quem se fala: tu e vós), terceira (de quem se fala: ele e eles).

Silepse de número: quando o sujeito é uma palavra no singular que transmite uma ideia de coletividade, havendo uma discordância gramatical entre o sujeito e o verbo das orações que estão mais distantes do sujeito. O número indica o plural e o singular

Silepse de gênero: quando existe discordância entre os gêneros gramaticais, ou seja, entre feminino e masculino, de artigos, e dos substantivos, substantivos e adjetivos etc. Isso ocorre porque, em muitos casos, o gênero dos substantivos é uma questão gramatical, e não natural. Contudo, se há uma questão de sexo, nesse caso há um gênero específico.

Conversando com os textos através da concordância ideológica.

TEXTO 01	TEXTO 02
No Brain Jorge Cabelreira e o Dia Em Que Seremos Todos Inúteis	Somos nós
Segue teu caminho gavião	Cada samba que nasce é encantamento
Segue aquilo que pra ti não vai ser nenhum problema	Um breve momento acordando o país
Segue a tua, segue a sina a sua sede sanguinária Sua arte sina cena de falar sua sentença Segue teu cendeiro gavião	O samba é um canto de paz embalando o lamento
Que dos teus olhos saem fogo e vai brilhar o teu caminho	Um grito a mais reforçando a raiz
Mas tu procura tomar cuidado é Satanás Que vai rezar pelo teu sangue e pedir mais um pouquinho	Cada samba que brota é a flor mais formosa
Segue teu caminho Satanás Que meu sangue não vai ser de graça e nem é vinho	É a rosa jogando perfume na dor
É pela planta que desprende que eu tô dependurado	Sempre que um samba floresce
Pelas penas que me restam pra ser perdoado	A esperança aparece pelas mãos do compositor
Segue teu caminho gavião nesse caminho ninguém vai parar pra te dar pena	E o samba se apresenta
Segue a tua, segue a sina a sua sede	No valor das melodias
	Rimas que o poeta inventa
	Prazeres e melancolias
	Quantas tristezas maquiadas
	Nos disfarces lindos truques

<p>sanguinária Sua arte sina cena de falar sua sentença</p> <p>Segue tua arma gavião</p> <p>Que ela aponta justamente pra onde vai o teu destino</p> <p>Segue a tua sina de caçador</p> <p>Encapuzado, sarcástico, demente e esfolar cabra safado</p> <p>Segue teu caminho gavião</p> <p>Você ouviu a vida toda que dizia que Deus a luz do pé do seu ouvido dava a arma</p> <p>E aprendeu o que era fé em nosso senhor e ia tentar matar</p> <p>É o diabo é o q faz a regra autor desconhecido.</p>	<p>Tantas paixões embaladas</p> <p>Pelos mágicos batuques</p> <p>Somos mensageiros de vocês</p> <p>Mistura de loucura e lucidez</p> <p>Somos todo mundo e cada um</p> <p>Todos os lugares e lugar nenhum</p> <p>Por isso quando um samba enfeitar a voz Aplaudam, pois o samba somos nós.</p> <p>Por isso quando um samba enfeitar a voz Aplaudam, pois o samba somos nós.</p> <p>PlaylistTamanhoAACifralImprimirCorrigir Composição: Mário Lago Filho / Paulinho Do Cavaco / Wanderley Monteiro.Somos Nós - Nilze Carvalho - LETRAS.MUS.BR</p>
<p>TEXTO 03</p> <p>Éramos seis ou sete pivete</p> <p>Que sonhavam em poder sonhar lá aos 17 Tudo era tão distante nem tinha internet</p> <p>Danone em pneu de bike pra fingir ser mobilete</p> <p>{...} Amigos são aquele carro que pega no tranco</p> <p>Um pedaço do lanche, a companhia na fila do banco Conselho salvador, risada por besteira</p> <p>A manhã de segunda e a noite de sexta-feira Amigos são a coragem que enfrenta o nosso medo Amigos são o cofre pra guardar todo segredo E se contar nos dedos quantos amigos tem Se encher uma mão você já tá muito bem{..}</p> <p>E se eu caísse aqui, sei bem que alguém tava por vir</p> <p>Só me arrependi pelo tempo que eu não tava ali E se a moda agora é ostentação, deixa comigo Invés de nome de carro eu falo nome dos amigo Hey, irmão!</p> <p>Composição: Projota./ Cantor</p>	<p>TEXTO 04</p> <p>Vila Rica</p> <p>O ouro fulvo* do ocaso as velhas casas cobrem;</p> <p>Sangram, em laivos* de ouro, as minas, que ambição</p> <p>Na torturada entranha abriu da terra nobre: E cada cicatriz brilha como um brasão.</p> <p>O ângelus plange ao longe em doloroso dobre,</p> <p>O último ouro de sol morre na cerração.</p> <p>E, austero, amortalhando a urbe gloriosa e pobre,</p> <p>O crepúsculo cai como uma extrema-unção.</p> <p>Agora, para além do cerro, o céu parece Feito de um ouro ancião, que o tempo enegreceu...</p> <p>A neblina, roçando o chão, cicia, em prece, Como uma procissão espectral que se move...</p> <p>Dobra o sino... Soluça um verso de</p>

	<p>Dirceu...</p> <p>Sobre a triste Ouro Preto o ouro dos astros</p> <p>Chove.</p> <p>(Olavo Bilac)</p>
--	--

01. Indique as alternativas corretas quanto à concordância de gênero:

I - Éramos seis ou sete pivete que sonhavam em poder sonhar lá aos 17

II- Sobre a triste Ouro Preto o ouro dos astros chove.

III - Por isso quando um samba enfeitar a voz

Aplaudam, pois o samba somos nós

IV- Somos mensageiros de vocês

A sequência que contém apenas alternativas corretas é

a) I e II

B) I e III

c) II

d) III e IV

e) I

02. Leia atentamente os textos acima e responda o que se pede:

a) Qual o texto que sinaliza uma silepse de número;

b) Qual o texto que que sinaliza uma silepse de pessoa.

03. “E aprendeu o que era fé em nosso senhor e ia tentar matar” O pronome possessivo nesse trecho dá a ideia de silepse de pessoa? Baseado nas explicações justifique sua resposta.

Fernando Pessoa - MAR PORTUGUÊS

Ó mar salgado, quanto do teu sal

São lágrimas de Portugal!

Por te cruzarmos, quantas mães choraram,

Quantos filhos em vão rezaram!

Quantas noivas ficaram por casar

Para que fosses nosso, ó mar!

Valeu a pena? Tudo vale a pena

Se a alma não é pequena.

Quem quiere passar além do Bojador

**Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu.**

04. Marque a opção que o autor apresenta na frase uma silepse de pessoa.

- a) Por te cruzarmos, quantas mães choraram
- b) Deus ao mar o perigo e o abismo deu
- c) Quem quer passar além do Bojador
- d) Quantas noivas ficaram por casa
- e) Tem que passar além da dor.

05. Na poesia de Fernando Pessoa há também uma silepse de número. Escreva o verso dessa afirmação.

06. Frase: “Quem quer passar além do Bojador”. A que o autor se referiu?

- a) Sofrimento
- b) a vaidade
- c) A perseverança
- d) religiosidade
- e) elegância

Desafie-se!

Agora que você aprofundou seus conhecimentos sobre concordância nominal e o recurso da linguagem figurada (silepse), que tal responder a algumas questões que avaliam o que você sabe sobre os assuntos?

01. Leia o texto da Mafalda



QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 1993. p. 75.

Disponível em [imagem da mafalda com silepse - Bing images](#) Acesso em: 25/09/21

02. Indique a opção mais adequada para substituir a fala do segundo quadrinho.

- a) Daqui a trinta anos, vamos fazer coisas e ocupar cargos, e ter o mundo em nossas mãos.
- b) Daqui a trinta anos vamos fazer coisas e ocupar cargos, e ter o mundo em nossas mãos.
- c) Daqui há trinta anos, vamos fazer coisas, ocupar cargos e ter o mundo em nossas mãos.
- d) Daqui a trinta anos vamos fazer uma coisa ocupar cargos, e ter o mundo em nossas mãos.
- d) Daqui a trinta anos vamos fazer uma coisa ocupar cargos e ter o mundo em nossas mãos.

03. Em alguns dos quadrinhos mostra a concordância por silepse de pessoa.

Assinale a alternativa correta

- a) 1º e 4ª quadrinho
- b) 2º e 3ª quadrinho
- c) 3º e 4ª quadrinho
- d) 1ª e 2º quadrinho
- e) 1º e 3º quadrinho

Leia o texto de Paulo Mendes Campos

O amor acaba

O amor acaba. Numa esquina, por exemplo, num domingo de lua nova, depois de teatro e silêncio; acaba em cafés engordurados, diferentes dos parques de ouro onde começou a pulsar; de repente, ao meio do cigarro que ele atira de raiva contra um automóvel ou que ela esmaga no cinzeiro repleto, polvilhando de cinzas o escarlate das unhas; na acidez da aurora tropical, depois duma noite votada à alegria póstuma, que não veio; e acaba o amor no desenlace das mãos no cinema, como tentáculos saciados, e elas se movimentam no escuro como dois polvos de solidão; como se as mãos soubessem antes que o amor tinha acabado; na insônia dos braços luminosos do relógio; e acaba o amor nas sorveterias diante do colorido iceberg, entre frisos de alumínio e espelhos monótonos; e no olhar do cavaleiro errante que passou pela pensão; às vezes acaba o amor nos braços torturados de Jesus, filho crucificado de todas as mulheres; mecanicamente, no elevador, como se lhe faltasse energia; no andar diferente da irmã dentro de casa o amor pode acabar; na epifania da pretensão ridícula dos bigodes; nas ligas, nas cintas, nos brincos e nas silabadas femininas; quando a alma se habitua às províncias empoeiradas da Ásia, onde o amor pode ser outra coisa, o amor pode acabar; na compulsão da simplicidade simplesmente; {...}

Disponível em: [Crônicas de Paulo Mendes Campos - Pensador](#) Acesso em : 19/10/2021 .

04. Assinale a opção que exerça a mesma função sintática do termo destacado neste enunciado.... parques de ouro onde começou a pulsar.

- a) num domingo de lua nova
- b) diantedo colorido iceberg.
- c) nos braçostorturados de Jesus
- d) nacompulsão da simplicidade simplesmente.
- e) na acidez da aurora tropical

05. Segundo o texto, o amor acaba por qualquer situação. De acordo com essa afirmativa, identifique o significado das expressões:

- a) no andar diferente da irmã dentro de casa o ciúme
- b) acaba em cafés engordurados pegajoso, grudento
- c) quando a alma se habitua às províncias empoeiradas as mágoas
- e) polvilhando de cinzas o escarlate das unhas.a elegância das unhas com uma cor viva (vermelho)

06. No trecho: “. e no olhar do cavaleiro errante que passou pela pensão. A palavra destacada poderia ser substituída por

- a) vagabundo
- b) operoso
- c) andarilho
- d) sem vergonha
- e) pecador

07. Note que o autor retrata diversas particularidades atribuídas ao amor. Você se reconhece em alguma dessas experiências?

Observe a imagem.



[abraçe a vacina - Bing images](#)

08. Há erro de concordância nominal empregada na em:

- a) 78 %da população recebeu pelo menos uma dose da vacina contra a covid 19.
- b) 65% da população cearense não foram ao atendimento de saúde para tomar a vacina.
- c) A metade da população Cearense já se vacinou contra a Covid 19
- d) Falta imunizante para vacinar a população mais jovem.
- e) Vacine-se, e se mantenha seguro contra as doenças.

Tudo é linguagem

TEXTO 01

Escolhas

Chico Garcia

A vida é feita de escolhas. O amor também. Podemos escolher entre a felicidade plena e linear, ou a vulnerabilidade da paixão. Mesmo quando temos a chance de optar pela serenidade de um sentimento maduro, concreto e estável, há quem prefira aquela dúvida de um olhar correspondido. Não tem jeito, algumas pessoas não se adaptam ao outono de uma relação duradoura. Preferem o fogo no vão da incerteza, o desafio constante da autoestima.

Não é fácil escolher entre o calor que incendeia e o morno que aquece. É uma armadilha do destino, que instiga as nossas vontades urgentes. Uma paixão que desatina nos faz refletir sobre tudo que nos envolve. Somos tomados por um desejo de eternidade daquela sensação flutuante de êxtase. O problema é que a paixão nunca será eterna. O fogo que queima a pele é inebriante, porém efêmero, como todo ápice da vida. Nem sempre temos a maturidade necessária para entender isso.

Disponível em [Crônicas sobre Amor. O Amor está no ar! \(mensagenscomamor.com\)](http://mensagenscomamor.com) acesso em

19/10/2021

TEXTO 02

Cérebro masculino

Ok... Já sei que vivemos no país do futebol e do carnaval, pelo menos é o que ouvimos dizer o tempo todo. Mas, mesmo assim, muitos brasileiros não curtem essa época do ano, a não ser claro, pelo motivo de que nesses dias quase ninguém trabalha.

O que vemos é que nessa época é muito fácil saber o que fazer ou aonde ir se somos foliões, mas e se não gostamos? Sentimos que ninguém se importa com o que faremos todos esses dias de festa.

Ligamos a TV e vemos reportagens, entrevistas, programas de auditório e desfiles e mais desfiles. O jeito é prevenir-se, quem não tem TV por assinatura pode fazer uso o velho DVD, comprar alguns pacotes de pipoca de micro-ondas, refrigerantes e se acabar frente a TV com comédias, romances, aventuras e seja lá qual for sua preferência se estiver pertinho do seu amado melhor ainda, não é mesmo?

Comprar um bom livro no shopping é uma boa opção, eu costumo ficar muito tempo dentro de livrarias e depois claro aproveito para ir ao cinema que nessa época não é tão cheio, vale a pena verificar os filmes em cartaz próximo a sua casa.

Tenho certeza que você também tem alguns amigos que como você prefere a calma a ao agito carnavalesco, então porque não planejar algo em sua casa regado a uma boa música e agradável conversa. Vale a noite da pizza, um torneio de jogos de tabuleiro ou eletrônicos, a tarde do cachorro quente, ou um simples café da tarde, a noite do pijama é algo muito divertido também, o que importa é estar junto das pessoas que te fazem sorrir.

Ficar em casa nessa época pode ser prazeroso se você planejar direitinho cada um dos seus dias. E caso tenha uma dica legal para compartilhar deixe na parte dos comentários que eu vou amar.

Disponível em : [O que fazer se eu não gosto de carnaval \(cerebromasculino.com\)](http://O que fazer se eu não gosto de carnaval (cerebromasculino.com)) acesso em: 19/ 10/2021

01. O que os textos têm em comum? Retire dois exemplos que justifiquem a relação entre eles.

Retratas o resultado das decisões das pessoas na sociedade:

02. Em relação ao título do texto 02 É correto afirmar que

- a) os homens faltam um dia trabalho para assistir ao jogo de futebol.
- b) No carnaval as pessoas são livres para fazer o que deseja.
- c) Que alguns homens não gostam de folia.
- d) Alguns faltam um dia de trabalho para ir à festa de carnaval.
- e) No carnaval é preferível ir ao shopping comprar livros

03. O item que apresenta uma concordância nominal é

- a) A vida é feita de escolhas
- b) É uma armadilha do destino
- c) Comprar um bom livro
- d) a noite do pijama.
- e) planejar direitinho o seu dia.

Cultura Digita

O mundo dos blogs

Caro (a) aluno (a), todos nós sabemos que o mundo digital a cada dia evolui, embora isso aconteça alguns sites permanecem em constante atividade, porém nesse material iremos fazer uma repescagem do blog .

O' weblog' é uma junção de duas palavras: criada em dezembro de 1997 por um americano chamado Jorn Barger.web significa um conjunto de redes (sites), e log se refere ao registro de informações simples. A partir da ideia desse inglês um grupo de profissionais resolveram fazer uso dessa plataforma como página pessoal, no intuito publicar conteúdos como, tutorias de maquiagem, viagem, desenvolvimento pessoal, profissional e entretenimento. Essa ferramenta passou a ser um modelo de renda extra no mundo virtual, substituindo os diários antigos. Se você deseja mais informações sobre o

assunto acesse os links: disponível em: [Blogosfera, o mundo dos blogs \(tipografos.net\)](http://Blogosfera, o mundo dos blogs (tipografos.net))
 acesso em: 19/10/2021, Disponível em : A Origem da Palavra Blog : A Origem das Coisas
 acesso em: 19/10/2021

Falando sobre :: SUPER Online : 6 pessoas que você deve conhecer para entender o mundo dos blogs :: «Espaço SINHÁ, CADÊ "SEU" PADRE? Espaço SINHÁ, CADÊ "SEU" PADRE? (wordpress.com)



Disponível em: jornbarger - Bing images acesso em: 19/10/21

Responda!

01. Você usa essa ferramenta digital? Qual a finalidade?

02. Esse gênero digital ainda é atrativo para as pessoas?

03. Qual o tipo de linguagem aparece no blog?

Registre seu conhecimento de mundo sobre as palavras relacionada ao mundo digital.

B	blogosfera	
L	leiturista	
O	Operador de busca	
G	Gerente web	

Dê exemplos de blog para as características apresentadas no quadro abaixo.

2 - pessoais	
1 - literários	
2 - artísticos	
2 - moda	
1 - educação	
1 - notícias	

ENEM 2013

O senhor

Carta a uma jovem que, estando em uma roda em que dava aos presentes o tratamento de você, se dirigiu ao autor chamando-o “o senhor”:
Senhora: Aquele a quem chamastes senhor aqui está, de peito magoado e cara triste, para vos dizer que senhor ele não é, de nada, nem de ninguém.

Bem o sabeis, por certo, que a única nobreza do plebeu está em não querer esconder sua condição, e esta nobreza tenho eu. Assim, se entre tantos senhores ricos e nobres a quem chamáveis você escolhestes a mim para tratar de senhor, é bem de ver que só poderíeis ter encontrado essa senhoria nas rugas de minha testa e na prata de meus cabelos. Senhor de muitos anos, eis aí; o território onde eu mando é no país do tempo que foi. Essa palavra “senhor”, no meio de uma frase, ergueu entre nós um muro frio e triste.

Vi o muro e calei: não é de muito, eu juro, que me acontece essa tristeza; mas também não era a vez primeira.

BRAGA, R. A borboleta amarela. Rio de Janeiro: Record, 1991.

01. A escolha do tratamento que se queira atribuir a alguém geralmente considera as situações específicas de uso social. A violação desse princípio causou um mal-estar no autor da carta. O trecho que descreve essa violação é:

- a) “Essa palavra, ‘senhor’, no meio de uma frase ergueu entre nós um muro frio e triste.”
- b) “A única nobreza do plebeu está em não querer esconder a sua condição.”
- c) “Só poderíeis ter encontrado essa senhoria nas rugas de minha testa.”
- d) “O território onde eu mando é no país do tempo que foi.”
- e) “Não é de muito, eu juro, que acontece essa tristeza; mas também não era a vez primeira.”

02. Nas frases das linhas 04 e 05 aparece duas concordâncias inadequadas. Reescreva-as corretamente.

PROVA BRASIL 2015 - NÍVEL 5

Leia o texto abaixo e responda.

Dia do professor de anacolutos

Levantei-me, corri a pegar o giz, aqui está, professor. Ele me olhou agradecido, o rosto cansado. Já naquela época, o rosto cansado. Dava aulas em três escolas e ainda levava para casa uma maçaroca de provas para corrigir.

O aluno preparava-se para sentar, ele, o olhar fino:

– Aproveitando que o moço está de pé, me diga: sabe o que é um anacoluto?

É o que dá a gente querer ser legal.

Vai-se apanhar o giz do chão, e o professor vem e pergunta o que é anacoluto. Por que não pergunta àquela turma que ficou rindo do bolso traseiro rasgado das calças dele?

– Anacoluto... Anacoluto é... Anacoluto.

– Pode se sentar. Vou explicar o que é anacoluto. Muito obrigado por ter apanhado o giz do chão. Estou ficando enferrujado.

Agora era ele, no bar, tomando café.

– Lembra de mim, professor?

Também estou de cabelos brancos. Menos que ele, claro.

Com o indicador da mão esquerda acerta o gancho dos óculos no alto do nariz fino e cheio de pintas pretas e veiazinhas azuladas, me encara, deve estar folheando o livro de chamada, verificando um a um o rosto da cambada da segunda fila da classe.

– Fui seu aluno, professor!

DIAFÉRIA, Lourenço. *O imitador de gato*. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2003. Fragmento.

01. A expressão destacada em “Estou ficando enferrujado” (7º parágrafo), tem o mesmo sentido de

- a) contrair doenças.
- b) estar preguiçoso.
- c) ser descuidado.
- d) ser esquecido.
- e) ter limitações.

Produção textual

Caro (a) estudante, existem diversas maneiras de produção, além disso todas precisam de um texto como base, mas nestas você irá mergulhar nas leituras de dois textos e fazer alguns apontamentos.

Obesidade: 28% das crianças entre 5 e 9 anos estão com sobrepeso

A obesidade é resultado de fatores variados, desde genéticos até comportamentais, independentemente da idade ou gênero. De acordo com o Ministério da Saúde, cerca de 6 milhões de crianças brasileiras têm excesso de peso, sendo que 3 milhões delas já evoluíram para a obesidade. No que se refere à alimentação infantil, os nutricionistas reforçam que os hábitos

saudáveis têm mais chances de acompanhar a população durante a vida se começarem logo na infância.

Ainda de acordo com o Ministério da Saúde, 28% das crianças entre 5 e 9 anos acompanhadas no Sistema Único de Saúde (SUS) apresentam excesso de peso, indicando o risco de obesidade ainda na infância ou para a juventude. Segundo a nutricionista e coordenadora de Nutrição da Faculdade UNINASSAU, campus Redenção, Conceição Carvalho, os dados são preocupantes, pois crianças com obesidade podem desenvolver doenças cardíacas, nas articulações ou diabetes.

"A obesidade é um dos principais problemas de saúde, seja da atualidade ou para o futuro. Isto é, uma criança obesa pode vir a ser um adulto também obeso, refletindo em uma população com maior probabilidade de desenvolver diabetes, doença cardíaca e também câncer. Por isso, é importante que, para evitar esses riscos desde o início, a introdução alimentar de bebês deve ser no período correto e com os alimentos balanceados", pontuou Conceição.

No tratamento da obesidade, além da perda de peso, o profissional que acompanha o paciente deve estar atento à correção dos fatores de risco. A nutricionista ressalta que os hábitos alimentares equilibrados precisam estar associados às atividades físicas e ao acompanhamento médico regular, a fim de que toda a prevenção tenha resultado. "O trabalho para evitar ou eliminar o sobrepeso deve passar por etapas importantes, desde a conscientização da importância da atividade física até a alimentação adequada. Isso vai refletir num estilo de vida menos sedentário, com refeições apropriadas, fugindo do excesso de fritura e açúcar. Mas, antes de tudo, um profissional deve ser consultado. Obrigar as crianças a fazer dietas malucas ou iniciar uma atividade física sem orientação profissional pode trazer danos à saúde", finaliza Conceição Carvalho.

Disponível em: [Obesidade: 28% das crianças entre 5 e 9 anos estão com sobrepeso \(portalr10.com\)](http://portalr10.com) acesso em : 25/ 09 21/

01. O texto nos dá uma boa informação sobre o assunto. Vale a pena ler o texto?

02. O trecho 'os dados são preocupantes, pois crianças com obesidade podem desenvolver doenças cardíacas, nas articulações ou diabetes.' remete a seguinte informação:

- a) ...cerca de 6 milhões de crianças
- b) 28% das crianças entre 5 e 9 anos...
- c) 3 milhões delas já evoluíram para a obesidade.
- d) são fatores genéricos
- e) Não tem hábitos alimentares saudáveis.

03. Cite os fatores que ajudam na obesidade de uma criança.

04. Qual o fato particularmente surpreendente na atualidade quanto ao aumento da obesidade?

Leia o trecho do livro

O quinze

A chuva saraivava de flanco as reses magríssimas, que se encolhiam trêmulas, erguendo olhos de assombrado espanto para o céu escuro. E os pingos de água, batendo-lhes nos couros ressequidos, como que vazios interiormente, pareciam soar com um retumbo de tambores. Sofregamente, o rapaz estendeu a cabeça fora da janela. Entreabriu os lábios, recebendo no rosto, na boca, a umidade bendita que chegava. E longamente ali ficou, sorvendo o cheiro forte que vinha da terra, impregnado dum calor de fecundação e renovamento, deixando que se lhe molhasse o cabelo revoltado, e lhe escorresse a água fria pela gola, num batismo de esperança, a que ele deliciosamente se entregava, sentindo nas veias, mais ativo, mais alegre, o sangue subir e descer em gólfãos irrequietos.

A amizade de Mariinha Garcia com as irmãs de Vicente aumentava dia a dia. Era raro chegar o rapaz em Quixadá e não encontrar as três moças juntas, bordando, lendo revistas, conversando em risadinhas e cochichos de confiada intimidade.

Conspiravam declaradamente, achando sempre pretextos inverossímeis e ingênuos para os deixar a sós, em longas conversas, na calma penumbra da salinha de visitas. E Vicente, o pobre, andava tão carecido de alegria e de graça! Ia-se deixando levar. Docemente, o namoro marchava, ao lado do outro idílio, entre Lourdinha e o Clóvis Garcia, que também corria rápido, entretido em conversas na loja, entre a venda de um metro de cambraia e de centímetros de fita. É verdade que a Vicente nunca ocorrera casar; desfrutava apenas, com uma atenção um pouco negligente, o encanto que lhe vinha da moça, sem querer cuidar em mais nada, com uma grande preguiça de pensar no depois... Enquanto que a pobre Mariinha já alinhava risonhamente as primeiras peças da futura felicidade, e todas as noites sonhava com uma casa muito grande e muito branca, com uns braços fortes de lutador e de apaixonado, com um largo peito de homem onde pousaria a cabeça.

[Romance "O quinze" - Rachel de Queiroz — Paulo Neto \(ifrn.edu.br\)](http://ifrn.edu.br)

05. “E os pingos de água, batendo-lhes nos couros ressequidos, como que vazios interiormente, pareciam soar com um retumbo de tambores.” se trecho se refere ao personagem Vicente? Justifique.

06. Reescreva os trechos fazendo as adequações nas palavras grifadas. {...}E longamente ali ficou,sorvendo o cheiro forte que vinha da terra, impregnado dum calor de fecundação e renovamento...

07. Às vezes também aparecia um irmão de Mariinha — o Clóvis —, um moço alourado, enfatiotado, caixeiro da loja do pai, com uns modos distintos de homem de salão, e um pequeno bigode louro que há muito constituía todo o enlevo de Lourdinha. Ela e Alice não escondiam o plano de casar Mariinha com o irmão.

08. No texto há uma passagem que descreve o marxismo de Vicente. Aponte.

| Nesta aula eu...

Caro (a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos alcançados, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

Atividade	Construída	Em construção
Reconhecer recursos linguísticos de conexão textual (coesão sequencial) em um texto		
Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições (coesão referencial)		
Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.		
Comparar textos que tratam do mesmo tema		

quanto a sua abordagem		
Aprendi a identificar o sujeito e verbo de forma conciliativa.		
Aprendi a identificar o processo da figura de construção conhecida como silepse.		
Aprendi as características da silepse dentro de cada ideia.		
Colaborei com o aprendizado dos/ dos meus/meus colegas (as) de sala?		
Contribui para meu crescimento e a da minha equipe?		

REFERÊNCIAS

basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaix_a_site_110518.pdf

[Provas e Gabaritos - INEP](#)

Faraco, Carlos Emílio - Língua portuguesa: linguagem e interação/ Carlos Emilio Faraco, Francisco Marto de moura, José Hamilton Maruxo Junior – 2 ed. - São Paulo: Ática, 2013.

[Isilepse de pessoas tirinha - Bing images](#)

[abraçe a vacina - Bing images](#)

[Gênero Textual Blog - Toda Matéria \(todamateria.com.br\)](http://todamateria.com.br)

playlistTamanhoAACifraImprimirCorrigir Composição: Mário Lago Filho / Paulinho Do Cavaco / Wanderley Monteiro.Somos Nós - Nilze Carvalho - LETRAS.MUS.BR

[Fernando Pessoa - MAR PORTUGUÊS \(grijalvo.com\)](http://grijalvo.com)

[PPL 13 CINZA 2015 REG.indb \(inep.gov.br\)](http://inep.gov.br)

[Romance "O quinze" - Rachel de Queiroz — Paulo Neto \(ifrn.edu.br\)](http://ifrn.edu.br)

[Obesidade: 28% das crianças entre 5 e 9 anos estão com sobrepeso \(portalr10.com\)](http://portalr10.com)

[Operadores de Busca do Google: Conheça 40 Comandos em 2021 \(kinsta.com\)](http://kinsta.com)



Aula 09

Componente curricular:	3ª série do Ensino Médio - Língua Portuguesa
Competência:	1- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias; apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais.)
Habilidades:	Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa
Objeto de conhecimento:	Regência Nominal na Construção dos Textos (111, 112)

| Nesta aula, você aprenderá:

- A identificar os efeitos de sentido decorrente dos recursos morfossintáticos;
- Compreender o processo sintático está ligado aos textos;
- Associar a diferença entre o adjunto adnominal e o complemento nominal;
- a produzir um texto dissertativo argumentativo com auxílio dos textos motivadores;
- Conhecer aspectos importantes da escrita formal da língua portuguesa avaliados nas produções textuais de exames como o Enem.

| Pra começo de conversa

Caro (a) estudante!

Vamos entender um pouco sobre alguns aspectos existentes na nossa língua portuguesa.

Pois bem, dentre as infinitudes de informações existentes na sintaxe temos as regências construídas por nominal e verbal, cada uma com sua particularidade, apesar de estarem inseridas no mesmo conteúdo, neste material iremos conhecer um pouco do significado geral da palavra regência, o porquê estudamos esse assunto, e como é cobrada nas provas de português, além disso, o funcionamento das regras nominais tal qual a transitividade entre classes gramaticais (substantivo, adjetivo, advérbio) sem deixar de lado as regras práticas das preposições e da crase para verificar a coesão e coerência dos textos.

Para começarmos, vamos à leitura dos textos a seguir:

CRUZEIRO SÓ EMPATA COM AMÉRICA – MG

Considerando-se ofendido pelo auxiliar técnico do Cruzeiro, Cuquinha, irmão do técnico Cuca, no vestiário da Arena do Jacaré, após o empate, por 1 a 1, entre o time celeste e o América-MG, na noite deste sábado, o árbitro Paulo César Oliveira registrou uma ocorrência policial contra o membro da comissão técnica.

Revoltado com a arbitragem do juiz FIFA, o auxiliar técnica celeste foi até o vestiário destinado a arbitragem na Arena do Jacaré para reclamar com Paulo César Oliveira. Se sentindo ofendido por Cuquinha, o juiz foi até a Polícia Militar de Minas Gerais para registrar ocorrência por ofensas morais.

Após registrar o boletim de ocorrência com o juiz paulista, policiais militares foram até o vestiário do Cruzeiro, para colher depoimento de Cuquinha, sobre a acusação da arbitragem. O auxiliar técnico foi acompanhado por dirigentes celestes e pelo departamento jurídico do clube.

O gerente de futebol do Cruzeiro, Valdir Barbosa criticou a opção do juiz em levar o ocorrido para fora de campo. “O Paulo César tem de entender algumas situações, eu não o culpo pelo resultado, se ele teve erros foram erros que não influenciaram no placar nem a favor e nem contra”, disse.

“Mas às vezes o árbitro toma algumas atitudes que não são muito compreensíveis para um árbitro FIFA, gosto do Paulo César, mas se foi ofendido, relata na súmula e manda para o tribunal (*Superior Tribunal de Justiça Desportiva*), não precisa ir para a polícia como ele fez”, acrescentou Valdir Barbosa.

O dirigente celeste minimizou o ocorrido. “Ele prestou a queixa, quer registrar. Agressão verbal é comum depois do jogo, isso acontecer, mas se ele acha que é a solução, tudo bem”, afirmou.

“É uma coisa que não tem muito fundamento ir para a justiça comum, de cabeça quente se fala muita coisa, se tivesse agora, no estacionamento, de cabeça mais quente, tudo bem, mas assim que terminou o jogo eles se encontraram e aconteceu um bate boca, se o Cuquinha exagerou foi apenas um momento de cabeça quente”, salientou Valdir Barbosa.

[CRUZEIRO SÓ EMPATA COM AMÉRICA-MG](#)

Observemos que no texto apresenta algumas inadequações.

01. Considerando a norma culta, identifique os erros neste trecho da notícia. Revoltado com a arbitragem do juiz FIFA, a auxiliar técnica celeste foi até o vestiário destinado a arbitragem na Arena do Jacaré para reclamar com Paulo César Oliveira. Se sentindo ofendido por Cuquinha, o juiz foi até a Polícia Militar de Minas Gerais para registrar ocorrência por ofensas morais.

02. Na frase "É uma coisa que não tem muito fundamento ir para a justiça comum, de cabeça quente se fala muita coisa, se tivesse agora, no estacionamento, {...} É possível substituir a preposição **para** pelo acento indicativo de crase? Como ficaria esse trecho? Reescreva.

Das alternativas que seguem, apenas uma tem presença somente de ajunto adnominal.

- a) Após registrar o boletim de ocorrência com o juiz paulista...
- b) O gerente de futebol do Cruzeiro
- c) Valdir Barbosa criticou a opção do juiz em levar o ocorrido
- c) O Cuquinha exagerou foi apenas um momento de cabeça quente.

LEIA PARA RESPONDER AS QUESTÕES 1 A 4

O GLOBO EXCLUSIVO COM EDUARDO SAVERIN

*"Você já deve ter ouvido falar sobre esta nova plataforma de investimentos chamada **Immediate Edge**, que está ajudando pessoas normais no Brasil, na Europa e na América do Norte a construírem fortunas do dia pra noite. Você pode estar com um pé atrás, porque de fato parece bom demais pra ser verdade".*

Lemann continua:

"Eu compreendo, pois eu também pensava da mesma forma quando um amigo de confiança me falou sobre. No entanto, após ver com os meus próprios olhos o quanto de dinheiro que ele estava ganhando, eu decidi que deveria tentar.

*Eu fico muito feliz de ter tentado pois foi o dinheiro mais fácil que eu já ganhei na vida. Estou falando de centenas de milhares de reais por dia no **piloto automático**. É literalmente a maneira mais rápida de fazer uma cachoeira de dinheiro no atual momento. E não vai durar por muito tempo, a medida que mais e mais pessoas descobrem sobre. Ou quando os bancos acabarem com isso de uma vez por todas."*

01. ... Eu fico muito feliz de ter tentado pois foi o dinheiro mais fácil que eu já ganhei na vida. No trecho da entrevista a vírgula foi empregada de forma inadequada. Marque a alternativa a que justifica corretamente o emprego da vírgula.

- a) Eu fico muito feliz de ter tentado, pois, foi o dinheiro mais fácil, que eu já ganhei na vida.
- b) Eu fico muito feliz de ter tentado, pois, foi o dinheiro mais fácil que eu já ganhei na vida.
- c) Eu fico muito feliz de ter tentado, pois foi o dinheiro mais fácil que eu já ganhei na vida.
- d) Eu fico muito feliz de ter tentado pois, foi o dinheiro mais fácil que eu já ganhei na vida.

02. Eu compreendo pois, eu também pensava da mesma forma quando um amigo de confiança me falou sobre. Essa frase há uma situação inadequada de regência que possível mente poderia ser completada por

- a) O piloto automático
- b) A oportunidade de emprego
- c) A plataforma de investimento
- d) Os brasileiros milionários.

03. Em relação a questão anterior, a conjunção **pois** foi posicionado adequadamente mediante a virgula?

🔍 Agora temos um desafio para você!

Agora você vai entender as relações entre os termos regente e regido que são essenciais na fala, sobretudo na escrita padrão da língua. O **termo regente** é aquele que pede complemento para ter sentido. Digamos que é o chefe, manda na oração. O **termo regido** é o complemento, o dependente do regente. Digamos que é o subordinado. Por esses motivos é que um texto precisa de organização para ter sentido. Entendeu a necessidade de conhecer a regência? Um texto ou frase com sentido completo, torna – se estruturado e organizado.

Leia as tirinhas de Garfield e a de Caramelo para responder as questões abaixo.

Tirinha I



10+Tirinhas+engra%C3%A7adas+do+Garfield+6.png (595x175) (bp.blogspot.com)

Tirinha II



bdi-200304-web.jpg (650x192) (bichinhosdejardim.com)

- 01.** Sobre as tirinhas, assinale verdadeiro (V) ou falso (F)
- () No segundo quadrinho das tirinhas existem uma relação entre o substantivo e o adjetivo.
 - () No primeiro quadrinho a palavra sandices se refere a bobagens.
 - () No terceiro quadrinho Garfield comparou o papel em branco a sua fome.
 - () Nas duas tirinhas a marcas de regência nominal.
- 02.** Na tirinha 02 foi usado elementos para fazer sentido ao texto, são eles(as)
- a) duas preposições
 - b) duas preposições e um artigo
 - c) um artigo e uma preposição
 - d) três preposições
 - e) dois artigos e uma preposição
- 03.** As tirinhas tem alguma coisa em comum? Explique.

Continuando nosso discurso sobre o conteúdo, vamos entender esse assunto atrelado aos textos marcando presença coerente e coesiva. Veja na seção conversando com o texto. Vamos lá!

Conversando com o texto!

Para aprofundar seus conhecimentos sobre a regência nos textos vamos conhecer outra personagem da literatura brasileira: Maria. O texto a seguir foi escrito por Conceição Evaristo e faz parte da coletânea Olhos D'água, que venceu o prêmio Jabuti de Literatura em 2015. A autora retrata, de forma real e impactante, a vida da população negra no Brasil, especialmente das mulheres, que lutam contra o silenciamento.

{...} Sendo a primeira de sete filhas, desde cedo, busquei dar conta de minhas próprias dificuldades, cresci rápido, passando por uma breve adolescência. Sempre ao lado de minha mãe aprendi conhecê-la. Decifrava o seu silêncio nas horas de dificuldades, como também sabia reconhecer em seus gestos, prenúncios de possíveis alegrias. Naquele momento, entretanto, me descobria cheia de culpa, por não recordar de que cor seriam os seus olhos. Eu achava tudo muito estranho, pois me lembrava nitidamente de vários detalhes do corpo dela. Da unha encravada do dedo mindinho do pé esquerdo... Da verruga que se perdia no meio da cabeleira crespa e bela... Um dia, brincando de pentear boneca, alegria que a mãe nos dava quando, deixando por uns momentos o lava-lava, o passa-passa das roupas alheias, se tornava uma grande boneca negra para as filhas, descobrimos uma bolinha escondida bem no couro cabeludo dela. Pensamos que fosse carrapato. A mãe cochilava e uma de minhas irmãs aflita, querendo livrar a boneca-mãe daquele padecer, puxou rápido o bichinho. A mãe e nós rimos e rimos e rimos de nosso engano. A mãe riu tanto das lágrimas escorrerem. Mas, de que cor eram os olhos dela?

Eu me lembrava também de algumas histórias da infância de minha mãe. Ela havia nascido em um lugar perdido no interior de Minas. Ali, as crianças andavam nuas até bem grandinhas. As meninas, assim que os seios começavam a brotar, ganhavam roupas antes dos meninos. Às vezes, as histórias da infância de minha mãe confundiam-se com as de minha própria infância. Lembro-me de que muitas vezes, quando a mãe cozinhava, da panela subia cheiro algum. Era como se cozinhasse ali, apenas o nosso desesperado desejo de alimento. As labaredas, sob a água solitária que fervia na panela cheia de fome, pareciam debochar do vazio do nosso estômago, ignorando nossas bocas infantis em que as línguas brincavam a salivar sonho de comida. E era justamente nos dias de parco ou nenhum alimento que ela mais brincava com as filhas. Nessas ocasiões a brincadeira preferida era aquela em que a mãe era a Senhora, a Rainha. Ela se assentava em seu trono, um pequeno banquinho de madeira. Felizes colhíamos flores cultivadas em um pequeno pedaço de terra que circundava o nosso barraco. Aquelas flores eram depois solenemente distribuídas por seus cabelos, braços e colo. E diante dela fazíamos reverências à Senhora. Postávamos deitadas no chão e batíamos cabeça para a Rainha. Nós, princesas, em volta dela, cantávamos, dançávamos, sorriamos. A mãe só ria, de uma maneira triste e com um sorriso molhado... Mas de que cor eram os olhos de minha mãe? Eu sabia, desde aquela época, que a mãe inventava esse e outros jogos para distrair a nossa fome. E a nossa fome se distraía.

Às vezes, no final da tarde, antes que a noite tomasse conta do tempo, ela se assentava na soleira da porta e juntas ficávamos contemplando as artes das nuvens no céu. Umas viravam carneirinhos; outras, cachorrinhos; algumas, gigantes adormecidos, e havia aquelas que eram só nuvens, algodão doce. A mãe, então, espichava o braço que ia até o céu, colhia aquela nuvem, repartia em pedacinhos e enfiava rápido na boca de cada uma de nós. Tudo tinha de ser muito rápido, antes que a nuvem derretesse e com ela os nossos sonhos se esvaecessem também. Mas, de que cor eram os olhos de minha mãe? {...}

- 01.** O assunto principal do texto é
- a) A lembrança que tinha da infância de sua mãe
 - b) O retornar à cidade em que nasceu para fixar os olhos no da mãe dela
 - c) A cor dos olhos da mãe era cor de olhos d'água.
 - d) A adolescência da personagem
 - e) As lágrimas que caíam do rosto da mãe da personagem
- 02.** Marque o item em que a autora fez o uso de regência nominal.
- a) Nesses momentos os olhos de minha mãe se confundiam com os olhos da natureza.
 - b) mas de que cor eram os olhos de minha mãe?
 - c) ela nos protegia com seu abraço
 - d) {...} acordei bruscamente e uma estranha pergunta explodiu de minha boca
 - e) Sendo a primeira de sete filhas, desde cedo, busquei dar conta de minhas próprias dificuldades
- 03.** Considerando o Texto, é incorreto afirmar que:
- a) Colhiam as flores cultivadas no pequeno pedaço de terra ao redor da casa
 - b) Em meio as dificuldades elas olhavam para o céu contemplando as artes das nuvens em forma de alimentos.
 - c) as filhas cantavam e dançavam em volta da senhora, e ela sorria levemente.
 - d) uma das filhas encostou o meu rosto no dela e pediu proteção
 - e) Em cima da cama, agarrada a nós, ela nos protegia com seu abraço
- 05.** Qual o motivo da personagem se sentir culpada em não lembrar dos olhos da mãe? reescreva o trecho que justifique. Sua resposta
- 04.** Qual era a brincadeira preferida entre mãe e filhas?

| Desafie-se!

ÁREA INTERNA

Morava no terceiro andar [...]; não havia vizinho, do quarto andar para cima, que não jogasse lixo na sua área. Sua mulher era uma dessas conformadas que só existem duas no mundo, sendo que a outra ninguém viu:

- Deixa isso pra lá, Antônio, pior seria se a gente morasse no térreo.

Antônio não se controlava, ficava uma fera quando via cair cascas de banana, de laranja, restos de comida. Em época de melancia ficava quase louco, tinha vontade de se mudar. A mulher procurava contornar:

- Tenha calma, Antônio, daqui a pouco as melancias acabam e você esquece tudo.

Mas ele não esquecia:

- Acabam as melancias, vêm as jacas, vêm os abacates. Já pensou, Marieta? Caroço de abacate é fogo!

Um dia chegou na área, tinha até lata de sardinha. Procurou pra ver se tinha alguma sardinha, mas a lata tinha sido raspada. Se queimou. Falou com o síndico, ele disse que era impossível fiscalizar todos os quarenta e oito apartamentos pra ver quem é que atirava as coisas. Pensou em fechar a área com vidro, pediram uma nota firme e se não decidisse dentro de sete dias, ia ter um acréscimo de trinta por cento. Foi à polícia dar queixa dos vizinhos, o delegado achou muita graça, disse que não podia dar educação aos vizinhos e, se pudesse daria aos seus, pois ele morava no térreo e era muito pior. [...]

Disponível em <[Professor Jean Rodrigues: ATIVIDADE DE INTERPRETAÇÃO TEXTUAL PARA O ENSINO MÉDIO \(2019\)](#)> Acesso em> 08/11/21

01. Qual a ideia central do texto?

- a) descontrole do marido
- b) a paciência da mulher
- c) o lixo jogado na área
- d) a queixa feita contra os vizinhos
- e) a resposta dada pelo delegado

02. Indique a alternativa correta nas orações abaixo em que a preposição tem emprego exigido por um termo anterior.

- a) Em época de melancia ficava quase louco...
- b) Caroço de abacate é fogo!
- c) {...} tinha vontade de se mudar
- d) cascas de banana, ...
- e) restos de comida

03. “Procurou pra ver se tinha alguma sardinha, mas a lata tinha sido raspada. Se queimou. Falou com o síndico,” {...} A expressão grifada remete a

- a) Ficou ferido
- b) Ficou rosado
- c) Ficou enfuriado
- d) Ficou brigando
- e) Se esquentou

ENEM - (2019)

A identificação simbólica que existe na cultura esportiva pode ser um fator determinante nas ações potencialmente agressivas dos espectadores e torcedores de futebol. Essa identificação em indivíduos que não têm uma identidade própria pode levá-los a não perceber os limites entre a sua vida e a

sua equipe, ou entre a sua vida e a vida de um ídolo (jogador), e, dessa forma, passar a viver suas emoções basicamente por meio de acontecimentos esportivos, do sucesso e da derrota de seu clube predileto. Alguns dos torcedores organizados dedicam a vida à sua torcida. Vivem para ela e, por ela, chegam a perder qualquer outra referência, pois é essa experiência compensatória que lhes dá identidade. A probabilidade de um indivíduo se tornar um torcedor fanático está diretamente relacionada com a construção da sua identidade. Por isso, é imprescindível o desenvolvimento de relações e valores próprios que o ajudarão a delinear o limite entre ele e a sua equipe, ou entre ele e um jogador de futebol.

REIS, H. H. B. Futebol e violência. Campinas: Armazém do Ipê; Autores Associados, 2006
(adaptado)

01. Partindo da discussão sobre as relações entre o torcedor e seu clube, observa-se que o fanatismo futebolístico

- a) deriva da falta de referências para a construção de valores morais em crise na sociedade.
- b) está relacionado à fragilidade identitária, o que dificulta a dissociação entre sua vida e a de seu clube ou ídolo.
- c) perde sustentação naqueles torcedores organizados que não conseguem separar as esferas pública e privada.
- d) decorre do estabelecimento de uma identidade própria do indivíduo, forjada pela tutela do clube e de seus ídolos.
- e) é restrito às torcidas jovens, que corrompem a identidade individual de seus torcedores em favor da identidade coletiva

ENEM- (2020)

DECRETO N. 28 314, DE 28 DE SETEMBRO DE 2007 Demite o Gerúndio do Distrito Federal e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 100, incisos VII e XXVI, da Lei Orgânica do Distrito Federal, DECRETA: Art. 1º Fica demitido o Gerúndio de todos os órgãos do Governo do Distrito Federal.

Art. 2º Fica proibido, a partir desta data, o uso do gerúndio para desculpa de INEFICIÊNCIA.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário. Brasília, 28 de setembro de 2007. 119º da República e 48º de Brasília Disponível em: www.dodf.gov.br. Acesso em: 11 dez. 2017.

01. Esse decreto pauta-se na ideia de que o uso do gerúndio, como “desculpa de ineficiência”, indica

- a) conclusão de uma ação
- b) realização de um evento
- c) repetição de uma prática
- d) continuidade de um processo
- e) transferência de responsabilidade

Tudo é linguagem

Caro (a) estudante

Você deve ter sabido que, os governantes do nosso país tiveram que adotar algumas estratégias fundamentais para assegurar a retomada obrigatória dos estudantes às aulas presenciais de maneira gradual, para isso foi criado **PROTOCOLO SANITÁRIO DE RETORNO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES PRESENCIAIS**, cada estado esquematizando novas implementações de acordo com o progresso de imunização da população.

O protocolo sanitário nos traz informações sobre a organização dos espaços e objetos das instituições de ensino, seja pública ou particular. Vejamos o que diz o protocolo sensorial atualizado do governo do estado do Ceará:

O presente protocolo é resultado do aprendizado diário frente a uma pandemia antes desconhecida, portanto a necessidade de realinhamento do mesmo tem se dado de forma dinâmica à medida que experiências internacionais e nacionais se estabelecem. A retomada das atividades no setor da educação leva em conta a análise de estudos científicos publicados sobre a incidência da Covid-19 em crianças e adolescentes, seu papel de transmissão, o impacto da reabertura das escolas na transmissão do SARS-CoV2 e a importância das interações presenciais nas escolas com professores e colegas para saúde emocional e aprendizagem dos alunos, comprovada por evidências científicas sobre os impactos negativos causados pelo fechamento das escolas. Diante desse contexto sinaliza-se para que a retomada das atividades presenciais nas instituições de ensino tenha abrangência em todos os municípios do estado, de forma gradual, desde a educação básica até o ensino superior. Ressalta-se que, os gestores municipais, levando em consideração indicadores epidemiológicos locais e recomendações de suas equipes de vigilância sanitária, têm autonomia para limitarem o retorno das atividades presenciais nos seus municípios. Destaca-se que para assegurar o retorno seguro das atividades presenciais é fundamental a adoção das medidas sanitárias preconizadas pelos órgãos de saúde, quais sejam: uso de máscaras por todos os atores (professores, alunos, colaboradores, fornecedores, motoristas de transportes escolares, familiares e responsáveis, etc.); higienização frequente das mãos; preservação do distanciamento social; aferição de temperatura corporal dos colaboradores, alunos e fornecedores ao entrar na instituição de ensino; organização na entrada e saída dos alunos; ventilação adequada nas salas de aula; desinfecção dos ambientes, utensílios e equipamentos com produtos regulamentados pelo órgão competente.

Disponível em >[Slide 1 \(saude.ce.gov.br\)](#) Acesso em > 03/10/11

01. Considerando as DIRETRIZES do protocolo, marque o item que não faz parte da lista de condições sanitárias escolar.

- a) Limpar e desinfetar as superfícies frequentemente tocadas...
- b) Preferencialmente, substituir o sistema self-service dos refeitórios por pratos individuais montados para cada aluno e profissional.
- c) Adaptar disciplinas ou atividades para os novos protocolos de distanciamento e higiene.
- d) Uso de máscaras adequadas de acordo com a situação de prática e de risco
- e) as trocas de fraldas, uso obrigatório de luvas higienização dos trocadores...

02. Marque a alternativa que contém o nome do novo coronavírus.

- a) SevereAcuteRespiratorySyndrome 1
- b) Severeacuterespiratorysyndromecoronavirus 1
- c) Severeacuterespiratorysyndromecoronavirus 2
- d) Severeacuterespiratorysyndromecoronavirus
- e) SevereAcuteRespiratorySyndrome

03. Ainda sobre as condições sanitárias do ambiente escolar, assinale a alternativa correta sobre a pulverização.

- a) Higienizar as dependências da instituição de ensino diariamente com hipoclorito de sódio de 2% (250ml de solução e 730ml de água) ou solução de quaternário de amônia ou outro sanitizante de eficácia comprovada.
- c) Higienizar as dependências da instituição de ensino diariamente com hipoclorito de sódio de 1% (240ml de solução e 700ml de água) ou solução de quaternário de amônia ou outro sanitizante de eficácia comprovada.
- d) Higienizar as dependências da instituição de ensino diariamente com hipoclorito de sódio de 2% (250ml de solução e 750ml de água) ou solução de quaternário de amônia ou outro sanitizante de eficácia comprovada.
- e) Higienizar as dependências da instituição de ensino diariamente com hipoclorito de sódio de 2% (250ml de solução e 700ml de água) ou solução de quaternário de amônia ou outro sanitizante de eficácia comprovada.

04. Durante todo esse processo de retomada escolar, você optou por ficar no ensino remoto ou marcou presença? Como foi o seu retorno?

Cultura Digital

Realidade aumentada

Acredito que você já ouviu falar ou conhecer alguém que experimentou pelo menos uma vez com um celular smartfone compatível essa interação entre ambientes virtuais e o mundo físico. Sendo assim vamos saber mais informações sobre essa tecnologia bastante avançada que está em alta com potencial de crescimento no mercado de trabalho e no dia a dia.

Podemos iniciar a história da Realidade aumentada citando um importantíssimo nome na origem dessa tecnologia: Ivan Sutherland.

Formado em engenharia elétrica em 1959 na Carnegie Institute of Technology, e reconhecido pela sua facilidade com a área tecnológica e computacional na época, Sutherland desenvolveu em 1968, o sistema que é conhecido como marco inicial da Realidade Aumentada, o Head Mounted Display, ou HMD como é mais conhecido. Obviamente o sistema não possuía grande qualidade de imagens, essas que eram constituídas apenas por wireframes.{...} Até esse momento o termo Realidade Aumentada ainda não existia. Somente na década de 90, temos o surgimento do conceito atual de Realidade Aumentada, popularmente chamado de RA. [História da Realidade Aumentada - Realidade Aumentada \(google.com\)](#)

Com a evolução a RA atualmente funciona com dados digitais (imagens, animações, vídeos, modelos 3D) e uma variedade de dispositivos, entre eles estão os Ecrãs, óculos, tablets, smartphones, entre outros. E com a progressão a Realidade aumentada foi criado alguns tipos para proporcionam maior eficiência de atividades, tais são conhecidas como, Baseada Num Marcador, Baseada Localização Ou Na Posição, Baseada Em Projeção, Baseada Em Sobreposição. Essas aplicações estão sendo implementadas em diversas áreas, inclusive na educação.

Se tem curiosidade em saber mais, visite os links abaixo, neles contêm informações sobre essa inovação tecnológica.

Disponível em <[Definição e tipos de sistemas de Realidade Aumentada « Observatório de Publicidade em Tecnologias Digitais \(ufba.br\)Acesso](#) em>04/11/21

Disponível em <[Pokemon e a realidade aumentada – Designificados \(wordpress.com\)](#) em>04/11/21, Disponível em <[A história da Realidade Aumentada - TecMundo - Bing video](#) em>04/11

01. O aparelho tecnológico criado por Ivan Sutherland foi

- a) Câmera
- b) Capacete
- c) Telefone
- d) Óculos
- e) computador

02. Podemos dizer que a realidade aumentada Baseada Localização Ou Na Posição está relacionada nas seguintes áreas, exceto em

- a) bússola digital
- b) giroscópio
- c) luz sintética
- d) acelerómetro
- e) sinal de GPS

03. Esse modelo tecnológico é novidade para você ou já teve acesso através de um dispositivo? Comente.

Observe as imagens.



Disponível em [na medicina virtual no raio x - Bing images](#) acesso em>04/11/21



Disponível em <[raio x - Bing images](#) acesso em>04/11/21

04. Existe diferença entre as duas imagens? Qual?

05. Qual a diferença entre a realidade virtual e a realidade aumentada? Suponha.

E a redação nesse contexto?

Caro (a) estudante, leia os textos motivadores. Partindo de sua reflexão, no momento oportuno faça sua produção mediante a proposta de redação, Lembre-se, as informações dos textos motivadores são para ajudar a compreender as propostas e não copiar trechos dele. É importante rascunhar antes de passar para uma folha oficial Boa produção!

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

{...} Pesquisa pioneira da Universidade Federal do Espírito Santo, realizada em 2019 com 2 mil adolescentes entre 15 e 19, mostrou que 25,3% são dependentes moderados ou graves de internet. O número de caso de ansiedade é duas vezes maior (34%) entre os dependentes tecnológicos. Adolescentes estão sempre em busca de novidades – e é bom que seja assim -, mas também são mais sensíveis a elas: têm menos controle decisório e capacidade de arbitrar o que é bom e o que não é. A formação total do cérebro só acontece entre os 20 e 25 anos e isso transforma os adolescentes em um alvo perfeito a ser explorado, já que o grande ativo das mídias sociais é a captação de dados dos seus usuários. Quanto mais tempo passam conectados, mais dados são apreendidos: assim está armado o ciclo vicioso e nocivo que tem vitimado a saúde mental dos jovens.

Disponível em <Leia mais em: <https://vejario.abril.com.br/blog/manual-de-sobrevivencia-no-seculo-21/redes-sociais-adoecendo-jovens/> acesso em> 03/11/21.

TEXTO II

Um estudo realizado por médicos do Serviço de Pediatria do Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães concluiu que 28% dos adolescentes da região de Guimarães e Vizela tem nas redes sociais a atividade que ocupa a maioria do seu tempo livre, mas em contrapartida 97% prefere estar com os seus amigos pessoalmente. **É notado também que os pais têm cada vez maior dificuldade em controlar o acesso dos filhos a estas plataformas**, ainda que a maior parte dos adolescentes já mentiu sobre a idade para ter acesso a conteúdo limitado e entendem que os conteúdos publicados não prejudicam a sua privacidade. {...}

Dos resultados obtidos, no que se refere ao parâmetro de caracterização de utilização, destaca-se que **98% dos adolescentes são utilizadores de redes sociais, que iniciaram esta utilização entre os 10-12 anos e que o Youtube, o Instagram e o Facebook são as redes mais**

usadas. Ainda que utilizam estas redes várias vezes por dia, durante 1-2 horas, predominantemente à noite, que 28% tem nas redes sociais a atividade que ocupa a maioria do seu tempo livre, mas que 97% prefere estar com os seus amigos pessoalmente. No parâmetro da monitorização parental, é constatado que 85% dos adolescentes teve autorização dos pais para criar conta de acesso, mas também que 85% afirma que os pais não sabem a palavra-passe de acesso a essa conta.

Disponível em: <[Médicos alertam para o perigo dos jovens abusarem do uso de redes sociais \(noticiasominuto.com\)](#)

Acesso em> 04/11/21

TEXTO III



Disponível em: <[Os impactos psicológicos do uso das redes sociais pelos jovens*tirinha - Bing images.](#)

Acesso em> 04/11/21

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Os impactos psicológicos do uso das redes sociais pelos jovens**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

| Nesta aula, eu...

Caro (a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos alcançados, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

Atividade	Construída	Em construção
Reconhecer recursos linguísticos de conexão textual (coesão sequencial) em um texto		
Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições (coesão referencial)		
Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.		
Comparar textos que tratam do mesmo tema quanto a sua abordagem		
Aprendi a identificar o sujeito e verbo de forma conciliativa.		
Aprendi a identificar o processo da figura de construção conhecida como silepse.		
Aprendi as características da silepse dentro de cada ideia.		
Colaborei com o aprendizado dos/ dos meus/meus colegas (as) de sala?		
Contribui para meu crescimento e a da minha equipe?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. Brasília: INEP/MEC, 1997.

_____ Saeb — Inep (www.gov.br) / [Português descritores 3º série - Google Drive](#)

Como preparar crianças e adolescentes para a volta às aulas presenciais | Volta às Aulas | G1 (globo.com)

_____ [Na Ponta da Língua: Erro na Concordância Nominal. \(terceiroportugues.blogspot.com\)](#)
[Na Ponta da Língua: Erro na Concordância Nominal. \(terceiroportugues.blogspot.com\)](#)

[notícia com erro de regência nominal - Bing images](#)

[Regência e crase | Usos da língua | Português | Educação \(globo.com\)](#)

_____ [Enem — Inep \(www.gov.br\)](#)

_____ [Realidade Aumentada: como aplicá-la em benefício ao paciente :Nexxto](#)

_____ [Regência Verbal e Nominal – O que são? Para que servem? Exemplos \(gestaoeducacional.com.br\)](#)

Aula 10

Componente curricular: 3ª série do Ensino Médio - Língua Portuguesa

Competência: Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo (BNCC, pág,11)

Competência específica: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. (BNCC, pág, 490)

Habilidades: EM13LPO8: Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa. (BNCC, pág 507)

EM13LP15: Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir. (BNCC pág ,509)

Objeto de conhecimento:

Contextualizando a regência verbal (111,112)

É importante a vontade de aprimorar o conhecimento: Tudo é motivo para aprendizagem e crescimento. Nunca perca a curiosidade e a vontade de progredir, independente de sua idade.

Perfect Liberty

Nesta aula, você aprenderá:

- Leitura dos textos considerando suas adequações vinculado a regularidade da variedade linguística.
- Entender a importância da regência evitando a ambiguidade nos textos.
- Analisar o contexto imediato e sócio - cultural mais geral do texto, ao gênero textual, dentro da regularidade apropriada (sintaxe - regência verbal).
- Interpretação de texto em questões do Enem em anos anteriores
- Produzir um texto curto de base argumentativa (crônica).

Pra começo de conversa

Preciso dizer que a regência é importante para evitar possíveis ambiguidades, isto é, um duplo sentido que dificulta a compreensão do leitor. Nesse âmbito tanto a regência nominal quanto a verbal, visa ampliar a capacidade do indivíduo de se expressar evitando esse tipo de confusão (termos inadequados) na hora de construir um texto. Vejamos dois exemplos de textos com a estrutura ambígua.

TEXTO 01

Após cerco policial, grupo indígena começa a desocupar terreno no Rio

{...} Caso isso não ocorra, a polícia poderá entrar no imóvel para retirar as pessoas. Um pequeno grupo de índios, mais idosos, aceitou deixar o local e foi levado para um hotel, no centro da cidade, oferecido pelo governo estadual para abrigar todos os indígenas, até que seja construído um centro de referência, em terreno em Jacarepaguá, na zona oeste, ou no parque da Quinta da Boa Vista.

TEXTO 02

TIRINHA



[texto com ambiguidade exemplos - Bing images](#)

Perceberam o motivo de reconhecer a estrutura, para saber formular as frases corretamente de acordo com as regras? nesse caso tente resolver algumas interrogativas a respeito desse assunto.

01. No contexto dos textos você consegue localizar as inadequações?
02. Você acredita que existem propósitos nessas estruturas desorganizadas ou o autor realmente cometeu erros por desconhecer a regra?
03. Baseado na estrutura de regência qual a diferença entre os textos?

Agora temos um desafio para você!

Com o resumo da regência verbal que você aprendeu agora, poderá notar que esse assunto não é tão difícil como dizem por aí, e que com um pouco de prática e leitura, logo vai dominá-lo! Então aceite o desafio, que agora é com você!

01. Identifique um desvio da norma-padrão com o verbo obedecer, nos trechos das obras: Viagens na minha terra, de Almeida Garret e Mulato de Aluísio de Azevedo.

- a) joaninha, claramente se via o vulto da sua figura e da do companheiro que ela levava pela mão e que maquinalmente a seguia como sem vontade própria, obedecendo ao poder de um magnetismo superior e irresistível.
- b) Tudo se afazia àquele estado: até os rouxinóis tinham voltado ao loureiros de ao pé da casa, e como que disciplinados obedeciam aos toques de alvorada e de retreta, acompanhando-os de seu cantar animado e vibrante.
- c) {...} Pois digo: pegue qualquer na bela *Crônicadel rei D.Fernando*, obedeça á lei concorrendo com o seu cruzado-novo para...
- d) O homem da sua casa, o dono do seu corpo, a quem ela pudesse amar abertamente como amante e obedecer em segredo como escrava.
- e) E eu retiro a minha bênção de minha afilhada, se ela não obedecer a sua família... reforçou o cônego.

Leia o texto para responder às questões a seguir.

Nesse século XXI, muitas são as vozes que se levantam em defesa do meio ambiente, sob a alegação de que, se não mudarmos de atitude, dentro em pouco, perderemos as condições de sobrevivência. Isso porque nossa vida depende de água potável, de ar puro, de solo fértil e de clima ameno que vão desaparecendo pela ação criminosa de quem vive o presente, sem pensar na sustentabilidade do Planeta.

No processo de preservação ambiental, cada ser humano pode contribuir, cuidando para não degradar a Terra. Às vezes, um simples gesto faz uma grande diferença. Por exemplo: se em vez de jogar lixo no chão, se cada pessoa colocá-lo numa sacola, numa lixeira, para, depois, descartá-lo em lugar apropriado, em pouco tempo, teremos uma considerável melhoria na qualidade do meio ambiente.

É comum as pessoas culparem as autoridades de não zelarem pelo cumprimento das leis ambientais, o que facilita a ação dos exploradores de nossas riquezas minerais, vegetais e hídricas. Em relação a isso, muita coisa deve ser feita, pois são irreparáveis os danos causados ao ambiente. Mas ficar só reclamando e transferindo

responsabilidade, ou procurando culpados não vai contribuir nada com a preservação ambiental. Além disso, é preciso que cada um faça a sua parte, demonstrando concretamente por meio de ações e de exemplos o empenho que realiza em busca de uma melhor qualidade de vida.

Disponível em <www.educacaoetransformacao.com.br/textos-sobre-meio-ambiente/Acesso> em 22 /11/21

- 01.** O tema desse texto se refere a
- O meio ambiente reclama
 - as pessoas em defesa do meio ambiente
 - a preservação ambiental
 - medidas para preservar o meio ambiente
 - a qualidade do meio ambiente
- 02.** O ponto de vista do autor do Texto sobre o meio ambiente encontra-se expressa no trecho:
- “Mas ficar só reclamando e transferindo responsabilidade, ou procurando culpados não vai contribuir nada com a preservação ambiental”.
 - “um faça a sua parte, demonstrando concretamente por meio de ações e de exemplos o empenho que realiza em busca de uma melhor qualidade de vida”
 - “No processo de preservação ambiental, cada ser humano pode contribuir, cuidando para não degradar a Terra.”
 - “Às vezes, um simples gesto faz uma grande diferença...se em vez de jogar lixo no chão, se cada pessoa colocá-lo numa sacola, numa lixeira.”
 - se não mudarmos de atitude, dentro em pouco, perderemos as condições de sobrevivência.
- 03.** Qual das orações não representa a regência verbal?
- “É comum as pessoas culparem as autoridades”
 - “Isso porque nossa vida depende de água potável”
 - “são irreparáveis os danos causados ao ambiente.”
 - “não vai contribuir nada com a preservação ambiental.”
 - “sem pensar na sustentabilidade do Planeta.”

Conversando com o texto

Que neste momento você tenha uma leitura prazerosa, e que sua intenção seja o aprendizado através da interpretação, por isso leia e releia, a prática da leitura aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio. Exercite!

A volta do filho pródigo

Meus pais não me compreendem, ele pensava sempre. As brigas, em casa, eram frequentes. Os pais reclamavam do som muito alto, das roupas estranhas, das tatuagens. Revoltado, decidiu fugir de casa. Sabia que, para seus velhos, aquilo seria uma dura prova: afinal, ele era filho único. Mas estava na hora de mostrar que não era mais criança. Estava na hora de dar a eles uma lição. Botou algumas coisas na mochila e, uma madrugada, deixou o apartamento. Tomou um ônibus e foi para uma cidade distante, onde tinha amigos.

Ali ficou por vários meses. Não foi uma experiência gratificante, longe disso. Os amigos só o ajudaram na primeira semana. Depois disso ficou entregue à própria sorte. Teve de trabalhar como ajudante de cozinha, morava num barraco, foi assaltado várias vezes, até fome passou. Finalmente resolveu voltar. Mandou um e-mail, dizendo que estaria em casa daí a dois dias. E, lembrando que a mãe era uma grande leitora da Bíblia, assinou-se como "Filho Pródigo".

Chegou de noite, cansado, e foi direto para o prédio onde morava. Como já não tinha a chave do apartamento, bateu à porta. E aí a surpresa, a terrível surpresa.

O homem que estava ali não era seu pai. Na verdade, ele nem sequer o conhecia. Mas o simpático senhor sabia quem era ele: você deve ser o Fábio, disse, e convidou-o a entrar. Explicou que tinha comprado o apartamento em uma imobiliária:

— Seus pais não moram mais aqui. Eles se separaram.

A causa da separação tinha sido exatamente a fuga do Fábio:

— Depois que você foi embora, eles começaram a brigar, um responsabilizando o outro por sua fuga. Terminaram se separando. Seu pai foi para o exterior. De sua mãe, não sei. Parece que também mudou de cidade, mas não sei qual.

Fábio não aguentou mais: caiu em prantos. O homem se aproximou dele, abraçou-o. Entre aqui no seu antigo quarto, disse, tenho uma coisa para lhe mostrar. Ainda soluçando, Fábio entrou. E ali estavam, claro, o pai e a mãe, ambos rindo e chorando ao mesmo tempo. Tinha sido tudo uma encenação. Abraçaram-se, Fábio jurando que nunca mais sairia de casa.

A verdade, porém, é que não gostou da brincadeira, mesmo que ela tenha lhe ensinado muita coisa. Os pais, ele acha, não podiam ter feito aquilo. Se fizeram, é por uma única razão: não o compreendem. Um dia, ele terá de sair de casa. Mais tarde, naturalmente, quando for homem, quando tiver sua própria casa. Só que aí levará os pais juntos. Pais travessos como os que ele tem precisam ser controlados.

Disponível em [A volta do filho pródigo | Academia Brasileira de Letras](#) Acesso em > 21/11/21.

01. O assunto referente ao texto é

- O garoto se arrependeu de ter saído da casa dos pais
- A fuga de um garoto da casa de seus pais.
- O garoto queria dar uma lição aos pais.
- O garoto queria mostrar aos pais que poderia cuidar da sua vida.
- O garoto saiu de casa por influência dos amigos.

02. O pensamento de Fábio a respeito da brincadeira dos pais era
- a) Os pais não compreenderam que um dia ele vai sair de casa.
 - b) Os pais não deveriam ter tirado aquela brincadeira.
 - c) Os pais são imaturos por fazer uma brincadeira de mal gosto
 - d) Os pais realmente não reconhece que ele cresceu
 - e) Ele não gostou da atitude dos pais, ambos riam e choravam.

03. Depois disso ficou entregue à própria sorte. A expressão destacada se refere a

- a) desmotivado
- b) largado
- c) abandonado
- d) decepcionado
- e) desprotegido

Desafie-se!



(Adão Iturrusgarai. Folha de S. Paulo, 5/5/2003.)

[Walker Moreira: Regência Verbal - Exercícios - Gabarito](#)

01. Os termos regentes estão em desacordo com a variedade padrão nos
- a) quadrinho 2º e no 3º
 - b) quadrinho 1º e no 3º
 - c) quadrinhos 1º e no 2º
 - d) somente no 2º
 - e) somente no 1º

02. Assinale a frase em que o verbo pronominal se contempla com um objeto indireto.

(trechos do livro de uma rosa Aloísio de Azevedo)

- a) “um gorro de seda preta, os ombros envolvidos num xale que lhe escondia o pescoço, desejei-lhe a morte,...”
- b) “ E se fui boa mãe; se conseguir, à força de desvelos e de extremos de amor, aplanar-lhe a existência das misérias”
- c) “Sua força da idade e da saúde, reconheço tudo isso, admiro-lhe os dotes físicos.”

- d) “E se um dos dois adoecer gravemente, fica o outro a servir-lhe de enfermeiro,”.
- e) “Rejubilação de conteúdo. Agradei-lhe com um abraço sincero.”
- f) Perdido o ano letivo, foi para Viseu Simão. O corregedor repeliu-o da sua presença com ameaças de o expulsar de casa. A mãe, mais levada do dever que do coração, intercedeu pelo filho e conseguiu sentá-lo à mesa comum.

Leia o fragmento de *Amor de Perdição* (Camilo Castelo Branco) para responder às questões 3 a 5

No espaço de três meses fez-se maravilhosa mudança nos costumes de Simão. As companhias da relé desprezou-as. Saía de casa raras vezes, ou só, ou com a irmã mais nova, sua predileta. O campo, as árvores e os sítios mais sombrios e ermos eram o seu recreio. Nas doces noites de estio demorava-se por fora até ao repontar da alva. Aqueles que assim o viam admiravam-lhe o ar cismador e o recolhimento que o sequestrava da vida vulgar. Em casa encerrava-se no seu quarto, e saía quando o chamavam para a mesa.

D. Rita pasmava da transfiguração, e o marido, bem convencido dela, ao fim de cinco meses, consentiu que seu filho lhe dirigisse a palavra.

Simão Botelho amava. Aí está uma palavra única, explicando o que parecia absurda reforma aos dezessete anos.

Amava Simão uma sua vizinha, menina de quinze anos, rica herdeira, regularmente bonita e bem nascida. Da janela do seu quarto é que ele a vira pela primeira vez, para amá-la sempre. Não ficara ela incólume da ferida que fizera no coração do vizinho: amou-o também, e com mais seriedade que a usual nos seus anos.

03. O conflito dessa narrativa se inicia com

- a) o isolamento de Simão
- b) o desprezo de Simão pelas amizades
- c) a transfiguração dos pais ao perceber a reação de Simão
- d) a mudança de comportamento de Simão
- e) A paixão proibida de Simão.

04. O trecho “O campo, as árvores e os sítios mais sombrios e ermos eram o seu recreio.” se refere a

- a) sentimento arrebatado
- b) sentimento de desilusão
- c) sentimento de esperança
- d) sentimento de prazer
- e) sentimento de amor

05. Na frase “D. Rita pasmava da transfiguração, a expressão sublinhada indica que

- a) ela se assombrou com a mudança de Simão
- b) ela se surpreendeu com a mudança de Simão
- c) ela se alterou com a mudança de Simão

- d) ela se espantou com a mudança de Simão
- e) ela se preocupou com a mudança de Simão

Enem- (2018)

O trabalho não era penoso: colar rótulos, meter vidros em caixas, etiquetá-las, selá-las, envolvê-las em papel celofane, branco, verde, azul, conforme o produto, separá-las em dúzias... Era fastidioso. Para passar mais rapidamente às oito horas havia o remédio: conversar.

Era proibido, mas quem ia atrás de proibições? O patrão vinha? Vinha o encarregado do serviço? Calavam o bico, aplicavam-se ao trabalho. Mal viravam as costas, voltavam a taramelar. As mãos não paravam, as línguas não paravam. Nessas conversas intermináveis, de linguagem solta e assuntos crus, Leniza se completou. Isabela, Afonsina, Idália, Jurete, Deolinda – foram mestras.

O mundo acabou de se desvendar. Leniza perdeu o tom ingênuo que ainda podia ter. Ganhou um jogar de corpo que convida um quebrar de olhos que promete tudo ,à toa gratuitamente. Modificou -se o timbre de sua voz. Ficou mais quente. A própria inteligência se transformou. Tornou-se mais aguda, mais trepidante.

REBELO, M. A estrela sobe. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.

Disponível em <[1DIA_AMPLIADA_01_AZUL.pdf \(inep.gov.br\)](#). Acesso em > 21/11/21

01. O romance, de 1939, traz à cena tipos e situações que espelham o Rio de Janeiro daquela década. No fragmento, o narrador delinea esse contexto centrado no

- a) julgamento da mulher fora do espaço doméstico.
- b) relato sobre as condições de trabalho no Estado Novo.
- c) destaque a grupos populares na condição de protagonistas.
- d) processo de inclusão do palavrão nos hábitos de linguagem.
- e) vínculo entre as transformações urbanas e os papéis femininos

Enem - (2018)

Certa vez minha mãe surrou-me com uma corda nodosa que me pintou as costas de manchas sangrentas. Moído, virando a cabeça com dificuldade, eu distinguia nas costelas grandes lanhos vermelhos. Deitaram-me, enrolaram-me em panos molhados com água de sal – e houve uma discussão na família. Minha avó, que nos visitava, condenou o procedimento da filha e esta afligiuse. Irritada, ferira-me à toa, sem querer. Não guardei ódio a minha mãe: o culpado era o nó.

Disponível em: <[Num texto narrativo, a sequência dos fatores contribui para o progresso temática. No fragmento, esse - Primeiro Dia - Enem 2018 - Gabarito Enem \(descomplica.com.br\)](#) Acesso em < 21/11/21. RAMOS, G. Infância. Rio de Janeiro: Record, 1998.,

02. Num texto narrativo, a sequência dos fatos contribui para a progressão temática. No fragmento, esse processo é indicado pela

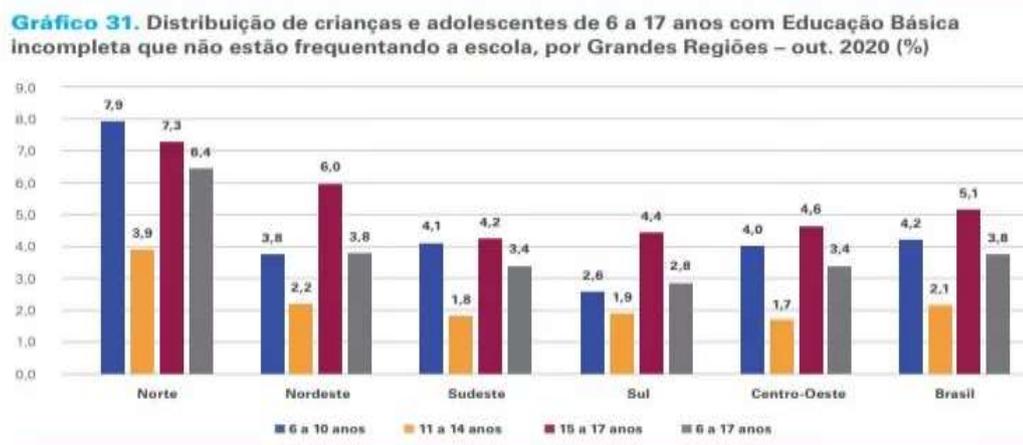
- a) alternância das pessoas do discurso que determinam o foco narrativo
- b) utilização de formas verbais que marcam tempos narrativos variados.
- c) indeterminação dos sujeitos de ações que caracterizam os eventos narrados.
- d) justaposição de frases que relacionam semanticamente os acontecimentos narrados
- e) recorrência de expressões adverbiais que organizam temporalmente a narrativa.

Tudo é linguagem

Você sabia que os gráficos também fazem parte dos discursos? Pois é, eles transmitem mensagem no intuito de comunicar ou expor algo para o leitor, já que são textos mistos, melhor dizendo, linguagem verbal e não verbal, nesse caso podem ser lidos, não é mesmo, independente de serem em forma só de desenhos ou escritos?

O gráfico é um assunto interdisciplinar, podendo ser trabalhados em diversos conteúdos escolares, inclusive na linguagem, já que podemos interpretar esse tipo de representação geométrica.

Com o resultado dessas informações temos a seguir um gráfico que registra a evasão, um fato corriqueiro e atual. Vejam



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Pnad Covid-19, 2020.

[evasão escolar na pandemia - Bing images](#)

- 01.** Com base exclusivamente nos dados apresentados no gráfico quanto à evasão escolar no mês de outubro de 2020, assinale a alternativa correta.
- a) A região sudeste teve o maior índice de evasão escolar por crianças de 6 a 17 anos
 - b) A região norte teve o menor índice de evasão escolar por crianças de 15 a 17 anos
 - c) A região Centro -Oeste teve o maior índice de evasão escolar por crianças de 6 a 10 anos
 - d) A região nordeste teve o menor índice de evasão escolar por crianças de 6 a 10 anos
 - e) A região sul teve o menor índice de evasão escolar por crianças de 6 a 17 anos
- 02.** A região que registra o maior número de crianças(6 a 17) infrequentes na escola no mês de outubro de 2020 é
- a) Nordeste
 - b) Sudeste
 - c) Norte
 - d) Sul
 - e) Centro - Oeste
- 03.** O último gráfico registra a porcentagem geral de alunos fora da escola. A faixa etária mais prejudicada foi
- a) crianças de 10 a 17 anos
 - b) crianças de 15 a 17 anos
 - c) crianças de 11 a 14 anos
 - d) crianças de 6 a 17 anos
 - e) crianças de 10 a 14 anos

Cultura Digital

O mercado de trabalho virtual

O mercado de trabalho presencial sofreu um grande baque devido à pandemia que se espalhou pelo mundo prejudicando o mercado capitalista, no que lhe concerne ficou mês sem funcionar. Mediante a essa situação grave que o vírus covid 19 trouxe para a população consumidora, muitos do empresário faliram, outros tiveram que se reinventar fazendo o uso da tecnologia para manter seu negócio e alguns funcionários. Além dessa situação muitas pessoas perderam seus empregos, em virtude das necessidades financeiras resolveram se reinventar nos serviços de redes sociais: Facebook, Tiktok, e Instagram, etc., e aplicativos para trabalhar em casa(Asana. Asana é outra ferramenta que pode ajudar a trabalhar em casa para ganhar grana Focus Booster. Focus Booster é uma das 'apps' para

trabalhar em casa que pode usar para melhorar a sua produtividade...), a ideia foi positiva e o mercado virtual cresce a cada dia com mais pessoas trabalhando remotamente, embora o mercado de trabalho tenha retomado suas atividades presenciais.

Tira 01



Tira 02



[aplicativos para trabalhar em casa tirinha - Bing images](#)[maestrabalahndo na pandemia tirinha - Bing images](#)

A finalidade dos textos são:

- Mostrar que as mulheres se adequaram ao trabalho remoto
- Mostrar que as mulheres estão sobrecarregadas em tempos de isolamento social.
- Mostrar que as mulheres se adequaram à família no período da quarentena.
- Mostrar que as mulheres não conseguem conciliar o trabalho remoto com o doméstico.
- Mostrar que no período de pandemia as mulheres preferiam trabalhar ao cuidar da família.

02. A reação da mãe na primeira tira é

- tristeza
- arrependimento
- c) cansaço**
- raiva
- desatenta

03. Na frase “É tão bom quando a gente consegue trabalhar em home - office” há presença de um

- verbo transitivo direto
- verbo transitivo indireto
- verbo intransitivo
- objeto direto
- e) adjunto adnominal**

Produção textual

Crônica argumentativa, o que é?

A crônica argumentativa é um texto curto que está sempre presente em revistas e jornais. Tem como estrutura abordar questões do dia a dia das pessoas. No qual o cronista apresenta seu ponto de vista através de acontecimentos corriqueiros. Como por exemplo, saúde, esporte, educação, etc. Além disso, tem uma estrutura rápida como introdução, desenvolvimento e conclusão. A crônica é uma relação entre a literatura e o jornalismo que iniciou em 1799 no século XIX, aparecendo pela primeira vez no Journal des Débats, publicado em Paris. A crônica literária, surgida a partir do folhetim, na França, tomou características próprias no Brasil. A partir daí a crônica foi bem apreciada por alguns autores como, Machado de Assis, Rubem Braga e Clarice Lispector, Luís Fernando Veríssimo, Rubens Alves ou Millôr Fernandes, cada um surpreendendo os leitores com seu talento linguístico.

TEXTO MOTIVADOR

Crônica de uma quarentena

No começo dos anos 2000 eu era um pré-adolescente que, junto dos amigos, imaginava as maravilhas que a humanidade inventaria e descobriria no novo milênio. Era quase certo que lá por 2020 já teríamos carros voadores, colonizado Marte e o Remo teria uma participação na Libertadores. Agora estamos aqui, ano 20, com essas coisas ainda parecendo estarem bem longe de acontecer. No lugar, algo inimaginável até para o maior dos teóricos da conspiração: uma PANdemia.

Demoramos a crer. Aliás, parece que ainda nem acreditamos direito. As ruas vazias, as notícias, tudo de alguma maneira relacionado com um vírus capaz de tirar muitas vidas e que é preciso ficar preso em casa pra ver se menos pessoas morrem.

A primeira vez que vi uma pessoa de máscara na rua, tive vontade de rir. Agora, que já são muitas, fico com a sensação de que estou me protegendo pouco. O trânsito na Augusto Montenegro reflete a preocupação da maioria. Aliás, o pouco trânsito serviu para aguçar os instintos mais profundos de desobediência contra leis de trânsito. Terra sem lei, mesmo para a avenida que vans e mototáxi disputam por pontos na habilitação. Apocalíptico.

Na Feira do Cordeiro, aparentemente, o Corona ainda não assusta tanto. No máximo um feirante com sacola nas mãos (servindo como luva) e um ou outro engraçadinho anunciando que na banca dele é sem corona, mas na vizinha já infectaram três clientes. Marketing.

Lá a aglomeração está como a de dias normais. Uma vendedora mata a galinha, enquanto grita que tem cheiro verde e atende um cliente que compra

banana. Outro anuncia suas frutas com mais carinho para mulher que ele julga bonita, aliás, ele a chamará de morena, independente de sua cor, só por ser bonita.

Tudo normal. Confusão por causa de troco, DVD pirata, mulheres guardando dinheiro no sutiã, choro de cliente e mosca. Tudo do jeito que amamos. Alí é uma fuga para nosso passado recente que nos dava liberdade para caminhar nas ruas.

Fato é que essa quarentena mexeu de várias maneiras com nossa vida no sentido mais amplo da palavra. Nos mostrou o quanto acelerada e atarefada é nossa vida. Que apesar disso, gostamos dela mesmo assim, ainda que precise de muitos ajustes, como mais tempo para passar com nossa família, que geralmente é roubado pela correria que é nosso dia a dia.

Esse período até me fez lembrar da época do começo desse texto, quando tínhamos tempo pra tudo, os dias pareciam mais longos e a gente passava mais momentos com os parentes de casa. Aliás, será que em 2040 já teremos o Remo com pelo menos um título de série B? É mais certo colonizar Marte e dar uma volta no Ver-o-Rio de carro voador.

Disponível em: <[Crônica de uma quarentena - Portal de Notícias \(ver-o-fato.com.br\)](http://Crônica de uma quarentena - Portal de Notícias (ver-o-fato.com.br))>. Acesso em >21/11/21

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nas orientações sobre crônica argumentativa redija um texto com seu ponto de vista a respeito da temática seguinte: Os principais desafios da educação na pandemia. Atenção, essa atividade pode ser realizada numa folha pautada.

Nesta aula, eu...

Caro (a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos alcançados, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

Atividade	Construída	Em construção
Reconhecer recursos linguísticos de conexão textual (coesão sequencial) em um texto		
Estabelecer relações entre partes de um texto,		

identificando repetições ou substituições (coesão referencial)		
Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.		
Comparar textos que tratam do mesmo tema quanto a sua abordagem		
Apreendi a identificar o sujeito e verbo de forma conciliatória.		
Apreendi a identificar o processo da figura de construção conhecida como silepse.		
Apreendi as características da silepse dentro de cada ideia.		
Colaborei com o aprendizado dos/ dos meus/meus colegas (as) de sala? Contribui para meu crescimento e a da minha equipe?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB. Brasília

_____ Matriz de Conhecimento Básico - 2021 - V0208_2021.cdr (seduc.ce.gov.br)

_____ Biblioteca Virtual - Literatura

_____ Enem — Inep (www.gov.br)

_____ Evasão escolar na pandemia - Bing images

_____ Disponível em <Num texto narrativo, a sequência dos fatores contribui para o progresso temática. No fragmento, esse - Primeiro Dia - Enem 2018 -

Gabarito Enem (descomplica.com.br) Acesso em 21/11/21. RAMOS, G.
Infância. Rio de Janeiro: Record, 1998.,

_____ O ensino da gramática na escola - e-book_versc3a3ofinal (1).pdf.



MÓDULO IV

Aula 11

Componente curricular: 3ª série do Ensino Médio - Língua Portuguesa

Competência: 01 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Habilidades: **M13LP50:** Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

EM13LGG602: Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

Objeto de conhecimento: O Brasil e a poesia africana de língua portuguesa.

Não há ninguém, mesmo sem cultura, que não se torne poeta quando o amor toma conta dele.

Platão

Nesta aula, você aprenderá:

- saber a origem da poesia africana;
- conhecer a cultura africana em forma de poesia;
- conhecer a biografia de alguns poetas da época;
- compreender o discurso poético dos autores da literatura africanos;
- conhecer as características das poesias de cada autor.

Pra começo de conversa

Caro (a) estudante!

Neste material você irá conhecer um pouco da história da poesia africana de língua portuguesa, as características, as temáticas abordadas nos poemas, a biografia dos poetas em questão, e a influência dos poetas brasileiros na cultura literária africana.

No final de 1930 jovens autores africanos organizaram um projeto ideológico, baseado em uma mudança nacionalista, quer dizer “cansados” de pertencerem a um modelo europeu, conscientizaram de que pertenciam àquele território e poderiam expressar uma literatura com suas características em geral (físicas e ambiente) e por fim a alienação colonialista europeia foi substituída por uma percepção regionalista africana. A partir daí, a literatura africana cria seu texto com raízes mais profundas da realidade social.

Em busca de aperfeiçoamento em suas produções literárias devido à quebra de vínculo territorial com a colonização europeia se inspiraram na literatura modernista brasileira, e os discursos mais apreciados foram dos autores: A produção literária dos poetas africanos busca inspiração no discurso de autores brasileiros como: Graciliano Ramos, Jorge de Lima, João Cabral de

Melo Neto, Carlos Drummond de Andrade e Manuel de Barros. O plano era de reagir como os autores brasileiros que através de seus textos reagiram de maneira sistemática, aos paradigmas socioculturais herdados do colonizador que ainda existia, tendo início ao processo de reencontro com sua terra natal e seu povo.

Este material será aberto com um autor bem conhecido na literatura africana conhecido como:

Mia Couto, o grande escritor moçambicano

Nascido em Beira, Moçambique, no dia 5 de julho de 1955, Mia Couto, pseudônimo de António Emílio Leite Couto, é biólogo e escritor. *Terra Sonâmbula*, o seu primeiro romance, de 1992, ganhou o Prêmio Nacional de Ficção da Associação dos Escritores Moçambicanos, em 1995. Em 2013, foi homenageado com o Prêmio Camões. Mia escreve em diversas formas, mas todas com algo em comum: a sensibilidade. Seus textos traduzem e explicam a alma humana, o que torna impossível para alguém permanecer indiferente após a leitura. É um dos autores africanos mais conhecidos do momento, sendo aclamado por onde viaja.

Se liga

Em mais informações sobre alguns autores, dos mais conhecidos aos desconhecidos, já que a literatura africana tem uma constelação de escritores poéticos criativos com volumes de lançamentos de grande valor apreciativo. Segue os links caso tenha curiosidade em conhecê - los: [Escritores africanos que você precisa conhecer - Geledés \(geledes.org.br\)](#), [Agostinho Neto, poeta angolano, biografia e obra \(lusofoniapoetica.com\)](#)

[LITERATURA NEGRA: POETAS AFRICANOS. | Projeto Afrobetização \(projetoafrobetizacao.blogspot.com\)](#)

Partindo de duas obras do autor responda as questões a seguir.

Para Ti

Foi para ti que desfolhei a chuva
para ti soltei o perfume da terra
toquei no nada
e para ti foi tudo
Para ti criei todas as palavras
e todas me faltaram
no minuto em que talhei
o sabor do sempre
Para ti dei voz
às minhas mãos
abri os gomos do tempo
assaltei o mundo
e pensei que tudo estava em nós
nesse doce engano
de tudo sermos donos
sem nada termos
simplesmente porque era de noite
e não dormíamos
eu descia em teu peito
para me procurar
e antes que a escuridão
nos cingisse a cintura
ficávamos nos olhos
vivendo de um só
amando de uma só vida.

A Demora

O amor nos condena:
demoras
mesmo quando chegas antes.
Porque não é no tempo que eu te espero.
Espero-te antes de haver vida
e és tu quem faz nascer os dias.
Quando chegas
já não sou senão saudade
e as flores
tombam-me dos braços
para dar cor ao chão em que te ergues.
Perdido o lugar
em que te aguardo,
só me resta água no lábio
para aplacar a tua sede.
Envelhecida a palavra,
tomo a lua por minha boca
e a noite, já sem voz
se vai despindo em ti.
O teu vestido tomba
e é uma nuvem.
O teu corpo se deita no meu,
um rio se vai aguardando até ser mar.

Mia Couto, in "Raiz de Orvalho e Outros Poemas"

[Cinco poemas de Mia Couto - Português
\(portugues.com.br\)](http://portugues.com.br)

01. Qual a similaridade das duas obras do autor Mia Couto?
02. No verso “que **desfolhei** a chuva” a palavra em negrito significa
- a) esgotar
 - b) interrompeu
 - c) respingou
 - d) despojou
 - e) agarrou
03. As expressões do eu lírico no poema demora expressam
- a) sentimento de tristeza
 - b) sentimento de angústia
 - c) sentimento de incerteza
 - d) sentimento de união
 - e) sentimento de ansiedade

 Agora temos um desafio para você!

Os períodos pioneiro e contemporâneo da literatura africana também foi manifestado por poetisas mulheres, são as autoras Alda Lara, Noémia de Sousa, Ana Paula Tavares, Alda Espírito Santo, Odete Semedo, Vera Duarte e Conceição Lima desenvolveram na voz poética memórias de passadas durante décadas de opressão, em que as vozes eram silenciada pela linguagem dos homens europeus que se considerava lendário e poderosos das terras. Para aprofundarmos essa informação vejamos uma breve descrição da vida e obra de uma dessas autoras que superou grandes desafios desse período literário

Alda Ferreira Pires Barreto de Lara Albuquerque

Nasceu a 9 de junho de 1930, em Benguela. De família abastada foi criada com características de crioulo e teve uma educação vinculada ao espírito do liberalismo, ao concluir o sexto ano num colégio de mãe, partiu para Lisboa, lá fez formação em medicina. Seus primeiros escritos poéticos surgiram na

Casa do Estudante do Império e no jornal de Angola. A sua poesia transpira exílio, a saudade obsessiva da terra e suas gentes, e os lugares da infância.

Se liga

Em mais informações sobre esta a figura mais importante na poesia africana de língua portuguesa, O site também explora sobre outros poetas com o mesmo estilo cultural .

Acesse este site [A cultura africana em forma de poesia | Explore | Instituto Ling](#), [Folha de Poesia: Alda Lara](#)

<p style="text-align: center;">Prelúdio</p> <p>Pela estrada desce a noite... Mãe-Negra, desce com ela... Nem buganvílias vermelhas, nem vestidinhos de folhos, nem brincadeiras de guisos, nas suas mãos apertadas. Só duas lágrimas grossas, em duas faces cansadas. Mãe-Negra tem voz de vento, voz de silêncio batendo nas folhas do cajueiro... Tem voz de noite, descendo, de mansinho, pela estrada... Que é feito desses meninos que gostava de embalar?...</p>	<p>Quem ouve agora as histórias que costumava contar?... Mãe-Negra não sabe nada... Mas ai de quem sabe tudo, como eu sei tudo Mãe-Negra!... Os teus meninos cresceram, e esqueceram as histórias que costumavas contar... Muitos partiram p'ra longe, quem sabe se hão-de voltar!... Só tu ficaste esperando, mãos cruzadas no regaço, bem quieta bem calada. É a tua a voz deste vento, desta saudade descendo,</p>
---	---

Que é feito desses meninos que ela ajudou a criar?...	de mansinho pela estrada... Lisboa, 1951 Folha de Poesia: Alda Lara
--	---

01. O eu lírico do poema ilustra

- a) As marcas opressoras na durante a colonização africana.
- b) A condição das terras, num cenário social marcado pela opressão europeia.
- c) O amor pelas terras africanas durante a colonização europeia.
- d) As marcas das terras africanas no período colonialista
- e) A situação das comunidades africanas, principalmente as mulheres no período da colonização.

02. Na quarta estrofe “batendo nas folhas do cajueiro... A autora fez o uso da expressão metonímica para descrever

- a) as vozes das mulheres africanas
- b) as lágrimas da mulheres africanas
- c) as angústias das mulheres angolanas
- d) o silêncio das mulheres angolanas
- e) o silêncio das mulheres africanas

Conversando com o texto

Se há um continente que nos atrai por seus segredos e encantos e pela inserção na imaginação do homem que vive no Ocidente, é a África. Ela é vista como um universo repleto de belezas naturais que oferece um vasto campo para a realização das proezas mais incríveis. Mas ela é igualmente uma terra ferida por inúmeros conflitos entre tribos e pela destruição provocada por incontáveis guerras civis. No âmbito da poesia africana de língua portuguesa, nomes como Jorge Barbosa e Corsino Fortes, Francisco José Tenreiro, Agostinho Neto e Arlindo Barbeitos, José Craveirinha e Luís Carlos Patraquim representam os autores que abandonaram a trilha percorrida por uma produção literária de cunho colonialista. Eles mobilizaram um campo que aparentemente estava paralisado pela apatia total diante do processo de colonização. O autor da África vivia, até o momento da independência, entre dois contextos essenciais: a sociedade colonial europeia e a sociedade africana. Portanto, suas obras nascem desse choque entre duas esferas distintas. Além disso, os poetas também são influenciados pelos estímulos que provêm do mundo externo, especialmente dos movimentos literários. [Museu da Pessoa e Geledés em Parceria - Geledés \(geledes.org.br\)](#)

01. Neste período de provocação da guerra civil a temática abordada no textos dos autores era

- a) as terra machucada por conflitos
- b) a valorização das belezas naturais
- c) a liberdade social e colonialista
- d) a busca da identidade cultural
- e) a destruição das tribos africanas

02. No período das esferas sociais, os poetas africanos se apoderaram do movimento conhecido como

- a) Modernista
- b) Realista
- c) Socialista
- d) Colonialista
- e) negritude

| Desafie-se

Caro (a) estudante, desfrute da obra do autor angolano Agostinho Neto, um grande poeta que apreciava a esperança angolana, e combatia a luta anticolonialista. Após a leitura, examine os pontos discutíveis sobre a obra.

HAVEMOS DE VOLTAR

Às casas, às nossas lavras
às praias, aos nossos campos
havemos de voltar

Às nossas terras
vermelhas do café
brancas do algodão
verdes dos milharais
havemos de voltar

Às nossas minas de diamantes
ouro, cobre, de petróleo
havemos de voltar

Aos nossos rios, nossos lagos
às montanhas, às florestas
havemos de voltar

À frescura da mulemba
às nossas tradições
aos ritmos e às fogueiras
havemos de voltar

À marimba e ao quissange
ao nosso carnaval
havemos de voltar
À bela pátria angolana
nossa terra, nossa mãe
havemos de voltar

Havemos de voltar
à Angola libertada
Angola independente.

Disponível em <[Os melhores Poemas de Agostinho Neto \(poesiaemangola.blogspot.com\)](http://Os%20melhores%20Poemas%20de%20Agostinho%20Neto%20(poesiaemangola.blogspot.com))> Acesso em 03/ 12/ 21

01. No verso “À frescura da mulemba,” a palavra destacada significa

- a) árvore de copa volumosa
- b) reunião de chefes da África
- c) região florestal da África
- d) região popular da África
- e) cultura dos angolanos

02. O tema do poema traz

- a) o desejo da libertação de um povo sofrido
- b) a alegria de voltar a sua terra
- c) a conquista de uma pátria
- d) a beleza da cultura angolana
- e) o progresso do homem exilado à sua terra mãe.

ENEM- (2018)

Em algumas línguas de Moçambique não existe a palavra “pobre”. O indivíduo é pobre quando não tem parentes. A pobreza é a solidão, a ruptura das relações familiares que, na sociedade rural, servem de apoio à sobrevivência. Os consultores internacionais, especialistas em elaborar relatórios sobre a miséria, talvez não tenham em conta o impacto dramático da destruição dos laços familiares e das relações de entreajuda. Nações inteiras estão tornando -se órfãs de mendicidade e a parece ser a única via de uma agonizante sobrevivência.

COUTO, M. E se Obama fosse africano? & outras intervenções.

Em uma leitura que extrapola a esfera econômica, o autor associa o acirramento da pobreza à

- a) afirmação das origens ancestrais
- b) fragilização das redes de sociabilidade.
- c) padronização das políticas educacionais.
- d) fragmentação das propriedades agrícolas.
- e) globalização das tecnologias de comunicação.

ENEM - (2020)

Quando quis agilizar o processo de seleção de novos alunos, a tradicional faculdade britânica de medicina St. George usou um software para definir quem deveria ser entrevistado. Ao reproduzir a forma como os funcionários faziam essa escolha, o programa eliminou, de cara, 60 de 2 000 candidatos. Só por causa do sexo ou da origem racial, numa dedução baseada em sobrenome e local de nascimento. Um estudo sobre o caso foi publicado em 1988, mas, 25 anos depois, outra pesquisa apontou que esse tipo de discriminação segue firme. O exemplo recente envolve o buscador do Google: ao digitar nomes comuns entre negros dos EUA, a chance de os anúncios automáticos oferecerem checagem de antecedentes criminais pode aumentar 25%. E pode piorar com a pergunta “detido?” logo após a palavra procurada.

Disponível em: <https://tab.uol.com.br>. Acesso em: 11 ago. 2017 (adaptado).

O texto permite o desnudamento da sociedade ao relacionar as tecnologias de informação e comunicação com o(a)

- a) agilidade dos softwares.
- b) passar dos anos.
- c) linguagem.
- d) preconceito.
- e) educação.

Tudo é linguagem

Caro(a) estudante você vai conhecer um pouco sobre o desempenho tecnológico dos africanos através do texto **A tecnologia dos povos africanos que nos alcança em nossos dias**. Leia os fragmentos que demonstram a presença dessa civilização que supera desafios por parte dos europeus.

{..} A maior covardia da postura racista do capital internacional é “vender as pirâmides do Egito” como obras de seres extraterrenos. Isso aliado a ideia de um Egito europeu, patrocina a invisibilidade do Egito Africano como gerador de tecnologia no naquele continente. E aí, infelizmente, a grande maioria das discussões sobre as origens da ciência incluem apenas os gregos, romanos e outros brancos. Mas na verdade, a maioria de suas descobertas vieram milhares de anos depois de desenvolvimentos africanos. Enquanto a notável civilização negra no Egito permanece sedutora, houveram sofisticções e invenções impressionantes ao longo do antigo mundo sub-saariano. Há apenas um punhado de estudiosos abnegados nessa área. O mais prolífico é (já falecido Ivan Van Sertima), professor associado da Universidade de Rutgers. Certa vez, ele escreveu que “o nervo do mundo foi amortecido por séculos para as vibrações do gênio Africano”.Vamos aqui pontuar alguns

episódios da história das tecnologias que, sem dúvida, nasceram do gênio do homem negro africano:

{..} Na Matemática, certamente poucos de nós sabemos que muitos conceitos modernos e de alto nível em matemática foram desenvolvidos na África, como, por exemplo, o primeiro método de contagem. Mais de 35.000 anos atrás, os egípcios roteirizavam livros sobre matemática, que incluíam a divisão e multiplicação de frações e fórmulas geométricas para calcular a áreas, volume de formas sólidas, etc. Distâncias e ângulos foram calculados, equações algébricas foram resolvidos e previsões com base foram feitas sobre as alterações sazonais e o tamanho das inundações do Nilo. Os antigos egípcios dividiram o círculo em 360 partes iguais graus e estimaram o valor de π com 3,16. Oito mil anos atrás, as pessoas nos habitantes de onde é hoje o Zaire, desenvolveram seu próprio sistema de numeração, como fez povo lorubá, que vivem onde é hoje a Nigéria. O sistema iorubá foi baseado em unidades de 20 (em vez de 10) e exige uma quantidade impressionante de subtração para identificar números diferentes. Estudiosos de todas as esferas do conhecimento têm elogiado este sistema, em que exigia muito raciocínio abstrato.

Na Astronomia, várias culturas africanas antigas realizaram descobertas. Muitas destas descobertas são alicerces sobre os quais estão assentados vários conceitos modernos. Alguns eram tão avançados que seu modo de descoberta ainda não pode ser compreendido. Os egípcios traçaram o movimento do sol e de várias constelações e os ciclos da lua. Eles dividiram o ano em 12 partes e desenvolveram um sistema de calendário de um ano, contendo $365 \frac{1}{4}$ dias . Eles desenvolveram relógios que mediam o tempo com base no movimento do sol e também relógios de água. O povo Dogon do Mali acumulou uma riqueza de observações astronômicas detalhadas. Muitas de suas descobertas eram tão avançados que alguns estudiosos modernos creditar suas descobertas em vez de alienígenas ou viajantes europeus desconhecidos, mesmo que a cultura Dogon é rica em tradição cerimonial centrada em vários eventos espaciais. O Dogon sabia dos anéis de Saturno, as luas de Júpiter, a estrutura espiral da Via Láctea e da órbita do sistema da estrela Sirius. Centenas de anos atrás, eles planejaram órbitas neste sistema com precisão ao longo do ano de 1990. Eles sabiam que este sistema contém uma estrela primária e uma estrela secundária (agora chamado Sirius B) de imensa densidade e não visíveis a olho nu.

disponível em <[A tecnologia dos povos africanos que nos alcança em nossos dias | Correio Nagô](#)
([correionago.com.br](#))> Acesso em 18/12/21

01. Percebe-se que o objetivo central do texto é

- a) mostrar que os africanos desenvolveram e deixaram uma herança cultural.
- b) mostrar que os africanos viviam em situações capitalista e racista

- c) mostrar que as inovações criadas pelos africanos foram empossada por outras civilizações
- d) mostra que os africanos desenvolveram a matemática e a astronomia.
- e) a Mãe Negra supera todos os rótulos que o racismo embasado no etnocentrismo europeu

02. O povo Dogon do Mali , no texto se refere aos

- a) Egípcios
- b) Romanos
- c) Gregos
- d) Africanos ocidental
- e) Africanos oriental.

Cultura Digital

Crime cibernético

Caro (a) estudante, como sabemos a internet é um veículo de comunicação muito útil no cotidiano de toda a sociedade, entretanto, muitas pessoas usam esse meio de comunicação para expressar gratuitamente suas opiniões preconceituosas sem temer as punições por parte da lei Caó que existe desde 1989 — há 25 anos.

A sociedade precisa se conscientizar que a discriminação pode causar problemas sérios na saúde mental do indivíduo e a discriminação racial não fica de fora dessa ato severo que infelizmente continua acontecendo na sociedade brasileira.

Deve haver o respeito à vida humana, isso é fundamental para uma boa convivência em sociedade, com essa ação, entende -se que todas as pessoas podem ser, desejar e conquistar o que quiserem, sem proibição e limitação, todos em força colaborativa.



[tirinha cibernético sobre o preconceito - Bing images](#)



[Hipocrisia.jpg \(730x259\) \(ggpht.com\)](#)

01. A situação abordada na segunda tira deixa claro que
 - a) o entrevistado não é preconceituoso
 - b) o entrevistado se contradiz com suas atitudes
 - c) o entrevistado não aceita o preconceito
 - d) o entrevistado é preconceituoso com a orientação sexual
 - e) o entrevistado só não aceita preconceito com sua raça.

02. Em sua opinião o personagem da primeira imagem agiu de maneira correta?

03. Podemos considerar o preconceito a um “vírus”? De que maneira ele pode ser “proliferado”?

04. Qual o motivo que levou o idoso aceitar a ajuda do homem ? No contexto, a utilização da expressão “ alma caridosa”, significa
 - a) pessoa solidária
 - b) pessoa piedosa
 - c) pessoa confiável
 - d) pessoa educada
 - e) pessoa atenciosa

Produção textual

Cara(o) aluna(o), você sabia que existem poemas descritivos? Essa tipologia textual é uma particularidade física e psicológica em que o autor entende tudo que se passa ao seu redor, partindo dessa percepção desenvolve seus textos por uma linguagem subjetiva e/ou objetiva, enquadrando uma imagem imaginária ou real.

Vejamos um exemplo do autor — **Martin Luther King** que foi pastor e ativista político norte-americano. Lutou em defesa dos direitos sociais para os negros e mulheres, combatendo o preconceito e o racismo.

Disponível em <[Martin Luther King - biografia resumida, ideais - Sua Pesquisa](#)> acesso em 04//12/21

Racismo

A seguinte cena aconteceu em um voo da British Airways entre Johannesburgo (África do Sul) e Londres.

Uma mulher branca, de aproximadamente 50 anos, chegou ao seu lugar na classe econômica e viu que estava ao lado de um passageiro negro. Visivelmente perturbada, chamou a comissária de bordo.

“Qual o problema, senhora”?, perguntou a comissária.

“Não está vendo? – respondeu a senhora – “vocês me colocaram ao lado de um negro. Não posso ficar aqui. Você precisa me dar outra cadeira”.

“Por favor, acalme-se” – disse a aeromoça – “infelizmente, todos os lugares estão ocupados. Porém, vou ver se ainda temos algum disponível”.

A comissária se afasta e volta alguns minutos depois.

“Senhora, como eu disse, não há nenhum outro lugar livre na classe econômica.

Falei com o comandante e ele confirmou que não temos mais nenhum lugar nem mesmo na classe econômica. Temos apenas um lugar na primeira classe”.

E antes que a mulher fizesse algum comentário, a comissária continua:

“Veja, é incomum que a nossa companhia permita a um passageiro da classe econômica se assentar na primeira classe. Porém, tendo em vista as circunstâncias, o comandante pensa que seria escandaloso obrigar um passageiro a viajar ao lado de uma pessoa desagradável”.

E, dirigindo-se ao senhor negro, a comissária prosseguiu:

“Portanto, senhor, caso queira, por favor, pegue a sua bagagem de mão, pois reservamos para o senhor um lugar na primeira classe...”.

E todos os passageiros próximos, que, estupefatos, assistiam à cena, começaram a aplaudir, alguns de pé.

“O que me preocupa não é o grito dos maus. É o silêncio dos bons.”
Martin Luther King.

[Poemas Sobre Racismo](#)

Partindo do texto que você acabou de ler, produza um poema descritivo com o tema **Precisamos de respeito, racismo também é crime!** As características que você poderá usar podem ser mentais (imaginárias) ou emocionais (reais), fatos que acontecem com a sociedade brasileira de decência africana ou outra origem.

| Nesta aula, eu...

Caro (a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos alcançados, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

Atividade	Construída	Em construção
Reconhecer recursos linguísticos de conexão textual (coesão sequencial) em um texto		
Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições (coesão referencial)		
Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.		
Comparar textos que tratam do mesmo tema quanto a sua abordagem		
Aprendi a identificar o sujeito e verbo de forma conciliativa.		

Aprendi a identificar o processo da figura de construção conhecida como silepse.		
Aprendi as características da silepse dentro de cada ideia.		
Colaborei com o aprendizado dos/ dos meus/meus colegas (as) de sala?		
Contribui para meu crescimento e a da minha equipe?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

<https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/...> · Arquivo PDF

SciELO - Brasil - Negros de almas brancas? A ideologia do branqueamento no interior da comunidade negra em São Paulo, 1915-1930 Negros de almas brancas? A ideologia do branqueamento no interior da comunidade negra em São Paulo, 1915-193054930-Texto do artigo-68886-1-10-20130425.pdf

https://www.revistadoisat.com.br/numero11/1_Carolina_Literatura... · Arquivo PDF [Trecho do livro "Mulheres de cinzas" \(https://miacouto.org/\)](https://miacouto.org/)

<https://periodicos.ufes.br/contexto/article/download/8685/6096/0> · Arquivo PDF [A tecnologia dos povos africanos que nos alcança em nossos dias | Correio Nagô \(https://correionago.com.br/\)](https://correionago.com.br/)

[Lei do Racismo: o que protege, importância e principais destaques - Toda Política \(https://www.todapolitica.com/\)](https://www.todapolitica.com/)

Aula 12

Componente curricular:	3ª série do Ensino Médio - Língua Portuguesa
Competência:	03 - Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural Competência
Habilidades:	<p>EM13LGG602: Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p> <p>EM13LP49: Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.</p> <p>Interdisciplinaridade: história, artes, educação física.</p>
Objeto de conhecimento:	A dança africana e sua influência no Brasil

A dança expressa o que não se consegue dizer em palavras mas que também não pode de forma alguma permanecer em silêncio.

Victor Hugo

Nesta aula, você aprenderá:

- Aprender sobre a origem da dança africana;
- Identificar os estilos da dança africana;
- A dança afro-brasileira;
- A cultura africana inspirada no Doogler;
- Conhecer sobre o conto Guiné Bissau.

Pra começo de conversa

Caro (a) estudante!

Neste material você terá a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos a respeito da dança dos africanos e seus estilos, e como foi recriada no Brasil, já que os africanos foram uma grande influência para a cultura brasileira através de seus ritmos populares e outras tradições. Uma abordagem bastante interessante que relaciona o continente africano e o Brasil em um único contexto.

Primeiramente vamos entender de onde partiu essa manifestação cultural: A dança originou-se na África, e como parte essencial da vida das aldeias os povos africanos costumam expressar os acontecimentos, como o nascimento de mais um componente africano, as colheitas, casamentos, mortes e outros momentos. Todos os rituais eram realizados por habilidades sonoras e corporais (ritmos) reunidos em rodas e descalços para agradecer aos seus deuses. Esses ritmos ritualísticos são bastante diversificados por regiões africanas, porém a maioria delas tem algumas características em comum, os movimentos chegam a apresentar seis ritmos em simultâneo, e seus dançarinos podem usar máscaras ou enfeitar o corpo com tinta para tornar seus movimentos mais expressivos. As mais destacadas são: Ahouach,

Gnawa, Guedra, Kizomba, Kolá San Jon, Rebita, Schikatt, Semba, Ússua e kuduro. Veja algumas imagens dessa cultura.

Imagem 01



Imagem 02



[Bing images](#)

Imagem 03



Imagem 04



[dança - Bing images](#)[Sonidos Clandestinos](#)

01. Qual imagem representa a dança Kizomba? Justifique as expressões do ritmo.

02. O gênero musical, Kuduro surgiu em

- a) Moçambique
- b) Angola
- c) Madagascar
- d) Guiné – Bissau
- e) Zimbábue

03. O objeto utilizado nas imagem são

- a) Berimbau e tambores
- b) Agogô e berimbau
- c) Caxixi e tambores
- d) Tambores e cuíca
- e) Berimbau e afoxé

 Agora temos um desafio para você!

Caro estudante, este desafio te ajudará a descobrir informações sobre a cultura africana, no entanto não deixe de adquirir resultados satisfatórios, elas enriqueceram seu aprendizado. Leia e releia se for necessário.

01. Um dos acessórios usado nas escolas de sambas para tocar padrões rítmicos assim para anunciar uma nova seção, o começo, ou o final de uma música. era

- a) trombone
- b) saxofone
- c) corneta
- d) apito
- e) flauta

02. Tente Relacionar os nomes das danças as suas características.

- a) Kolá San Jon
- b) Ússua
- c) Ahouach
- d) Semba,
- e) Guedra

() ritmo coletivo que representa união comunitária e adornam os corpos com muitas jóias esculpidas em pedras e âmbar.

() Os bailarinos, vestidos de branco e azul, usam símbolos místicos em agradecimento ao ar, terra, fogo e água,

() Pares de bailarinos executam movimentos marcados por rodopios, avanços e recuos com toques bruscos

() Os homens usam chapéus de palha e carregam uma toalha bordada, usada para limpar o suor do rosto. As mulheres vestem saia, quimono e xale ou pano de manta.

() representa o corpo do homem entrando em contato com o corpo da mulher no nível da barriga.

03. Leia a informação a seguir.

O **espetáculo de dança “Nimba”** será apresentado no **Sesc Campinas** neste **domingo (16)**, às 14h30, pela **Trupe Benkady**, grupo de pesquisa em **dança** e ritmos de matriz africana. A entrada é gratuita.

A proposta central do espetáculo é prestar uma homenagem ao espírito feminino existente em todos os seres. De acordo com o grupo, independentemente do gênero, toda pessoa traz em si energias masculinas e femininas, que tem a potencialidade de gerar, criar, acolher, nutrir, impulsionar, estimular e transmutar.

A Nimba é um ser misterioso que pertence ao mundo da fantasia, originária entre os povos Baga que vivem na Guiné, nas partes mais ocidentais do continente africano, empregada em cerimônias da dança da colheita do arroz executadas a fim procurar a fertilidade dos campos.

A Trupe Benkady pesquisa em especial a cultura Mandingue, principalmente das etnias Malinké, Soussou e Baga, povos da Guiné Conacri, país que situa-se ao oeste da África.

A essência da Trupe Benkady é dança africana, através dela todo um universo milenar se descortina e é colocado em cena para o público. A dança traz consigo sua cultura, seu povo, seu corpo e seu movimento, que incorporada por uma outra cultura, um outro povo, um outro corpo impacta, transforma e reconfigura o movimento.

Diante deste fato, o processo de releitura das obras dos balés africanos vai para além da pesquisa, mas para um trabalho de internalização da dança, de aceitação, adaptação e reinterpretação do corpo, para finalmente ocorrer a externalização da dança.

Crédito – foto: Bia Varella (divulgação)

Fonte: assessoria de imprensa Campinas.com.br - [Trupe Benkady leva dança africana ao Sesc Campinas.](#)

01. Trupe Benkady, é um grupo de

- a) pesquisadores dançarinos afro-brasileiros.
- b) grupos brasileiros que expressam a dança africana.
- c) grupo de pesquisadores em dança e ritmos africanos.
- d) grupo de pesquisadores de dança africana de campinas.
- e) grupos espetaculares em dança africana.

02. No final do texto o autor afirma que

- a) A releitura dos bailes africanos é uma adaptação histórica.
- b) A releitura do balé africano é uma inspiração para o brasileiro.
- c) A releitura do balé é interpretação da cultura africana.
- d) A releitura do balé e a essência da cultura africana através dos movimentos.
- e) A releitura do balé é só uma demonstração da dança africana.

Conversando com o texto

Uma crônica sobre o samba na periferia

Embora a vida na periferia tenha inúmeros obstáculos, nós, moradores, sempre procuramos maneiras para nos divertirmos, e o “samba de mesa” que organizamos na comunidade serve como exemplo. Esse evento, aos domingos à tarde, tem ajudado a espantar o clima pesado da “correria” no cotidiano dos moradores, afinal, conseguir o sustento da família, atualmente, está sendo heroico e desgastante.

Na praça do bairro, montamos barracas, mesas e cadeiras, e os equipamentos de som; depois de tudo organizado, iniciamos a batucada na percussão – pandeiro, tantan, tamborim – junto ao som do cavaco e banjo. Os primeiros acordes contagiam e seduzem os ouvidos mais sensíveis que passam nas proximidades da praça. Não demora, e começa a aglomeração de homens, mulheres, crianças e casais, muitos batendo na palma da mão e unindo-se ao vocal da roda de samba. O alto astral é indescritível, sendo quase impossível ficar parado. Ainda tem aqueles que arriscam um “miudinho” à la Carlinhos de Jesus, ou muito longe disto, mas o importante é não passar vontade: dance bem ou dance mal.

Em pouco tempo o local fica lotado e os frequentadores distribuem muitas risadas em meio a vários assuntos, dentre eles: baladas, futebol, “pegação”, política, trabalho, ou seja, tem conversa para todos os gostos; apesar de alguns preferirem só observar o movimento ao sabor de aperitivos e petiscos.

As crianças se divertem, aproveitando os brinquedos que há na praça: balança, escorregador, gangorra e traves para um jogo de bola. O samba é tão atrativo que diversas pessoas que assumem gostar de outros gêneros musicais participam do evento.

Os “botecos” situados ao redor da praça comemoram o aumento das vendas de comidas e bebidas; a galera que sobrevive de recicláveis também, porque muitas latas vazias são encontradas no local. É tanta alegria que até parece que os frequentadores não têm problemas, mesmo sendo por algumas horas o ambiente transcende a alma e faz sentirmos muito bem.

Nesse clima não tem diferença ser negro ou branco, pobre ou menos pobre, homem ou mulher, jovem ou idoso, estamos todos “juntos e misturados” buscando apenas a curtição.

No repertório da roda de samba tem Beth Carvalho, Candeia, Fundo de Quintal, Zeca Pagodinho, Jovelina Pérola Negra, entre outros artistas. Mas, infelizmente, às horas vão passando e quando está bem à noitinha a galera começa a se dispersar.

Muitos se recolhem para as suas casas, pois no outro dia recomeça a luta pela sobrevivência. Assim, com a diminuição do público, e o horário avançado, o samba é encerrado. Às vezes penso que a energia do “samba de mesa” é um fenômeno nacional, um escape que revigora os desafortunados em qualquer lugar que ocorra.

Disponível em < crônica sobre o samba na periferia (<https://cartacampinas.com.br/>) Acesso em > 12/12/21.

- 01.** Assinale a alternativa correta de acordo com o texto.
- a) O samba na periferia é responsável pelo crescimento econômico.
 - b) O samba na periferia coopera no crescimento do lixo.
 - c) O samba na periferia é responsável pelo consumo de bebidas alcoólicas.
 - d) O samba na periferia é responsável em divertir as pessoas.
 - e) O samba na periferia é uma “válvula de escape” para esquecer os problemas.
- 02.** O texto lido é uma crônica que tem característica
- a) lírica por interpretar de forma poética os acontecimentos.
 - b) humorística para tratar assuntos que impactam a sociedade de maneira humorada.
 - c) histórica por relatar fatos ou acontecimentos históricos.
 - d) dissertativa por apresentar um assunto com riqueza de detalhes, de maneira organizada.
 - e) descritiva por expor os detalhes de objetos, lugares, personagens.

Desafie-se

Em todo o Brasil se celebra as ancestralidades dos negros, isso significa que a diversidade cultural africana está cada vez mais presente em nossas raízes brasileiras, e a tradição só evolui em nosso cotidiano. Por isso é plausível olhar esse povo como uma fonte de riqueza para nosso país. Veja a seguir um dos acontecimentos culturais africanos em nosso Ceará.

TEXTO 01



TEXTO 02

O AFRICAN DAY FORTALEZA (ADF) é um festival de entretenimento que busca enaltecer a cultura afro-brasileira através da dança. São 3 DIAS de evento SEM PARAR com artistas reconhecidos nacional e internacionalmente transmitindo os conhecimentos das danças tradicionais africanas KIZOMBA, SEMBA e AFROHOUSE, do moderno e ousado URBANKIZ, e dos brasileiros ZOUK, LAMBAZOUK e FORRÓ.

Em sua segunda edição, o evento ocorrerá em um Hotel à beira-mar, ao som das ondas e com a vista tranquila e paradisíaca da Praia do Pacheco, em Caucaia, município vizinho à capital Fortaleza, no Ceará.

AULAS DE DANÇA e FESTAS com o melhor da ENERGIA e do RITMO africano, dançando e confraternizando com pessoas de todo o Brasil e com artistas renomados nacional e internacionalmente são o que te espera. Os congressistas poderão usufruir também, de toda a estrutura do hotel, que oferece duas piscinas aconchegantes, restaurante, bar etc. Ainda, oferecemos um LOUNGE DE MASSAGEM, sob os cuidados da Valéria's massagem terapêutica, profissionais de Brasília (DF) especialistas em dançarinos, que manterão você relaxado e pronto para curtir o máximo do evento.

disponível <(20+) [African Day Fortaleza | Facebook](#). Acesso > 12/12/21

01. Baseado na publicação o evento acontece

- a) mensalmente em todo o nordeste.
- b) anualmente em todo estado do Ceará.
- c) anualmente em todo o nordeste.
- d) aos finais de semana em todos os estados do Ceará.
- e) em um único dia como aparece na imagem.

02. O entretenimento de cultura africana tem como objetivo

- a) final de semana com festas e danças.
- b) final de semana com os fortalezenses.
- c) apresentações de grupos de danças africanas.
- d) transmitir os conhecimentos das danças tradicionais africanas.
- e) dá aulas de danças gratuitas para os fortalezenses.

ENEM - (2016)

A obra de Túlio Piva poderia ser objeto de estudo nos bancos escolares, ao lado de Noel, Ataulfo e Lupicínio. Se o criador optou por permanecer em sua querência — Santiago, e depois Porto Alegre, a obra alçou voos mais altos, com passagens na Rússia, Estados Unidos e Venezuela. *Tem que ter mulata*, seu samba maior, é coisa de craque. Um retrato feito de ritmo e poesia, uma ode ao gênero que amou desde sempre. E o paradoxo: misto de gaúcho e italiano, nascido na fronteira com a Argentina, falando de samba, morro e mulata, com categoria. E que categoria! Uma batida de violão que fez história. O tango transmutado em samba.

RAMIREZ, H.; PIVA, R. (Org.). Túlio Piva: pra ser samba brasileiro. Porto Alegre: Programa Petrobras Cultural, 2005 (adaptado).

O texto é um trecho da crítica musical sobre a obra de Túlio Piva. Para enfatizar a qualidade do artista, usou-se como recurso argumentativo o(a):

- a) contraste entre o local de nascimento e a escolha pelo gênero samba.
- b) exemplo de temáticas gaúchas abordadas nas letras de sambas.
- c) alusão a gêneros musicais brasileiros e argentinos.
- d) comparação entre sambistas de diferentes regiões.
- e) aproximação entre a cultura brasileira e a argentina.

ENEM - (2015)

As canções de canção do amor demais
Lembra que tempo feliz Ah, que saudade, Ipanema
era só felicidade Era como se o amor doesse em paz
Nossa famosa garota nem sabia
A que ponto a cidade turvaria
Esse Rio de amor que se perdeu
Mesmo a tristeza da gente era mais bela
E além disso se via da janela
Um cantinho de céu e o Redentor
É, meu amigo, só resta uma certeza,
É preciso acabar com essa tristeza
É preciso inventar de novo o amo

MORAES, V.; TOQUINHO. Bossa Nova, sua história, sua gente. São Paulo: Universal; Philips, 1975 (fragmento)

O trecho da canção de Toquinho e Vinícius de Moraes apresenta marcas do gênero textual carta, possibilitando que o eu poético e o interlocutor

- a) compartilhem uma visão realista sobre o amor em sintonia com o meio urbano.
- b) troquem notícias em tom nostálgico sobre as mudanças ocorridas na cidade.
- c) façam confidência uma vez que não se encontram mais no Rio de Janeiro.
- d) tratem pragmaticamente sobre os destinos do amor e da vida cidadina.
- e) aceitem as transformações ocorridas em pontos turísticos específicos.

Tudo é linguagem

Danças afro-brasileiras

Caro estudante, a cultura africana chegou ao Brasil na segunda metade do século XIX, quando grupos rivais africanos invadiam as aldeias para capturar moradores e vender aos feitores portugueses. Sem resistência foram trazidos para o Brasil e trabalharam como escravos, esses povos eram de todas as regiões da África, com características diferentes, físicas e culturais e trouxeram consigo hábitos, línguas e tradições que marcam profundamente nosso cotidiano, os africanos chegaram ao litoral brasileiro cansados e desorientados, no país novo eram vendidos, leiloados para pagar a dívida de

seu dono, sem direito a um nome português. Eles sofriam com uma carga horária de trabalho extensa de 12 a 15 horas por dia, a alimentação era limitada (mal) e para piorar a situação os feitores vigiavam e os castigavam por qualquer coisa, como, por exemplo, o descanso ou distração no ato da produção.

Um dos aspectos herdados que mais se destacou na cultura brasileira são as danças que remetem às tradições afro-brasileiras, exemplo delas: a capoeira, maracatu, axé, baião, choro, jongo, congada, e o samba de roda e reggae. Como referência da cultura afro, temos alguns sambistas de roda, Paulinho da Viola, Arlindo cruz, Beth carvalho, cartola, Pixinguinha, Zeca pagodinho, e multiplicidade de cantores brasileiros inseridos nesses estilos musicais.

01. A religiosidade e presença de figurinos extravagantes, são características nas manifestações da

- a) capoeira.
- b) Jongo.
- c) Samba.
- d) Maracatu.
- e) Congada.

02. No Brasil, como a capoeira é considerada?

Observe a ilustração para responder às questões 3 e 4.



03. A congada é uma manifestação cultural afro-brasileira que envolve cantos, danças e coroação do rei Congo. Assinale a opção que registra corretamente o estilo de dança desses religiosos:

- a) Dramático.
- b) Agitados.
- c) Envolvente.

- d) Obscura.
- e) Vibrante.

04. Na descrição da imagem há presença de instrumentos musicais muito utilizado neste ritual são eles:

- a) o cavaquinho, sanfona, caixa, tarol.
- b) caixa, cuíca, violão, tarol.
- c) o cavaquinho, cuíca, reco reco, tarol.
- d) o cavaquinho, tamborim, cuíca, tarol.
- e) violão, tamborim, reco reco, tarol.

Cultura Digital

Doodler

Caro estudante, Você sabe o que significa e como funciona o Doodler?

O Doodle foi criado em 1998 visando homenagear um evento anual de contracultura o mais conhecido como Burning Man, a partir dessa época a Google vem fazendo uso desse avanço para demonstrar em sua página inicial variações de sócio cultural e humanitária, além disso, o Doodler tem uma função de notificar ao seu público as falhas no seu servidor.

Antigamente o Doodler não possuía um sistema de animação nem hiperlinks, era simplesmente baseado em imagem com texto fluante expressando uma saudação de eventos e feriados.

Vocabulário: DOODLER

É uma palavra inglesa para referir um tipo de esboço ou desenho realizado ao acaso, quando uma pessoa está distraída ou ocupada. Em português, a palavra traduzida corresponde a “rabisco”. São desenhos simples que podem ter significado concreto de representação ou simplesmente representar formas abstratas.

[Você sabe o que são Doodles? - Simplesmente Artes](#)

Observe a imagem e responda:



01. O mbira é um instrumento musical originário do Zimbábue, foi um dos temas de um **Doodle** interativo que foi liberado pelo **Google** em maio do ano de 2020. A intenção da equipe que produziu o Google era de

- a) animar os usuários do buscador com o toque da mbira.
- b) fazer com que os usuários conhecessem a cultura Zimbábue.
- c) mostrar o instrumento mbira originário dos Zimbábue.
- d) enfeitar o buscador com um instrumento musical Zimbábue.
- e) mostrar os desenhos dos teclados de metal do mbira.-

02. Observe a imagem e resolva a questão:



É possível concluir que a imagem acima transmite

- a) a infância de uma jovem africana
- b) A influência das jovens africanas na tecnologia
- c) o rosto de uma jovem como símbolo africano
- d) a força das jovens africanas
- e) a inteligência das jovens africanas.

Produção Textual

Caro estudante, a leitura além de serem divertidas também são transmissão de conhecimento, e incentiva a curiosidade de saber mais sobre determinados contextos e conceitos de um texto ou autor, com essa perspectiva lhe convido a fazer a leitura de um conto popular africano e uma poesia de um moçambicano conhecido como José Craveirinha neste espaço de produtividade. Além disso, você pode pesquisar sobre outras culturas afro-brasileiras que tiveram influência dos africanos transportados.

TEXTO 01

GUINÉ-BISSAU A Origem do Tambor

Dizem na Guiné que a primeira viagem à Lua foi feita pelo macaquinho de nariz branco.

Segundo dizem, certo dia, os macaquinhos de nariz branco resolveram fazer uma viagem à Lua a fim de trazê-la para a Terra.

Após tanto tentar subir, sem nenhum sucesso, um deles, dizem que o menor, teve a idéia de subirem uns por cima dos outros, até que um deles conseguiu chegar à Lua.

Porém, a pilha de macacos desmoronou e todos caíram, menos o menor, que ficou pendurado na Lua. Esta lhe deu a mão e o ajudou a subir.

A Lua gostou tanto dele que lhe ofereceu, como regalo, um tamborinho.

O macaquinho foi ficando por lá, até que começou a sentir saudades de casa e resolveu pedir à Lua que o deixasse voltar.

A lua o amarrou ao tamborinho para descê-lo pela corda, pedindo a ele que não tocasse antes de chegar à Terra e, assim que chegasse, tocasse bem forte para que ela cortasse o fio.

O Macaquinho foi descendo feliz da vida, mas na metade do caminho, não resistiu e tocou o tamborinho. Ao ouvir o som do tambor a Lua pensou que o macaquinho havia chegado à Terra e cortou a corda.

O macaquinho caiu e, antes de morrer, ainda pode dizer a uma moça que o encontrou, que aquilo que ele tinha era um tamborinho, que deveria ser entregue aos homens do seu país.

A moça logo conta a todos sobre o ocorrido. Vieram pessoas de todo o país e, naquela terra africana, ouviam-se os primeiros sons de tambor.

Disponível e, <<https://www.geledes.org.br/34-contos-africanos-estao-disponiveis-para...Acesso> em 10/12/21

TEXTO 02

Tambor está velho de gritar
Oh velho Deus dos homens
deixa-me ser tambor
corpo e alma só tambor
só tambor gritando na noite quente dos trópicos.

Nem flor nascida no mato do desespero
Nem rio correndo para o mar do desespero
Nem zagaia temperada no lume vivo do desespero
Nem mesmo poesia forjada na dor rubra do desespero.

Nem nada!

Só tambor velho de gritar na lua cheia da minha terra
Só tambor de pele curtida ao sol da minha terra
Só tambor cavado nos troncos duros da minha terra.

Eu
Só tambor rebentando o silêncio amargo da Mafalala
Só tambor velho de sentar no batuque da minha terra
Só tambor perdido na escuridão da noite perdida.

Oh velho Deus dos homens

Nesta aula, eu...

Caro (a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos alcançados, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

Atividade	Construída	Em construção
Reconhecer recursos linguísticos de conexão textual (coesão sequencial) em um texto		
Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições (coesão referencial)		
Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.		
Comparar textos que tratam do mesmo tema quanto a sua abordagem		
Aprendi a identificar o sujeito e verbo de forma conciliatória.		
Aprendi a identificar o processo da figura de construção conhecida como silepse.		
Aprendi as características da silepse dentro de cada ideia.		
Colaborei com o aprendizado dos/ dos meus/meus colegas (as) de sala?		
Contribuí para meu crescimento e a da minha equipe?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Aní-

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

Danças africanas: A origem e importância da dança africana (<http://dancas-africanas.blogspot.com>)

<https://www.seduc.ce.gov.br/2021/07/30/seduc-apresenta-matriz-de...>
Google Doodle, Como funciona? » Mykianda

[Danças Africanas - Toda Matéria \(https://www.todamateria.com.br/\)](https://www.todamateria.com.br/)

Mbira, instrumento musical do Zimbábue, ganha Doodle do Google | Internet | TechTudo

[Doodle 4 Google 2016 studentwinnerpays tribute toherAfricanheritage \(https://searchengineland.com/\)](https://searchengineland.com/)

[Akilah's "Afrocentriclife" doodlewinsDoodle 4 Google 2016 \(https://blog.google/\)](https://blog.google/)

[Danças Africanas - Danças típicas, músicas, origem e tradição - Escola \(https://escolaeducacao.com.br/\)](https://escolaeducacao.com.br/)

google tradutor - Bing <https://translate.google.com.br/?hl=pt-BR>

[Sul da África: Países - Jogo de Mapa \(https://www.seterra.com/\)](https://www.seterra.com/)

[Fuzuê das Artes: VOCÊ SABE O QUE É KUDURO? \(https://fuzuedasartes.blogspot.com/\)](https://fuzuedasartes.blogspot.com/)

CAMINHANDO NA HISTÓRIA: Africanos no Brasil
<https://historiaemfocoslsm.blogspot.com/>

["O primeiro visitante da lua", um conto popular da Guiné Bissau \(https://www.contioutra.com/\)](https://www.contioutra.com/)

Aula 13

Componente curricular:	3ª série do Ensino Médio - Língua Portuguesa
Competência:	03 - Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural Competência
Habilidades:	EM13LGG602: Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade. EM13LP49: Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.
Objeto de conhecimento:	O estudo afro no Brasil (27, 28, 29)

Apontar para o sucesso, não a perfeição. Nunca desista do seu direito de estar errado, porque então você vai perder a capacidade de aprender coisas novas e ir em frente com sua vida. Lembre-se que o medo sempre se esconde por trás do perfeccionismo.

(Dr. David M. Burns)

Nesta aula, você aprenderá:

- Conhecer sobre o estudo da história da África nos currículos escolares do Brasil;
- Desafiar os conhecimento através das informações da afro - brasileira;
- Aprimorar as diferenças entre culturas africana e brasileira no âmbito escolar;
- Saber que assuntos sobre a cultura negra podem ser abordados no ENEM;
- Conhecer o sobre o gênero relato de vida no currículo.

Pra começo de conversa

Caro estudante, você sabia que existe uma lei que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro - brasileiras e africanas nas escolas públicas e particulares, do ensino fundamental e médio? Dentro dessa nova proposta o conhecimento pode ser visto de maneira interdisciplinar no intuito de maior engajamento da riqueza dessa cultura Veja o que diz a informação abaixo a respeito deste assunto:

A Lei 10.639/03 propõe novas diretrizes curriculares para o estudo da história e cultura afro-brasileira e africana. Por exemplo, os professores devem ressaltar em sala de aula a cultura afro-brasileira como constituinte e formadora da sociedade brasileira, na qual os negros são considerados como sujeitos históricos, valorizando-se, portanto, o pensamento e as ideias de importantes intelectuais negros brasileiros, a cultura (música, culinária, dança) e as religiões de matrizes africanas.

Com a Lei 10.639/03 também foi instituído o dia Nacional da Consciência Negra (20 de novembro), em homenagem ao dia da morte do líder quilombola negro Zumbi dos Palmares. O dia da consciência negra é marcado

pela luta contra o preconceito racial no Brasil. Sendo assim, como trabalhar com essa temática em sala de aula? Os livros didáticos já estão quase todos adaptados com o conteúdo da Lei 10.639/03, mas, como as ferramentas que os professores podem utilizar em sala de aula são múltiplas, podemos recorrer às iconografias, como pinturas, fotografias e produções cinematográficas.

Disponível em <[A Lei 10.639/03 e o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana \(uol.com.br\)](#) acesso em> 14/12/21.

- 01.** A data 20 de novembro foi escolhida para comemorar
- O aniversário da morte do quilombo dos Palmares em 1685.
 - O aniversário da morte de Zumbi dos Palmares em 1675.
 - O aniversário da morte de um colono africano em 1965.
 - O aniversário da morte do líder quilombola brasileiro 1695.
 - O aniversário da morte de Zumbi dos Palmares em 1895.
- 02.** O dia da consciência negra é lembrado
- No Brasil e na África
 - Somente no Brasil
 - Em todo o continente africano
 - No mundo
 - Em toda América do Sul, incluindo o Brasil
- 03.** Na frase “podemos recorrer às **iconografia...**” A palavra em negrito significa
- imagem dos livros didáticos
 - imagens próprio de uma obra
 - pintura facial
 - pintura corporal
 - imagem de um autor

 Agora temos um desafio para você!

Negros são menos de 10% dos alunos nas 20 top escolas privadas do Brasil.

Criado apenas pela mãe, José Wallison Souza do Nascimento, de 19 anos, carrega muitas mágoas, mas tem também muitos propósitos. Para conseguir tirá-los do papel, o morador do Complexo da Maré, na zona norte do Rio, contou com uma bolsa para estudar em um tradicional e conceituado colégio do Rio. Com a educação de elite, entrou para uma faculdade de medicina. A história dele, porém, é exceção entre os estudantes pretos e pardos do país. Menos de 10% de todos os alunos das 20 melhores escolas privadas do Brasil são negros, aponta um levantamento do Gemaa (Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa) da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) com base no Censo.

A pesquisa que mostra a desigualdade racial na elite do ensino privado do país averiguou instituições mais bem colocadas no Enem de 2019, localizadas em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Ceará, Piauí e Paraná. ...

Disponível em <[Negros são menos de 10% dos alunos nas 20 top escolas privadas do país \(uol.com.br\)](http://Negros são menos de 10% dos alunos nas 20 top escolas privadas do país (uol.com.br))>. Acesso em > 14/12/21

Segundo o informativo, é correto afirmar que:

- 01.** Segundo o informativo, é correto afirmar que
- Os negros têm oportunidade nas escolas de elite brasileira
 - 10% dos alunos negros e pardos tem acesso às escolas de elite brasileira.
 - Só as escolas do ensino particular foram privilegiadas no ENEM de 2019.
 - As escolas do ensino articular acolheu um jovem negro por ser estudioso.
 - O jovem bolsista conseguiu realizar o objetivo mediante a educação elitizada.
- 02.** Sobre o aluno Wallisson Souza, percebe -se que:
- Carrega mágoas por sofrer preconceitos
 - Carrega mágoas por ser pobre e negro.
 - Carregava mágoas por a bolsa ser uma caridade
 - Uma das mágoas era a ausência do pai.
 - Carregava muitas mágoas por ter que estudar numa escola de branco.

CONVERSANDO COM O TEXTO

Caro estudante, no ano de 2012, **LEI n.º 12.711, DE 29 DE AGOSTO DE 2012, houve** a aprovação das cotas, segundo a lei as instituições federais de educação vinculada ao ministério da educação, reservarão em cada curso de ensino superior 50% das vagas destinadas aos estudantes que concluíram o ensino médio em escolas públicas, além disso, define no sistema de cotas, estudantes de baixa renda, pretos pardos indígenas e pessoas com deficiência. Acredito que esse esclarecimento não é novidade para você, portanto leia o poema em que retrata essa realidade.

<p>Cotas raciais...</p> <p>A ciência já comprovou todos nós somos de uma só raça a raça humana que não adotou... só o preconceito é quem nos afasta</p> <p>O pensamento de “raça” é algo nebuloso que com as ações afirmativas e junto da exclusão, fica perigoso E as sociedades restritivas.</p> <p>Por onde anda os princípios universais, de uma sociedade igualitária e justa? Sem uma lógica razoável, ademais? só se conquista a igualdade com luta”</p> <p>Por onde anda a democracia que ao mundo vivemos pregando? entre nós, só reina a hipocrisia que vive a igualdade sufocando</p> <p>somos iguais perante as leis, ninguém tem que libertar ninguém! que o Brasil é miscigenado, eu sei... então, porque ainda temos esse porém?</p>	<p>Esta ação negativa está gerando, cada vez mais nos ricos a deslealdade.</p> <p>E a ganância cada vez mais negando...</p> <p>Para os pobres a acessibilidade.</p> <p>O estado deve assumir o seu papel e buscar das mãos dos gananciosos o ensino,</p> <p>Só assim teremos um pobre bacharel...</p> <p>E em todas as escolas, os nossos meninos...</p> <p>O Estado transferiu para o cidadão os discursos de resolução de um bom ensino, enquanto isso, um antro da corrupção...</p> <p>Segura a nação e o nosso destino.</p> <p>Nós pagamos o Estado para nos proteger e dar - nos princípios básicos como a educação.</p> <p>Por isso vale a pena ter atenção para escolher melhor a nossa representação.</p> <p>O Estado transferiu para o cidadão os discursos de resolução de um bom</p>
---	---

<p>Diga NÃO! Para a violência. E SIM! Para a IGUALDADE. Reverendo a nossa história, por que a cota racial é uma realidade... apenas para negros, o índio e os filhos de miscigenação? Como o caboclo, o cafuzo, o mulato e outros irmãos. Somos filhos de um BRASIL... Para todos nós, a Terra é sem fronteiras. E em nada pode ter a exclusão viril... Só a arrogância produz essas pudriqueiras O Estado está fechado para o povo desde os primeiros tempos da escravidão. O Estado, então, não produziu nada de novo que viesse a estimular a socialização.</p>	<p>ensino. Enquanto isso, um antro da corrupção... Segura a nação e o nosso destino. Nós pagamos o Estado para nos proteger e dar - nos princípios básicos como a educação. Por isso vale a pena ter atenção para escolher melhor a nossa representação. Cota, não é solução! É um país miscigenado, sucinta a segregação. O Estado tem que assumir e assegurar para todos, a livre e qualificada educação. Já dizia Darcy Ribeiro, "senado é um céu...", e eu digo que, ele, tem toda a solução. Coisa séria não pode ser tratada por palanqueiro..." a educação está merecendo uma especial atenção Leia mais: https://jzeddonato.webnode.com.br/news/cotas-raciais/</p>
--	---

01. No oitavo estrofe o eu lírico expressa os sentimentos a respeito das reservas de vagas:

“apenas para negros, o índio e os filhos de miscigenação?” O substantivo feminino utilizado no verso se refere aos

- a) pobres
- b) negros
- c) pardos
- d) deficientes
- e) indígena

02. Na estrofe “**Esta ação negativa está gerando,{...}**” A negatividade ... , remete ao estrofe

- a) A arrogância produz essas pudriqueiras.
- b) Não produziu nada novo, nem estimula a socialização
- c)O estado está fechado para o povo
- d) Cota racial é uma realidade
- e)O Estado está fechado desde o período da escravidão

03. O poema é

- a) uma crítica ao sistema de cota
- b) uma reflexão sobre as cotas
- c) denúncia ao sistema de cota
- d) valorização das cotas no Brasil
- e) uma crítica aos estadistas.

04. Releia Leia a estrofe

**“Nós pagamos o Estado para nos proteger
e dar - nos princípios básicos como a educação.”**

Nesse fragmento ao que o verbo pagar se refere?

Desafie-se

Caro (a) estudante, nesse desafio você vai conhecer um pouco sobre o mundo se Tayó uma personagem de histórias em quadrinho que aborda o cotidiano de crianças negras no contexto social brasileiro. Esse material foi produzido pela contadora de histórias, pesquisadora e arte-educadora Kiusam de Oliveira, a escritora desenvolve em seus livros concepções de infância resgatando a ancestralidade africana, e outras abordagens no que concerne à cultura afro - brasileira

Os links seguintes são sugestões para aprofundamento de pesquisa sobre o mundo de Tayó, caso queira saber mais sobre o empoderamento de crianças negras.

<https://mskiusam.com/tirinhas-de-tayo/>
'A criança é capaz de reproduzir o racismo que vê', diz Kiusam de Oliveira
(lunetas.com.br)



01. Em relação a fala da professora no primeiro quadrinho
- Ela foi mal-educada ao expressar o símbolo cultural
 - Ela foi preconceituosa quando fez referência ao cabelo da menina.
 - Ela não foi preconceituosa, pois usou uma expressão conhecida por todos.
 - Ela achava o cabelo da menina deselegante
 - Ela não gostava do cabelo da menina.
02. No último quadrinho, entende -se que
- a menina compreende e obedece a mãe
 - a menina quer ser rainha
 - a menina entende que seu cabelo não atrapalha.
 - a menina reconhece as raízes africana
 - a menina entende que ela pode ser o que quiser



[ttrinha MUNDO DE TAIÓ - Bing images](#)

01. No segundo quadrinho na fala de Kayodê apresenta um sentimento de
- Enojado
 - Exclusão
 - Vergonha
 - Frustração
 - Medo
02. A mãe ao empregar a frase “cheiro de orvalho da manhã” fez um uso da expressão para motivar ao filho de maneira
- Comparativa
 - Metáfora
 - Metonímica
 - Irônica
 - eufemista

Caro(a) estudante, você alguma vez em seus estudos já teve acesso a questões sobre a cultura negra? Pois bem! Neste espaço oportuniza o estudante a rever as questões dos materiais do exame nacional, portanto, convido- lhe a ler e responder às propostas sobre a cultura negra.

ENEM - (2017)

A luta contra o racismo, no Brasil, tomou um rumo contrário ao imaginário nacional e ao consenso científico, formado a partir dos anos 1930. Por um lado, o Movimento Negro Unificado, assim como as demais organizações negras, priorizaram em sua luta a desmistificação do credo da democracia racial, negando o caráter cordial das relações raciais e afirmando que, no Brasil, o racismo está entranhado nas relações sociais. O movimento aprofundou, por outro lado, sua política de construção de identidade racial, chamando de “negros” todos aqueles com alguma ascendência africana, e não apenas os “pretos”. GUIMARÃES, A. S. A. Classes, raças e democracia. São Paulo: Editora 34, 2012. A estratégia utilizada por esse movimento tinha como objetivo.

- a) Combater discriminações étnicas.
- b) Eliminar privilégios de classe.
- c) Reduzir as desigualdades culturais.
- d) Identificar preconceitos religiosos.
- e) Alterar injustiças econômicas.

ENEM - (2017)

Para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), é importante promover e proteger monumentos, sítios históricos e paisagens culturais. Mas não só de aspectos físicos se constitui a cultura de um povo. As tradições, o folclore, os saberes, as línguas, as festas e diversos outros aspectos e manifestações devem ser levados em consideração. Os afro-brasileiros contribuíram e ainda contribuem fortemente na formação do patrimônio imaterial do Brasil, que concentra o segundo contingente de população negra do mundo, ficando atrás apenas da Nigéria. MENEZES, S. A força da cultura negra: Iphan reconhece manifestações como patrimônio imaterial. Disponível em: www.ipea.gov.br. Acesso em: 29 set. 2015. Considerando a abordagem do texto, os bens imateriais enfatizam a importância das representações culturais para a

- a) Elaboração do sentimento religioso.
- b) Dicotomia do conhecimento prático.
- c) Reprodução do trabalho coletivo.
- d) Reprodução do saber tradicional
- e) Construção da identidade nacional.

TUDO É LINGUAGEM

Caro estudante, a linguagem é a capacidade de expressar nossos pensamentos, expressões, opiniões e sentimentos, ela está ligada ao fenômeno de comunicação a linguagem, seja informal, formal, verbal e não verbal. em virtude dessa síntese você irá conhecer 15 palavras de origem africana que fazem parte do dia a dia brasileiro.

Se não fosse por essa incrível herança e riqueza cultural deixada pelos africanos no Brasil, a nossa língua jamais seria tão rica e dinâmica, e talvez literalmente ficaríamos *sem palavras!* Observem:

1. Dengo,
2. Cafuné,
3. Caçula,
4. Moleque
5. Quitanda,
6. Fubá
7. Dendê,
8. Cachaça,
9. Axé,
10. Candomblé,
11. Macumba,
12. Muvuca,
13. macumba
- 14.cachimbo
13. Cuíca,
14. Abadá.

Disponível em: <[15 palavras de origem africana que fazem parte do dia a dia brasileiro](https://pt.babel.com/)
(<https://pt.babel.com/>) Acesso em > 15/12/21.

01. Numere a segunda coluna de acordo com o significado das palavras da primeira coluna e assinale a alternativa que contém os algarismos na sequência correta.

- | | |
|--------------|---------------------------------------|
| (1) quitanda | () camiseta de bloco |
| (2) cafuné | () boa sorte, assim seja |
| (3) axé | () meiguice |
| (4) dendê | () pequeno estabelecimento |
| (5) dengo | () óleo culinário de origem africana |
| (6) abada | () carícia |

- a) 6,3,1,2,4,5
- b) 3,5,4,2,2,1
- c) 6,3,2,1,4,5
- d) 6,3,2,1,5,4
- e) 1,3,5,6,4,2

02. Em sua concepção, o que significa muvuca?

03. O Fubá eram a base da alimentação dos africanos e afro-brasileiros, esse preparo era composto por

- a) farinha de milho ou de arroz com a qual se faz angu.
- b) arinha de milho e feijão com qual se faz o angu.
- c) feijão e água com qual se faz o angu.
- d) farinha de arroz e feijão.
- d) creme feito de feijão milho e água.

CULTURA DIGITAL

O RACISMO REVELADO PELAS REDES SOCIAIS



O RACISMO REVELADO PELAS REDES SOCIAIS

As manifestações de racismo e injúria racial nas redes sociais, inda é fato presente na vida de muitos brasileiros negros, infelizmente algumas pessoas fazem o uso das ferramentas midiáticas para ofender ou expor suas opiniões desnecessárias a respeito de alguém, alimentadas pela ideia de que a 'internet' é território sem lei. Os racistas muitas das vezes são pessoas com perfis falsos, outros que não aceitam a prática do crime e justifica ter sido uma brincadeira negativa sem intenção de ofender. Partindo dessa informação, veja dois exemplos de racismo nas redes sociais, a seguir:

Depois da repercussão negativa dos vídeos, Nory publicou nesta sexta-feira em seu perfil no Instagram um vídeo de desculpas. Vejamos que diz o atleta:

"Fala galera, gostaríamos aqui publicamente de pedir uma sincera desculpa ao nosso amigo Ângelo Assumpção", diz Nory.

"A brincadeira teve uma proporção muito grande e negativa", continuou Henrique Flores.

"Era um momento de brincadeira e vocês entenderam errado", segue Fellipe Arakawa.

"Mas não tem problema, a gente é amigo", finaliza Assumpção.

Na mesma postagem, Nory escreveu um texto assumindo o erro:

"Fala galera, aqui é uma equipe aqui está tudo bem. Exageramos e passamos dos limites. O dia a dia quem está presente sabe como é. Esta repercutindo de uma forma negativa pra ter matérias. Aqui todo mundo gosta de todo mundo e sabe o que passamos. Por favor não entendam mal! Demoro!".

Também nesta sexta-feira, em seu perfil no Twitter, Arthur Nory comunicou aos seus fãs a exclusão de sua conta no Snapchat e lamentou o fato: "Fui expulso do SnapChat! :(", escreveu o ginasta. Horas depois, reafirmou que voltou à rede social.

Toda a seleção brasileira está em Portugal se preparando para a etapa de Anadia da Copa do Mundo, entre 21 e 24 de maio, e para os Jogos Pan-Americanos de Toronto (CAN), em julho.

Disponível em <[Ginasta negro da seleção é alvo de piadas racistas de companheiros \(uol.com.br\)](http://uol.com.br)> Acesso em 14/12/21

O Caso Maju: racismo ou injúria racial

Foi amplamente noticiado pelos meios de comunicação que a simpática Maria Júlia Coutinho, carinhosamente chamada de Maju, jornalista de meteorologia do Jornal Nacional da Rede Globo, foi alvo de comentários racistas nas redes sociais. O fato teve grande repercussão talvez por se tratar de alguém do jornalismo de uma grande emissora, mas foi positivo não apenas por causa da moça do tempo, mas também porque a solidariedade dos que repudiam atos ofensivos e criminosos, naquele momento, alcançou milhares de anônimos que passaram por experiências semelhantes.

Os internautas teriam dito: "*Só conseguiu emprego no 'Jornal Nacional' por causa das cotas. Preta imunda*"; "*Não tenho TV colorida para ficar olhando essa preta não*". Lamentável! Entretanto, as coisas negativas não só trazem importantes lições, como também oferecem excelentes oportunidades. O fato, além de servir de alerta para os internautas desavisados, também abriu espaço para uma importante discussão no meio acadêmico e amantes do Direito: a atitude dos internautas caracterizou racismo ou injúria racial?

Disponível em <[O Caso Maju: racismo ou injuria racial \(jusbrasil.com.br\)](http://jusbrasil.com.br)> acesso em > 14/12/21

PRODUÇÃO TEXTUAL

Caro estudante, neste espaço você irá conhecer duas informações que retrata a vida dos negros no Brasil, é importante ressaltar que um dos textos não registra precisamente um relato de vida, porém relata como essas pessoas vivenciam o cotidiano no mercado de trabalho, e isso é bastante importante, pois para enfrentar esse desafio capitalista é necessário apresentar um currículo, que também é um relato. Você sabia disso? Então, esse documento funciona como uma espécie de 'vitrine', onde se expõe e organiza informações sobre as capacidades e competências através de uma trajetória profissional, com um objetivo, exercer atividades em uma determinada empresa. Infelizmente ainda existe uma resistência empregatícia quando se refere aos negros.

Relato de uma vida negra, por Dilma Franclin

Nos últimos dias eu tenho ficado tão impactada a ponto de estagnar e não ter mais condições de elaborar todos os ataques sequenciais. Tá muito complicado! Continuam nos matando e só tem agravado a forma cruel e perversa com que nos afetam.

Em tempos de distanciamento social as formas de enfrentamento coletivo e de troca de afeto são modificadas. Estamos sem o poder dos abraços, de confraternizar juntos e discutirmos estratégias de enfrentamento, sem executar nossos hábitos físicos, espirituais e coletivos mais comuns de aquilombamentos... Temos que nos reinventar no momento em que temos uma morte a cada minuto pelo coronavírus e que de novo nesse dado subnotificado quem morre muito mais é o povo negro.

Moro no subúrbio, toda hora é mais uma "notícia" de óbito na região ou no mínimo de chicungunha, dengue, alguém que foi testado positivo coronavírus, assassinato, violência contra a mulher, negligência durante o atendimento e/ou falta de atendimento nos serviços de saúde...

Disponível em <[Relato de uma vida negra, por Dilma Franclin \(cresspi.org.br\)](https://www.cresspi.org.br/relato-de-uma-vida-negra-por-dilma-franclin)>

Espaço do negro no mercado de trabalho

É comum as pessoas usarem a seguinte frase: "somos todos iguais e todos temos as mesmas oportunidades." Depende de como é de que lado você está fazendo esta análise. Vamos refletir um pouco mais sobre a questão do negro no mercado de trabalho e academicamente.

Nós, negros, precisamos ter nossa história validada e dita por nós. Esse é o lugar de fala do negro.

Em alguns processos seletivos de empresas, há códigos que a empresa cria, por exemplo, um código de inscrição para indicar uma pessoa negra, pois pode ser que o cliente que deseja aquele novo colaborador não queira uma pessoa negra no seu local de trabalho.

Temos também outras descrições, como Cabelo Black ou não liso, nariz largo, lábios mais grossos, tonalidade de pele mais escura.

Alguns podem perguntar: “Será que essa pessoa será uma boa recepcionista ou uma boa gerente de contratos para lidar com nossos clientes de outras empresas?”

Infelizmente, sinto em informar que é o que mais acontece no mercado de trabalho no Brasil.

Disponível em <[Relato de uma vida negra, por Dilma Franclin \(cresspi.org.br\)](#)> Acesso em > 12/12/21.

- A partir da leitura dos textos motivadores, redija um texto baseado em acontecimentos, numa entrevista de emprego, entrega de currículo, ou qualquer outra situação que marcou sua vida.

| Nesta aula, eu...

Caro (a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos alcançados, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

Atividade	Construída	Em construção
Reconhecer recursos linguísticos de conexão textual (coesão sequencial) em um texto		

Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições (coesão referencial)		
Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.		
Comparar textos que tratam do mesmo tema quanto a sua abordagem		
Aprendi a identificar o sujeito e verbo de forma conciliativa.		
Aprendi a identificar o processo da figura de construção conhecida como silepse.		
Aprendi as características da silepse dentro de cada ideia.		
Colaborei com o aprendizado dos/ dos meus/meus colegas (as) de sala?		
Contribui para meu crescimento e a da minha equipe?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais — Anísio Teixeira. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. Brasília: INEP/MEC, 1997.

— Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

— <https://guiadoestudante.abril.com.br/curso-enem-play/questoes-sociais-desigualdade-racial/> — [Educação, relações étnico-raciais e a Lei 10.639/03 - Geledés \(https://www.geledes.org.br/ \)](#)

— [A Lei 10.639/03 e o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana \(https://www.uol.com.br/\)](#)

— [Zumbi dos Palmares – Wikipédia, a enciclopédia livre \(https://www.wikipedia.org/ \)](#)

— [L12711 \(https://www.gov.br/planalto/pt-br \)](#)

— [Pessoas com deficiência são incluídas entre os beneficiários da Lei de Cotas \(https://www.uol.com.br/\)](#)

— [Linguagem corporal – Wikipédia, a enciclopédia livre \(https://www.wikipedia.org/ \)](#)

— [15 palavras de origem africana que fazem parte do dia a dia brasileiro \(https://pt.babbel.com/\)](#)

Aula 14

Componente curricular: 3ª série do Ensino Médio - Língua Portuguesa

Competência: 03 - Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural Competência

Habilidades: **EM13LGG602:** Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

EM13LP49: Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

Objeto de conhecimento: Influência africana: comidas e religião (27, 28, 29)

Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, elas podem ser ensinadas a amar.

Nelson Mandela

Nesta aula, você aprenderá:

- Conhecer a origem de algumas religiões afro-brasileira
- Saber sobre as origens das comidas afro brasileira
- Saber sobre a prática do ritual vodú
- Saber sobre os viajantes africanos
- Produzir um texto expositivo

Pra começo de conversa

Caro estudante, os primeiros registros apontam que os escravos africanos chegaram ao Brasil no século XVI. Esses povos eram de diversas áreas do continente africano, falavam idiomas diferentes e trouxeram tradições diferentes. Os africanos trazidos ao Brasil foram, segundo informações através de pesquisas, os bantos, nagôs e jejes, cujas crenças religiosas deram origem às religiões afro-brasileiras, e os hauçás e malês, de religião islâmica e alfabetizados em árabe. Assim como a indígena, a cultura africana foi geralmente suprimida pelos colonizadores. Na colônia, os escravos aprendiam o português, eram batizados com nomes portugueses e obrigados a se converter ao catolicismo.

Os bantos, nagôs e jejes no Brasil colonial criaram o candomblé, religião afro-brasileira baseada no culto aos orixás praticada atualmente em todo o território. Largamente distribuída também é a umbanda, uma religião sincrética que mistura elementos africanos com o catolicismo e o espiritismo, incluindo a associação de santos católicos com os orixás.

A partir do século XIX os grupos de escravos criaram e produziram suas crenças religiosas africanas, e com isso surgem os primeiros espaços do candomblé e com eles a organização político-social-religiosa.

Até os dias atuais as cerimônias do candomblé existem, com seus atabaques e vestimentas concentrado em Salvador na Bahia. Além do candomblé, outras religiões foram trazidas pelos africanos: Jurema conhecida como Catimbó, praticada pelos índios das regiões brasileiras Norte e Nordeste, Xangô de Pernambuco, religião com sacrifícios de animais, dentre outras.

Conheça as religiões afro brasileira no demonstrativo:

<ul style="list-style-type: none">• Babaçuê (PA)• Batuque (RS)• Candomblé jeje (BA)• Candomblé ketu (BA, RJ, SP)• Tambor-de-mina (MA, PA) Xangô (PE)• Cabula (ES)• Candomblé bantu ou angola (BA, RJ, SP)• Candomblé de caboclo (BA)• Catimbó (PB, PE)	<ul style="list-style-type: none">• Macumba (RJ, SP)• Pajelança (AM, PA, MA)• Toré (SE)• Umbanda (RJ, SP e todo o Brasil)• Xambá (AL, PB, PE)• Culto aos egunguns (BA)• Encantaria• Jurema de terreiro• Jurema sagrada• Quimbanda• Quiumbanda• Omolokô• Terecô
--	--

01. Quais as que mais se destacaram até hoje?

- a) Catimbó, Umbanda
- b) Candomblé, macumba
- c) Candomblé, Umbanda
- d) Jurema e Xangô
- e) Xangô, Candomblé



Agora temos um desafio para você!

A luta pela liberdade.

É importante saber que os negros sempre reagiam à sua condição de escravos, assim como os indígenas. Muitos escravos se suicidavam e outros fugiram, embrenhando-se na mata. Ocorreram até assassinatos de feitores e senhores.

Quando os escravos conseguiam se organizar em grupo, faziam sabotagem nas instalações do engenho, organizavam revoltas ou fugiam.

Nas fugas coletivas, escondiam-se em lugares de difícil acesso, onde fundaram comunidades, conhecidas como quilombos. Praticavam a pesca, a agricultura de alguns produtos e a criação de animais de pequeno porte. Muitos quilombos chegaram até fazer comércio com os povoados próximos.

Os quilombos representaram a mais importante forma de resistência dos escravos.

Apesar de existirem quilombos em todo território brasileiro, o mais conhecido foi o Quilombo dos Palmares, em Alagoas. Esse quilombo cresceu tanto que chegou a atingir os atuais estados de Pernambuco e Sergipe. Várias expedições militares foram enviadas para destruir o quilombo, mas todas fracassaram.

Em 1624, o bandeirante Domingos Jorge Velho foi contratado pelo governo de Pernambuco para destruir o quilombo. Organizou uma grande expedição e atacou Palmares. Zumbi foi atingido por tiros e seus homens foram massacrados.

Zumbi conseguiu sobreviver e escondeu-se. Mas foi denunciado às forças do governo. Em 20 de novembro de 1695, ele foi morto em Recife.

Disponível em <<https://www.ahoradecolorir.com.br/2017/07/atividade-sobre-cultura-afro-brasileira.html>> Acesso em >17/12/21

02. No texto, o que significa Quilombo?

O homem, bandeirante Domingos, contratado pelo governo era um

- a) escravo delator
- b) caçador de fugitivos
- c) comandante
- d) feitor
- e) policial

03. Por que os escravos resistiam aos seus senhores?

Desafie-se

Caro (a) estudante, a religião africana ainda é muito presente atualmente. No ano de 2020 houve um caso de racismo na cidade de Minneapolis nos Estados Unidos que gerou revolta em todo o país e foi notícia em todo o mundo. Esse acontecimento abalou toda a raça, inclusive os africanos do Oeste da África, que resolveram invocar os deuses para castigar o Derek Chauvin, policial acusado pela morte. A seguir há mais abordagem sobre o assunto.

Boa leitura!

LEIA PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 02 E 03

A morte do afro-americano nas mãos de policiais brancos continua provocando protestos e reações em todo o mundo, com muitos declamando a brutalidade policial e o racismo institucionalizado contra os negros.

Aqui na África, o lar de todos os negros, alguns africanos tomaram a decisão de invocar os poderes de seus deuses para punir policiais racistas nos EUA.

Os africanos que são principalmente do oeste, onde a maioria dos afro-americanos traçam sua herança de insistir que continuarão xingando vodu sobre os americanos como uma demonstração de solidariedade, apoio e empatia pela situação dos negros na América.{...]

Mais de 2.000 cidades e cidades nos Estados Unidos e em todo o mundo viram protestos e manifestações a partir de 13 de junho, e os protestos se estenderam por uma quarta semana após a morte de Floyd em muitas cidades.

Embora a maioria dos protestos tenha sido pacífica, as manifestações em algumas cidades caíram em tumultos e saques generalizados, com mais sendo marcados por escaramuças nas ruas e brutalidade policial significativa.

Os protestos também foram associados à remoção e destruição de monumentos e estátuas em todo o país e internacionalmente.

Disponível em <[Africans are doingvoodoooritualsto curses police In America \(sonkonews.com\)](https://www.sonkonews.com)> acesso em > 10/12/21, google tradução em

01. O Vodou é uma ritual caracterizado na capacidade de trazer:

- a) desgraça
- b) esperança
- c) justiça
- d) bondade
- e) a vida

02. O nome o africano foi agredido e morto nos Estados Unidos, era

- a) George Perry Floyd Jr.
- b) George Taylor Floyd Jr.
- c) George Jacob Floyd Jr.
- d) George Martin Floyd Jr.
- e) George Benjamin Floyd Jr.

03. Leitura da notícia sobre a violência racista.

Milhares de pessoas concentraram-se, ao início da noite de sexta-feira, em várias cidades norte-americanas em protesto pela morte do afro-americano George Floyd, às mãos da polícia, na passada segunda-feira.

[Protestos pela morte de afro-americano em várias cidades dos EUA - Atualidade - SAPO](#)

Assinale a alternativa que justifica os protestos em variospaíses pela morte do Afro africano

- a) A morte de George Floyd foi estrangulado por um policial americano
- b) George Floyd, foi morto com vários tiros, mesmo sem reagir ao ser confrontado por policiais nos EUA.
- c) George Floyd, foi agredido a socos até à morte por reagir mesmo sem reagir a ordem policial americana

- d) George Floyd, foi morto por vários golpes de cassetete após reagir a polícia americana.
- e) George Floyd, foi morto devido à compressão no pescoço e nas costas que o levou à falta de fluxo sanguíneo no cérebro.

CONVERSANDO COM O TEXTO

Caro estudante, a religião cabula chegou ao Brasil com os povos bantos, as seitas surgiram no final do século XIX, com caráter secretos e fundos religiosos, intencionados a cultuar os negros mais antigos, envolvendo imagens de santos católicos sincretizados com os Orixás, herança da fase reprimida nas senzalas dos cultos africanos, onde os antigos sacerdotes mesclavam suas crenças e culturas com o catolicismo para conseguirem praticar e perpetuar sua fé. No final do século XIX, após a abolição dos escravos, a religião foi extinta, devido à intolerância religiosa e perseguição do governo. A partir daí surgiu a umbanda, precursora da Cabula por apresentar os mesmos traços religiosos.

Leia o texto a seguir sobre a Cabula, nele contém muitas informações sobre a religião

Nação Cabula (Bantu) Surgimento

Existem algumas citações a respeito do surgimento do Cabula no Brasil. Segundo um estudioso teólogo, existia no Rio de Janeiro, final do século XVIII, duas Nações afro-descendentes: Nação Yorubá e Nação Bantú, mais tarde seria conhecida pelo nome de Cabula.

Cabula é um bairro de Salvador, provavelmente uma citação honrosa ao ritual Cabula.

Segundo estudiosos, Cabula foi o responsável pelo surgimento da Umbanda no Brasil.

Predominante em 3 estados brasileiros: Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

Trazido a capital Catarinense pelo Babalorixá Pedro Paulo Silva (Tamanacá) em 1975.

Conta-se que no início do século XVII, navios negreiros desembarcavam nos portos brasileiros, trazendo mão de obra escrava direto da África e com eles, uma menina de uns 7 anos de idade, chamada Afo-tum, que perdera seus pais na viagem, vítima dos maus tratos a bordo.

Assim que chegou em solo brasileiro, foi comprada por um mercador de escravos, mas devido a pouca idade e fragilidade, foi dada de presente à filha do tal mercador, como um bichinho de estimação. Afo-tum crescia e demonstrava grande inteligência e domínio dos idiomas. Aprendeu a falar

Português, mas sem esquecer os dialetos locais africanos. Os cultos de Nação, vindos com os negros africanos eram praticados nas senzalas e os senhores escravagistas não viam com bons olhos. Julgavam prática pagã e temiam por feitiços e outras coisas que poderiam agredir suas integridades.

Afo-tum, que conhecia a essência dos cultos africanos, se tornou uma espécie de líder entre os negros, uma espécie de porta voz entre negros e brancos e lutava em prol da paz entre os povos.

Padres jesuítas iniciavam o processo de batizado dos negros, pois os mesmos eram proibidos de entrar em igrejas, sob o perjúrio de serem feiticeiros e agirem contra as leis da Igreja Católica.

Afo-tum reuniu os líderes dos Quilombos e líderes das senzalas, Babalorixás e Babalaôs em prol de unificar uma linguagem em prol da perpetuação das tradições afro. Nasceu assim o sincretismo religioso entre os cultos de nação e os Santos da Igreja Católica. Apaziguando a ira dos perseguidores jesuítas e mantendo vivas as tradições dos escravos e sua religiosidade de origem.

O Cabula foi a primeira manifestação religiosa depois do sincretismo e deu origem aos demais cultos, inclusive o movimento umbandista.

O Cabula conhece a essência de todos os cultos de Nação: Angola, Nagô, Omolocô, Jêje, Angolão e outros. Cabula é a união das raças em um só ritual. Possui uma hierarquia diferenciada dos Orixás cultuados e não divulga seus ensinamentos através de livros. Somente de pai para filho, através da folha do santo. Após a libertação dos escravos, todos retornaram então às suas origens e o Neto de Afo-tum, Jaime Cafuzo, se dedicou incansavelmente ao culto Cabula, em Salvador. Não tendo filhos, criou uma negra chamada Alzira Fernandes Nunes, que mais tarde traria o Culto Cabula ao Rio de Janeiro, criando a primeira Roça de Cábula do R.J.

Essa é uma das histórias sobre a Origem do Culto Cabula no Brasil.

Segue abaixo, uma entrevista com o Babalorixá Pedro Paulo Silva, pioneiro do culto ao Cabula em Florianópolis SC.

Disponível em:

[! Amor e Fé !: Nação Cabula \(Bantú\) Surgimento. \(amadelogun.blogspot.com\)](http://amadelogun.blogspot.com) Acesso em >15/12/21.

01. A narrativa sobre o surgimento da religião cabocla no Brasil, pode-se considerar

- a) Uma experiência vivida pelo autor do blogger
- b) Conto descrito pelo autor do blogger
- c) Assunto com pouco embasamento histórico e litúrgico.
- d) Pesquisas baseadas nos tráficos de negros
- e) Os ancestrais do blogueiro que contou.

02. Na oração “sob o perjúrio de serem feiticeiros e agirem contra as leis da Igreja Católica”. A palavra em destaque significa

- a) Medo
- b) Ensino
- c) Falsidade
- d) Juramento
- e) Crime

03. A escrava afo-atum, segundo o texto, “demonstra grande inteligência e domínio aos idiomas”. Isso ocorria devido

- a) a menina não queria que a escrava aprendesse.
- b) a menina ensinou a escrava falar em português.
- c) a escrava aprendeu a falar em português com a convivência.
- d) a escrava aprendeu o idioma por medo de seus donos
- e) a escrava se achava muito inteligente e aprendeu rápido.

04. A respeito do nome dado ao bairro de Salvador, essa informação pode ser verdadeira? justifique.

05. O que no texto causa dúvida sobre a veracidade do surgimento da religião no Brasil? Releia o texto e extraia essa informação.

Desafie-se

Caro estudante, este desafio vai ajudar desenvolver mais conhecimentos sobre a cultura africana e outros fatores relacionados aos africanos em seu continente, pois os africanos além de seus valores s, muitas vezes, combinam a prática de sua crença tradicional com a prática de religiões abraâmica, tais quais são registradas em um dos desafios.

01. Não pode cobrar preço nenhum por seus trabalhos, deve fazer o bem para todos, sem olhar a quem, e os médiuns devem estar obrigatoriamente de branco. Essa descrição se refere a

- a) Umbanda
- b) Catolicismo
- c) Cristianismo
- d) Candomblé
- e) Protestantismo

Respeito e tolerância

Um aspecto básico do espírito africano é a crença de que todos os seres humanos necessitam de viver juntos em paz e harmonia. A religião, ou melhor, as religiões tradicionais do continente contribuíram para consolidar esse princípio fundamental mediante a fé num ser Supremo, Criador de todas as coisas. Todas as pessoas procedem desse Ser Supremo e, portanto, são valiosas e dignas de respeito. Sobre esta visão se estrutura uma vida social que aprecia acima de tudo as relações humanas. Os costumes e rituais dos diferentes povos africanos celebram e potenciam a “humanidade” que todos os africanos valorizam.

Junto ao respeito a cada pessoa, a cultura tradicional africana põe especial ênfase nas virtudes como a tolerância, a hospitalidade, a paciência, e a capacidade de aceitar e colaborar com os demais... porque são valores que asseguram a harmonia social.

A rápida expansão do cristianismo e do Islã na África se deve, em grande parte, ao sentido religioso, ao respeito e à tolerância inerentes à cultura tradicional. Os africanos descobriram que essas novas religiões provenientes do exterior continham muitos aspectos das crenças fundamentais (Ser Supremo, culto aos mortos/antepassados, espíritos, etc.) e dos valores (centralidade da pessoa, importância da comunidade, a caridade e o perdão...) de sua própria experiência religiosa.

Na maioria dos casos, os africanos subsaarianos convertidos ao cristianismo ou ao Islã não tiveram grandes problemas para viver a nova fé no interior de suas sociedades.

O espírito tradicional de respeito e tolerância permitiu preservar o supremo valor da harmonia dentro do grupo apesar das diferenças de filiação religiosa.

Na África, a cultura tradicional mitigou os efeitos da divisão existente entre as diferentes igrejas cristãs e o antagonismo mútuo entre o cristianismo e o Islã. Frequentemente, numa mesma família convivem em paz membros de diversas confissões cristãs, muçulmanas e seguidores das religiões tradicionais. Também acontecem com frequência que em momentos críticos da vida do grupo, como por exemplo os funerais de uma pessoa, celebram-se tanto os ritos cristãos ou islâmicos como os tradicionais vinculados aos antepassados; nestes casos atua-se em segredo às escondidas dos líderes das respectivas igrejas ou mesquitas quando se sabe que estes não aprovam tais práticas. Algo parecido acontece na hora de realizar cerimônias de iniciação e do matrimônio.

Disponível em [Conflitos Religiosos Na África \(tumblr.com\)](http://Conflitos Religiosos Na África (tumblr.com)) Acesso em 17/12/21

- 02.** Atualmente as religiões predominantes nos territórios africanos são
- cristianismo, protestantismo e judaísmo
 - cristianismo, islamismo e judaísmo
 - budismo, islamismo, judaísmo
 - cristianismo, judaísmo, taoísmo
 - cristianismo, budismo, judaísmo
- 03.** Segundo o texto, as famílias ainda fazem alguns rituais dos ancestrais em segredo, embora siga uma religião. Isso acontece por que
- Os povos africanos ainda têm muito respeito pela cultura.
 - Os povos por serem mistificados, não querem respeitar a nova religião
 - Os povos não conseguem se desprender dos rituais malignos
 - Os povos africanos respeitam as duas religiões.
 - Os povos africanos conseguem seguir somente uma cultura

Enem- (2016)

As convicções religiosas dos escravos eram entretanto colocadas a duras provas quando de sua chegada ao Novo Mundo, onde eram batizados

obrigatoriamente “para a salvação de sua alma” e deviam curvar-se às doutrinas religiosas de seus mestres. Iemanjá, mãe de numerosos outros orixás, foi sincretizada com Nossa Senhora da Conceição, e Nossa Buruku, a mais idosa das divindades das águas, foi comparada a Sant’Ana, mãe da Virgem Maria.

(VERGER. P. Orixás deuses iorubás na África e no Novo Mundo. São Paulo: Corrupio, 1981)

O sincretismo religioso no Brasil colônia foi uma estratégia utilizada pelos negros escravizados para:

- a) compreender o papel do sagrado para a cultura europeia.
- b) garantir a aceitação pelas comunidades dos convertidos.
- c) preservar as crenças e a sua relação com o sagrado.
- d) integrar as distintas culturas no Novo Mundo.
- e) possibilitar a adoração de santos católicos.

ENEM - (2013)

“A recuperação da herança cultural africana deve levar em conta o que é próprio do processo cultural: seu movimento, pluralidade e complexidade. Não se trata, portanto, do resgate ingênuo do passado nem do seu cultivo nostálgico, mas de procurar perceber o próprio rosto cultural brasileiro. O que se quer é captar seu movimento para melhor compreendê-lo historicamente.”

MINAS GERAIS: Cadernos do Arquivo 1: Escravidão em Minas Gerais. Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro, 1988.

Com base no texto, a análise de manifestações culturais de origem africana, como a capoeira ou o candomblé, deve considerar que elas

- a) permanecem como reprodução dos valores e costumes africanos.
- b) perderam a relação com o seu passado histórico.
- c) derivam da interação entre valores africanos e a experiência histórica brasileira.
- d) contribuem para o distanciamento cultural entre negros e brancos no Brasil atual.
- e) demonstram a maior complexidade cultural dos africanos em relação aos europeus.

Tudo é linguagem

Caro estudante, Os povos africanos nesse período além de trazer a religiosidade vieram com eles experiências culinárias e alimentos que até hoje fazem parte das comidas brasileiras. Após chegar no Brasil despertou curiosidade no brasileiro que resolveram modificar em suas técnicas de preparo ou adaptação de ingredientes, dando origem a culinária africana no Brasil. Pode - se considerar os seguintes alimentos dessa origem: café, a banana, o coco, o gengibre, o quiabo, o amendoim, o azeite-de-dendê, a pimenta-malagueta, o jiló, o inhame, temperos e condimentos canela, pimenta, cravo, louro, alecrim e erva-doce. Em outros, o ponto forte são os grãos e os legumes). Vale lembrar que esses alimentos eram trazidos pelos mercadores de escravos, uma das culinárias de origem africana é o vatapá dos povosiorubás e foi adaptado no Brasil, dentre os demais têm, munguzá, cuscuz, pamonha, quibebe, caruru, cocada, feijoada, quindim, acarajé, bobó de camarão pratos típicos da culinária brasileira comumente apontada como uma criação culinária dos africanos escravizados em terras brasileira.

Disponível em <[comida afro brasileira Feijoada - Search \(bing.com\)](#)> Acesso em >17/12/21.

01. Em um período festivo no nordeste brasileiro alguns desses pratos são parecidíssimos.

- a) Sãojoão
- b) semana santa
- c) carnaval
- d) ano novo
- e) dia de reis

02. Os produtos, gema de ovo, açúcar e coco ralado, tem como ingredientes do prato

- a) cocada
- b) mungunzá
- c) pamonha
- d) quindim
- e) caruru

03. “O quibebe é uma espécie de _____ delicioso e que serve como acompanhamento para carnes em geral.” preencha de acordo com o item adequado.

- a) purê de abóbora
- b) purê de batata doce
- c) purê de inglesa
- d) purê de chuchu

e) purê de brócolis

04. Qual desses pratos têm como preparo, massa de feijão-fradinho, cebola e sal, e frito em azeite de dendê.

05. Na informação “O prato possui uma consistência cremosa e pode ser preparado com muitos temperos. Na versão original africana, o prato era feito com inhame, mas quando misturado com a cultura brasileira a receita foi adaptada utilizando a mandioca como base para a preparação.” Se refere a:

- a) mungunzá
- b) bobó de camarão
- c) vatapá
- d) pamonha
- e) tapioca

Cultura digital

Caro estudante, você sabia que as pessoas que organizam viagens por conta própria, utilizam **hospedagens econômicas** por onde passam principalmente reservando albergues ou ficando na casa das pessoas que vão conhecendo, são conhecidas como mochileiros, são viajantes de todo o mundo, como os brasileiros até os africanos, geralmente os que embarcam nessa aventura são jovens em busca de conhecer o mundo sem gastar muito. Esses corajosos enfrentam muitos perrengues que no final da aventura se transforma em história para contar aos seguidores numa rede social. Você já conheceu um mochileiro em suas redes sociais?

Abaixo há imagens desses personagens viajantes que em algum momento decidiram sair do continente africano para conhecer outros lugares e outros que entraram no continente para conhecer a cultura africana



Depoimento sobre viagens de Rebecca Alethia

{...} Victoria's Fall que era o meu próximo destino eu fui de avião e paguei na passagem USD110, ou seja, R\$450,00 na época.

No Zimbabwe eu tive problemas de comunicação com meu couchsurfing o que resultou em eu não ter estadia e tive que procurar uma hospedagem pela cidade.

Fui em uma agência de viagem que indicava hotéis luxos e/ou pensões caríssimas, não era pra mim, até eu dizer que não tinha dinheiro para pagar mais de 15 dólares por dia, no final minha hospedagem saiu por USD13,00 por dia foi na Victoria Falls BackpackersLodge.

Recebi um desconto, sem eu pedir mas que foi fantástico, acho que era porque não tinha quase nenhum hóspede e dormi em um quarto sozinha e foi

lá em que eu fiquei alguns dias, a localização era ótima e eu fazia tudo andando sem medo de ser feliz.

Sobre os viajantes independentes é correto afirmar que

- a) As viagens dos mochileiros não são duradouras
- b) Os mochileiros tem interesse de conhecer o mundo sem gastar muito
- c) Os mochileiros gostam de ostentar nas viagens.
- d) Os mochileiros sempre viajam acompanhados
- e) Os mochileiros organizam viagem após sair do emprego

02. Segundo a mochileira **Rebecca Alethéia**, teve problemas de comunicação com **couchsurfing**. Aqui no Brasil essa expressão, significa

- a) Rede social que faz a ponte entre turistas que querem hospedagem grátis
- b) Empresa aérea com pacotes exclusivos para as pessoas que dizem ser mochileiro.
- c) Grupo de pessoas que se programam para encontro em um local.
- d) É um site de uma pousada exclusiva em Zimbábwe.
- e) Nome de uma empresa de cartão de crédito

Produção textual

Caro estudante, a religiosidade é um tema bastante polêmico e ainda confuso para muitos descrentes ou religiosos, embora essa situação tenha causado até hoje danos sociais é preciso respeito a toda crença. Mediante a essa reflexão leia os textos a seguir, e produza um texto expositivo.

TEXTO EXPOSITIVO

- *Este tipo de texto serve para explicar ou fazer compreender um assunto, desenvolvendo-o pormenorizadamente. Esse deve permitir que o leitor identifique, claramente, o tema central do texto.*

TEXTO 01

{...} Para os menos familiarizados com as religiões afro-brasileiras, sobretudo os colegas de outros países, talvez seja oportuno dizer, de início, que as religiões afro-brasileiras compõem um diversificado conjunto de credos, alguns de caráter local, outros já revestidos da característica de religião universal, que podem ser encontrados por todo o Brasil, e até mesmo em outros países, especialmente Argentina e Uruguai. Mas trata-se, contudo, de um grupo minoritário no universo das religiões no Brasil. Menos de um por cento dos brasileiros diz seguir essas religiões, um número minúsculo, comparado aos setenta e cinco por cento de católicos e aos cerca de vinte por cento de evangélicos registrados pelos censos demográficos

Apesar do pequeno número de adeptos, o candomblé e a umbanda têm grande visibilidade e muitos dos símbolos da identidade do Brasil, assim como práticas culturais importantes, são originários dessas religiões{...}

TEXTO 02

O respeito pela vida religiosa dos outros, por suas opiniões e seus pontos de vistas, é um pré-requisito para a coexistência humana. Isto não significa que devemos aceitar tudo como igualmente correto, mas que cada um tem o direito de ser respeitado em seus pontos de vista, desde que estes não violemos direitos humanos básicos.

<https://reginaldoprandi.fflch.usp.br/sites/reginaldoprandi.fflch.us>.

Nesta aula, eu...

Caro (a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos alcançados, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

Atividade	Construída	Em construção
Reconhecer recursos linguísticos de conexão textual (coesão sequencial) em um texto		
Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições (coesão referencial)		

Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.		
Comparar textos que tratam do mesmo tema quanto a sua abordagem		
Aprendi a identificar o sujeito e verbo de forma conciliativa.		
Aprendi a identificar o processo da figura de construção conhecida como silepse.		
Aprendi as características da silepse dentro de cada ideia.		
Colaborei com o aprendizado dos/ dos meus/meus colegas (as) de sala?		
Contribui para meu crescimento e a da minha equipe?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Aní-sio Teixeira. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. Brasília: INEP/MEC, 1997.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Aní- sio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

[QUESTÃO SOBRE SINCRETISMO RELIGIOSO NO BRASIL - HISTÓRIA ENEM 2016.2 | Suporte Geográfico \(https://suportegeografico77.blogspot.com/\)](#)

_____. **Questões comentadas: Cultura Nacional | Descomplica**
 _____ mochileiros africanos - Bing images

_____ texto expositivos tipos na lingua portuguesa - Bing images
_____ [Questões e exercícios para concurso, vestibular e Enem 2012: Questões sobre religião - Geografia atualizada \(https://questoesconcursos.blogspot.com/\)](#)
_____ [Comida africana no Brasil: 13 pratos da culinária afro-brasileira \(https://www.fuiserviajante.com/\)](#)
_____ [As religiões de matriz africana e a escola. \(https://www.geledes.org.br/\)](#)
_____ [Como surgiu o candomblé na África? | Cidadão Asé \(https://wordpress.com/pt-br/\)](#)
_____ [Portal da Cultura Afro-Brasileira \(http://faecpr.edu.br/\)](#)
_____ [Cabula, uma palavra morta por representar a religião africana | RAFAEL SOL \(https://wordpress.com/pt-br/\)](#)



MÓDULO V

Aula 15

Componente curricular: 3ª série do Ensino Médio - Língua Portuguesa

Competência: 06 - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidades: **EM13LP48:** Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.

EM13LP50: Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

Objeto de conhecimento: Intertextualidade na poesia

Um poeta é sempre irmão do vento e da água: deixa seu ritmo por onde passa.

Cecília Meireles

Nesta aula, você aprenderá:

- Identificar o posicionamento da intertextualidade entre os textos;
- Entender o papel da paráfrase e paródia na poesia;
- Saber sobre as traduções intertextuais de Manuel Bandeira;
- Conhecer a relação intertextual de autores brasileiros.
- Aprender sobre a alusão ou referência em textos.
- Conhecer a ferramenta Kahoot que se uniu a outra para auxiliar o ensino remoto.

Pra começo de conversa

Caro(a) estudante, a intertextualidade acontece quando um autor recorre ao conhecimento prévio de outro texto, passando a existir semelhanças nos contextos entre textos. Um texto nunca aparece do nada ele não é totalmente independente, flui -se de alguma coisa. Em algum momento você se deparou com aquele trecho ou palavra introduzida num determinado texto, seja escrito ou visual? Pois bem, isso é intertextualidade. As ideias boas são para serem recriadas mesmo! Sendo assim, vamos entender melhor essas incorporações textuais nos fragmento da obra *O Navio Negreiro* de Castro Alves escrito em 1868, e, mais adiante, o recorte da obra *A Divina Comédia* do poeta italiano Dante Alighieri.

O NAVIO NEGREIRO – Castro Alves

Era um sonho dantesco... O tombadilho

Que das luzernas avermelha o brilho,
Em sangue a se banhar.

Tinir de ferros... estalar do açoite...

Legiões de homens negros como a noite,

Horrendos a dançar...

Negras mulheres, suspendendo às tetas

Magras crianças, cujas bocas pretas

Rega o sangue das mães:

Outras, moças... mas nuas,
espantadas,

No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoa vãs.

E ri-se a orquestra, irônica,
estridente...

E da ronda fantástica a serpente

Faz doudas espirais...

Se o velho arqueja... se no chão
resvala,

Ouvem-se gritos... o chicote estala.

E voam mais e mais...

Presas nos elos de uma só cadeia,

A multidão faminta cambaleia,

E chora e dança ali!

Um de raiva delira, outro enlouquece...

**A Divina Comédia – Dante Alighieri
INFERNO – CANTO I**

Da nossa vida uma jornada,
Achei-me numa selva tenebrosa,
Tendo perdido a verdadeira estrada.

Dizer qual era a cousa tão penosa,
Desta brava espessura a asparidade,
Que a memória a relembra inda
cuidadosa.

Na morte há pouco mais de acerbidade;
Mas para o bem narrar lá deparado
De outras cousas que vi, direi verdade.

Contar não posso como tinha entrado;
Tanto o sono os sentido me tomara,
Quando hei o caminho abandonado.

Depois que a uma colina me cercara,
Onde ia o vale escuro terminado,
Que pavor tão profundo me causara.

Ao alto olhei e já, de luz banhado,

Outro, que de martírios embrutece,
Cantando, geme e ri!

No entanto o capitão manda a manobra
E após, fitando o céu que se desdobra
Tão puro sobre o mar,
Diz do fumo entre os densos nevoeiros:
“Vibrai rijo o chicote, marinheiros!
Fazei-os mais dançar!...”

E ri-se a orquestra irônica, estridente...
E da roda fantástica a serpente
Faz doudas espirais!
Qual num sonho dantesco as sombras
voam...

Gritos, ais, maldições, preces ressoam!
E ri-se Satanás!...

Disponível em [veja o conceito e os exemplos para entender o que é Intertextualidade \(blogdoenem.com.br\)](#) Acesso em >04/02/22

Vi- lhe estar às espaldas o planeta,
Que, certo, em toda parte vai guiando.

Então o assombro um tanto se aquieta,
Que do peito no lago perdurava,
Naquela noite atribulada, inquieta.

E como quem o anélito esgotava
Sobre as ondas, já salvo, inda medroso,
Olha o mar perigoso em que lutava,

O meu ânimo assim, que treme ansioso
Que homem vivo jamais passou ditoso.
Volveu- se remirar vencido o espaço

Tendo já repousado o corpo lasso,
Segui pela deserta falda avante;
Mais baixo sendo o pé firme no passo...

Disponível em <[Domínio Público - Detalhe da Obra \(dominiopublico.gov.br\)](#)> acesso em

04/01/22. Recorte do textodigitável pela elaboradora do projeto. Serviço somente para referência das questões.

01. Marque a opção em que o autor Castro Alves apresenta uma expressão metafórica

- a) "Ronda fantástica a serpente"...
- b) "Era um sonho dantesco"...
- c) "Rega o sangue das mães"...
- d) "Homens negros como a noite"....
- e) "Um de raiva delira, outro enlouquece..."

02. A estrutura das obras Navio Negreiro e a Divina Comédia consiste em um gênero

- a) gênero dramático
- b) gênero lírico
- c) gênero épico
- d) gênero injuntivo
- e) gênero descritivo

03. O poema de Castro Alves trata de uma temática abolicionista relacionada ao movimento que denunciava as agressões sociais. Essa afirmativa corresponde ao estilo literário

- a) Modernismo/heroico
- b) Simbolismo
- c) Arcadismo
- d) Romântico/Condoreirismo
- e) Naturalismo

 Agora temos um desafio para você!

Caro(a) estudante, neste desafio você vai apreciar o texto do Escritor Gonçalves Dias da primeira fase do Romantismo, **Canção do Exílio**, em versão reescrita de Carlos Drummond de Andrade e Murilo Mendes, dois grandes autores também da literatura brasileira, que decidiram intertextualizar essa obra valorizando e resgatando um poema emblemático desse período. Vejamos a relação entre os textos a seguir:

TEXTO 01

Nova Canção do Exílio

Carlos Drummond de Andrade

Um sabiá

na palmeira, longe.

Estas aves cantam

um outro canto.

O céu cintila

sobre flores úmidas.

Vozes na mata,

e o maior amor.

Só, na noite,

seria feliz:

um sabiá,

na palmeira, longe.

Onde é tudo belo

e fantástico,

só, na noite,

seria feliz.

(Um sabiá,

na palmeira, longe.)

Ainda um grito de vida e

voltar

para onde é tudo belo

e fantástico:

a palmeira, o sabiá,

o longe.

TEXTO 02

Canção do Exílio

Murilo Mendes

*Minha terra tem macieiras da
Califórnia*

onde cantam gaturamos de Veneza.

Os poetas da minha terra

*são pretos que vivem em torres de
ametista,*

*os sargentos do exército são monistas,
cubistas,*

*os filósofos são polacos vendendo a
prestações.*

A gente não pode dormir

com os oradores e os pernilongos.

*Os sururus em família têm por
testemunha a Gioconda.*

Eu morro sufocado

em terra estrangeira.

Nossas flores são mais bonitas

nossas frutas mais gostosas

mas custam cem mil réis a dúzia.

*Ai quem me dera chupar uma
carambola de verdade*

*e ouvir um sabiá com certidão de
idade!*

*Disponível em <[intertextualidade
encontrados na "Canção do Exílio"](#)> | Acesso
em > 04/01/22*

01. O fenômeno intertextualidade presente nos dois textos nos leva a considerar as seguintes proporções:

- a) são duas paródias recriadas do texto original.
- b) são dois textos diferentes, uma paródia e uma paráfrase.
- c) são duas paráfrases usando os recursos do texto original.
- d) são dois textos diferentes, uma paródia e uma epígrafe.

02. Marque a informação correta que se relaciona com o segundo texto.

- a) o autor humoriza enfatizando "colonização" física e cultural no Brasil,
- b) o autor satiriza a colonização cultural, a europeização da terra e dos costumes brasileiro
- c) o autor humoriza enfatizando as terras produtivas do Brasil ao idealizar as macieiras.
- d) o autor humoriza no final do poema ao falar que não come fruta porque custa caro.

Observa-se nos dois textos as seguintes recriações intertextuais

- a) Paráfrase e paráfrase
- b) Paráfrase e paródia
- c) Paródia e paráfrase
- d) paródia e paródia

Conversando com o texto

Caro(a) estudante, a intertextualidade não é o comodismo de criar o novo, e sim de recriar o que já existe, isso é importante para o ponto de vista da sociedade, não que dispensem a criatividade natural, pois também faz parte da sabedoria do homem, é necessário o original para fluir as imaginações dos criadores de novos textos. Nesse sentido observe a relação entre os textos "Incultas e Bela", da autoria de Marcelo Maciel de Almeida, cita o texto "Língua Portuguesa", de Olavo Bilac.

LÍNGUA PORTUGUESA

Olavo Bilac

Última flor do Lácio, inculta e bela,

És, a um tempo, esplendor e sepultura:

Ouro nativo, que na ganga impura

A bruta mina entre os cascalhos vela...

Amo-te assim, desconhecida e obscura,
Tuba de alto clangor, lira singela,
Que tens o trom e o silvo da procela
E o arrollo da saudade e da ternura!

Amo o teu viço agreste e o teu aroma
De virgens selvas e de oceano largo!
Amo-te, ó rude e doloroso idioma,

Em que da voz materna ouvi: "meu filho!"
E em que Camões chorou, no exílio amargo,
O gênio sem ventura e o amor sem brilho!

INCULTA E BELA

Marcelo Maciel de Almeida

(Tempus Vernum) - Publicado no Templo XV em 21/7/2004

Já não és mais a mesma flor do Lácio, minha doce Inculta e Bela
Será que reservam-lhe a sepultura?
Tantos empréstimos vão fazendo-te impura...
Mas para que tantas metáforas desgastadas em minha tela?

Conheço pouco de ti, mesmo assim amo-te velada
Para que versos medidos como se fossem matemática,
Pois eu prefiro mesmo é a gramática
E esse *enjambement* é minha face truncada

Já não tens mais o mesmo viço agreste
Das virgens donzelas da doce Lira romântica de Azevedo

No entanto, amo-te!!! Ou será te amo?

Enriqueceste com tantos empréstimos, com tanto ouro?

Quem disse que és de Camões, povo lusitano?

Gênio é teu povo brasileiro que a ti lhe dá o grande louro!

Disponível em <[ÚLTIMA FLOR DO LÁCIO: INTERTEXTUALIDADE \(macieldealmeida.blogspot.com\)](https://macieldealmeida.blogspot.com)> Acesso em >02/01/22

01. Na expressão “inculta” nos dois poemas refere -se a

- a) um sentimento imensurável por uma mulher
- b) a beleza da linguagem
- c) naturalidade
- d) a beleza de uma mulher
- e) ao fenômeno da linguagem dos autores.

02. Identifique o verso em que o autor caracteriza as florestas brasileiras.

- a) “Amo-te assim, desconhecida e obscura,”
- b) “E o arrolho da saudade e da ternura!”
- c) “O aroma de virgens selvas e de oceano largo.”
- d) “A bruta mina entre os cascalhos vela...”
- e) “Tuba de alto clangor, lira singela,”

| Pra começo de conversa

Caro(a) estudante, em algum momento da sua carreira estudantil você se esbarrou como a figura de literária alusão, é isso mesmo! Aquela referência ou citação a um fato ou pessoa, seja real ou irreal. Essa intertextualidade além de aparecer nos textos escritos pode acontecer até no nosso dia a dia, sabia disso, pois é! Sabe aquela informaçãozinha que alguém pede para você repassar e ao falar produz um texto diferente,mas referindo ao autor do recado, pronto isso é intertexto e alusão. Pois muitos dos autores brasileiros usam essa linguagem fazendo um cruzamento para enriquecer seus textos. O autor Machado de Assis traz frequentemente essas referências de personagens das obras Shakespeare ao contexto social, e para comprovar essa ideia, veja um recorte da obra machadiana O espelho, com o personagem Jacobina

O espelho

{...} - Tinha vinte e cinco anos, era pobre, e acabava de ser nomeado alferes da Guarda Nacional. Não imaginam o acontecimento que foi em nossa casa. Minha mãe ficou tão orgulhosa! tão contente! Chamava-me o seu alferes. Primos e tios, foi tudo uma alegria sincera e pura. Na vila, note-se bem, houve alguns despeitados; choro e ranger de dentes, como na Escritura; e o motivo não foi outro senão que o posto tinha muitos candidatos e que esses perderam. Suponho também que uma parte do desgosto foi inteiramente gratuita: nasceu da simples distinção. Lembra-me de alguns rapazes, que se davam comigo, e passaram a olhar-me de revés, durante algum tempo. Em compensação, tive muitas pessoas que ficaram satisfeitas com a nomeação; e a prova é que todo o fardamento me foi dado por amigos... Vai então uma das minhas tias, D. Marcolina, viúva do Capitão Peçanha, que morava a muitas léguas da vila, num sítio escuso e solitário, desejou ver-me, e pediu que fosse ter com ela e levasse a farda. Fui, acompanhado de um pajem, que daí a dias tornou à vila, porque a tia Marcolina, apenas me pilhou no sítio, escreveu a minha mãe dizendo que não me soltava antes de um mês, pelo menos. E abraçava-me!

Chamava-me também o seu alferes. Achava-me um rapagão bonito. Como era um tanto patusca, chegou a confessar que tinha inveja da moça que haveria de ser minha mulher. Jurava que em toda a província não havia outro que me pusesse o pé adiante. E sempre alferes; era alferes para cá, alferes para lá, alferes a toda a hora. Eu pedia-lhe que me chamasse Joãozinho, como dantes; e ela abanava a cabeça, bradando que não, que era o "senhor alferes". Um cunhado dela, irmão do finado Peçanha, que ali morava, não me chamava de outra maneira. Era o "senhor alferes", não por gracejo, mas a sério, e à vista dos escravos, que naturalmente foram pelo mesmo caminho. Na mesa tinha eu o melhor lugar, e era o primeiro servido. Não imaginam. Se lhes disser que o entusiasmo da tia Marcolina chegou ao ponto de mandar pôr no meu quarto um grande espelho, obra rica e magnífica, que destoava do resto da casa, cuja mobília era modesta e simples... Era um espelho que lhe dera a madrinha, e que esta herdara da mãe, que o comprara a uma das fidalgas vindas em 1808 com a corte de **D. João VI**. Não sei o que havia nisso de verdade; era a tradição. O espelho estava naturalmente muito velho; mas via-se-lhe ainda o ouro, comido em parte pelo tempo, uns delfins esculpidos nos ângulos superiores da moldura, uns enfeites de madrepérola e outros caprichos do artista. Tudo velho, mas bom...{...}

{...}Vão ouvir coisa pior. Convém dizer-lhes que, desde que ficara só, não olhara uma só vez para o espelho. Não era abstenção deliberada, não tinha motivo; era um impulso inconsciente, um receio de achar-me um e dois, ao mesmo tempo, naquela casa solitária; e se tal explicação é verdadeira, nada prova melhor a contradição humana, porque no fim de oito dias deu-me na veneta de olhar para o espelho com o fim justamente de achar-me dois. Olhei e recuei. O próprio vidro parecia conjurado com o resto do universo; não me estampou a figura nítida e inteira, mas vaga, esfumada, difusa, sombra de sombra. A realidade das leis físicas não permite negar que o espelho reproduziu-me textualmente, com os mesmos contornos e feições; assim devia ter sido. Mas tal não foi a minha sensação.{...}

01. Ao ler o fragmento do texto você percebeu alguma referência descrita pelo autor? Registre extraído do texto.

02. Podemos dizer que o título é uma alusão referente a
- a) figura interna e externa respeito à natureza humana.
 - b) juventude de Jacobina ao vestir a farda e se olhar no espelho.
 - c) opressão do personagem ao se sentir em quatro paredes semelhante a um cárcere.
 - d) madrinha que ganhou um presente antigo comprado em Portugal.
 - e) aparência do personagem devido sua idade.

03. Em relação ao trecho “Se lhes disser que o entusiasmo da tia Marcolina chegou ao ponto de mandar **pôr** no meu quarto um grande espelho”. A palavra em destaque dá a ideia morfológica de

- a) verbo irregular
- b) uma preposição
- c) conjunção aditiva
- d) advérbio de modo
- e) substantivo

Caro(a) estudante, leia esta obra da autora cearense Gildênia Moura, professora de língua portuguesa e autora de vários textos, que inclusive um deles tem presença de alusão, esse conhecimento de mundo irá embasar seu crescimento em relação ao assunto estudado.

A Arte de Ser Professor

Gildênia Moura

Quando um amigo pediu para que eu escrevesse algo sobre “A Arte de Ser Professor”, visto que para ele eu sou uma professora brilhante (ele é um leitor de Augusto Cury), fiquei pensativa... Será que realmente sou uma boa professora? Será que eu sou uma professora brilhante? Interrogações que nos fazem pensar. E quando ele disse o título “A Arte de Ser Professor”, lembrei-me de Ovídio com a obra "A Arte de Amar", pois para mim, educar é um ato de amor. Então, a arte de ser professor é ter a arte de amar o que faz, amar sua profissão, amar seus alunos, amar as vitórias e as derrotas também, pois com esta última também aprendemos. E como as derrotas nos ensinam! Elas são estímulos para continuarmos na concretização de nossos sonhos, elas são mais um motivo para chegarmos ao final da competição e dizer para si mesmo: “Eu não sou um derrotado, pois não desisti.”

O tratado de Ovídio é sobre a sedução e o jogo amoroso. E a arte de ser professor? Também é um tratado de sedução e de jogo amoroso? Creio

que sim, pois o professor seduz o aluno ao jogo amoroso do conhecimento. Como é maravilhoso ter amor aos estudos, a um novo mundo!

Então, o que é ser professor? Posso dizer que feliz é aquele que passa aos outros o que sabe e que nessa semiose também aprende, como diz Guimarães Rosa: “Mestre não é quem sempre ensina, mas quem de repente aprende”. Esta é uma grande máxima, pois nessa troca de conhecimentos sempre aprendemos algo com o outro. E posso dizer com franqueza, aprendemos muito com nossos alunos, temos na sala de aula um grande potencial humano que pode transformar nosso país em uma grande nação. Como disse Monteiro Lobato: “Um país se faz com homens e livros”. E eu acrescento: Um país se faz com seres humanos livres, honestos, dignos, éticos e educados porque todos eles tiveram mestres dedicados, e estes foram respeitados por seus governantes.

E o que é a Arte? Por que a Arte de Ensinar?

Podemos nos basear nas ideias de dois grandes filósofos gregos: Aristóteles e Platão consideram Arte imitação da vida, mas para Platão significa copiar e para Aristóteles a arte imita a vida nas suas virtualidades criadoras, a Arte cria (mimese). Então, a arte tanto cria como também imita. E a Arte de Ensinar seria criação e imitação da vida em que os professores são atores no palco da sala de aula com o objetivo no qual os alunos possam tirar do processo ensino-aprendizagem lições de amor, conhecimento, respeito, cidadania e ética para que eles possam colocar em prática por toda a vida deles, a Arte sai da sala para o mundo.

Poetizando, digo que ser professor é importar-se com o aluno como um ser humano e não apenas em mais um na lista de frequência; é olhar para eles e pronunciar o nome deles e não o número de matrícula; é perceber o aluno numa dimensão de um agricultor que cultiva uma planta muito rara, que esta precisa de cuidado, atenção e amor para que possa ser transformada em uma bela árvore e desta brote excelentes frutos. Creio que o professor conseguirá ver bons frutos se ele amar o que faz, se ele cuidar da planta com amor, mas não esquecendo para que o mestre dê amor é necessário que ele receba também amor. E o amor de qualquer profissional é ser respeitado pelo trabalho que cumpre. O mundo só viverá em harmonia se tiver amor e respeito ao próximo.

Então, a arte de ensinar é o professor amar o trabalho pelo qual fez opção e ser respeitado pelos alunos e órgãos institucionais como profissional. Pois, como diria Orígenes Lessa, todos nós precisamos ter "O Feijão e o Sonho" em nossas vidas.

Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/artigos/1867333> (acesso 04/01/2022)

01. No texto há presença de quantas referências?

02. Dois desses autores contribuíram com suas obras no modernismo brasileiro tais são

- a) Monteiro Lobato e Augusto Cury.
- b) Guimarães Rosa e Ovídio.
- c) Augusto Cury e Ovídio.
- d) Monteiro Lobato e Guimarães Rosa.
- e) Augusto Cury e Guimarães Rosa.

03. A frase “Arte de Ser Professor” remete ao pensamento da autora de que

- a) ser professor é a única opção para ensinar.
- b) a profissão tem seus altos e baixos.
- c) a profissão deve ser respeitada.
- d) aprendizagem dos alunos é a inspiração para ser professor.
- e) ser professor é atuar todos os dias devido ao talento profissional.

04. No final do texto, Gildênia Moura explora uma frase dita por Lessa que é a obra "O Feijão e o Sonho". Essa expressão dá a ideia de

- a) comer feijão é um sonho porque custa caro.
- b) a necessidade de ganhar dinheiro e a luta pelos seus valores.
- c) trabalhar como professor é a única forma de ganhar feijão.
- d) a necessidade do professor obriga a amar a profissão.
- e) a profissão precisa ser um sonho para conquistar o feijão do dia

ENEM- (2014)

Psicologia de um vencido

Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigênese da infância,
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundissimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia
Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme — este operário das ruínas —
Que o sangue podre das carnificinas
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
E há-de deixar-me apenas os cabelos,
Na frialdade inorgânica da terra!

Disponível em: [Na ponta da língua: intertextualidade: Lucrecio e Augusto dos Anjos \(alanimichely.blogspot.com\)](http://Na.ponta.da.lingua.intertextualidade.Lucrecio.e.Augusto.dos.Anjos.alanimichely.blogspot.com)>Acesso em 27/12/21

01. A poesia de Augusto dos Anjos revela aspectos de uma literatura de transição designada como pré-modernista. Com relação à poética e à abordagem temática presentes no soneto, identificam-se marcas dessa literatura de transição como

- a) A forma do soneto, os versos metrificados, presença de rimas e o vocabulário requintado, além do ceticismo, que antecipam conceitos estéticos vigentes no Modernismo.
- b) O empenho do eu lírico pelo resgate da poesia simbolista, manifesta em metáforas como “Monstro de escuridão e rutilância” e “influência má dos signos do zodíaco”.
- c) A manutenção de elementos formais vinculados à estética do Parnasianismo e do Simbolismo, dimensionada pela inovação na expressividade poética, e o desconcerto existencial.
- d) A seleção lexical emprestada ao cientificismo, como se lê em “carbono e amoníaco”, “epigênese da infância” e “frialdade inorgânica”, que restitui a visão naturalista do homem.
- e) A ênfase no processo de construção de uma poesia descritiva e ao mesmo tempo filosófica que incorpora valores morais e científicos mais tarde renovado pelos modernistas.

ENEM- (2013)

Mal secreto Se a cólera que espuma, a dor que mora

N'alma, e destrói cada ilusão que nasce,

Tudo o que punge, tudo o que devora

O coração, no rosto se estampasse;

Se se pudesse, o espírito que chora,

Ver através da máscara da face,

Quanta gente, talvez, que inveja agora

Nos causa, então piedade nos causasse!

Quanta gente que ri, talvez, consigo
Guarda um atroz, recôndito inimigo,
Como invisível chaga cancerosa!

Quanta gente que ri, talvez existe,
Cuja ventura única consiste
Em parecer aos outros venturosa!

CORREIA, R. In: PATRIOTA, M. Para compreender Raimundo Correia. Brasília:
Alhambra, 1995

02. Coerente com a proposta parnasiana de cuidado formal e racionalidade na condução temática, o soneto de Raimundo Correia reflete sobre a forma como as emoções do indivíduo são julgadas em sociedade. Na concepção do eu lírico, esse julgamento revela que

- a) o sofrimento íntimo torna-se mais ameno quando compartilhado por um grupo social.
- b) a capacidade de perdoar e aceitar as diferenças neutraliza o sentimento de inveja.
- c) a necessidade de ser socialmente aceito leva o indivíduo a agir de forma dissimulada
- d) o instinto de solidariedade conduz o indivíduo a apiedar-se do próximo.
- e) e a transfiguração da angústia em alegria é um artifício nocivo ao convívio social.

ENEM - (2009)

No meio do caminho

No meio do caminho tinha
uma pedra
Tinha uma pedra no meio
do caminho
Tinha uma pedra
No meio do caminho tinha
uma pedra

ANDRADE, C. D. **Antologia poética**. Rio de Janeiro/ São Paulo: Record, 2000. (fragmento)



DAVIS, J. Garfield, um charme de gato - 7. Trad. da Agência Internacional Press, Porto Alegre. L&PM, 2000.

03. A comparação entre os recursos expressivos que constituem os dois textos revela que:

- o texto 1 perde suas características de gênero poético ao ser vulgarizado por histórias em quadrinho.
- o texto 2 pertence ao gênero literário, porque as escolhas linguísticas o tornam uma réplica do texto 1.
- a escolha do tema, desenvolvido por frases semelhantes, caracteriza-os como pertencentes ao mesmo gênero.
- os textos são de gêneros diferentes porque, apesar da intertextualidade, foram elaborados com finalidades distintas.
- as linguagens que constroem significados nos dois textos permitem classificá-los como pertencentes ao mesmo gênero

Tudo é linguagem

TRADUÇÃO E INTERTEXTUALIDADE?

Pode-se sim, considerar a tradução uma intertextualidade, pois texto escrito em outro idioma precisa de toda atenção para interpretá-lo e reescrevê-lo no intuito de que o texto fique mais próximo da ideia original. Vale ressaltar que traduzir uma obra não é apenas reescrevê-la em outro idioma, a intertextualidade na tradução produz um novo texto com proximidades da ideia do autor.

Um autor que ampliava os conhecimentos em tradução poética era Manuel Bandeira, ele traduzia “poemas que gostaria de ter feito”, melhor dizendo, pensamentos e ideias iguais às dele, por este motivo, buscava se apropriar de outras fontes textuais para produzir os seus próprios textos. Além das traduções, fez uso de fragmentos de poemas de autores que leu, e de seus próprios poemas repetindo temáticas ou mesmo recortando trechos, por

exemplo, a obra *Libertinagem*, composta por 38 poemas que contém humor, erotismo e refinamento musical. O autor também publicou *Poesias Escolhidas* e *Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Romântica*. Portanto, é considerado um poeta, tradutor brasileiro e crítico literário. Neste caso, vamos ver uma dessas obras do autor: trecho da obra *Macbeth* de Shakespeare, traduzida por Manuel Bandeira, é apresentado com o estilo blank verse (versos brancos), em seguida veremos o poema “Vou-me embora pra Pasárgada”, uma paródia feita pelo autor ao apresentar a cidade antiga da Pérsia, Pasárgada, transformando-a no reino de seu imaginário.

Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/download/36760/39>. Arquivo PDF. acesso em: 11/01/22.

<p>Oficial</p> <p>Indecidida.</p> <p>Era ver dois exaustos nadadores A agarrar-se e a anular sua perícia. O implacável Macdonwald — bem talhado Para rebelde, pois de vilanias Tão cumulado pela natureza — Das ilhas de oeste recebeu reforço De tropas irlandesas, e a Fortuna Sorria-lhe à diabólica empreitada Como rameira de soldado. Tudo Debalde, pois Macbeth (merece o nome), Zombando da Fortuna, e com a brandida Espada fumegante da sangrenta Carnificina, abre passagem como O favorito do valor e enfrenta O miserável. Sem lhe dar bons dias, Descose-o de um só golpe desde o umbigo Até às queixadas, corta-lhe a cabeça, Crava-a numa seteira.</p>	<p>Sergeant</p> <p>Doubtful it stood; As twospentswimmers, that do clingtogether Andchoketheir art. The mercilessMacdonwald— Worthyto be a rebel, for tothat The multiplyingvillaniesofnature Do swarmuponhim—fromthe western isles Ofkernsandgallowglassesissupplied; And fortune, onhisdamnedquarrelsmiling, Show’dlike a rebel’swhore: butall’s too weak: For brave Macbeth— wellhedeservesthatname— Disdaining fortune, withhisbrandish’dsteel, Whichsmokedwithbloodyexecution, Likevalour’sminioncarved out hispassage Tillhefacedtheslave; Whichne’ershookehands, norbadefarewelltohim, Tillheunseam’dhimfromthe nave</p>
---	---

<p>DUNCAN. Ó bravo primo! Ó digno cavaleiro</p> <p>Disponível em <MARTINS BRITTO 2009 O Verso de Manuel Bandeira em sua Tradução de Macbeth.pdf (puc-rio.br)> Acesso em 03/01/22</p>	<p>tothechaps, Andfix'dhisheaduponourbattlements</p> <p>Texto para demonstração da tradução.</p>
--	--

01. Baseado na tradução Macbeth, de Shakespeare o autor Manuel Bandeira produziu um

- a) poesia
- b) crônica
- c) prosa
- d) poema
- e) resumo

Vou-me embora pra Pasárgada

Manoel Bandeira

Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada
Vou-me embora pra Pasárgada
Aqui eu não sou feliz
Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconseqüente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Ver a ser contraparente
Da nora que nunca tive
E como farei ginástica
Andarei de bicicleta
Montarei em burro brabo
Subirei no pau-de-sebo
Tomarei banhos de mar!
E quando estiver cansado
Deito na beira do rio
Mando chamar a mãe-d'água

Pra me contar as histórias
Que no tempo de eu menino
Rosa vinha me contar
Vou-me embora pra Pasárgada
Em Pasárgada tem tudo
É outra civilização
Tem um processo seguro
De impedir a concepção
Tem telefone automático
Tem alcalóide à vontade
Tem prostitutas bonitas
Para a gente namorar
E quando eu estiver mais triste
Mas triste de não ter jeito
Quando de noite me der
Vontade de me matar
– Lá sou amigo do rei –
Terei a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada

02. O tema central do poema pasárgada é

- a) a procura de uma namorada
- b) fugir da realidade.
- c) viajar para outra cidade
- d) busca da felicidade
- e) fugir da tristeza

03. Qual a ideia expressa pelo eu - lírico?

- a) Nem tudo está perdido
- b) Ter uma vida de ostentação
- c) Em pasárgada transmite liberdade.
- d) Se encontrar com o amigo
- e) Encontra alguém para recordar a infância.

Cultura Digital



[KAHOOT! STUFF \(digitalteachingstuff.blogspot.com\)](https://digitalteachingstuff.blogspot.com)

Caro(a) estudante, você já ouviu falar ou teve acesso ao Kahoot? Essa é uma das plataformas das quais o professor pode trabalhar com os seus alunos, inclusive foi uma das ferramentas que se destacou durante a pandemia. Segundo as informações do site rotina do professor ela é uma plataforma intuitiva que permite criar jogos ao vivo e desafios individuais. É ótima para realizar avaliações em grupo, pois oferece visualização de pontos em formato de score por desempenho`. Além de ser uma ferramenta educacional, é gratuita, podendo ser utilizada para se conectar com as famílias e amigos. Disponível em <[Acesse o Kahoot!](#). Acesso em>01/01/22

O Kahoot tem uma semelhança com a PlayBuzz já que também possui um grande foco em testes, listas e enquetes de forma divertida e competitiva. Você pode criar suas enquetes com diversos temas diferentes que o site disponibiliza para seus usuários, o que pode dar um visual interessante para o que precisa. Disponível em<[10 melhores sites para criar enquetes online | AppTuts](#). Acesso em> 04/01/22

01. Você teve algum professor que fez o uso da ferramenta durante a pandemia? Comente a disciplina.

02. Descreva o processo da atividade.

03. Registre V ou F para os itens a seguir.

- () O Kahoot pode promover um quiz somente nas aulas remotas.
- () O Kahoot pode criar momentos de debate com a turma.

- () O professor geralmente aplica muitas questões no Kahoot
() A ferramenta pode ser sincronizada com muitas plataformas de videoconferência

04. Qual das duas plataformas tem o objetivo de viralizar o conteúdo em compartilhamento com as redes sociais: Facebook, Twitter? registre uma das opções.

Produção textual

Caro(a) estudante, unir as palavras através da imaginação desenvolve o conhecimento mútuo, essa é a virtude da produção textual que oportuniza você usar a criatividade auxiliando no crescimento de sua oralidade e escrita, Dessa forma, produza um texto paráfrase unindo as informações ao texto motivador.

O que é paráfrase?

Para uma boa paráfrase, é preciso seguir certos princípios básicos, como: organizar as ideias conforme aparecem no texto original para não perder a sequência lógica; não deixar de colocar as informações essenciais do texto referencial, o que é imprescindível; não se deve incluir informações ou ideias próprias que não tenham sido ditas pelo autor; buscar, sempre que possível, simplificar; utilizar palavras e construções frasais que não sejam iguais às do texto base.

TEXTO de Clarice Lispector

É curioso como não sei dizer quem sou. Quer dizer, sei-o bem, mas não posso dizer. Sobretudo tenho medo de dizer porque no momento em que tento falar não só não exprimo o que sinto como o que sinto se transforma lentamente no que eu digo".

"Porque eu fazia do amor um cálculo matemático errado: pensava que, somando as compreensões, eu amava. Não sabia que, somando as incompreensões é que se ama verdadeiramente. Porque eu, só por ter tido carinho, pensei que amar é fácil.

"Mas tenho medo do que é novo e tenho medo de viver o que não entendo - quero sempre ter a garantia de pelo menos estar pensando que entendo, não sei me entregar à desorientação".

Disponível em <[Arte e Sabedoria - Fonte Divina de um Deus Criativo: Frases de Clarice Lispector](https://coracaomissionario2.blogspot.com/)
([https://coracaomissionario2.blogspot.com/.](https://coracaomissionario2.blogspot.com/)) Acesso em >04/01/22

| Nesta aula, eu...

_Caro(a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos alcançados, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

Atividade	Construída	Em construção
Reconhecer recursos linguísticos de conexão textual (coesão sequencial) em um texto		
Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições (coesão referencial)		
Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.		
Comparar textos que tratam do mesmo tema quanto a sua abordagem		
Aprendi a identificar o sujeito e verbo de forma conciliativa.		
Aprendi a identificar o processo da figura de construção conhecida como silepse.		
Aprendi as características da silepse dentro de cada ideia.		
Colaborei com o aprendizado dos/ dos meus/meus colegas (as) de sala?		
Contribui para meu crescimento e a da minha equipe?		

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. D. **Antologia poética**. Rio de Janeiro/ São Paulo: Record, 2000.

BANDEIRA, Manuel. DITRA – Dicionário de tradutores literários no Brasil (ufsc.br)

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

Sites:

www.estudokids.com.br

www.infoescola.com/literatura/analise-do-poema-lingua-portuguesa/

<https://kahoot.com/>

<https://www.recantodasletras.com.br/artigos/1867333>(A Arte de Ser Professor – Gildênia Moura)

www.coracaomissionario2.blogspot.com

Aula 16

Componente curricular: 3ª série do Ensino Médio - Língua Portuguesa

Competência: 03 - Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural

Habilidades: **EM13LP48:** Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.

EM13LP50: Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

Objeto de conhecimento: Intertextualidade na poesia

A música é o vínculo que une a vida do espírito à vida dos sentidos. A melodia é a vida sensível da poesia.

Ludwig Van Beethoven

Nesta aula, você aprenderá:

- Conhecer a paródia intertextual através das músicas popular brasileira;
- Saber a diferença entre jargão e provérbios;
- Entender que a alusão além de ser uma figura de linguagem é intertextualidade;
- Aprimorar o intertexto nas questões ENEM dos anos anteriores;
- Lembrar sobre o conceito de hipertexto;
- Produzir uma paródia.

Pra começo de conversa

Caro(a) estudante, a intertextualidade musical não está propriamente nas letras, elas podem ser entrelaçadas em suas harmonias ou efeito sonoro, esses elementos podem referir-se a uma obra literária, jargões populares, ou a outra música, assim como em estilos musicais, o intertexto não se prende só a música, pode ser encontrado também no título de um álbum capa ou encarte da obra do artista. Para melhor esclarecimento, observe os exemplos a seguir: *Bom Conselho*, obra de Chico Buarque e *Quem Canta Seus Males Espanta* de Carmem Miranda.

Quem canta seus males espanta	Bom Conselho
Por isso é que eu vivo a cantar sem cessar	Ouçaum bom conselho Que eu lhe dou de graça Inútil dormir que a dor não passa
Meu amor partiu (ai, ai, ai) nem se despediu	Espera sentado Ou você se cansa Está provado,

E agora com saudade vou cantar pra não chorar (Para não chorar, chorar) Quem canta seus males espanta Por isso é que eu vivo a cantar sem cessar Meu amor partiu Nem se despediu E agora com saudade vou cantar pra não chorar	quem espera nunca alcança Venha, meu amigo Deixe esse regaço Brinque com meu fogo Venha se queimar Faça como eu digo Faça como eu faço Aja duas vezes antes de pensar Corro atrás do tempo Vim de não sei onde Devagar é que não se vai longe Eu semeio vento na minha cidade Vou pra rua e bebo a tempestade (Chico Buarque, 1972)... Veja mais em https://educacao.uol.com.br/disciplinas/portugues/inter textualidade-textos-conversam-entre-si.htm?cmpid=copiaecola
--	--

01. A referência intertextual na composição nas duas canções são

- a) jargão popular
- b) variação popular
- c) provérbios populares
- d) linguagem rural
- e) variação artístico

02. O autor cometeu uma impropriedade gramatical no seguinte verso

- a) Corro atrás do tempo
- b) Aja duas vezes antes de pensar
- c) Vim de não sei onde
- d) Eu semeio vento na minha cidade
- e) Quem espera nunca alcança

Agora temos um desafio para você!

Caro(a) estudante, os tipos intertextuais estão presentes nas canções, como é o caso da paródia, ela também está ligada ao estilo musical. Observe o texto seguinte produzido por um professor de Língua portuguesa, ele se baseou na música original *Cowboy fora da lei* de Raul Seixas.

Mamãe, não quero ser perfeito
quero entender isso direito
eu leio um texto e ele me faz
lembrar

Que eu li algo tão parecido
Fiquei um pouco aborrecido
Como esse grande autor pôde
copiar

Papai, agora sei a verdade
Chama intertextualidade
Quando textos dialogam entre si
Quando um texto é produzido
E neste texto é inserido
Um trecho ou palavras de outro autor
eu não sabia que a paródia mudaria
o assunto e inseria uma crítica ou humor
já a paráfrase não muda de assunto
quase um reconto de tudo
e assim posso imitar
o escritor tem experiência
a alusão faz referência
a um personagem ou a um lugar

a epígrafe é uma frase
ou provérbio relacionado
ao assunto que será narrado
quando transcrever um texto
referente ao mesmo contexto
isso será chamado de citação
sempre em aspas deve vir
o autor vou conferir
e não posso esquecer-me da
tradução
eu não sabia que a paródia mudaria
o assunto e inseria uma crítica ou humor
já a paráfrase não muda de assunto
quase um reconto de tudo
e assim posso imitar.

Disponível em PARÓDIA – [INTERTEXTUALIDADE \(linguagenscomfabricio.com.br\)](http://linguagenscomfabricio.com.br)> Acesso em 28/12/21.

[INTERTEXTUALIDADE - Paródia - YouTube](#)

- 01.** O texto produzido pelo professor tem a intenção de
- falar para seus pais que ele aprendeu a intertextualizar.
 - expressar na música sobre os conceitos de intertextualidade.
 - confirmar que só a paródia e intertextualidade.
 - expressar a intertextualidade como cópias de outro texto.
 - mostrar que todo autor cita algo de outro autor.
- 02.** Nos versos “o escritor tem experiência; a alusão faz referência”, o significado da palavra em destaque é
- citação de maneira direta
 - citação direta e indireta
 - menção ou citação indireta
 - pensamento ilusório
 - menção ou citação direta

Conversando com o texto

Caro(a) estudante, além da paródia a alusão também ganha força na intertextualidade, brincando com as palavras dentro o texto fazendo referências sobre algo. Veja nessa música de Alceu Valença a presença do estilo alusão.

Como dois animais

<p>Uma moça bonita De olhar agateado Deixou em pedaços Meu coração Uma onça pintada E seu tiro certo Deixou os meus nervos De aço no chão...</p> <p>Mas uma moça bonita De olhar agateado Deixou em pedaços Meu coração Uma onça pintada E seu tiro certo Deixou os meus nervos De aço no chão...</p>	<p>Foi mistério e segredo E muito mais Foi divino brinquedo E muito mais Se amar como Dois animais...(2x)</p> <p>Meu olhar vagabundo De cachorro vadio Olhava a pintada E ela estava no cio E era um cão vagabundo E uma onça pintada Se amando na praça Como os animais..</p>	<p>Uma moça bonita De olhar agateado Deixou em pedaços O meu coração Uma onça pintada E seu tiro certo Deixou os meus nervos De aço no chão...(2x)</p> <p>Foi mistério e segredo E muito mais Foi divino brinquedo E muito mais Se amar como Dois animais...(2x)</p>	<p>Meu olhar vagabundo De cachorro vadio Olhava a pintada E ela estava no cio E era um cão vagabundo E uma onça pintada Se amando na praça Como os animais Se amando na praça Como os animais...</p> <p>Como Dois Animais Alceu Valença - LETRAS.</p>
---	--	--	---

01. O título da música faz referência no decorrer das estrofe ao (os)

- animais representados no texto
- casal apaixonado
- homem apaixonado
- brinquedo
- amor animal

02. Registre as comparações nos versos produzidos pelo eu lírico em relação ao casal.

03. Considerando a letra da música “Como dois animais”, de Alceu Valença, relembra um estilo literário por nome

- a) Simbolismo
- b) Arcadismo
- c) Realismo
- d) Naturalismo
- e) Romantismo

04. Na letra da música, expressão “nervos de aço” se refere a
- a) homem frio
 - b) homem forte
 - c) homem sério
 - d) homem nervoso
 - e) homem apaixonado

Desafie-se

Caro(a) estudante, nesse desafio a intertextualidade está inserida em música já existente de fenômenos nacional e internacional, em virtude dessa memória o artista Everson de Brito Silva (Tirulipa) produtor de uma coletânea de paródias entrelaça seus textos em outros no intuito de transmitir humor para a sociedade brasileira.

Não chores mais
 O Michael apenas viajou
 Veio pro Brasil fez de tudo e
 ninguém viu
 Tá criando bode, ooh e outros
 animais
 Ensinou, pras galinhas o passinho
 pra trás
 Ninguém lhe achou, mas ele tá
 muito bem!
 Show de humor, ele já fez mais de
 cem
 Ele tá dando aula, de voz pro
 safadão
 E aprendeu até o passim do bujão
 (ó o gás)
 Eu não tô morto, tô muito vivo
 Eu não tô morto, eu vim pro Ceará
 Comprei um sítio
 Fiz igual o Elvis, dizem que ele se
 foi

Mas tá comigo aqui comendo baião
 de dois

Aqui estou, tô muito vivo
 Eu não to morto, eu vim pro Ceará
 comprei um sítio
 Fiz igual o Elvis, dizem que ele se
 foi
 Mas tá comigo aqui comendo baião
 de dois
 To criando pato e uns galo carijó
 Faço artesanato e aprendi Tricô
 Oh ohohoooooh e muito mais
 Ooh aprendi o passim do romano
 E ouvi de Ivete até Caetano
 Ele não tá morto, tá muito
 vivo
 Ele não tá morto, tá no Ceará
 comprou um sítio

Fiz igual o Elvis, dizem que ele se
foi
Mas tá comigo aqui comendo baião
de dois

Ele não tá morto, tá muito vivo
Ele não tá morto, tá no Ceará
comprou um sítio
Fiz igual o Elvis, dizem que ele se
foi

Mas tá comigo aqui comendo baião
de dois

Aqui Estou, tô muito vivo
Fiz igual o Elvis, dizem que ele se
foi
Mas tá comigo aqui comendo baião
de dois.

[Ele Não Morreu | Tirullipa - LETRAS](#)

01. A composição musical humorística produzida pelo artista Everson de Brito Silva (Tirullipa) é uma:

- a) homenagem de despedida ao rei do pop Michael Jackson.
- b) homenagem ao nosso estado do Ceará.
- c) alusão se referindo o Rei do Pop ao Ceará
- d) homenagem para manter a lembrança do Rei do Pop sempre viva.
- e) homenagem aos melhores cantores pop e rock do mundo

02. No texto qual a relação que o eu lírico faz dos dois artistas americanos?

- a) Os fenômenos da música pop e rock morreram com a mesma idade.
- b) Os fenômenos da música pop e rock serão reconhecidos como reis.
- c) Os fenômenos serão sempre lembrados nas paródias.
- d) Na memória do eu lírico os fenômenos vieram para o Ceará.

Outro exemplo, veja:

[COVID SÓ VOCÊ / Paródia da música " Só
Você " - Bing video](#)

Enem 2012

Quem não passou pela experiência de estar lendo um texto e defrontar-se com passagens já lidas em outros? Os textos conversam entre si em um diálogo constante. Esse fenômeno tem a denominação de intertextualidade. Leia os seguintes textos:

I. Quando nasci, um anjo torto
Desses que vivem na sombra
Disse: Vai Carlos! Ser gauche na vida

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Alguma poesia*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1964.

II. Quando nasci veio um anjo safado
O chato dum querubim
E decretou que eu tava predestinado
A ser errado assim
Já de saída a minha estrada entortou
Mas vou até o fim.

BUARQUE, Chico. *Letra e Música*. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

III. Quando nasci um anjo esbelto
Desses que tocam trombeta, anunciou:
Vai carregar bandeira.

Carga muito pesada pra mulher
Esta espécie ainda envergonhada.

PRADO, Adélia. *Bagagem*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986

Adélia Prado e Chico Buarque estabelecem intertextualidade, em relação a Carlos Drummond de Andrade, por:

- a) reiteração de imagens.
- b) oposição de ideias.
- c) falta de criatividade.
- d) negação dos versos.
- e) ausência de recursos.

Tudo é linguagem

Caro(a) estudante, os assuntos que iremos abordar neste espaço é de rotina, “digamos assim”, os “velhos” ditados populares, também conhecidos como provérbios e os jargões que embora tenham semelhança, cada um tem sua particularidade. Quem nunca viu uma pessoa usar a expressão *Sangue de Jesus tem poder?*

Os provérbios são usados em um contexto social mais amplo, em que o povo resume uma expressão figurada para demonstrar a realidade.

Os jargões são mais peculiares, podendo ser usados pelo grupo menor, como, por exemplo, grupo de profissionais, assim como em religiões.



Baseado em uma coluna de Max Gehringer (Revista Época - 10/ 07/ 2006)

01. No segundo quadrinho o paciente se desesperou pela

- a) reação do médico em observar o laudo
- b) palavra necrose que aparece no laudo
- c) linguagem própria da ciência
- d) linguagem própria do médico
- e) linguagem própria da medicina

02. No último quadrinho a expressão furúnculo utilizada pelo médico quer dizer que o paciente está com

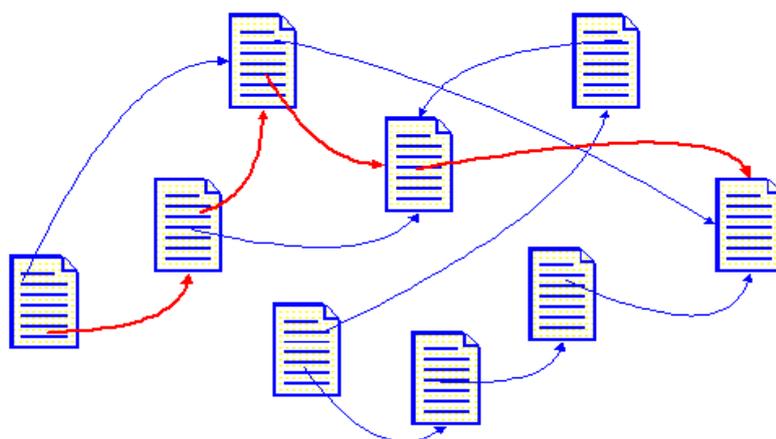
- a) infecção na pele
- b) infecção intestinal
- c) infecção na garganta
- d) infecção na cabeça
- e) infecção nos pulmões

Cultura Digital

Caro(a), estudante, o hipertexto é uma maneira de escrita e leitura não linear, com um conjunto de informações ligadas a partes de um texto, palavras e imagens, facilitando um acesso prático e rápido, desprendendo-se da linearidade, auxiliando no conhecimento de novas informações em outras janelas dentro da aprendizagem Digital. A seguir o conceito geral desta escritura.

Hipertexto é o termo que remete a um texto ao qual se agregam outros conjuntos de informação na forma de blocos de textos, palavras, imagens ou sons, cujo acesso se dá através de referências específicas, no meio digital denominadas hiperligações. Estas hiperligações ocorrem na forma de termos destacados no corpo de texto principal, ícones gráficos ou imagens e têm a função de **interconectar os diversos conjuntos de informação**, oferecendo acesso sob demanda às informações ...^W

Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Hipertexto>> acesso em 01/01/22



Disponível em <[WWW - World WideWeb : Hipertexto \(up.pt\)](#)> Acesso em >01/01/22

01. Marque a opção que caracteriza o hipertexto.

- a) assemelha ao cérebro humano por processar o conhecimento.
- b) acessa informações restritas construindo relações entre fatos e realidade.
- c) produz conhecimentos limitados.
- d) os hipertextos são apenas escritos
- e) os hipertextos são um amontoado de palavras.

02. Marque V para as informações corretas e F para as falsas.

- () No hipertexto, o leitor passa a ter uma participação mais ativa, pois ele pode seguir caminhos variados dentro do texto.
- () o hipertexto está presente somente na internet.
- () O termo hipertexto foi criado por Theodore Nelson, na década de 1960.
- () Há textos que contam com o auxílio da palavra, seja ela escrita ou oral. É o caso, por exemplo, da fotografia e da pintura.

Produção Textual

Caro(a) estudante, neste espaço de produtividade textual você terá a oportunidade de usar sua criatividade para construir sua própria paródia, portanto, mãos à obra e siga as orientações e aproveite os textos propostos.

A paródia

É uma releitura cômica de alguma composição literária ou musical, que frequentemente utiliza feitos mais sarcásticos, humorísticos e críticos. Ela geralmente é parecida com a obra original, e quase sempre tem sentidos diferentes. A paródia surge a partir de uma nova interpretação, da recriação de uma obra já existente e, em geral, consagrada.

Disponível em <[.org/wiki/Par%C3%B3dia](http://org/wiki/Par%C3%B3dia)> Acesso em 27/12/21

Coração Cachorro (part. Ávine)

Matheus Fernandes

Logo hoje que eu tava bem
Sem nenhuma uma saudade de você
Aceitei aquele convite pra beber
Deu tudo errado, olhei pro lado (ãh,
ãh, ãh)
Era você na outra mesa,
acompanhada
Esse coração cachorro apaixonado
por você
Quando ele te ver, faz...
Auh
Late, coração cachorro, late, coração
Auh
Late, coração cachorro, late, coração
Auh
Late, coração cachorro, solta aquele
uivão

Coração Bandido (part. Maiara e Maraisa)

Marilia Mendonça

Você me pergunta por que estou assim
Os olhos chorando, tristeza sem fim
Você sempre alegre e eu sem razão
Estou dividido entre o amor e a paixão
Coração bandido esse meu
Vive traindo você
Coração ingênuo é o seu
Todo esse tempo sem perceber
Eu não vou mais te esconder
Vou contar tudo pra você
Contar que beijo em outra boca
Dizer que já tem mais de um ano
Dizer também que eu te amo
Mas gosto de outra
Mas decidi que assim não dá
Que é contigo o meu lugar

Nesta aula eu...

Caro (a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos alcançados, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

Atividade	Construída	Em construção
Reconhecer recursos linguísticos de conexão textual (coesão sequencial) em um texto		
Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições (coesão referencial)		
Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.		
Comparar textos que tratam do mesmo tema quanto a sua abordagem		
Aprendi a identificar o sujeito e verbo de forma conciliatória.		
Aprendi a identificar o processo da figura de construção conhecida como silepse.		
Aprendi as características da silepse dentro de cada ideia.		
Colaborei com o aprendizado dos/ dos meus/meus colegas (as) de sala?		
Contribui para meu crescimento e a da minha equipe?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. Brasília: INEP/MEC, 1997.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

INTERTEXTUALIDADE MUSICAL - **Entre os Textos: Na Música**_

Sites:

[ARMAZÉM DE TEXTO: MÚSICA: BOM CONSELHO - CHICO BUARQUE - COM -QUESTÕES GABARITADAS \(https://armazemdetexto.blogspot.com/\)](https://armazemdetexto.blogspot.com/)
ELE NÃO MORREU - Tirullipa PARÓDIA We Are The World - de Michael Jackson - Bing video [JARGÃO \(https://recantodasletras.com.br/\)](https://recantodasletras.com.br/)
[Artigos | Provérbios & Jargões \(https://elevados.com.br/\)](https://elevados.com.br/)
[Pop Português: ATIVIDADES COM TEXTO E HIPERTEXTO - 1º ANO - ENSINO MÉDIO \(https://popportuques.blogspot.com/\)](https://popportuques.blogspot.com/)

Aula 17

Componente curricular: 3ª série do Ensino Médio - Língua Portuguesa

Competência: 01 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Habilidades: **M13LP50:** Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

EM13LGG602: Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

Objeto de conhecimento: Intertextualidade na propaganda

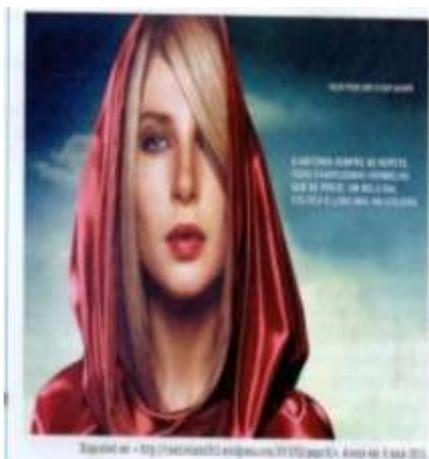
Nesta aula, você aprenderá:

- Conhecer as características das poesias de cada autor;
- Identificar as características da intertextualidade (paródia, paráfrase ,alusão...)
- Conhecer sobre os desenhos animados e a influência no futuro.
- Conhecer a cultura dos quadrinhos digitais;
- Saber a importância do seminário na vida do estudante.

Pra começo de conversa

Caro estudante, é muito comum os textos dialogam entre si, e a propaganda não se ausenta de elementar esse discurso criativo de modo a chamar a atenção ou convencer o leitor, a ideia é incrementar os mais variados tipos de textos ou gênero na divulgação com presença dos níveis intertextuais, como a citação, alusão e estilização transmitindo um tom interessante e divertido, no objetivo de seu público apreciar a mensagem e até mesmo o desejo, quando se refere a produtos. Vejamos a intertextualidade inserida nas estratégias da publicidade.

TEXTO 01



O Chapeuzinho Vermelho

Havia, numa cidadezinha, uma menina que todos achavam muito bonita. A mãe era doida por ela e a avó ainda mais. Por isso, a avó mandou fazer um pequeno capuz vermelho que ficava muito bem na menina. Por causa dele, ela ficou sendo chamada em toda a parte de Chapeuzinho Vermelho.

Um dia em que sua mãe tinha preparado umas tortas, disse para ela:

- Vai ver como está passando sua avó. Pois eu soube que ela anda meio doente. Leva uma torta e este potezinho de manteiga.

Chapeuzinho Vermelho saiu em seguida para ir visitar sua avó que morava em outra cidadezinha.

Quando atravessava o bosque, ela encontrou compadre Lobo, que logo teve vontade de comer a menina. Mas não teve coragem por causa de uns lenhadores que estavam na floresta.

O Lobo perguntou onde ela ia. A pobrezinha, que não sabia como é perigoso parar para escutar

um lobo, disse para ele:

- Eu vou ver minha avó e levar para ela uma torta e um potezinho de manteiga que minha mãe está mandando.

- Ela mora muito longe? - perguntou o lobo.

- Oh! Sim - respondeu Chapeuzinho Vermelho[...]

Moço. V. t., Rolandi V.F: Livro, Coleção Tempo de Aprender, EJA - 9ºano, Editora IBEP, 3ª ED, S.P, 2013.



Disponível em <encantamentosdaliteratura.blogspot.com> Acesso em >07/ 01/22

01. O objetivo principal propaganda é
 - a) mostrar que o uso da maquiagem rejuvenesce o rosto da mulher.
 - b) mostrar que a mulher pode ser o que quiser se usar maquiagem.
 - c) mostrar que o produto da marca deixa as mulheres mais belas.
 - d) mostrar que o produto da marca deixa as mulheres mais jovens.
 - e) mostrar que a maquiagem da marca é a melhor do mercado.

02. O que as duas imagens das mulheres têm em comum?

03. A intertextualidade cruza com um tipo de gênero textual, mencione.

04. O slogan da marca diz que “Você pode ser quem você quiser”, existe ambiguidade nessa oração? Intérprete e cite outra versão do slogan.

05. Quais são os elementos na imagem 1 que se relaciona com o texto Chapeuzinho Vermelho?

 Agora temos um desafio para você!

Caro (a) estudante! A linguagem verbal e não verbal intertextual está muito presente nas propagandas, geralmente os textos publicitários são de estratégias implícitas e explícitas com o propósito de convidar o público a experimentar aquele produto de novidade e às vezes bem conhecido pela sociedade. Vejamos a junção entre o texto inserido nas imagens abaixo.

IMAGEM 01



A intertextualidade na propaganda (rendabrasileira.com)

IMAGEM 02



Nunca vi fazer tanta exigência
Nem fazer o que você me faz
Você não sabe o que é consciência
Não vê que eu sou um pobre rapaz
Você só pensa em luxo e riqueza
Tudo que você vê você quer
Ai, meu deus que saudades da Amélia
Aquilo sim, é que era mulher.
Às vezes passava fome ao meu lado
E achava bonito não ter o que comer
E quando me via contrariado
Dizia "Meu Filho, que se há de fazer
?"
Amélia não tinha a menor vaidade
Amélia que era mulher de verdade

Disponível em <[Letras e Atitude: Intertextualidade](#)>Acesso em 07/01/22.

01. A marca da margarina ao fazer o uso da mesma expressão da música Demônios da garoa propõe

- ironia a música.
- O incentivo ao uso do produto.
- comparar a mulher e a margarina.
- explicar que a margarina é o que o consumidor precisa.
- apelar ao consumidor para usar o produto

02. A correlação utilizada para fins propagandistas de um clássico culinário foi

- a) da cantora Rita Lee.a letra da música
- b) a sobremesa de consistência cremosa.
- c) aos anos da marca que faz a diferença na mesa das pessoas.
- d) ao pedaço da sobremesa na colher.
- e) O leite condensado Moça é a melhor marca.

Conversando com o texto

Caro(a) estudante, a intertextualidade acontece entre os textos não verbais, isso pode até causar estranheza, porém de fato existe, essa ligação intertextual, são as imagens, fotos, desenhos ou símbolos que possam transmitir uma mensagem sem necessariamente usar palavras. Isso geralmente ocorre quando um texto cita uma imagem dentro de outra imagem ou outro elemento como foi mencionado anteriormente. Vejamos exemplo da explicação



Disponível em-<[Intertextualidade - O que é e como usar no dia a dia \(estudokids.com.br\)](http://estudokids.com.br) Acesso em>07/01/22

Logo observamos nas duas imagens a presença da Monalisa, que foi pintada por Leonardo Da Vinci, que inclusive se tornou um dos quadros mais famosos do mundo, dentre as representações a intertextualidade se destaca com a mulher fantasiada de Batman. Fica claro, então, que um dos quadros faz referência a um super- herói muito conhecido por todos. Logoadiante veremos

outra situação de intertextualidade referente ao pintor italiano. Muitas são as ideias intertextuais ligadas ao pintor, até mesmo em propaganda.



Disponível em <[Intertextualidade: o que é, tipos, exemplos - Escola Kids \(uol.com.br\)](https://www.uol.com.br/EscolaKids/intertextualidade-que-e-tipos-exemplos)> Acesso em >07/01/22.

01. A abordagem intertextual representa

- a) Uma releitura atual para mostrar a juventude de Monalisa.
- b) Uma releitura atual para mostrar Monalisa tirando autorretrato com o celular.
- c) Uma releitura atual para mostrar Monalisa com visual novo.
- d) Uma releitura atual para mostrar Monalisa se olhando na câmera do celular.
- e) Uma releitura atual para mostrar o decote de Monalisa.



Disponível em <[Intertextualidade: o que é, tipos, exemplos - Escola Kids \(uol.com.br\)](https://www.uol.com.br/EscolaKids/intertextualidade-que-e-tipos-exemplos)> Acesso em >07/01/2022.

02. Observe as imagens e responda:

Qual a diferença entre as imagens?

O que elas têm em comum?

O que os traços feitos na primeira ilustração representam?

As duas imagens podem ser consideradas pôster, por quê?

Desafie-se

Caro estudante, percebemos a intertextualidade nas propagandas são estratégias persuasivas, e através dessas ideias influenciam opiniões entre pessoas sobre um determinado produto, assim como o contexto inserido na proposta da abordagem. Esse conjunto de tendência textual criada nas atividades publicitárias tem um princípio bem antigo, trazendo assuntos e temas incomum para realçar a valorização do produto. Observe as imagens em sequência deste desafio.



Disponível em <propaganda [leite vigor](#) - Bing images Acesso; em >0712//22;



Disponível em propaganda [da kibon - Bing images.Acesso](#) em>0712//22. Imagens ilustrativas.

- 01.** Qual a analogia entre as duas propagandas?
- a) As imagens divulgam marcas de leite de boa qualidade.
 - b) A imagem informa que o alimento é para toda família.
 - c) As divulgações são de caráter antigo
 - d) As imagens divulgam que o leite deixa forte como o super homem.
 - e) A divulgação do leite é essencial para a sociedade.
- 02.** A abordagem das tampinha na fala do super-herói, entende -se que
- a) é uma promoção da empresa de leite
 - b) é uma oportunidade para conhecer o super-homem
 - c) beber bastante leite é oportuno ao crescimento
 - d) ao juntar as tampas entra para o fã clube do herói.
 - e) juntar as tampas ganha um litro de leite para ficar mais forte.

Veja a imagem.



Irmãs M. Abaureres M. L., M. B e Pontara Marcela:
 Livro , Portugues contexto, interlocução e sentido 2ª ED.
 editora , Moderna. Vol 02, pág 372, SP 2013.

Lei de Newton: todo corpo em repouso permanecerá em repouso até que alguém ou alguma coisa exerça uma força sobre ele.

Movimente sua vida. Movimentando a vida aé nova assinatura da Caloi. Basta um impulso, uma primeira pedalada pra tudo mudar. Monotonia vira movimento. Preguiça vira disposição, Tédio vira adrenalina. Transporte vira respeito ao meio ambiente. Diversão vira liberdade. Não troque esse impulso por nada.

03. O título da imagem em que aborda a lei de Newton tem relação com

- a) comodismo
- b) tranqüilidade
- c) mudança
- d) energia
- e) disposição

04. No final do segundo texto a frase "Não troque esse impulso por nada." trata-se de

- a) um estratégia para falar da saúde física
- b) um estratégia de convencer ao público – alvo
- c) uma estratégia para adquirir a assinatura da marca.
- d) uma estratégia para o público ter disposição em pedalar.
- e) uma estratégia para mostrar que bicicleta muda o meio ambiente.

ENEM- (2011)



Disponível em [06 CINZA 23-10-11 \(inep.gov.br\)](http://06_CINZA_23-10-11_(inep.gov.br)) acesso em >27/12/21

01. O anúncio publicitário está intimamente ligado ao ideário de consumo quando sua função é vender um produto. No texto apresentado, utilizam-se elementos linguísticos e extralinguísticos para divulgar a atração “Noites do Terror”, de um parque de diversões. O entendimento da propaganda requer do leitor

- a) identificação com o público-alvo a que se destina o anúncio.
- b) a avaliação da imagem como uma sátira às atrações de terror.
- c) a atenção para a imagem da parte do corpo humano selecionada aleatoriamente.
- d) o reconhecimento do intertexto entre a publicidade e um dito popular.
- e) a percepção do sentido literal da expressão “noites do terror”, equivalente à expressão “noites de terror”

ENEM - (2020)

TEXTO I

O Estatuto do Idoso completou 15 anos em 2018 e só no primeiro semestre o Disque 100 recebeu 16 mil denúncias de violação de direitos dos idosos em todo o País.

Para especialistas da área, o aumento no número de denúncias pode ser consequência do encorajamento dos mais velhos na busca pelos direitos. Mas também pode refletir uma onda crescente de violência na sociedade e dentro das próprias famílias.

Políticas públicas mais eficazes no atendimento ao idoso são o mínimo que um país deve estabelecer. O Brasil está ficando para trás e é preciso levar em consideração que o País envelhece (tendência mundial) sem estar preparado para arcar com os desafios, como criar uma rede de proteção, preparar os serviços de saúde pública e dar suporte às famílias que precisam cuidar de seus idosos dependentes.

Disponível em <[Questões Intertextualidade: Enem e Vestibular com Gabarito \(projetoagathaedu.com.br\)](http://Questões Intertextualidade: Enem e Vestibular com Gabarito (projetoagathaedu.com.br))>Acesso em:06/01/22

TEXTO 02



Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 9 dez. 2018.

02. Na comparação entre os textos, conclui-se que as regras do Estatuto do Idoso

- a) apresentam vantagens em relação às de outros países.
- b) são ignoradas pelas famílias responsáveis por idosos.
- c) alteram a qualidade de vida das pessoas com mais de 60 anos.
- d) precisam ser revistas em razão do envelhecimento da população.
- e) contrastam com as condições de vida proporcionadas pelo País.

Tudo é linguagem

Os desenhos animados influenciam o futuro.

Caro (a) estudante a intertextualidade entre determinados fenômenos, sua característica é influenciar um texto dentro de outro. Segundo o pensador francês, “na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma.” o fato que comprova essa mensagem são a multiplicidade de textos que presenciamos rotineiramente, nas paródias, paráfrase e a citação que inclusive é bem presente em textos acadêmico, a relação entre textos nos leva mais além, como é o caso dos desenhos animados, dos mais antigos aos atuais. Quem nunca assistiu ou ouviu falar dos Simpsons ou dos Jetsons, Flintstones, desenhos animados do século XX que retratavam as tecnologias que temos hoje e as famílias tradicionais em busca do consumismo. É nesta lógica que percebemos que o futuro recriando as coisas do passado midiático é o em várias esferas. Veja em seguida as imagens que retratam esses episódios de intertextualidade. e para você saber mais sobre as previsões dos desenhos animados no que diz respeito aos elementos mais comuns de hoje, acesse as fontes:

SI LIGA - SEJA IM INVESTIGADOR NO MUNDO DOS TEXTOS.

Disponível em <[5 desenhos animados que já previam a tecnologia do futuro \(canaldoensino.com.br\)](http://canaldoensino.com.br)
<[7 razões para acreditar que os Flintstones vivem no futuro e não no passado – Fatos Desconhecidos.](#)
<[5 previsões bizarras feitas pelos Simpsons que se tornaram realidade - Povo de Humanas](#)> Acesso em >07/01/



[lady gaga que imita simpson? - Bing images](#)

01. A releitura construída na performance da cantora Lady Gaga representa a personagem dos Simpsons

- a) Marge está gaga.
- b) Lisa está gaga.
- c) Maggie está gaga.
- d) Marcia está gaga.
- e) Edna está gaga.

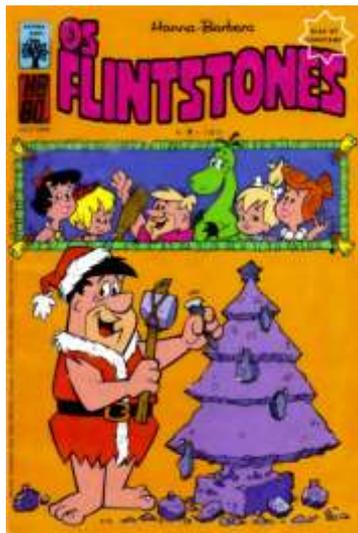
02. Marque V para as informações corretas e F para as falsas.

- () Lady Gaga compartilha em sua apresentação um tom positivo de integração e aceitação em tempos difíceis, algo que também é comum na artista.
- () No ano 2017, Gaga apresentou uma performance no jogo da liga de futebol americano. Mas 20 anos antes, os Simpsons já haviam previsto até os adereços que a Popstar usaria.
- () A estrela realiza em interpretação intertextual para homenagear o desenho animado preferido
- () a performance da cantora ao chegar num cabo de força é simplesmente a lenda dos Simpsons.

03. Objeto inserido no pulso de um personagem do desenho animado faz a releitura dos tempos atuais. Esse acessório é

- a) ferramenta inteligente para usar em conexão com outros aparelhos.
- b) ferramenta do uso diário para orientação de fusos horários.
- c) ferramenta de localização.
- d) acessório de marcar as horas.
- e) ferramenta somente com aplicativo

Leia a imagem.



Disponível em <001.jpg (1044x1503) (bp.blogspot.com) Acesso em 08/01/22.

04. Qual a relação intertextual na imagem do personagem ?

05. A intertextualidade presente na imagem do Flintstones é

- a) Paródia do natal
- b) Paráfrase do natal
- c) Alusão ao papai noel.
- d) citação ao dia 25 de dezembro
- e) epígrafe

Cultura digital

As histórias em quadrinhos virtual

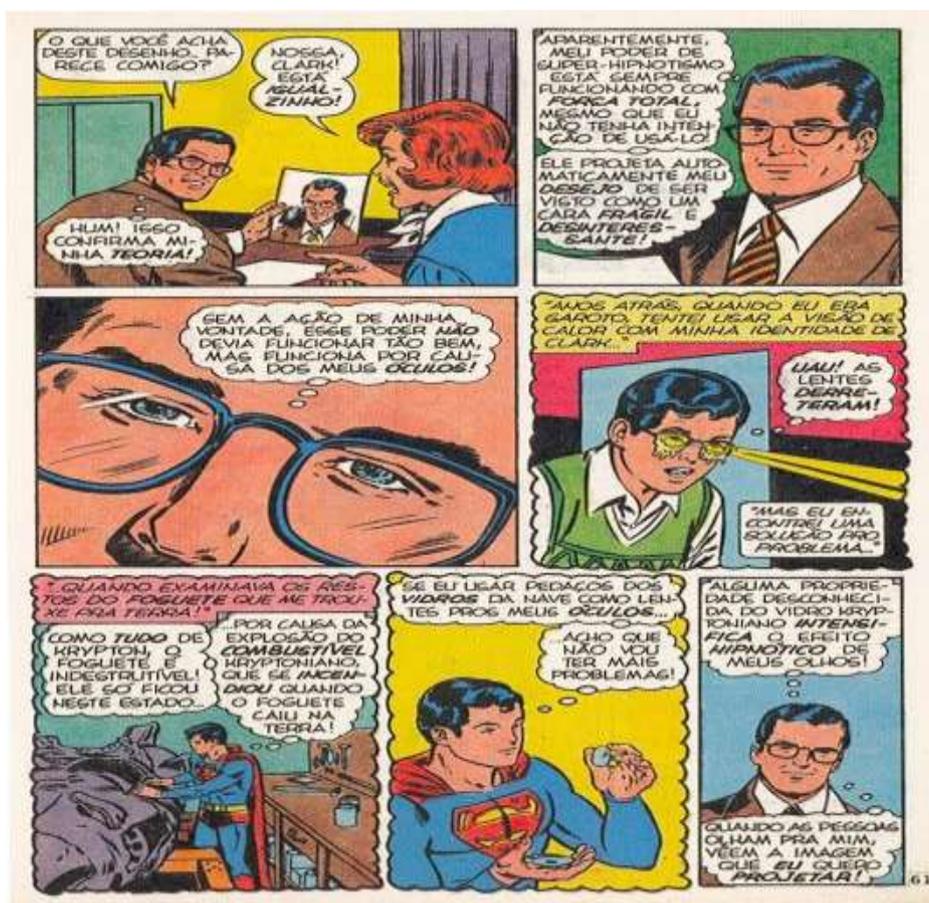
Caro(a) estudante, neste bloco o assunto abordado é as histórias em quadrinho digital, você já conhece essa tendência tecnológica? A arte em geral está sofrendo mudanças continuamente diante das convergências digitais e as revistas em quadrinho são uma delas. Desde a popularização das ferramentas digitais pessoais que os e autores buscam experimentar as multimídias para construir essa linguagem digital.

É interessante lembrar que as características do gênero histórias em quadrinho são presença de imagens e textos podendo ser inseridas(os) nos livros digitais ou papel, pois ainda os leitores têm acesso à segunda opção. Nas narrativas os desenhos marcam presença nos quadrinhos, dão informações para que o leitor compreenda a mensagem. As histórias em quadrinhos também podem transmitir intertextualidade, quando o autor resolve inserir um texto dentro de sua produção artística sequencial.

Veja o que diz esse trecho do Arquivo MEA” Em qualquer situação da vida diária, da fala, da escrita, da produção acadêmica e, o que nos interessa de

perto aqui, da arte de modo geral, a intertextualidade, explícita ou implícita, se faz presente em diversas ocasiões. As histórias em quadrinhos não são exceção e contêm referências explícitas e implícitas a várias situações (cultura, sociedade, religião, política, literatura, cinema) e a outras histórias em quadrinhos, seus títulos, personagens e tramas. Estudar o intertexto presente nos quadrinhos pode ser muito interessante e seria uma tarefa de bastante utilidade para se compreender mais a fundo a “fala”, a “voz” dos quadrinhos e sua inter-relação com outros textos e outras formas de manifestação artística.” Aqui foi feita uma intertextualidade, melhor dizendo uma citação direta do autor que produziu essa informação sobre quadrinho e intertextualidade. Através do conjunto de informação sobre o gênero quadrinho e a intertextualidade, visitamos e analisamos os itens em questão, lembrando que as imagens expostas são para auxiliar nos enunciados elaborados.

operamea.weebly.com/.../4/8/8/3/4883419/texto_h_hq_e_intertext... · Arquivo PDF Fonte de pesquisa disponível em <[001015543.pdf \(ufrgs.br\)](#). Acesso em >08/01/22.



Disponível em <[revista em quadrinho em portugues do super homem - Bing](#). Acesso em 08/01/22. Imagem ilustrativa.

01. E em todo o contexto dos quadrinhos o autor usou intertextualidade? Em quais dos balões comprovam isso?

02. Qual o estilo de intertextualidade foi utilizado na folha 61 da revista em quadrinho

03. No quarto quadrinho Clark Kent, usa os óculos com visão de calor. Essa imagem tem semelhança com um personagem de outra ação heróica Tal esclarecimento retrata de

- a) Quarteto fantástico.
- b) Liga da justiça.
- c) Os vingadores.
- d) Cavaleiros da Marvel.
- e) X – men

Observe os recortes da história em quadrinhos do personagem Calvin.



FARACO/ MOURA MARUXO Jr.: Livro Linguagens e Interação. 3ªED. - Editora Ática, Vol. 03, pag.144. 2016.

01. No primeiro fragmento observe a reação de Calvin, após o pai não deixá-lo entrar na loja.

Qual o plano do personagem Calvin na ausência do pai?

- a) fugir do carro.

- b) tentar dirigir o veículo.
- c) entrar na loja e derrubar uma prateleira
- d) se esconder no carro debaixo de um cobertor.
- e) se esconder na loja para assustar o pai.

02. No segundo recorte da HQ é possível perceber um envolvimento com o meio ambiente. A cena representa

- a) Calvin e Haroldo conversam sobre a bandeira territorial em um parque.
- b) Calvin e Haroldo brincam de bandeira no parque
- c) Calvin e Haroldo brincam de bandeira no bosque
- d) Calvin e Haroldo conversam sobre a bandeira no bosque
- e) Calvin e Haroldo conversam sobre a bandeira em um sítio.

Produção textual

SEMINÁRIO



Caro(a) estudante, a apresentação oral para um determinado público demonstra determinação e coragem em expor as ideias, por isso que o seminário trêmite essa oportunidade de você não ser um jovem tímido e perder os benefícios que o capitalismo nos oferece, a empregabilidade. A iniciativa começa na escola quando seu professor propõe aquela atividade coletiva em que todos precisam fazer sua fala a respeito de um assunto, que imprevisivelmente causa aquele nervoso, a “velha” insegurança. No entanto, vale a pena viver essa experiência, até porque, como diz Celso Malzotty "O novo sempre nos assusta,mas a inovação é importante nas nossas vidas,é preciso ousar pra poder vencer”.

Em algum momento você já ouviu falar no Empretec? Ele é o principal programa de formação de empreendedor no mundo, um seminário que é promovido em 40 países, inclusive aqui no Brasil é exclusivo do Sebrae, o participante aprende bastante.

Examine e tire suas próprias conclusões de que o seminário é significativo, por ser uma situação de comunicação formal que requer

planejamento, podendo ser valorizado a criatividade de quem a produz a proposta a ser exposta.

01. O seminário também tem o plano de apresentação e com as informações abaixo faça a correlação.

1 -ABERTURA	() Esclarece o plano da exposição, os tópicos que serão abordados.
2- INTRODUÇÃO AO TEMA	() Mensagem final
3-APRESENTAÇÃO DO PLANO	() agradecimento aos ouvintes.
4-DESENVOLVIMENTO	() Momento formal dita pelo mediador com a finalidade da exposição.
5-RECAPITULAÇÃO	() Expõe o tema, dando encandeamento ao que foi planejado.
6-CONCLUSÃO	()O primeiro contato com o expositor com a plateia apresenta o assunto da exposição.
7-ENCERRAMENTO	() Resgatar os pontos principais da exposição. Fonte: Livro Diálogo de língua portuguesa 9º ano.

02. Agora que você identificou as regras do seminário, que tal reunir suas ideias e construir uma proposta sobre **O JOVEM EMPREENDEDOR FAZENDO A DIFERENÇA NO MUNDO DIGITAL**. Existem vários aplicativos em que os jovens de . Após desenvolver suas expectativas, se achar conveniente reúna seus colegas e divulgue suas experiências e ações. Lembre-se, a escrita é importante, ajuda na mobilização e curiosidade dos ouvintes ou leitores. Uma boa estratégia chama a atenção e levanta aplausos das pessoas.

Nesta aula, eu...

Caro (a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos alcançados, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

Atividade	Construída	Em construção
Reconhecer recursos linguísticos de conexão textual (coesão sequencial) em um texto		
Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições (coesão referencial)		
Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.		
Comparar textos que tratam do mesmo tema quanto a sua abordagem		
Aprendi a identificar o sujeito e verbo de forma conciliativa.		
Aprendi a identificar o processo da figura de construção conhecida como silepse.		
Aprendi as características da silepse dentro de cada ideia.		
Colaborei com o aprendizado dos/ dos meus/meus colegas (as) de sala?		
Contribui para meu crescimento e a da minha equipe?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

<https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/...> · Arquivo PDF; [Enem — Inep \(www.gov.br\)](#)

Fonte de pesquisa: Questões Intertextualidade: Enem e Vestibular com Gabarito (projetoagathaedu.com.br).

7 razões para acreditar que os Flintstones vivem no futuro e não no passado – Fatos Desconhecidos

Lady Gaga imita sua aparición en Los Simpson durante la Super Bowl... o no - Actualidad Simpson

<https://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/sited/arquivos/GrazielaFr>. · Arquivo PDF derivam. Dessa maneira, busca-se comprovar o pressuposto da **pesquisa de** que a intertextualidade é ferramenta criativa e criadora na atividade publicitária e identificar os processos intertextuais que ocorrem na publicidade impressa. Nesta **pesquisa**, o texto é 2010

<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/159274/0010>. Arquivo PDF **Histórias em quadrinhos digitais: linguagem e convergência digital Thiago da Silva** Krening Especialista - UFRGS Tânia Luisa Koltermann **da Silva** Doutora - UFRGS Régio Pierre **da Silva** - 2015.

Aula 18

Componente curricular:	3ª série do Ensino Médio - Língua Portuguesa
Competência:	03 - Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural
Habilidades:	<p>EM13LGG602: Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p> <p>EM13LP48: Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.</p> <p>EM13LP03: Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.</p>
Objeto de conhecimento:	A intertextualidade em percursos literário modernos

Por aprendizagem significativa, entendo, aquilo que provoca profunda modificação no indivíduo. Ela é penetrante, e não se limita a um aumento de conhecimento, mas abrange todas as parcelas de sua existência.

Carl Rogers

| Nesta aula, você aprenderá:

- Saber sobre o histórico do pré-Modernismo;
- Conhecer os autores da escola literária em estudo;
- Aprender e conhecer sobre a intertextualidade nas obras dos autores;
- A intertextualidade cinematográfica nas obras literárias;
- Construir um texto através de uma obra literária.

| Pra começo de conversa

Caro(a) estudante, a intertextualidade está presente em todos os âmbitos da literatura brasileira, e para você saber mais sobre essa construção iremos entender a criatividade de alguns autores do pré-modernismo que no século XIX balançou a sociedade causando grandes mudanças em diversos aspectos, inclusive nas criações textuais tratando de movimentar os estilos se despreendendo ao único pensamento pensamentos. Veja o que diz a informação a seguir a respeito da transição literária modernista.

MODERNISMO

O período moderno chega à sociedade causando grandes mudanças em diversos aspectos que, em suma, tornaram-se importantes na história do Brasil, após diversas fases marcadas nas culturas até os dias atuais. Partindo da modernidade extrema que surge na sociedade no início do século XX, diversos autores literários focaram na crítica social, entrelaçando diversos questionamentos e revoltas próprias em forma de textos para todos os públicos. No que tange os primeiros anos da década de 1920, o pré-modernismo prevaleceu a ponto de não ter sido considerado uma escola literária, por sua curta extensão e insuficiência de autores para seguir o estilo nele empregado entre 1920, 1921 e 1922 até o fim da Semana de Arte Moderna. No entanto, o pré-modernismo é visto com importância por antecipar,

mesmo que precocemente, os avanços impostos pelo modernismo posteriormente.

Durante essa temporada literária muitos autores se destacaram na prosa, como por exemplo **Euclides da Cunha**, **Graça Aranha**, **Monteiro Lobato** e Lima Barreto. Já na poesia, foram o poeta paraibano Augusto dos Anjos, e Euclides da Cunha que aparece nos dois gêneros literários. E nessa linguagem literária os autores dialogam com outros textos. Falando em intertextualidade, Monteiro Lobato que tinha o dom de construir nas entrelinhas o novo, recriando a arte primária para o público infantil, ele que conheciam muito bem a arte infantil literária francesa, portanto decide criar histórias brasileiras.

01. Sobre o texto acima marque a opção que caracteriza a Arte moderna.
- a) a manifestação artístico-cultural que contou com apresentações de dança, música, recital de poesias, exposições e palestras.
 - b) manifestação com temas de sociais de maneira crítica e objetiva, caráter ideológico.
 - c) Evento artístico- cultural que aconteceu em fevereiro de 1922 na cidade do Rio de Janeiro.
 - d) Evento somente para os autores do Pré-Modernismo por ser iniciante na literatura brasileira.
 - e) Manifestação artística-cultural organizada para apresentação de quadros artísticos.



Disponível em <[obras de monteiro lobato - Bing Acesso](#) em >10/01/22.

LEIA O FRAGMENTO

Além de escrever *Dom Quixote das crianças*, Monteiro Lobato também leva o “cavaleiro errante” para o Sítio do Pica-Pau Amarelo.

Lá na varanda, Dom Quixote conversava com Dona Benta sobre as aventuras, e muito admirado ficou de saber que sua história andava a correr mundo;

escrita por um tal de Cervantes. Nem quis acreditar; foi preciso que Narzinho lhe trouxesse a edição de luxo ilustrada por Gustavo Doré. O fidalgo folheou o livro muito atento às gravuras, que achou ótimas, porém falsas. – Isso não passa duma mistificação! - protestou ele. – Esta cena aqui, por exemplo. Está errada. Eu não espetei este frade, como o desenhista pintou - espetei aquele lá. – Isto é inevitável - disse Dona Benta. – Os historiadores costumam arranjar os fatos do modo mais cômodo para eles; por isto a História não passa de histórias. (Adaptado de Monteiro Lobato, O Picapau Amarelo. São Paulo: Brasiliense, 2004, p. 18.)

02. Na cena narrada,

- a) Dona Benta mostra a Dom Quixote que a história dele não é, de forma alguma, uma mistificação.
- b) Dona Benta convence Dom Quixote de que as gravuras não refletem a História dos fatos.
- c) Dona Benta concorda com Dom Quixote e critica o fato de a História ser fruto de interesses.
- d) Dona Benta opõe-se a Dom Quixote e critica a forma como a história dele é narrada nos livros
- e) Dona Benta concorda com a maneira dos historiadores em narrar a história de Dom Quixote.

03. A história de Dom Quixote de Monteiro lobato é interessante por apresentar

- a) Dona benta reescrevendo a paisagem da região brasileira na história.
- b) Dona benta contando a história do nobre espanhol Dom Quixote
- c) A imaginação do jovem cavaleiro desperta sentimentos nas crianças.
- d) Dona Benta conversa com o jovem cavaleiro cheio de fantasias.
- e) Dona Benta recontando a história como só as avós sabem fazer.

 Agora temos um desafio para você!

Caro(a) estudante, o pré-modernismo “foi o caminho”, ou seja a transição entre o simbolismo e o modernismo , momento em que houve muita renovação artística e individualidades muito fortes de autores da época, assim como deu forças ao novo movimento que estava por vir, o modernismo que na verdade queria se independente, rompendo com o tradicionalismo no âmbito da “libertação estética, valorização do cotidiano, linguagem com humor” se tornando uma escola literária do momento. A movimentação literária de 1922 foi um precursor dando origem às fases modernas com diversos autores e artistas na primeira fase se destaca com: Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Manuel Bandeira e Alcântara Machado, Guilherme de Almeida nos textos literários; na música e artes plásticas: Di Cavalcanti Pintor Brasileiro; Heitor Villa-Lobos – Maestro e compositor brasileiro. Na segunda fase se realça com os autores: Murilo Mendes, Jorge de Lima, Carlos Drummond de

Andrade, Cecília Meireles e Vinícius de Moraes. Na prosa, os destaque são: Graciliano Ramos, Rachel de Queiroz, José Lins do Rego, Jorge Amado, Érico Veríssimo e Dyonélio Machado. E o conjunto de acontecimentos dá continuidade com a terceira fase do modernismo até os dias atuais. Com base em toda essa relação sobre processo literário modernista, vamos conhecer obras com intertextualidade sobre alguns deles. Aproveite esse desafio e conheça um pouco mais sobre esses artistas das escolas literárias abordadas e os autores participantes desse movimento.

- 01.** Marque a opção que detalha as características do Pré - Modernismo:
- a) A linguagem é rebuscada e culta, chegando a ser extravagante.
 - b) A linguagem utilizada é simples e coloquial, com presença de personagens sertanejos, caipiras e mulatos, entre outros.
 - c) linguagem idealizada, eloquente e repleta de lirismo e dualismos.
 - d) linguagem racional, clássica e sem rebuscamento com vocabulário simples.
 - e) linguagem clássica e impessoal na busca do culto e da forma.
- 02.** sobre o autor Monteiro Lobato:
- I - Monteiro Lobato não se restringiu à literatura infantil, ele escreveu também para adultos, abordando as problemáticas no Brasil.
 - II - Monteiro Lobato, preocupou-se em defender as crianças da sociedade brasileira.
 - III - A primeira obra do autor foi *Reinações de Narizinho*
 - IV - Monteiro Lobato foi criado em um sítio e alfabetizado pela mãe.

As sequências corretas são

- a) I,II,III
- b) I,III,IV
- c) I,IV
- d) III,IV
- e) II e III

- 03.** A obra *Triste Fim de Policarpo Quaresma* é um romance do pré-modernismo brasileiro, escrito pelo autor
- a) Graça Aranha.
 - b) Lima Barreto.
 - c) Euclides da Cunha.
 - d) Augusto dos Anjos.
 - e) Monteiro Lobato.

- 04.** Texto para responder às questões 5 e 6.

Brasil

O Zé Pereira chegou de caravela
E perguntou pro Guarani da mata virgem

- Sou cristão?
- Não. Sou bravo, sou forte, sou filho da morte

- TeterêtetêQuinzáQuinzáQuicê!
Lá longe a onça resmungava Uu! ua! uu!
O negro zonzo saindo da fornalha
Tomou a palavra e respondeu
- Sim pela graça de Deus
Canhem Babá Canhem Babá Cum Cum!
E fizeram o Carnaval

ANDRADE,Oswald de In: Primeiro caderno do aluno de poesia. Oswald Andrade. 4 Ed. São Paulo:Globo.
2005.p.41.

ANDRADE,Oswald : Fonte Coleção novas palavras 1ª edição - SP 20120.Editora, FTD - Vol 03.

05. No poema há variedade de vozes, a quem elas apresenta?

- a) ao povo brasileiro
- b) a do colonizador Zé pereira
- c) ao guarani e ao negro.
- d) a do poeta
- e) ao personagens presente no poema e o poeta.

06. Na expressão “ sou bravo, sou forte” relembra qual elemento brasileiro?

Hino nacional, quando aparecem as palavras bravo e forte representando o heroísmo do povo brasileiro

Leia os fragmentos das obras

DOS OLHOS DA AMADA

Vinicius de Moraes

Ó minha amada
Que olhos os teus
São cais noturnos
Cheios de adeus
São docas mansas
Trilhando luzes
Que brilham longe
Longe nos breus...

Fontes: Moraes, Vinicius. Poema dos olhos da amada. Coleção novas palavras 1ª edição - SP 20120.Editora, FTD -
Vol - 03

07. Com base na leitura dos fragmentos, é possível perceber semelhança entre eles?

Conversando com o texto

Caro(a) estudante, como foi mencionado anteriormente o período moderno tem um grupo significativo de autores, cada um com o seu estilo literário. Porém neste espaço você irá conhecer uma das obras de Rachel de Queiroz, autora da segunda fase do modernismo. A escritora em 1930 publicou sua primeira obra conhecida como *O Quinze*, um romance de característica regionalista e social, que por sua vez aborda a seca de 1915 que prejudicou o nordeste brasileiro.

Leitura do fragmento da obra *O Quinze* de Raquel de Queiroz.

Tinha finalmente algum dinheiro — só dois níqueis, é bem verdade! —, mas dinheiro ganho com seu esforço, com os calangros dos seus braços, e que o auxiliaria a alimentar a filharada esfomeada...

* Cordulina já o esperava meio inquieta. Desde que o Josias morrera e o Pedrinho fugira, vivia cheia desses terrores de morte e abandono. Bastava que Chico Bento demorasse um nada, para que ela andasse aflita, ansiosa, tremendo por qualquer nova desgraça a que chegasse sem se saber como. Ele trazia um pão, rapadura e um pouco de café. E o alvoroço da meninada que o acolheu, e lhe arrebatou as compras, bem lhe pagou as tristes horas do dia, curvado sobre a pá, em tempo de morrer de calor e cansaço...

* Mais tarde, já deitados, Cordulina lhe falou, meio hesitante: — Chico, a comadre Conceição, hoje, cansou de me pedir o Duquinha. Anda com um destino de criar uma criança. E se é de ficar com qualquer um, arranjado por aí, mais vale ficar com este, que é afilhado...

— E o que é que você disse?

— Que por mim não tinha dúvida. Dependia do pai...

— E tu não tem pena de dar teus filhos, que nem gato ou cachorro? A mulher se justificou amargamente:

— Que é que se é de fazer? O menino cada dia é mais doente... A madrinha quer carregar pra tratar, botar ele bom, fazer dele gente... Se nós pegamos nesta besteira de não dar o mais que se arranja é ver morrer, como o outro...

Chico Bento calou-se e ficou olhando uma estrelinha, quase no rebordo do horizonte, que esmaecia aos poucos, ao passo que a lua vermelha, enorme e lustrosa, ia se levantando devagar. Mas, detrás dele, a mulher insistiu:

— Que foi que você resolveu, Chico? Sem se voltar, fixando ainda a estrelinha moribunda, ele concordou:

— É... dê... Se é da gente deixar morrer, pra entregar aos urubus, antes botar nas mãos da madrinha, que ao menos faz o enterro...

Disponível em < Língua Portuguesa: linguagem e interação. MARUXO JR. F.:M. Editora: Ática, pág. 205, 2ª ed. SP, 2014.

01. Qual Casal precisava tomar uma decisão em relação ao personagem Duquinha. Releia o fragmento e registre este momento.

02. No trecho “E o alvoroço da meninada que o acolheu, e lhe arrebatou as compras, bem lhe pagou as tristes horas do dia, curvado sobre a pá, em tempo de morrer de calor e cansaço...” entende -se que

- a) Chico ficou satisfeito em ver seus filhos felizes.
- b) Chico ficou satisfeito em ver seus filhos alvoroçados.
- c) Chico ficou satisfeito por ter trazido pão para a família.
- d) Chico ficou satisfeito em ver seus filhos com o pão
- e) Chico ficou satisfeito em ver seus filhos com as compras.

03. Qual a intenção da autora ao usar a palavra “calangro” no início do fragmento?

Desafie-se

Caro (a) estudante, Augusto dos anjos, autor integrante do pré-modernismo brasileiro foi influenciado por Aldir Blanc, compositor e escritor brasileiro que escreveu em um de seus textos atributos de outro. Os autores das escolas literárias sempre serão atrativos aos novos autores que buscam desenvolver suas criatividade. Em virtude dessa ótica, percebe-se a produção do letrista Blanc, influenciada pela obra do autor paraibano Augusto.

<p>VANDALISMO</p> <p>(Augusto dos Anjos)</p> <p>Meu coração tem catedrais imensas, Templos de priscas e longínquas datas, Onde um nume de amor, em serenatas, Canta a aleluia virginal das crenças.</p> <p>Na ogiva fúlgida e nas colunatas Vertem lustrais irradiações intensas Cintilações de lâmpadas suspensas E as ametistas e os florões e as pratas.</p> <p>Com os velhos Templários medievais Entre um dia nessas catedrais E nesses templos claros e risonhos</p> <p>E erguendo os gládios e brandindo as hastas, No desespero dos iconoclastas Quebrei a imagem dos meus próprios sonhos!</p>	<p>BANDALHISMO</p> <p>(Aldir Blanc)</p> <p>Meu coração tem butiquins imundos, Antros de ronda, vinte-e-um, purrinha, Onde trêmulas mãos de vagabundo Batucam samba-enredo na caixinha.</p> <p>Perdigoto, cascata, tosse, escarro, um choro soluçante que não para, piada suja, bofetão na cara e essa vontade de soltar um barro...</p> <p>Como os pobres otários da Central já vomitei sem lenço e sorrisal o P.F. de rabada com agrião</p> <p>Mais amarelo do que arroz-de-forno voltei pro lar, e em plena dor-de-corno quebrei o vídeo da televisão.</p> <p>Disponível em; <Poemas, opiniões e et cetera: Intertextualidade - Augusto dos Anjos (ondasdopensamento.blogspot.com)> Acesso em 09/01/22.</p>
--	--

01. Marque V ou F nas investigações abaixo:

- () Aldir Blanc foi considerado um poeta de transição, pois sua poesia apresenta elementos do parnasianismo e do simbolismo misturados a uma linguagem científicista e pessimista, palavras grotescas e escatológicas.
- () Augusto dos anjos em seus poemas asas de corvo e o Morcego correlaciona as ideias com o mesmo elemento(ave sombria) que o poeta integrante do romantismo norte americano, Edgar Allan Poe.
- () O mesmo poema de Edgar Allan Poe teve a nova versão em língua portuguesa pelo autor Machado de Assis, romancista do naturalismo brasileiro.
- () Como no poema de Poe, o animal sombrio de Augusto também aparece à meia noite, horário por excelência assustador, leva a imaginação do leitor a um ambiente escuro, solitário, com cortinas esvoaçantes, frio, onde todos os medos se revelam.

A ordem correta é

- a) F,V,F,F
- b) F,F,VV
- c) F,F,F,V
- d) F,V,F,V
- e) V,F,V,F

02. Sobre o conceito de intertextualidade, podemos afirmar:

- I. Introdução de novos elementos no texto. Pode-se também retomar esses elementos para introduzir novos referentes;
- II. Operação responsável pela manutenção do foco nos objetos de discurso previamente introduzidos;
- III. Elemento constituinte do processo de escrita e leitura. Trata-se das relações dialógicas estabelecidas entre dois ou mais textos;
- IV. Pode ocorrer de maneira implícita ou explícita;
- V. Responsável pela continuidade de um tema e pelo estabelecimento das relações semânticas presentes em um texto.

Estão corretas as proposições:

- a) Todas estão corretas.
- b) Apenas I, II e V estão corretas.
- c) Apenas III e IV estão corretas.
- d) III, IV e V estão corretas.
- e) I e II estão correta

ENEM - (2018)



ROSA, R. Grande sertão: veredas: adaptação da obra de João Guimarães Rosa. São Paulo: Globo, 2014 (adaptado).

01. A imagem integra uma adaptação em quadrinhos da obra *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa. Na representação gráfica, a inter-relação de diferentes linguagens caracteriza-se por

- romper com a linearidade das ações da narrativa literária.
- ilustrar de modo fidedigno passagens representativas da história.
- articular a tensão do romance à desproporcionalidade das formas.
- potencializar a dramaticidade do episódio com recursos das artes visuais.
- desconstruir a diagramação do texto literário pelo desequilíbrio da composição.

ENEM - (2012)

Desde dezoito anos que o tal patriotismo lhe absorvia e por ele fizera a tolice de estudar inutilidades. Que lhe importavam os rios? Eram grandes? Pois que fossem... Em que lhe contribuiria para a felicidade saber o nome dos heróis do Brasil? Em nada... O importante é que ele tivesse sido feliz. Foi? Não. Lembrou-se das coisas do tupi, do folk-lore, das suas tentativas agrícolas... Restava disso tudo em sua alma uma satisfação? Nenhuma! Nenhuma!

O tupi encontrou a incredulidade geral, o riso, a mofa, o escárnio; e levou-o à loucura. Uma decepção. E a agricultura? Nada. As terras não eram ferazes e ela não era fácil como diziam os livros. Outra decepção. E, quando o seu patriotismo se fizera combatente, o que achara? Decepções. Onde estava a doçura de nossa gente? Pois ele não a viu combater como feras? Pois não a via matar prisioneiros, inúmeros? Outra decepção. A sua vida era uma decepção, uma série, melhor, um encadeamento de decepções. A pátria que quisera ter era um mito; um fantasma criado por ele no silêncio de seu gabinete.

(BARRETO, L. Triste fim de Policarpo Quaresma)

O romance Triste fim de Policarpo Quaresma, de Lima Barreto, foi publicado em 1911. No fragmento destacado, a reação do personagem aos desdobramentos de suas iniciativas patrióticas evidencia que:

- a) a dedicação de Policarpo Quaresma ao conhecimento da natureza brasileira levou-o a estudar inutilidades, mas possibilitou-lhe uma visão mais ampla do país.
- b) a curiosidade em relação aos heróis da pátria levou-o ao ideal de prosperidade e democracia que o personagem encontra no contexto republicano.
- c) a construção de uma pátria a partir de elemento míticos, como a cordialidade do povo, a riqueza do solo e a pureza linguística, conduz à frustração ideológica.
- d) A propensão do brasileiro ao riso, ao escárnio, justifica a reação de decepção e desistência de Policarpo Quaresma, que prefere resguardar-se em seu gabinete.
- e) a certeza da fertilidade da terra e da produção agrícola incondicional faz parte de um projeto ideológico salvacionista, tal como foi difundido na época do auto.

Tudo é linguagem

O dialogando entre textos: Euclides da Cunha

Caro, estudante a diversidade intertextual entre autores das escolas literárias é constante. Euclides da Cunha, autor do Pré - modernismo brasileiro dialoga com outros textos de autores assim o mesmo fazem eles

estabelecendo relações com os textos de Cunha. A criatividade de reescrever e citar, está constantemente presente nos textos literários, assim como está presente em diferentes gêneros textuais. Vale ressaltar que todo texto tem uma expressão do significado que se origina um texto naquele texto particular, embora de maneira isolada, mas ao lermos percebemos algo em comum entre eles.

Como acontece na obra *Os sertões* de Cunha, fala da saga do beato Antônio Conselheiro e da guerra de Canudos. descreveria o cenário em que ocorreu a campanha de Canudos; “O homem”, que habita essa região, o sertanejo; e a “A luta” que abordaria a campanha contra Antônio Conselheiro e seus seguidores. e as comparações entre a caatinga e a floresta.

Outro exemplo intertextual é da obra *o sertão vai virar mar*, de Moacyr Scliar que se baseia na obra do autor Euclides da Cunha, sem esquecer de Guimarães Rosa que produziu a obra *Grandes sertões veredas*, que embora tenha estilo e objetivos diferentes de *Os sertões*, mas que se unem em retratar a nossa “nacionalidade”, desejos e conflitos dos sertanejos, o homem em seu ambiente sertanejo. E não se conclui aqui, conheça uma dessas transversalidades na passagem abaixo.

Castro Alves e seu tempo - Euclides da Cunha

Meus jovens compatriotas. — No cativante ofício que me dirigistes convidando-me a realizar esta conferência sobre Castro Alves, trai-se a feição preeminente do vosso culto pelo poeta. “Insigne e extraordinário condoreiro da Bahia”, dissestes; e transformastes, na fórmula gloriosa de uma consagração, um título não raro irônico, ou derivado dos escrúpulos assombradiços da crítica literária ante o misticismo anômalo do cantor. Por isso mesmo deliberei acompanhar-vos neste rumo; não já por ajustar-me ao vosso nobilíssimo entusiasmo, senão também por facilitar, simplificando-a, a tarefa que me cometestes. Mas observei para logo que a facilidade prefigurada, como efeito do restringimento da tese, era ilusória.

O sonhador, contemplado na fisionomia particular que lhe imprimiu o seu lirismo revolucionário de propagandista fervente das ideias e sentimentos de seu tempo, apareceu-me maior do que abrangido na universalidade dos motivos determinantes das emoções estéticas.

para o *perpetuum mobile* do sentimento, ou do espírito, sempre a mudar, ou a renascer, sempre mais novo à medida que avulta em séculos, e sempre a transformar-se, ao ponto de se inverterm os impulsos mais enérgicos que presidiram os seus diferentes estádios. {...}

Disponível em <[Conferência Castro Alves e seu tempo / Obras de Euclides da Cunha \(euclidesite.com.br\)](http://Conferência Castro Alves e seu tempo / Obras de Euclides da Cunha (euclidesite.com.br))> Acesso em >09/01/22.

Cultura Digital

A Adaptação Cinematográfica

Caro(a) estudante é interessante dizer que a intertextualidade presencia todos os âmbitos da linguagem, dentre os textos, imagens, assim como as adaptações cinematográficas de textos literários ou recriação influenciada pela cultura de outra região ou país, é o caso de Lima Barreto um autor pré modernista com profunda competência em desenvolver suas obras, como além de livros de romances, os filmes que retrata a brasilidade, exemplo disso é a obra Triste Fim de Policarpo Quaresma foi adaptada por Alcione Araújo. Outro momento intertextual de Lima Barreto é a obra Cangaceiro, inspirada pelos westerns norte-americanos, que aqui no Brasil o termo significa “faroeste brasileiro e nordestino trazendo à tona as temáticas nordestinas, valorizando a figura e as características sertanejas”. Observe um trecho da obra.

Galdino: *Boa tarde..., o que estão fazendo por essas bandas?*

Homem (Medidor.): *Somos funcionários civis do Rio de.... (é interrompido)*

Galdino: *Está querendo dizer que não é macaco, não. Isso eu vejo logo...*

Homem (Medidor): *Somos funcionários civis do Rio de Janeiro e fomos mandados para fazer o levantamento de um traçado.*

Galdino: *que instrumento é aquele? Homem (Medidor): É um teodolito.*

Galdino: *Não perguntei de quem é o instrumento, perguntei para que é que ele serve. Homem (Medidor): É para medir terreno.*

Galdino: *Medir para quê?*

Homem (Medidor): *Para abrir uma estrada de rodagem.*

Galdino: *Então a sua viagem acaba aqui. Volte e diga lá para o seu governo que ele fique mandando em suas governanças e não se meta no sertão onde mando eu. Enquanto o capitão Galdino Ferreira for governador da caatinga, por aqui não passa rodagem nenhuma. Vamos, vire o pé e suma daqui e deixe o tal de “teodorico”.*

Disponível em, [O Cangaceiro de Lima Barreto - O CANGACEIRO E A INDÚSTRIA CINEMATOGRÁFICA \(1library.org\)](http://1library.org) Acesso em :10 /01/22.

01. Marque a opção que registra um fato sobre a obra Cangaceiro de Lima Barreto.

- A obra foi exibida em 70 países conquistando importantes vitórias, uma delas o prêmio criado pelo Festival de nordestino de “Melhor filme de aventura”.
- O Cangaceiro foi o primeiro longa-metragem a alcançar prestígio brasileiro.
- Na obra cinematográfica o autor conta a história do personagem Galdino e seu bando.

Nesta aula eu...

Caro (a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos alcançados, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

Atividade	Construída	Em construção
Reconhecer recursos linguísticos de conexão textual (coesão sequencial) em um texto		
Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições (coesão referencial)		
Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.		
Comparar textos que tratam do mesmo tema quanto a sua abordagem		
Aprendi a identificar o sujeito e verbo de forma conciliatória.		
Aprendi a identificar o processo da figura de construção conhecida como silepse.		
Aprendi as características da silepse dentro de cada ideia.		
Colaborei com o aprendizado dos/ dos meus/meus colegas (as) de sala?		
Contribui para meu crescimento e a da minha equipe?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. Brasília: INEP/MEC, 1997.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

Provas e Gabaritos — Inep (<https://www.gov.br/pt-br>)

Sertão, Sertões - A Nova Democracia

[Os Sertões, de Euclides da Cunha, e Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa. \(https://recantodasletras.com.br/\)](https://recantodasletras.com.br/)

[Lista de Exercícios sobre intertextualidade - Mundo Educação \(https://www.uol.com.br/\)](https://www.uol.com.br/)

[Questões sobre o Pré-Modernismo para o Enem com Gabarito \(https://projetoagathaedu.com.br/\)](https://projetoagathaedu.com.br/)

["O Cangaceiro", de Lima Barreto, primeiro filme brasileiro a ganhar prestígio internacional | Biblioteca Nacional \(https://bn.gov.br/\)](https://bn.gov.br/)

<https://www.etapa.com.br/etaparesolve/etaparesolve/> /Unica ... · Arquivo PDF

<https://www.todamateria.com.br/exercicios-sobre-pre-modernismo/>